R$ 4,00 diariodopara.com.br jornaldiariodopara diariodopara jornaldiariodopara
SÁBADO e DOMINGO Belém-PA, 28 e 29/06/2025 - ANO XLII - Nº 14.843 - FUNDADOR: LAÉRCIO WILSON BARBALHO ★1918 +2004
Diário do Pará

AGORA É MATAR OU MORRER!
MUNDIAL DE CLUBES

VERDÃO E BOTA DECIDEM QUEM SEGUE
Times se enfrentam neste sábado.
Página 10

MENGÃO ENCARA O PODEROSO BAYERN
Fla desafia os alemães no domingo.
Página 11

FOTO: MAURO ÂNGELO



PARQUE DA CIDADE
BEM-VINDOS AO NOVO CORAÇÃO DO LAZER EM BELÉM!
Futura sede da COP30 já possui inúmeras opções de esporte e diversão que podem ser vivenciadas de graça, incluindo colônia de férias pública. /A17



FOTO: SAMARA MIRANDA/ASCOM REMO

LEÃO EM MINAS
TÁ NA HORA DE VENCER!
Na seca de vitórias, Remo encara o Athletic e ainda mira o G4.
Páginas 8 e 9



AGROPARÁ
UFRA CELEBRA 79 ANOS DE APOIO AO CAMPO
Especial
Acesse aqui o QR code e veja edição



FOTO: MAURO ÂNGELO



PINTOU VERÃO
EM BUSCA DO BRONZE PERFEITO
Marquinha de biquíni: autoestima e cuidados para um bronzeado saudável.
A14

CENSO 2022
Mulheres estão engravidando mais tarde no Pará, diz IBGE
A4

SEU BOLSO
Mês de julho terá bandeira vermelha na conta de luz
B10



EXEMPLOS
CONFIRA PRÁTICAS LEGAIS DO VAREJO
Especial
Acesse aqui o QR code e veja edição



INVESTIGAÇÃO
CPI quer ouvir direção da Ciclus
Vereadores apuram supostas irregularidades em contrato. A2

O PRECIOSO
Preço do açaí começa a desabar
Produto sagrado do paraense já baixou da casa dos R$ 30. A4

RR PENSOU CHEVROLET, PENSOU RR.
JÁ É BLACK FRIDAY
CHEVROLET
ÚLTIMOS DIAS
NÃO ESPERE PRA DEPOIS
A OPORTUNIDADE QUE VOCÊ PODE GARANTIR AGORA
VENHA NOS VISITAR EM UMA DE NOSSAS CONCESSIONÁRIAS:
AV. DUQUE DE CAXIAS | AV. SENADOR LEMOS | ROD. BR-316
CHAMA NO 91 99162.5100
SITE: WWW.RRCHEVROLET.COM rrveiculos_pa
DESBLOQUEIE OFERTAS EXCLUSIVAS. ESCANEIE AQUI!

PREÇO	DIAS ÚTEIS	DOMINGO
REGIÃO METROPOLITANA	2,00	4,00
INTERIOR	2,50	5,00
OUTROS ESTADOS	2,50	5,50

EXEMPLARES ATRASADOS
DIAS ÚTEIS R$ 2,00
DOMINGOS R$ 5,00
ANOS ANTERIORES ACRÉSCIMO DE R$ 2,00 A CADA ANO

SAA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(91) 3084.0129 ASSINATURAS E CLASSIFICADOS (TEM!)
3084.0118 REDAÇÃO
3084.0149 COMERCIAL
(91) 98413-5417 WHATS APP

ISSN 1806213
SÁBADO

CPI da Ciclus deve ouvir membros-chave da empresa já em agosto

Trabalhos param por causa do recesso parlamentar de julho, mas reunião nesta segunda-feira (30) já deve deixar cronograma de atividades encaminhado para os 60 dias de duração prevista da Comissão

LEGISLATIVO

Carol Menezes

Instalada no último dia 24, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara Municipal de Belém (CMB) criada para investigar possíveis irregularidades do contrato da Ciclus Amazônia S.A., empresa de coleta e gestão de resíduos sólidos, com a prefeitura da capital paraense, tem sua segunda reunião de trabalho marcada para o último dia de expediente legislativo da casa neste primeiro semestre: 30 de junho, segunda-feira. O regimento interno da casa não prevê o funcionamento de CPIs durante o recesso, então depois dessa data os trabalhos param e só voltam em agosto.

O propositor e membronato da Comissão, vereador Michell Durans (PSB), confirmou que, ainda na reunião de instalação, protocolou plano de trabalho com fundamentos técnicos, objetivos e estratégia metodológica, pensando no curto tempo de duração da CPI - 60 dias, prorrogáveis por mais 30. Na segunda-feira, a intenção é já fazer encaminhamentos para serem cumpridos assim que as atividades da CMB forem retomadas, no semestre que vem.

"Em função deste pouco tempo, propus uma distribuição temática por sub relatorias e ainda um cronograma, e ao final cada membro faz seu relatório para subsidiar a relatoria final", detalhou. O relatório conclusivo será levado ao plenário da Câmara, ao Ministério Público e ao prefeito de Belém, Igor Normando (MDB).

A CPI da Ciclus tem na presidência o vereador Felipe Vinagre (União Brasil), Zezinho Lima (PL) como vice-presidente, e Jorge Vaz (PRD) como relator. Além de Durans, é membro Josias Higino (PSD), e são suplentes Marinor Brito (PSOL) e Augusto Santos (Republicanos). Caso haja interesse, outros vereadores podem pedir participação no andamento dos trabalhos, mas sem direito a voto.



Os trabalhos da comissão na Câmara só devem iniciar no retorno do recesso parlamentar
FOTO: DIVULGAÇÃO

SOB INVESTIGAÇÃO

Michell Durans garante que há muitas respostas a serem dadas por parte da empresa, que já foi denunciada ao menos duas vezes pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima (Semmac) por crimes contra o meio ambiente. Ele também quer saber o motivo de a Ciclus ter hoje um quantitativo menor de funcionários em relação ao que estava previsto no contrato firmado, ainda na gestão do ex-prefeito Edmilson Rodrigues (PSOL), em abril de 2024.

"Pediremos cópias das guias de recolhimento do FGTS emitidas desde o ano passado até agora, e também queremos ouvir algumas pessoas que podem ajudar a entender como esse contrato tem sido executado, e já em agosto, como o diretor Rodrigo Pinheiro, o ex-procurador e signatário do contrato, Fernando Quintas Alves Filho, e o gerente geral de operações, Teodoro Rodrigues", antecipa o parlamentar.

Não estão descartadas as convocações de ex-integrantes da prefeitura de Edmilson Rodrigues, mas Durans enfatiza que, se ocorrer, será com base em análises e justificativas técnicas. Também estão previstas visitas ao antigo Lixão do Aurá, na divisa entre Belém e Ananindeua, porque há condicionantes no contrato envolvendo assistência a famílias, cooperativas e catadores que ali atuam, mas que nunca saíram do papel.

"Outro encaminhamento que queremos formalizar é a abertura de um canal de denúncias dentro do site da Câmara Municipal de Belém para que a população possa fazer relatos, contar a situação daquele local", informa o vereador.

Órgãos municipais têm dúvidas sobre manutenção do contrato com empresa

Responsável pela fiscalização do contrato, a Agência Reguladora Municipal de Belém (Arbel) está acompanhando de perto a operação da empresa, fortalecendo o supervisionamento, e mantendo diálogo com os órgãos de controle. O objetivo é assegurar que a cidade não seja prejudicada, especialmente em um tema tão sensível quanto a gestão de resíduos.

"A Arbel vê a investigação com naturalidade e considera a CPI uma medida legítima da Câmara Municipal de Belém. É fundamental que todo contrato público passe por avaliações transparentes, especialmente quando há indícios de falhas operacionais e ambientais", enfatiza o titular da Agência, Ricardo Coelho.

De acordo com o gestor da Agência, em parceria com a Secretaria Municipal de Zeladoria e Conservação Urbana (Sezel), a prefeitura de Belém tem sido bastante vigilante, realizando notificações, autuações e vistorias técnicas. "Acreditamos que isso reforça a segurança jurídica e o compromisso com o interesse público", justifica Coelho.

Ele confirma que o contrato entre Ciclus e o município de Belém segue em vigor, mas sob acompanhamento rigoroso. A empresa já foi notificada diversas vezes e autuada por problemas como transporte irregular de resíduos, presença de lixo hospitalar e falta de funcionários. As falhas, insiste Ricardo Coelho, comprometem diretamente a eficiência do sistema de coleta, colocam em risco a saúde pública e geram desgaste na relação com a população.

"Por isso, além da fiscalização técnica, a prefeitura também tem colaborado com os órgãos de investigação para que tudo seja apurado com transparência", complementa.

O QUE PODE ACONTECER

Já o titular da Sezel, Cleidson Chaves, não arrisca palpites sobre desdobramentos das investigações. No entanto, admite que a manutenção do contrato depende de mudanças efetivas por parte da empresa. Há inclusive um plano de reestruturação sendo apresentado, com promessas de contratação de mais pessoal e regularização de pendências.

"A prefeitura quer garantir que a população não seja penalizada com descontinuidade dos serviços. Mas é importante frisar: se não houver mudanças reais, o contrato pode sim ser revisto. Nosso foco é garantir que os serviços funcionem e que o modelo de parceria público-privada seja uma solução, e não um problema", defende o secretário.

Para Coelho, neste momento CPI é essencial para avaliar se o modelo atual ainda é sustentável e eficiente. "A prefeitura está colaborando com dados, propostas técnicas e uma agenda integrada com o governo do estado para planejar a nova política de resíduos. Temos a responsabilidade de pensar a cidade a longo prazo, especialmente com a COP30 se aproximando. O que está em jogo é o futuro da política ambiental de Belém", encerra o titular da Agência Reguladora de Belém.

ENTENDA O CASO

Relatórios técnicos da prefeitura de Belém e da Sezel apontam falhas reiteradas na prestação dos serviços contratados, além da não execução de itens obrigatórios, como o Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) e o sistema de gestão integrada. A empresa também foi multada em R$ 35 milhões pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), por crimes ambientais, como descarte irregular de lixo no antigo Lixão do Aurá. De acordo com Michell Durans, pelo menos mais de 200 notificações já foram emitidas por conta de supostas irregularidades cometidas pela Ciclus.

Carol Menezes

RD REPÓRTER DIÁRIO

Altamira sedia neste fim de semana a 4ª edição do Chocolat Xingu, considerado o maior festival de chocolate e cacau da América Latina. O evento reúne milhares de visitantes, de sexta-feira (26) a domingo (29), no Centro Vilmar Soares. O festival promove também debates técnicos sobre a produção de cacau, no Fórum da Cacauicultura da Transamazônica e Xingu, com a presença de especialistas, autoridades e instituições. Financiado pelo Funcacau e realizado pela Sedap, o Chocolat Xingu reflete a crescente importância do cacau para a economia do Pará, que hoje é o maior produtor nacional.

COTIJUBA

Um serviço histórico de recuperação viária da estrada vicinal da ilha de Cotijuba será executado a partir de segunda-feira (30) pela Prefeitura de Belém, através das equipes da Secretaria de Zeladoria e Conservação Urbana (Sezel). Abrangendo 17 quilômetros da estrada principal e vias secundárias, a obra era reivindicada há mais de quatro anos pela população da ilha, que sofre com os transtornos em mobilidade e transporte. Mais de 200 homens irão trabalhar na obra, que vai utilizar caçambas, retroescavadeiras, rolo compactador, carregadeira e patrol.

TEMBÉ

O Protocolo de Consulta do Território Indígena Alto Rio Guamá (Tiarg), documento-guia para futuros diálogos com o povo Tembé, foi lançado na sexta-feira (27), em Belém, fruto da parceria entre a etnia e o Programa Trópico em Movimento, da UFPA. A entrega, realizada no auditório do Capacit, reuniu mais de 60 indígenas, pesquisadores envolvidos no projeto e representantes de órgãos parceiros. "É um caminho para que respeitem a nossa cultura, a nossa tradição e tudo o que tem dentro do nosso território", disse Wiririhu Tembé, liderança da Aldeia Teko Haw.

ÓCULOS

O Ministério Público Eleitoral pediu ao TRE-PA que mantenha a sentença que cassou o vereador Edivaldo Gomes, de Ourilândia do Norte, e o declarou inelegível por oito anos. A condenação, decretada em abril pela Justiça Eleitoral em 1ª instância, aponta abuso de poder econômico e compra de votos nas eleições de 2024, incluindo o sofisticado uso de óculos com câmera oculta para comprovar que o voto comprado tinha sido efetivamente confirmado na urna eletrônica. Além de Edivaldo, a Justiça tornou inelegíveis seus três filhos por participação no esquema.

ACESSIBILIDADE

Para assegurar os direitos das pessoas com deficiência no âmbito do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PA) e seus jurisdicionados, foi publicada no Diário Oficial do Estado a Resolução nº 19.739, que dispõe sobre a Política de Acessibilidade e Inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. As ações serão implementadas em todas as unidades de trabalho do tribunal, que manterá uma equipe multidisciplinar para a criação e o monitoramento do plano de execução das propostas.

UNIFORME

Antiga reivindicação dos servidores do Sistema de Segurança Pública, foi aprovado nesta semana pela Assembleia Legislativa o Projeto de Lei nº 411/2025, do Poder Executivo, que dispõe sobre a criação do Auxílio Uniforme para os servidores efetivos e comissionados da área operacional dos órgãos integrantes do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Sieds). A proposta foi aprovada com emenda modificativa, de autoria do deputado Dirceu Ten Caten (PT), que altera o parágrafo 3º do artigo 4º do PL. A mudança não afeta o andamento da proposição.

LINHA DIRETA

Feliz por entregar um dos maiores parques públicos urbanos do Brasil, o governador Helder Barbalho fez questão de lembrar que, apesar de tudo estar sendo construído com recursos do tesouro estadual, o sonho só saiu do papel depois que Lula (PT) assumiu a presidência do Brasil, em 2023.

Por que? Porque a gestão anterior não apenas atrapalhou, mas ainda tentou desfazer o acordo, mesmo depois do pagamento da milionária contrapartida.

"Este espaço, para aqueles que lembram, era um aeroporto de pequeno porte da Infraero, órgão do governo federal. Há cerca de dois anos e meio nós fizemos um acordo e o governo estadual pagou R$ 25 milhões para que ele ficasse à disposição do estado, ainda na gestão passada", relatou.

"Mas mesmo tendo pago o governo federal não apenas não liberou como tentou desfazer, após o pagamento. E foi no governo do presidente Lula que o acordo foi honrado e o espaço disponibilizado", reconheceu o chefe do Executivo estadual.

Helder fez também o que chamou de "justa homenagem" ao ex-conselheiro do TCE, ex-deputado e ex-vereador de Belém, Nelson Chaves, que estava presente à inauguração, para ser homenageado, por ter sido, ainda na década de 80, o primeiro idealizador do dispositivo.

"Foi ele quem pensou que Belém poderia usar este espaço em forma de parque público. E agora estamos cá escrevendo essa história, diante de um equipamento fantástico", enalteceu o governador.

1ª COLÔNIA DE FÉRIAS Pública do Brasil

Aberta e gratuita para todas as famílias.

De 28 de junho a 31 de julho.



A Área de Lazer é a primeira etapa do Parque da Cidade, o melhor parque urbano do Brasil.

Futebol • Vôlei • Tênis • Skate • Escalada • Circuito motor • Basquete • Handebol • Gincanas • Caça ao tesouro • Brincadeiras populares • Brinquedoteca • Aulão ginástica • Oficinas de dança, teatro e arte • Palestras e muito mais.















Preço do açaí está começando a cair na capital paraense

SEU BOLSO

Igor Pereira

Pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese-PA), divulgada no dia 12 de junho, aponta que o preço médio do açaí, após meses consecutivos de alta, ficou mais barato em Belém. Os dados mostram que em abril, o açaí foi vendido em média a R$ 35,50 e em maio, a R$ 33,52, uma diminuição de 5,58%. A expectativa é que o preço continue a registrar quedas nos próximos meses, com o período da safra do fruto.

Na Feira da 25, em Belém, por exemplo, alguns pontos de venda já comercializam o açaí tradicional entre R$ 24 e R$ 26 e o médio, em torno de R$ 34. A chegada da safra sinaliza uma melhora na qualidade do produto.

"No inverno, você comprava o açaí tradicional um pouco mais aguado, agora não, está bem mais grosso", afirma a batedora Lays Sampaio. Para ela, o preço pode cair, mas lembra que o aumento do açaí também acompanhou a elevação geral dos produtos alimentícios.

Para o Dieese-PA, a expectativa é que o valor continue baixando, mas ainda não é possível dizer quanto, pois além da safra, há fatores como a destinação do produto para a indústria e para exportação. "A variação de preço está bem diferente de tempos passados, mas a gente continua apostando numa baixa em torno de 50% até o mês de outubro. É importante lembrar que a alta acumulada passa de 45%", pontua o supervisor técnico do Departamento Intersindical, Everson Costa. O órgão espera uma safra positiva, com volume considerável.

Para quem vende o fruto, mesmo com o preço elevado, a procura ainda continua apontando um cenário de valorização do açaí. "A gente tem que torcer para o açaí continuar brotando aqui, não em outros estados. Eu fico muito feliz de ver o ribeirinho ter mais qualidade de vida, inclusive formando os filhos com o dinheiro do açaí", finaliza Lays Sampaio.


Lays Sampaio destaca a melhora na qualidade do produto
FOTO: CELSO RODRIGUES

Sozinho, o estado é responsável por mais de 90% de todo o açaí produzido em território nacional, de acordo com o IBGE. A estimativa é uma média anual de produção de quase 1 milhão e 600 mil toneladas do fruto. Os municípios campeões em produção do fruto são Igarapé-Miri (422,24 mil de toneladas), Cametá (157,32 mil de toneladas) e Abaetetuba (112,00 mil de toneladas).

CENSO 2022

Mulheres estão engravidando mais tarde no Pará

As paraenses contudo apresentaram a menor idade média de início da fecundidade, tendo a primeira gravidez aos 26,8 anos, e o Distrito Federal apresentou a mais alta, com mulheres começando a ter filhos aos 29,3 anos

IBGE

Luiza Mello

As mulheres brasileiras estão tendo menos filhos e adiando a maternidade, segundo dados do Censo 2022, cujos recortes sobre fecundidade e migração foram divulgados ontem, 27. As paraenses apresentaram a menor idade média de início da fecundidade, tendo a primeira gravidez aos 26,8 anos, e o Distrito Federal apresentou a mais alta, com mulheres começando a ter filhos aos 29,3 anos.

O Censo mostra variações conforme a cor ou raça da mulher: as brancas tiveram filhos em média, aos 27,4 anos. Já as mulheres pretas e pardas registraram idade média de 26,7 anos. Em 2010, as três categorias tinham médias mais próximas: 25,4 anos (brancas e pardas) e 25,9 anos (pretas).


Outro dado do levantamento mostra que o número de filhos está relacionado também ao nível de escolaridade das mulheres
FOTO: IRENE ALMEIDA

Com relação à taxa de fecundidade, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que o número de filhos tem diminuído ao longo dos anos no Brasil, que chegou a registrar, no passado, uma das mais elevadas do mundo.

A média nacional de filhos por mulher em idade reprodutiva, ou seja, entre 15 e 49 anos, ficou em 1,55, em 2022. O Pará apresentou Taxa de Fecundidade Total (TFT) acima da nacional, com 1,83 filho por mulher.

A taxa coloca o Pará entre os seis estados com os maiores índices do país, ao lado de Mato Grosso do Sul. Os maiores índices foram observados em Roraima (2,19), Amazonas (2,08), Acre (1,90), Amapá (1,89) e Mato Grosso (1,85).

De acordo com o IBGE, a taxa de fecundidade das brasileiras vem caindo desde a década de 1960. Em 1960, por exemplo, era de 6,28 filhos por mulher. Essa média caiu para 5,76 em 1970, para 4,35 em 1980, para 2,89 em 1991 e para 2,38 em 2000. Em 2010, a taxa era de 1,90 filho por mulher.

Outro dado apresentado no levantamento mostra que o número de filhos está relacionado também ao nível de escolaridade das mulheres, ou seja, a Taxa de Fecundidade Total (TFT) recua conforme aumenta a instrução.

No Pará, mulheres com ensino superior completo tinham, em média, TFT de 1,33 filho, enquanto as que não concluíram o ensino fundamental tinham TFT de 2,37 filhos. As que têm ensino fundamental completo e médio incompleto têm média de 2,0 filhos e as com ensino médio completo e superior incompleto aparecem com taxa de 1,59 filho.

A idade média em que as mulheres residentes no estado têm filhos também subiu. Em 2010, era de 25,4 anos, já em 2022, subiu para 26,8 anos – a menor média entre os estados brasileiros. O mesmo movimento foi observado no Brasil, onde a média saltou de 26,8 para 28,1 anos no período. Esse indicador teve aumento em todos os estados da federação, a maior média do país em 2022 foi a do Distrito Federal, com 29,3 anos.

O percentual nacional de mulheres de 50 a 59 anos que não tiveram filhos chega a 14,2% em 2022. No Pará, o percentual de mulheres de 50 a 59 anos que nunca tiveram filhos aumentou de 8,5% em 2010 para 14,2% em 2022. No Brasil, esse percentual passou de 11,8% (2010) para 16,1% (2022). Na região Norte, o percentual era de 8,6% em 2010 e subiu para 13,9% em 2022.

MIGRAÇÃO

- O Censo Demográfico 2022 revelou ainda que o Pará é o estado da região Norte com maior número absoluto de moradores nascidos em outros estados: 1.083.956 que migraram para municípios paraenses. Os quatro municípios paraenses que mais receberam migrantes entre 2017 e 2022 foram: Parauapebas, com 19.677 migrantes, sendo 11.254 do Maranhão, 1.194 de Minas Gerais e 1.171 de Goiás; Belém, com 17.775 migrantes, oriundos principalmente do Rio de Janeiro (2.736), São Paulo (2.076) e Amapá (1.899); Santarém, com 8.226 migrantes, sendo 4.406 do Amazonas, 662 do Amapá e 361 do Mato Grosso; e Canaã dos Carajás com 8.226 migrantes, com destaque para 3.662 do Maranhão, 1.026 de Minas Gerais e 819 de Goiás.
- Ocorreu também no período o fluxo migratório dentro do próprio estado. Os municípios que mais receberam pessoas que residiam em outras cidades paraenses foram: Belém: (27.127); Ananindeua (26.959); Parauapebas (19.934); e Canaã dos Carajás (10.943).
- O Pará recebeu também imigrantes da Venezuela que estavam distribuídos por diversos municípios paraenses, com destaque para Santarém (528), Dom Eliseu (189) e Itaituba (171 pessoas). Belém recebeu no período analisado, 1.632 pessoas, oriundas principalmente de Portugal (304), Colômbia (248) e Venezuela (129).


Siga-nos em nossas
REDES SOCIAIS

 JORNALDIARIODOPARA

 JORNALDIARIODOPARA

 DIARIODOPARA



Diário do Pará

Fundador
Laércio Barbalho

Gerente Industrial
Dirceu Reis

Editor Responsável
Gerson Nogueira

Conselho Editorial: Gerson Nogueira e Mauro Bonna

Edição digital certificada



Uma empresa da RBA Rede Brasil Amazônia

FILIADA À


Diretor de Redação
Clayton Matos

diariodopara.com.br
CALL CENTER
3084-0129

BELÉM • Rua Gaspar Viana nº 773, CEP: 66.053-090 • CNPJ: 04.218.335.0001-31 - Inscrição Estadual; 15.101.558-0.

As colunas de Jânio de Freitas, Ruy Castro, Hélio Schwartsman, Luiz Fernando Vianna, Bernardo Mello Franco, Marta Suplicy, Monica Bergamo, José Simão e Painel Político são publicadas, simultaneamente, com o jornal Folha de S.Paulo. As colunas de Luiz Fernando Veríssimo, Carlos Alberto Sardenberg, Fernando Calazans e Lauro Jardim são publicadas simultaneamente com O Globo. Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do jornal.

O Diário do Pará utiliza material jornalístico fornecido pelas agências noticiosas Folhapress e O Globo.

REPRESENTANTES: SUCURSAL: São Paulo/Sul/Sudeste. - Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1461 - 4º andar Torre Sul - São Paulo-SP - CEP 01452-002 - Fones: (11) 3254-6307 E-mail: sucursal@rbadecomunicacao.com.br.

HOSPITAL HSM
Ressonância Multiparamétrica da próstata
Alta precisão na detecção do câncer de próstata
Dr. Eurico Rodrigues - CRM 5404 PA

Pará receberá 12 novos peritos do INSS em seis municípios

Objetivo é aumentar a capacidade operacional e reduzir as filas de quem busca auxílio ou aposentadoria. Saiba onde eles serão alocados



Segundo o Ministério da Previdência, os novos peritos irão trabalhar em locais onde há grande demanda de filas para benefícios
FOTO: DIVULGAÇÃO

REFORÇO

Luiza Mello

Com o objetivo de reduzir as filas de pessoas que buscam a aposentadoria ou das que necessitam de licença médica, o governo federal abriu concurso para contratação de peritos médicos. Com a divulgação do resultado do concurso, o Pará vai receber reforço de 12 novos profissionais, o que vai aumentar a capacidade operacional em municípios polo de todas as regiões, incluindo Breves, no Marajó.

Os candidatos aprovados terão agora um prazo de cinco dias para escolher a cidade onde irão trabalhar – enumerando sua ordem de preferência dentre as unidades de lotação. As preferências serão atendidas conforme a classificação no concurso. Os passos seguintes são a nomeação, que ocorrerá após a definição da lotação dos aprovados, que será seguida pela posse dos novos peritos.

A Região Norte vai receber 42 novos profissionais. A distribuição de vagas por estado foi feita de acordo com a demanda, considerando o tempo médio de espera por uma perícia médica e a localização estratégica para a realização dos atendimentos. A previsão é de que, até 15 de agosto, todos os aprovados estejam em exercício nas Agências da Previdência Social (APS), após passarem por um período de treinamento.

Além das 250 vagas preenchidas neste primeiro momento, o governo federal deve autorizar nos próximos dias a nomeação de mais 250 nomes do cadastro reserva, somando 500 peritos médicos.

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, disse estar confiante nos resultados que virão com a convocação dos novos servidores. "Os novos peritos médicos irão trabalhar nos locais em que as pessoas mais precisam, onde a espera para a realização de uma perícia é maior. A chegada desses profissionais é muito esperada e vai melhorar bastante o atendimento na ponta aos nossos segurados", declarou o ministro, lembrando que o concurso para esta carreira não era realizado há quase 15 anos.

A previsão do governo federal é de que até 15 de agosto todos os aprovados estejam em exercício nas agências da previdência social (APS), após passarem por treinamentos.

EM NÚMEROS

MUNICÍPIOS ATENDIDOS
Altamira - **2**
Bragança - **2**
Breves - **2**
Itaituba - **2**
Parauapebas - **2**
Santarém - **2**



Documento foi apresentado nesta sexta-feira, na UFPA
FOTO: CELSO RODRIGUES

Povo Tembé lança protocolo de consulta

COMUNIDADES

Igor Pereira

Garantir o direito à consulta livre, prévia e informada sobre qualquer medida que possa impactar o território e o modo de vida da população Tembé é o objetivo do Protocolo de Consulta do Território Indígena Alto Rio Guamá (TIARG), lançado na sexta-feira, 27, na Universidade Federal do Pará (UFPA), em Belém. O documento é fruto do trabalho do Programa Trópico em Movimento, da instituição de ensino, que garantiu a escuta ativa das comunidades, a valorização do conhecimento ancestral e o protagonismo indígena em todas as etapas.

O protocolo estabelece critérios e procedimentos para consultas relacionadas a projetos de instituições públicas e privadas, ONGs, órgãos de pesquisa, jornalistas e demais atividades que envolvam o território. Além disso, define, de forma clara, os processos que devem ser seguidos por quem pretende dialogar com o Povo Tembé.

"Quem construiu esse documento foram os indígenas e significa um meio de defesa desses territórios, uma contribuição para a mudança climática. Ecologia é uma discussão planetária, então os povos indígenas da Amazônia têm que ser levados a sério e a COP30 vai mostrar isso mais firmemente", pontua o professor Thomas Mischtein, pesquisador do Programa Trópico em Movimento.

As oficinas de construção do protocolo foram realizadas nas aldeias Cajueiro, Teko Haw, Frasqueira e Itwaçu, reunindo representantes de todo o território. "Uma coisa é a porta da minha casa estar aberta pra te receber, a outra coisa é de que forma eu quero te receber. Então o protocolo vem para trazer essa segurança sobre a forma que nós queremos ser consultados, de que forma que a gente quer desenvolver projetos dentro do nosso território", afirma o presidente da Federação Zane Zeno'og Haw, Walber Tembé, da Aldeia Twari.

Placas 77 a 97: descontos no IPVA até esta segunda

PRAZO

A Secretaria da Fazenda do Pará (Sefa) informa aos proprietários de veículos automotores com finais de placas 77 a 97, que até esta segunda, 30 de junho, é possível pagar o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) com descontos de até 15%. Os descontos valem para quem não tem multas de trânsito. São de 15% do valor do imposto para quem está a dois anos sem multa; 10% para quem não recebeu multas no ano passado e 5% de desconto nas demais situações.

Há três opções de pagamento do IPVA no Pará: antecipação em parcela única, com desconto; parcelamento em até três parcelas antes do vencimento, sem desconto; ou pagamento integral na data do licenciamento anual no Departamento de Trânsito (Detran). Após a data do licenciamento, o pagamento será feito com acréscimo de multas e juros.

Para consultar o valor do imposto e emitir o Documento Estadual de Arrecadação (DAE), o proprietário do veículo deve acessar o site da Secretaria de Estado da Fazenda.

O pagamento do DAE pode ser feito via PIX ou usando o código de barras. Neste caso, usar a rede bancária autorizada (Banpará, Basa, Bradesco, Banco do Brasil, Santander, Itaú e CEF) e casas lotéricas.

A alíquota do IPVA é de 2,5% para automóveis, caminhonetes e veículos aquaviários recreativos ou esportivos não destinados à atividade comercial; 1% para ônibus, micro-ônibus, caminhões, cavalos mecânicos, motocicletas e similares. Os veículos com mais de 15 anos de fabricação estão isentos. Embarcações e Aeronaves devem recolher o IPVA até o dia 30 de junho.

Para maiores informações acesse o site www.sefa.pa.gov.br; atendimento telefônico ou por mensagem no call center 0800-725-5533, das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira; ou fale pelo chat no site da Secretaria da Fazenda.



Há três opções de descontos para os motoristas do Pará
FOTO: IRENE ALMEIDA

REMO
PAYSANDU
Qual torcida dá mais Valor ao seu time?
O Banpará lançou o cartão afinidade com vantagens para você e para o seu clube. Faça logo sua adesão no Aplicativo ou Internet Banking e tenha descontos em produtos e serviços.
Acesse banpara.b.br e saiba mais.
Banpará

AS FÉRIAS CHEGARAM!

Outeiro e Mosqueiro estão na expectativa para o mês de julho

Estabelecimentos investem em melhorias e atrativos no aguardo dos banhistas que devem lotar os distritos nesse período que chega agora. Mas comerciantes também já estão de olho nos visitantes da COP 30

MOVIMENTO

Trayce Melo

A expectativa para o período de veraneio nos restaurantes da Ilha de Outeiro, distrito de Belém, é de um aumento considerável no movimento, principalmente nos estabelecimentos que ficam na orla. Com a alta temporada, espera-se que mais visitantes passem por lá, o que deve refletir em um crescimento no faturamento dos bares e restaurantes.

Os empresários locais estão confiantes com a movimentação prevista para julho. Um exemplo disso é Reginaldo Santos, gerente do Bar e Restaurante Pré-Amar, na Praia do Amor. Ele diz que o estabelecimento já está se preparando para receber os turistas. "Estamos aumentando o número de funcionários e nos organizando, cuidando da estética, da estrutura do estabelecimento. Estamos trabalhando com cerca de 35 funcionários diretamente, mas nesse período vamos contratar mais pessoas para dar conta da demanda. Além disso, temos um novo chefe de cozinha, bastante conhecido, que já trabalhou com vários artistas paraenses e agora está conosco aqui na casa", explica Reginaldo.

Segundo ele, todos os pratos fazem bastante sucesso, desde as entradas até os principais. Também oferecem drinks variados. "O lugar é perfeito para toda a família, aconchegante e com redes para relaxar, música ao vivo, espaços para tirar fotos e uma área dedicada às crianças", descreve.

Reginaldo comenta que a expectativa é aumentar o faturamento em aproximadamente 50% durante esse período. "Além do restaurante, temos uma pousada. Estamos terminando de montar um espaço com chalés que acomodam até quatro pessoas. É uma proposta bem acolhedora, pensada também para a COP 30. Nosso objetivo é oferecer conforto e um serviço de qualidade", adianta.

PRAIA DO AMOR

No Brisa's Bar e Restaurante, na praia do Amor, o clima também é de muita expectativa para esse período. O proprietário, Ronaldo Ferreira, administra o estabelecimento ao lado da esposa. O lugar tem uma longa tradição na ilha, com mais de 40 anos de história, e oferece um cardápio com sabores regionais. Ele comenta que os preparativos já estão em andamento e que a ideia é também atrair a atenção para o espaço durante a Cop 30.

"Estamos bastante animados para esta temporada. Ainda mais porque a cidade vai receber um evento importante, como a COP 30 em novembro. Pensando nisso, queremos deixar o espaço mais confortável e acolhedor para os visitantes de diferentes lugares. Ampliamos o local, disponibilizamos um estacionamento grande, temos uma sorveteria e um terraço bem bonito, perfeito para fotos, com pinturas de pontos turísticos e música ao vivo. O telhado foi projetado especialmente para melhorar a ventilação do espaço. Atualmente, contamos com cerca de 20 funcionários, mas já estamos contratando mais pessoas para atender bem durante esse período", detalha.

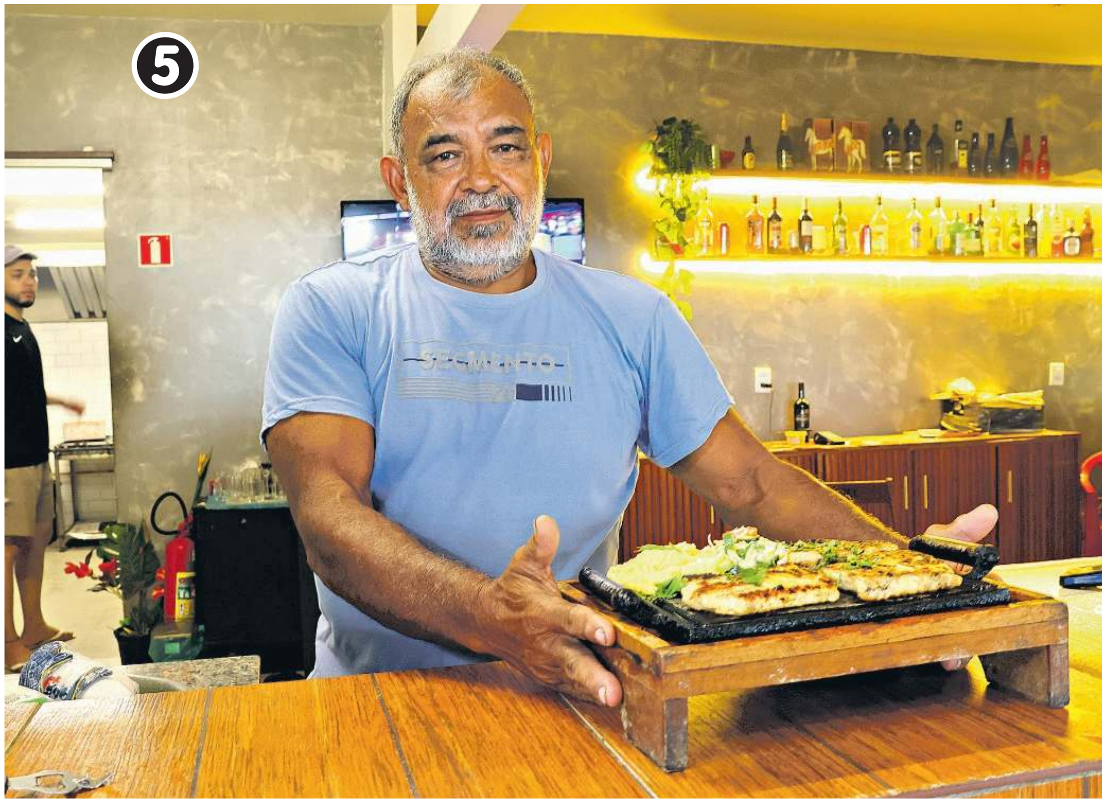
Ele explica que a especialidade do restaurante são os pratos de mariscos, como a caldeirada, o peixe ao molho de camarão e a chapa mista. "A expectativa é que o movimento aumente, mesmo com as férias divididas. A previsão é faturar cerca de 50% a mais do que no ano passado", conta.













EM IMAGENS

❶ **A Ilha de Mosqueiro** deve ficar agitada nessas férias
❷ **Paulo Louchard**
❸ **Ana Cristina e Ana Carolina Paes**
FOTOS: IRENE ALMEIDA
❹ **Reginaldo Santos**
❺ **Ronaldo Ferreira**
❻ **Outeiro investe** para julho e a COP 30
FOTOS: WAGNER ALMEIDA

Comerciantes de Mosqueiro se preparam para a alta demanda

Irlaine Nóbrega

Apesar de férias mais curtas, os restaurantes de Mosqueiro mantêm o otimismo para julho. Conhecida por atrair multidões, as praias da ilha devem registrar bom fluxo durante o mês mesmo com a redução do período de férias escolares para 15 dias, devido à realização da COP-30, em Belém. Os empreendimentos locais projetam um faturamento elevado, principalmente aos fins de semana.

A expectativa para as férias de 2025 está bastante elevada para o Grupo Jurubeba. Com cinco unidades na Ilha do Mosqueiro, o empreendimento está presente nas praias do Ariramba, Maraú e Paraíso, com restaurantes, café e hotel. Para receber os banhistas no mês de julho, um planejamento foi realizado com dois meses de antecedência no intuito de oferecer a melhor experiência aos visitantes e garantir o sustento dos 102 funcionários.

Para isso, o empreendimento está ampliando e adaptando o espaço dos restaurantes em duas unidades. Com a modificação, a capacidade de atendimento da unidade do Maraú passará de 600 para 900 lugares, a serem entregues na última semana de junho. Já a unidade do Paraíso passará por uma adaptação para receber os 400 consumidores da melhor forma possível. Uma reforma também vem sendo finalizada no Hotel Jurubeba, que atualmente tem 36 suítes e uma lotação máxima de 102 pessoas. Este limite costuma ser alcançado todo fim de semana do mês de férias.

"A nossa expectativa está elevada. Além dessas ampliações, o diferencial do Grupo Jurubeba é o atendimento. Aqui a gente não trabalha como barraca, trabalhamos o conceito de restaurante. A gente trabalha com muita capacitação desse pessoal que trabalha aqui, são todos de Mosqueiro, para manter o nível elevado do nosso atendimento. Esse diferencial faz com que a gente seja fidelizado. Então, está tudo arrumado, pronto para receber os consumidores e hóspedes da melhor maneira possível" garantiu Paulo Louchard, um dos sócios do Grupo Jurubeba.

Na praia do Chapéu Virado, as sócias do restaurante "Play TOC TOC", Ana Cristina e Ana Carolina Paes, 52 e 30 anos, respectivamente, também estão com altas expectativas para o mês de julho. Elas avaliam que pode ser um bom momento para faturar durante os finais de semana, já que normalmente o movimento costumeiramente aumenta na ilha, principalmente aos domingos.

"A gente tem uma expectativa grande para os finais de semana porque férias fica todo mundo preso, estudando, mas sábado e domingo todo mundo quer se soltar. Para esses quinze dias, a gente espera um movimento mais baixo e um movimento mais alto aos finais de semana", disse Ana Carolina Paes. "A nossa preparação vai ser um pouco menor do que o ano passado. Vamos trabalhar de acordo com o que a gente ver que vai ser o movimento", complementou Ana Cristina.

> **"A gente tem uma expectativa grande para os finais de semana porque férias fica todo mundo preso, estudando, mas sábado e domingo todo mundo quer se soltar"**
>
> **Ana Carolina Paes,** comerciante

Jader Barbalho comemora derrubada de veto que beneficia municípios

Acordo para derrubar o veto permitirá que municípios inadimplentes com a União, o que chega a 128 no Pará, possam continuar recebendo recursos para atender as necessidades da população

ORÇAMENTO

Luiza Mello

Um levantamento feito pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) contabilizou que 128, dos 144 municípios paraenses – um total de 88,88% - estão impedidos de celebrar convênios com a União em razão de inadimplência junto ao Cadastro Único de Convênios (CAUC). Para evitar que as prefeituras fiquem impedidas de receber recursos do governo federal, o senador Jader Barbalho (MDB) apresentou ao projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025 (LDO) uma emenda que propõe a isenção de consulta ao Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias (Cauc), para emissão de notas de empenho, transferência de recursos e assinatura de convênios, entre outros.

A emenda apresentada pelo senador, beneficia os municípios com população abaixo de 65 mil habitantes que são maioria no Pará, representando um total de 112 das 144 cidades paraenses. Na justificativa, Jader Barbalho frisou que, para essas prefeituras, o recurso repassado pela União é fundamental para o atendimento às necessidades da população.





Emenda de Jader permite que prefeituras possam continuar recebendo recursos para obras, por exemplo

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A emenda chegou a ser vetada, porém, após um acordo firmado entre o governo federal e lideranças parlamentares, o Congresso Nacional derrubou vários vetos entre eles o do parágrafo 4º do art. 92 da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025, fruto da emenda apresentada pelo senador paraense.

"É importante destacar que apenas as transferências voluntárias estão sujeitas às normas do Cauc. As transferências constitucionais e legais – como, por exemplo, os repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e as cotas do ICMS – não são afetadas pelo registro de pendências no Cadastro", lembrou o senador Jader.

POPULAÇÃO

No Brasil, a maioria dos municípios - mais de 90% - têm população inferior a 65 mil habitantes. A Lei Complementar 101, de 2000, determinou que os municípios estão isentos de consulta ao Cauc apenas nas ações de educação, saúde, assistência social, emendas parlamentares individuais e de bancada.

"Agora, com a derrubada do veto do parágrafo 4º do art. 92 da LDO de 2025, os municípios com população de até 65 mil habitantes e que tiverem com pendências junto à administração pública vão poder receber recursos de transferências voluntárias, que são os recursos repassados diretamente pelos ministérios", explicou o senador.

Relatório indica principais pendências municipais

O relatório da Secretaria do Tesouro Nacional revela que o principal motivo das pendências municipais, é a regularização quanto a tributos, às contribuições previdenciárias federais e à dívida ativa da União. As pendências englobam ainda inadimplências junto ao poder público federal, que levam ao registro no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin)

A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) contabilizou que 3.256 municípios (58,5% do total) e 25 estados estavam impedidos de celebrar convênios com a União em razão de inadimplência junto ao Cadastro Único de Convênios.

O principal motivo das pendências municipais, segundo a STN, é a não publicação de dois dos 13 itens do Cadastro: o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO); e o Relatório de Gestão Fiscal (RGF). A publicação dos relatórios está prevista na Lei de Responsabilidade Fiscal e o não cumprimento dessa exigência inviabiliza a liberação dos recursos do governo federal.

Para regularizar a situação, os gestores municipais devem enviar o comprovante da publicação dos relatórios no Sistema de Coleta de Dados Contábeis dos Entes da Federação (SISTN). No caso dos estados, as principais pendências são o registro no Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor público federal (Cadin) e falhas na prestação de contas de convênios.

VERÃO DE OFERTAS
RR
RR PNEUS
VIRTUAL
COMPRE PELO ZAP

DUNLOP ARO 14 175/70 R 14 SP TOURING 10X DE 39,80 374,00 A VISTA – HB20, Gol, Montana e Strada.
DUNLOP ARO 14 185/70 R 14 SP TOURING 10X DE 42,80 402,00 A VISTA – Ônix, Prisma, Sandero e Logan.
Firestone ARO 15 185/60 R 15 F-700 10X DE 44,60 419,00 A VISTA – Etios, C3, Yaris e HB20.
Firestone ARO 15 185/65 R 15 F-700 10X DE 42,00 395,00 A VISTA – Ônix, Sandero e Prisma.
Firestone ARO 15 195/55 R 15 F-700 10X DE 44,40 417,00 A VISTA – Fox, Gol e Voyage.
Firestone ARO 16 205/55 R 16 F-700 10X DE 46,90 441,00 A VISTA – Civic, Corola, Stepway e Sentra.
Firestone ARO 16 215/65 R 16 DESTINATION H/T 10X DE 60,10 565,00 A VISTA – Duster, Renegade e Toro.
DUNLOP ARO 17 215/50 R 17 SPFM800 10X DE 56,10 527,00 A VISTA – Corola, Civic e Cruze.
Firestone ARO 18 225/55 R 18 DESTINATION LE3 10X DE 97,50 907,00 A VISTA – Compass, Renegade e Toro.
Firestone ARO 18 265/60 R 18 DESTINATION LE3 110H 10X DE 102,60 954,00 A VISTA – S-10, Trailblazer e Ranger.

TEM SEMPRE UMA RR PNEUS PERTO DE VOCÊ
DUQUE DE CAXIAS 4005.1313 ENTRE MARIZ E BARROS E MAURITI
ALCINDO CACELA 4006.0090 ESQUINA DA PARIQUIS
BR 316 KM 5 4009.0010 AO LADO DA DELTAMAQ
ARTERIAL 18 - CIDADE NOVA 3275.0404 EM FRENTE A PORTUGAL
AUGUSTO MONTENEGRO 3248.1513 AO LADO DO CIDADE JARDIM I
CASTANHAL 3721.3986 AO LADO DO SUP. MATEUS
PARAGOMINAS 3729.4800 BAIRRO ANGELIN
(94) MARABÁ 3322.6128 EM FRENTE AO QUARTEL DA PM

Ofertas válidas até 15.07.2025, ou enquanto durarem nossos estoques.

TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS

Casca de amêndoa pode ser usada na construção civil

Estudo realizado pela UFPA identificou o potencial de aproveitamento do murumuru, que normalmente seria descartado ou queimado, para aproveitamento como componente de concreto estrutural



PESQUISA

Cintia Magno

Depois de extraída a amêndoa para a obtenção do óleo amplamente utilizado pela indústria cosmética, a casca do murumuru é normalmente descartada em aterros controlados ou queimada. Porém, um estudo realizado na Universidade Federal do Pará (UFPA) identificou o potencial para o aproveitamento desse resíduo na indústria da construção civil, utilizando as cinzas da casca do murumuru como componente de concreto estrutural.

Para além de dar uma utilidade para um resíduo que seria descartado, a utilização da casca do fruto proveniente de uma palmeira amazônica ainda contribuiria com a diminuição do impacto ambiental decorrente da grande utilização do cimento no setor da construção civil - elemento cuja produção acarreta uma grande emissão de CO_2 na atmosfera devido à queima. E esse foi justamente o objetivo da pesquisa desenvolvida pelo engenheiro Milleno Ramos de Souza, mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Infraestrutura e Desenvolvimento Energético (PPGINDE/NDAE/Campus Tucuruí), da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Autor da dissertação intitulada 'Estudo da potencialidade da cinza da casca do murumuru, um resíduo agroindustrial amazônico como filler ao concreto estrutural', Milleno explica que já existem estudos com outros resíduos agroindustriais para a aplicação na construção civil. Porém, em sua dissertação, o que se buscou foi estudar a aplicabilidade de um resíduo que fosse da região Amazônica. E os primeiros resultados obtidos foram promissores.

"Os principais resultados foram na resistência à compressão e tração a um percentual de 6% da cinza em substituição ao cimento, claro que um aumento pequeno, mas importante para a característica do concreto, e também importante notar o aumento da impermeabilidade do concreto diminuindo os poros, deixando menos suscetível à entrada de água e de outras substância que possam prejudicar o interior do concreto".

Para que os testes fossem possíveis, foi coletada uma quantidade de resíduos pré-triturados em uma cooperativa. Esse material foi queimado a 200°C, moído e peneirado até atingir o tamanho chamado de filler, que é caracterizado por um pó bem fino e que é habitualmente utilizado como material de enchimento em concretos e argamassas. Com as cinzas prontas, os testes se dedicaram a experimentar as condições do concreto diante da substituição de diferentes percentuais pelas cinzas, até que se chegasse ao percentual de 6% da massa de cimento substituída pelas cinzas da casca do murumuru. Nesta condição, o que se observou foi um ganho em resistência à compressão e à tração no concreto, além de pouca penetração de água devido ao efeito filler gerado pelo resíduo.

O pesquisador explica que os estudos ainda são iniciais, mas, se concretizada, a utilização das cinzas da casca do murumuru como componente de concreto estrutural poderia contribuir consideravelmente para a redução dos impactos ambientais na indústria da construção civil.

"Haveria uma diminuição do efeito estufa causado pela fabricação do cimento, já que uma vez diminuindo o percentual da matéria-prima do cimento, que em seu processo de fabricação gera muitos gases estufas, será benéfico já que diminuirá a emissão desses gases. Além da preservação das florestas, uma vez que as comunidades irão preservar com mais empenho, através do extrativismo da palmeira do murumuru de forma mais forte, com mais essa nova possível utilização", considera, ao explicar a fase atual da pesquisa. "No momento são estudos iniciais com esse resíduo, precisando-se mais estudos para sua possível implementação na construção civil".



EM IMAGENS ❶ **As sementes** de Murumuru ❷ **O concreto desenvolvido** a partir da casca da amêndoa FOTOS: ASCOM UFPA

Tecnologias sustentáveis 2025
Patrocínio: BANCO DA AMAZÔNIA Movimentando a Amazônia. E a sua vida. SEBRAE
Realização: Diário do Pará diariodopara jornaldiariodopara

PARÁ QUE ORGULHA E TRANSFORMA

A arte como pilar essencial para a consciência ambiental

Coletivo de Bragança desenvolve ações culturais para crianças, jovens e adultos, unindo a arte e a ciência em prol do desenvolvimento sustentável a partir da sensibilização da própria comunidade. Conheça o projeto

EDUCAÇÃO

Cintia Magno

Mais do que entreter e emocionar, a arte também pode ser uma importante ferramenta para promover a conscientização ambiental. E é este entendimento que permeia as atividades desenvolvidas por um coletivo instalado na zona rural do município de Bragança, mais especificamente na Comunidade do Camutá. Sede do coletivo Águas do Caeté, a Casa da Mata desenvolve ações culturais voltadas, entre outras frentes de atuação, à conscientização sobre a correta utilização dos recursos oferecidos pela floresta.

Professora de biologia e coordenadora da Casa da Mata de Bragança, Kelle de Nazaré Cunha conta que o local é um espaço cultural que surgiu a partir da iniciativa dela e de um grupo de amigos. Ponto de cultura reconhecido pelo Ministério da Cultura, a casa recebe e reúne músicos, poetas, artistas, a comunidade LGBTQIA+, mestres da cultura popular, produtores culturais, universitários, professores, grupos artísticos, grupos de mulheres extrativistas e associações da sociedade civil diversas que acreditam no poder da arte como uma estratégia para amplificar, sensibilizar e problematizar para a sociedade causas e reivindicações diversas.

"A gente vem desenvolvendo vários projetos e a bandeira que a gente levanta é a bandeira da ciência, da arte e da cultura. E a gente usa essa arte como ferramenta para sensibilizar", pontua. "A gente faz isso por meio de ciclos de oficinas que, em sua maioria, são direcionadas à comunidade mesmo, com o objetivo de salvaguardar esses recursos naturais, essa história, o legado dessa ancestralidade da Amazônia".

Entre as atividades desenvolvidas na casa, Kelle destaca um projeto de saneamento ecológico, além de atividades ligadas à permacultura e à agroecologia. Além das oficinas, desenvolvidas em parcerias com ONGs, e que são voltadas para a comunidade e para estudantes, o próprio espaço se preocupa em tratar os seus efluentes. "O Camutá, onde a Casa da Mata está localizada, é muito significativo para Bragança e fica às margens do Rio Caeté, uma comunidade de extrativistas e produtores de farinha. Então, a gente desenvolve, por exemplo, medidas de tratamento de água através de tecnologias sociais, que são práticas de fácil replicação e que se deseja que sejam desenvolvidas em parceria com a comunidade. A gente faz, por exemplo, o tratamento da nossa água aqui na Casa da Mata".

Através de tecnologias sociais como o filtro de água cinza, a casa consegue tratar a água que sai da pia do banheiro, da máquina de lavar e do chuveiro. Essa água é direcionada para um sistema chamado Círculo de Bananeiras, que consegue promover o processo de limpeza dessa água de forma natural. Além dessa, também é feito o tratamento da chamada água escura, que é a que provém do vaso sanitário e que é tratada através de uma outra tecnologia social chamada de Bacia de Evapotranspiração (BET), uma fossa ecológica que recicla a água suja e devolve sem contaminantes para o meio ambiente. Além de contribuir com a sustentabilidade das próprias atividades da Casa, essas tecnologias também são usadas como meios de educação ambiental. "A gente usa essa fossa, por exemplo, para dar aula de química, física e biologia porque acontecem vários processos dentro dessa fossa. A gente recebe muitos alunos da UFPA (Universidade Federal do Pará), do IFPA (Instituto Federal do Pará), estamos fortalecendo os laços com os alunos da escola da comunidade, que é municipal".

Destacando que a Casa da Mata está localizada no entorno da Reserva Extrativista Caeté-Taperaçu, uma unidade de conservação localizada no município de Bragança, Kelle considera que o papel das atividades desenvolvidas dentro do espaço cultural passa, necessariamente, pela conscientização da necessidade de preservação dos recursos naturais, mas também pela missão de contribuir com a preservação dos saberes tradicionais que estão ligados às comunidades que vivem no entorno. "Essas pessoas que a gente atende são pessoas que têm condições sociais, culturais e econômicas que se distinguem de outros setores. Elas são regidas total ou parcialmente pelos seus próprios costumes e tradições. Então, a gente tenta promover a proteção de culturas tradicionais dentro do ambiente que essas pessoas vivem e que a gente vive também. A gente tem uma grande sociobiodiversidade aqui, então, a gente tenta proteger essa diversidade biológica e, consequentemente, preservar a diversidade cultural".

O projeto que vem sendo desenvolvido mais recentemente no espaço visa salvaguardar justamente esse patrimônio cultural que está ligado aos povos originários da floresta. A coordenadora conta que, atualmente, o coletivo vem atuando para a criação do Ecomuseu do Caeté. "A Casa da Mata está localizada às margens do Rio Caeté, que é o rio que passa na frente da cidade. E aqui no entorno tem muitos fragmentos cerâmicos que a gente encontra, inclusive, aqui na superfície, passando no caminho. E eu comecei a guardar esses objetos que eu encontrava na superfície porque a gente está tentando organizar um acervo para montar um museu comunitário", explica Kelle, ao contar que o projeto conta com a parceria do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). "A gente sabe que a Amazônia é terra indígena, então, a gente encontra vários fragmentos de ocupação humana aqui no entorno da casa, são fragmentos cerâmicos e líticos. E a gente precisa identificar esse material. O próximo passo é dar continuidade ao inventário participativo".

Como parte desse projeto, uma oficina de arqueologia para crianças também já foi realizada no espaço, voltada principalmente para os alunos da escola municipal localizada na comunidade e que reúne crianças de 5 a 11 anos. Através dessas e outras ações de promoção da cultura, o que o espaço pretende é levar conscientização sobre a riqueza que marca a sociobiodiversidade amazônica. "Eu sou professora de biologia e acredito que a biologia não está dissociada da arte, da cultura. Então, a gente tenta usar a arte para sensibilizar as pessoas sobre problemas diversos", finaliza Kelle.








EM IMAGENS
1 Oficinas práticas agroecológicas e permaculturais
2 Kelle de Nazaré Cunha
3, 4 e 5 Ações da Casa da Mata
FOTOS: REPRODUÇÃO





PARÁ QUE ORGULHA E TRANSFORMA

Educação ambiental movimenta a sustentabilidade no Pará

Com foco no desenvolvimento sustentável, projetos como o SOMAR, da empresa Agropalma, mostram que é possível transformar comunidades por meio da formação socioambiental

DO ALERTA À AÇÃO

Com o passar dos anos, a percepção da população de que os fenômenos naturais se manifestam com cada vez mais intensidade tornou-se mais aguçada. Os problemas relacionados às mudanças do clima, que antes pareciam distantes, em discussões que pouco envolviam a sociedade em sua totalidade, começaram a ser vivenciados diretamente e os impactos alcançaram diversas áreas. A crise ambiental passou a ter seu outro lado escancarado: não se trata apenas de um problema ecológico, mas também social, econômico e de saúde.

Globalmente, o desequilíbrio dos fenômenos climáticos têm afetado diversas esferas. As ondas de frio e calor extremos e a dura manifestação de outros eventos meteorológicos criaram alerta em diversos países de todos os continentes. No Brasil, a intensidade do El Niño e do La Niña, ao longo dos anos de 2023 e 2024, é um exemplo. Com os fenômenos, houve um aquecimento dos mares, a redução no regime das chuvas, secas nos rios e, consequentemente, a diminuição da umidade do ar. Muitas regiões ficaram vulneráveis às queimadas, que causaram perdas nas plantações – o sustento financeiro e alimentar de pequenos agricultores – e ameaçaram as florestas. Os quadros de saúde respiratória, recorrentes em todo o país, também se agravaram em decorrência do tempo seco e dos poluentes atmosféricos. Nas escolas, com a recomendação do Ministério da Educação divulgada nos sites oficiais do governo brasileiro, a rotina mudou e se passou a evitar atividades ao ar livre ou longos períodos com as janelas das salas de aula abertas em períodos críticos das queimadas.



Reunião do Somar, programa de Responsabilidade Socioambiental da Agropalma que envolve trabalhadores de municípios do Estado
FOTO: DIVULGAÇÃO



O programa Participa Jovem engaja estudantes para a conscientização e o protagonismo juvenil
FOTO: DIVULGAÇÃO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA RESPOSTA NECESSÁRIA

Diante desse cenário de emergência climática, que provoca episódios como esse vivido nos últimos anos, a educação ambiental surge como uma ferramenta essencial, focada em forjar uma nova mentalidade e cultivar valores e atitudes para o equilíbrio entre humanidade e planeta. Por atuarem diretamente na formação dos cidadãos, as escolas tornaram-se o principal campo para essa transformação. Em todo o país, as instituições de ensino básico já adotam práticas pedagógicas para desenvolver um pensamento ecológico profundo. No Pará, por exemplo, a Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC-PA), por meio da lei Nº 9.981, tornou obrigatória o ensino formal para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima, a fim de capacitar estudantes a identificar os múltiplos aspectos (sociais, políticos, econômicos) das questões ambientais e a agir com responsabilidade.

Contudo, se a educação formal prepara as futuras gerações, resta o desafio de instruir a sociedade atual. Para alcançar esse público, o setor público tem apostado em campanhas de conscientização, como o Junho Verde, que levam uma mensagem construtiva sobre a importância de preservar os recursos naturais. Em paralelo, a iniciativa privada não só aderiu a essas ações, mas também desenvolveu programas próprios para engajar seus colaboradores e as comunidades ao redor.

Um exemplo dessa atuação é o Programa de Responsabilidade Socioambiental - SOMAR, da Agropalma, empresa brasileira reconhecida mundialmente como referência na produção sustentável de soluções com óleo de palma. Até o momento, a iniciativa já engajou 34 comunidades, dentre elas assentamentos, núcleos rurais e urbanos, populações tradicionais e associações de produtores nos municípios de Tailândia, Moju, Acará e Tomé-Açú, no Pará, capacitando-as a adotarem práticas sustentáveis e demonstrando como a educação ambiental pode ser aplicada de forma prática e imediata, gerando impacto direto na sociedade atual.

SOMAR: Como se faz a sustentabilidade social na prática

O SOMAR nasceu em 2023 para aprimorar a gestão do relacionamento com as comunidades no entorno da Agropalma e incentivar diálogos colaborativos, estabelecendo e fortalecendo as relações entre a empresa e a população do entorno. Estruturado com o apoio da Earthworm Foundation (EF), o programa se apresenta como uma iniciativa dinâmica e contínua que desenvolve uma relação colaborativa entre as partes envolvidas, sendo uma evolução das estratégias de gestão socioambiental da companhia na região onde está inserida.

Por meio de uma metodologia simples, a iniciativa preza por abordagens positivas e ajuda a Agropalma a identificar demandas das comunidades da região e apoiar na sua resolução. Dentro desse contexto, a empresa também incita a participação ativa de dezenas de profissionais de suas mais diversas áreas, a fim de que eles compartilhem suas visões de futuro e colaborem entre si e com as pessoas das comunidades envolvidas na ação.

"O SOMAR é um programa que, em parceria com a Earthworm Foundation, conseguiu ir muito além do esperado em apenas dois anos, impactando positivamente mais de 9 mil vidas", afirma Wander Antunes, coordenador de responsabilidade socioambiental da Agropalma, que atribui o sucesso do programa à sua metodologia diferenciada e colaborativa. "Seguimos o princípio do consentimento livre, prévio e informado que nos permite ouvir para então ajudar a atender demandas locais de forma genuína, seja na área ambiental, social, educacional e cultural, entre outras."

Até o momento, quatro grandes temas prioritários já foram identificados pelas sessões de diálogo promovidas pelo programa. São eles: educação, infraestrutura, meio ambiente e saúde e bem-estar. Com esse mapeamento, a Agropalma tem atuado de forma ativa nessas áreas por meio de diversas ações proativas, que crescem em sincronia com a expansão do programa.

Na área da educação e do meio ambiente, por exemplo, a companhia alcançou mais de 1.400 participantes com palestras focadas na conscientização e preservação ambiental. Nas escolas, o plantio de mudas de árvores nativas da floresta amazônica foi uma das muitas ações pontuais e de reafirmação da proteção ecológica, atividades essas que não se limitaram apenas ao ambiente das vilas e comunidades, mas chegaram até as escolas locais.

No que diz respeito à atuação direta dentro dos meios educacionais, cerca de 600 crianças e jovens imergiram no Projeto (Re)ciclo de Cinema, que utiliza a sétima arte como ferramenta de aprendizado e sensibilização, e conta com apresentações sobre reciclagem e a natureza. Complementarmente, ainda dentro dos ambientes de aprendizado, a empresa também colaborou no fornecimento de materiais didáticos e na doação de mais de mil brinquedos, distribuídos em 22 escolas de municípios e vilas próximas à empresa.

O público jovem, por sua vez, foi contemplado com programas especiais que visam à conscientização e ao protagonismo juvenil. Entre eles destacam-se a Jornada Jovem Consciente, com 87 participantes, e o Participa Jovem, que engajou 119 jovens. Somando-se a essas iniciativas, o Cine Agropalma, uma carreta itinerante, exibiu filmes de bilheteria e percorreu algumas comunidades, alcançando mais de 2 mil pessoas.

"O SOMAR é fundamental porque nos permite investir no presente. Ao levar a educação ambiental, estamos garantindo que a conscientização e as práticas sustentáveis não sejam metas distantes, mas uma realidade vivenciada e aplicada por cada participante", defende Antunes. "Isso nos permite ver resultados concretos e promover o desenvolvimento das comunidades no curto prazo, construindo um futuro mais sustentável passo a passo, a partir de hoje."

Apoio:


RBATV
Afiliada BAND
Realização:
Diário do Pará

Reuniões Climáticas de Junho preparam o terreno para a COP30

Reunindo representantes de mais de 190 nações, o encontro realizado em Bonn, na Alemanha, trouxe avanços, mas com desafios que ainda deverão ser enfrentados pelos negociadores na COP30

MEIO AMBIENTE

Cintia Magno

Preparatórias para as Conferências do Clima da ONU, as Reuniões Climáticas de Junho foram encerradas com avanços especialmente nos temas de transição justa, adaptação e Balanço Global (Global Stocktake), mas com desafios que ainda deverão ser enfrentados pelos negociadores em novembro deste ano, na COP30, em Belém.

Reunindo representantes de mais de 190 nações, o encontro iniciou em 16 de junho e seguiu até às 0h25 de sexta-feira (27) no horário de Bonn - 19h25 de quinta-feira (26) no horário do Brasil - quando foi concluída a plenária de encerramento no Centro Mundial de Conferências de Bonn, na Alemanha, onde fica a sede da ONU para as Mudanças Climáticas (UNFCCC).

Em pronunciamento na plenária de encerramento que adentrou a madrugada, o Secretário Executivo da ONU para Mudanças Climáticas, Simon Stiell, elogiou o trabalho dos negociadores, mas destacou que muito precisa ser feito até a conferência de Belém.

"Precisamos ir mais longe, mais rápido e de forma mais justa. Eu louvo o trabalho árduo e que rendeu frutos nos últimos dez dias, inclusive no Programa de Trabalho sobre Transição Justa, nos Planos Nacionais de Adaptação, transparência e no diálogo dos Emirados Árabes Unidos sobre a implementação dos resultados do Balanço Global", destacou, sem deixar de observar que, em outras áreas, os negociadores encontraram dificuldade de avançar. "Não vou amenizar a realidade. Temos muito a fazer antes de nos reunirmos novamente em Belém. Há muito trabalho a ser feito para manter o objetivo de 1,5° vivo, como exige a ciência. Precisamos encontrar uma maneira de tomar decisões difíceis mais rápido".

Entre os entraves enfrentados nas negociações em Bonn, o financiamento climático teve destaque, sobretudo no que se refere a quem tem a responsabilidade de arcar com os custos ocasionados pela crise climática. As frustrações acerca do tema já eram conhecidas dos negociadores desde a última conferência do clima, a COP29, realizada em Baku, no Azerbaijão.

Para o governo brasileiro, as reuniões de junho tinham como prioridade a necessidade de avançar em temas como transição energética justa, indicadores de adaptação e o Balanço Global (GST).

A expectativa era de que as reuniões pudessem 'preparar o terreno' para que, em novembro, na COP30, os negociadores já rumassem para a tomada de decisão. Não foi possível alcançar 100% de consenso sobre os três tópicos, mas houve avanço em parte dos temas. O resultado foi celebrado pela negociadora-chefe do Brasil, Embaixadora Liliam Chagas, e pela CEO da COP30, Ana Toni, durante coletiva de imprensa realizada na noite da quinta.

Desempenho do Brasil no evento preparatório para a COP30 foi considerado positivo FOTOS: DIVULGAÇÃO

Brasil apresentou a quarta carta da Presidência da COP30

Liliam Chagas destacou avanços alcançados no programa de trabalho sobre transição justa e nos diálogos do Balanço Global. "Houve acordo praticamente sobre todos os temas em Bonn — objetivo global de adaptação, transição justa e diálogo sobre o balanço global, entre muitos outros", avaliou. "Chegamos a Bonn pedindo entrega. E saímos com avanços concretos. Agora, estamos preparados para avançar ainda mais em Belém".

Já Ana Toni reforçou que o Brasil apresentou em Bonn a quarta carta da Presidência da COP30, onde tornou pública uma agenda voltada à aceleração da implementação do Balanço Global. "A proposta foi bem recebida por governos, empresas, sociedade civil e povos indígenas. A ideia de acelerar ressoou".

Acompanhando as reuniões, o coordenador de política internacional do Observatório do Clima, Claudio Angelo, avalia que o Brasil teve desempenho positivo no evento. "Foi o primeiro teste do Brasil na Presidência da COP30. E com o encerramento do texto e o acordo sobre os objetivos globais de adaptação, a gente pode dizer que o Brasil foi aprovado neste teste", diz.

"Essa conferência de Bonn mais facilita, do que dificulta o trabalho dos negociadores em Belém. Não dá para dizer, dada toda a confusão sobre financiamento, que o sucesso de Bonn automaticamente vai tornar Belém bem-sucedida, mas as chances ficam um pouco maiores agora".

Ele considera que, das três prioridades apontadas pelo Brasil, foi possível avançar em duas e meia. "Tivemos um texto sobre transição justa que saiu com a possibilidade de, em Belém, evoluir para todos os elementos que a sociedade civil está pedindo, que é um mecanismo de ação para a transição justa. A gente teve o acordo sobre os indicadores de adaptação: apesar de toda a demora e confusão em torno do financiamento, e a tensão nas últimas horas aqui em Bonn, ele também saiu", enumera.

"E a gente teve uma decisão menos brilhante, que na verdade é um compilado de dois textos bem díspares sobre o diálogo dos Emirados Árabes a respeito da implementação do Balanço Global do Acordo de Paris. São dois textos, o que diz claramente que ele não está acordado e que teve muita divergência entre os países, só que, pelo menos, a gente não perde todo o trabalho feito a caminho de Belém. Todo o trabalho feito em Bonn, tem um seguimento para a COP30".

Organizações da sociedade civil apontam desafios que precisarão ser enfrentados

Ainda que o financiamento climático não seja parte formal das negociações da COP30, o tema deverá ter grande relevância na conferência de Belém. Tomando como termômetro as discussões realizadas em Bonn, nas Reuniões Climáticas de Junho, organizações não governamentais que acompanham a agenda climática apontaram os desafios que precisarão ser enfrentados pelos países em novembro deste ano.

Para a gerente de Políticas Climáticas do WRI Brasil, Miriam Garcia, o caminho é longo, mas as perspectivas são boas. "As inovações da diplomacia brasileira para a COP30 levadas a Bonn encontraram barreiras já conhecidas das negociações climáticas, sendo a principal delas o financiamento. Além disso, o momento geopolítico é cada vez mais complexo e presente nas salas de negociação", contextualiza. "Ainda há um longo caminho para que decisões possam ser acordadas em Belém, mas são boas as perspectivas principalmente na temática de Transição Justa. Será importante acompanhar como os ditos atores da economia real, como empresas, instituições financeiras e governos subnacionais, reagirão ao chamado para avançar na implementação e colocar o Balanço Global como referência da Agenda de Ação".

Ainda que algumas agendas não tenham sido destravadas nas rodadas de negociação de Bonn como se esperava, o líder de mudanças climáticas do WWF-Brasil, Alexandre Prado, destaca de forma positiva a decisão da Presidência brasileira da COP de apresentar uma carta fazendo um chamado à ação. "De modo geral, os esforços ainda estão aquém do que precisamos para combater as mudanças climáticas, mas acho positiva, por exemplo, a proposta da Presidência da COP30 de trazer na 4ª carta a ação climática, com atores da sociedade civil e do setor privado, mais próxima dos temas de negociação. É o sentido do 'mutirão' que tanto precisamos para encarar o problema com a urgência e a seriedade que ele exige".

Na avaliação da especialista em política internacional do Greenpeace Brasil, Camila Jardim, durante a COP30, o Brasil tem possibilidades reais de ser um catalisador da agenda climática. "Em Bonn, o Brasil demonstrou disposição para ouvir, engajar todas as partes e buscar consenso, mobilizando diplomatas experientes e mantendo um diálogo persistente desde o início. No entanto, impasses geopolíticos e decisões lentas mostram que a diplomacia climática precisa ir além da boa vontade. Além disso, o Brasil tem todas as condições para ser não apenas um bom ouvinte e facilitador, mas também um catalisador da ambição e mostrar que a cooperação global é possível", pontua. "A COP30 pode ser um marco, mas precisa combinar habilidade diplomática com uma visão ousada, pressionando por resultados tangíveis e lembrando ao mundo que, enquanto alguns investem em guerras, a verdadeira batalha deve ser contra a crise climática".

REUNIÕES

- As Reuniões Climáticas de junho da ONU, formalmente chamadas de 62ª sessão dos Órgãos Subsidiários (SB62), são realizadas anualmente no Centro Mundial de Conferências de Bonn, na Alemanha, onde fica a sede da ONU para as Mudanças Climáticas (UNFCCC). Neste ano, o evento foi iniciado em 16 de junho e seguiu até o último dia 26, quando foi realizada a plenária de encerramento. O encontro tem como objetivo preparar o documento que será o objeto da negociação em novembro, na COP30, em Belém.

RBA NA COP
Notícias que importam. Informação que transforma.

Oferecimento:
BANCO DA AMAZÔNIA
Hydro

Apoio:
Guamá Tratamento de Resíduos
SEBRAE
Sistema OCB/PA
VALE

Realização:
Diário do Pará
DOL
DIÁRIO FM 92.9
CLUBE FM 106.9
99 FM
RBATV Afiliada BAND

Nossa Senhora do Pilar ganha manto permanente em Cametá

Padroeira de Curuçambaba, no Baixo Tocantins, terá tecido assinado pelo artista plástico Odair Mindello, que será entregue neste sábado

CELEBRAÇÃO

Aline Rodrigues

Nossa Senhora do Pilar, padroeira de Curuçambaba, em Cametá, região do Baixo Tocantins, vai ganhar neste sábado (28), um manto permanente, uma berlinda e um redoma de vidro, fruto de doação de devotos e do artista plástico Odair Mindello, que desenhou o símbolo religioso.

“Fui convidado para fazer algo que protegesse a imagem de madeira, entalhada do século XVIII, de N.Sª do Pilar. Pela experiência de outros eventos, sugeri desenvolver um manto permanente que contasse a história através dos símbolos nesse manto, que cobrirá a imagem original numa redoma e ficará no pilar símbolo da Igreja, no vilarejo de Curuçambaba, em Cametá”, falou Odair.

A ideia inicial era fazer apenas uma redoma para proteger e resguardar a imagem, mas a partir daí surgiu a ideia do manto e se montou um grande evento que deve mobilizar o vilarejo neste final de semana.

O artista também foi responsável por mobilizar doações, integrantes motociclistas do Bodes do Asfalto, Harleyros Pará e a comunidade local para fazer a escolta da imagem durante a procissão de entrega dos símbolos.


Odair Mindello desenhou e Jorge Bitencourt confeccionou
FOTO: DIVULGAÇÃO

O formato em “V” das caravelas espanholas, que trouxeram a imagem até o vilarejo, uma coroa da rainha do céu, em cada lado do pilar, anjos com galhos de açaí e cacau, simbolizando um terreno doado por um produtor de cacau, onde foi erguida a igreja em devoção à santa, são alguns dos símbolos que o manto permanente tem.

O momento da entrega será marcado por uma procissão que sairá por volta de 8h30, do Trevo da PA 467. “A berlinda será enfeitada no trevo, vamos colocá-la em cima do carro, ela já sai com o manto e coroa, e sairemos em procissão do trevo da PA 467 até a Vila de Curuçambaba. Aqui na Vila ela também irá percorrer algumas ruas até chegar na igreja matriz de Nossa Senhora do Pilar, onde teremos uma missa e no final da celebração será feita oficialmente a entrega das doações”, disse Gleiton Melo Rodrigues, historiador da UFPA e coordenador da Guarda de Nossa Senhora do Pilar.

Confeccionado e bordado pelo estilista Jorge Bitencourt, o manto é feito de cetim italiano e uma renda bordada. “Rebordada já por cima com materiais que são canutilhos, pérolas, miçangas e cristais. Basicamente é esse o material e mais o bordado computadorizado que a gente manda fazer também”, disse o estilista, que além de fazer mantos para várias festividades no interior do Estado, já foi responsável por bordar quatro mantos de Nossa Senhora de Nazaré para o Círio Oficial, nos anos de 2001, 2002, 2010 e 2011.

Fazem parte dessa ação em homenagem à Nossa Senhora do Pilar: as famílias Mindello e Epifanio, Colônia de Pesca Z-16 de Cametá e Ourogema. Com o tema: “Maria, Mãe do Pilar e Mestra da Igreja, nos ensina a sermos peregrinos da esperança” e com o lema: “A esperança não engana”, a Festividade de Nossa Senhora do Pilar acontece de 10 a 27 de julho na Vila de Curuçambaba, em Cametá. A programação inclui o Círio Rodoviário, Círio Fluvial e Círio Terrestre, com homenagens e celebrações em diferentes pontos da vila.


O dia inteiro foi de missa na paróquia no bairro do Telégrafo
FOTO: WAGNER ALMEIDA

Festividade do Perpétuo Socorro encerrou na sexta

PROGRAMAÇÃO

Rafael Rocha

A festividade de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no bairro do Telégrafo, em Belém, encerrou-se na última sexta-feira (27), dia da Santa, após dez dias de programação voltados para celebrações à Virgem. O ápice da festividade ocorreu à noite, com a Procissão Luminosa que saiu da Paróquia e seguiu por ruas do bairro da Telégrafo.

O tema deste ano da festividade foi “Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Rainha Assunta ao Céu” e o lema “Acolhei-nos como Peregrinos da Esperança”, lembrando o Jubileu Ordinário Peregrinos da Esperança, celebrado pela Igreja Católica neste ano.

A programação incluiu novenas, Santas Missas, arraial com atrações culturais e apresentação de quadrilhas, bingo, além da grande procissão luminosa pelas ruas do bairro. De acordo com o pároco da igreja, padre Cleidivan Brito, a festividade tem um impacto tanto religioso quanto social na vida da comunidade católica.

A universitária Heloisa Moraes, 20 anos, diz que a visita ao local significa conexão com Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Acompanhada do filho Ravi, de 2 anos, Moraes diz que traz ele ao local como forma de agradecer pela chegada do filho. “Estar aqui é algo importante. É um momento de comunhão. A gente se sente mais próximo Dela.”

No mês de maio, as novenas realizadas na Paróquia ganharam o reconhecimento de Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Município de Belém. A Lei Ordinária 10.150/2025 foi sancionada pelo prefeito Igor Normando no dia 16 de maio, sendo publicada no Diário Oficial do Município em 19 de maio, quando a lei entrou em vigor.

Claro tv+ vem com:
NETFLIX
globoplay
PLANO PREMIUM
YouTube
acesso pela sua Box
max
tv+
+ 120 canais
por apenas R$ 119,90 /mês
0800-720-1234
CLARO.COM.BR/CLAROTV
Oferta válida até 30/6/2025. Valor promocional da Box Claro tv+ com Apple TV+, Max (Plano Básico com Anúncios), Netflix (Plano Padrão com Anúncios) e Globoplay por R$ 119,90 por mês. A assinatura dos pacotes Claro tv+ inclui acesso ao Globoplay + canais ao vivo sem cobrança adicional. A assinatura dos planos Claro tv+ com Netflix inclui o Plano Padrão com Anúncios, no valor de R$ 18,90 por mês. Não está inclusa a assinatura do YouTube versão Premium, somente o acesso à plataforma do YouTube versão gratuita e com anúncios. Oferta sujeita à análise de crédito, válida mediante autorização do débito automático em conta corrente, fatura digital e permanência mínima de 12 meses. Consulte as condições de aquisição dos serviços, restrições e características, além da disponibilidade técnica dos serviços em seu endereço, em www.claro.com.br
Claro

VERÃO

Aproveitando para pegar aquele bronzeado

Neste período de férias os espaços para bronzeamento costumam ficar muito mais movimentados em Belém. Contudo, é preciso tomar cuidado para manter a saúde

COMPORTAMENTO

Trayce Melo

Sol e praia costumam deixar as mulheres com aquele bronze típico do verão. Mas quem quer manter a marquinha antes mesmo de ir para a praia, costuma buscar empresas que oferecem bronzeamento natural e outras técnicas. Independentemente do método escolhido para conquistar aquela cor bronzeada na pele, é importante procurar profissionais especializados para evitar riscos de exposição excessiva aos raios solares.

A vendedora Emily Vitória, de 21 anos, gosta de estar da "cor do verão" e não abre mão de mostrar a marquinha de biquíni. Ela faz bronzeamento natural pelo menos uma vez por mês, sempre com alguém que entende do procedimento para garantir a segurança. "Eu adoro ficar com a pele bronzeada, além de ajudar a deixar a pele mais uniforme. Para mim, tem tudo a ver com autoestima; me sinto mais bonita assim", contou.

A personal bronze Daniele Ferreira, 42, é a responsável por dar o bronzeado no corpo de Emily. Ela trabalha com bronzeamento natural, em que usa ativadores como a parafina e o sol. Ela compartilha que suas clientes recebem um cuidado especial antes e depois de se exporem ao sol.

Ela acompanha de perto cada passo e controla o tempo que elas ficam no sol. "A mulherada adora ficar bronzeada. Mas o bronze não é só fazer marquinha, não. Ele ajuda a levantar a autoestima das mulheres. Elas saem daqui maravilhosas, como eu costumo dizer. Saem melhores do que quando chegaram aqui no espaço. Eu trabalho apenas com o bronze natural," explica.

O espaço tem três anos de existência. Antes de começar o negócio, Daniele trabalhava como promotora de vendas. Para a implementação do espaço Deus e Dani Bronzeamento, ela aproveitou o terraço da própria casa para montar o empreendimento, que hoje atrai cada vez mais clientes.

Daniele explica que os atendimentos são feitos por agendamento e horário de chegada. "O atendimento começa com a escolha dos pacotes. Podem incluir hidratação, esfoliação, banho de lua e outros procedimentos", disse. Ela ressalta que a cliente pode escolher o pacote que mais lhe agrada, com opções a partir de R$ 60. "A decisão fica por conta de cada uma. Depois, elas escolhem o biquíni, e há quem prefira o biquíni de fita com alça, o tomara que caia, o modelo 3D, entre outros", diz.

Ferreira conta que ela tem um truque especial para preparar a pele e garantir um brilho bonito. Ela conta que o processo inclui esfoliação, hidratação e até um banho de lua. Só depois desses cuidados, o corpo está pronto para pegar sol. Ela garante que usa apenas produtos aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Além disso, presta atenção aos diferentes tipos de peles, oferecendo cuidados específicos para cada uma. "Durante o atendimento, a pele fica sempre hidratada e também jogamos água para refrescar. Para deixar as clientes ainda mais à vontade, oferecemos frutas, além de um café da manhã com suco e até chopp para refrescar e relaxar ainda mais", diz.

A empreendedora comenta que, em julho, o faturamento costuma subir cerca de 50%. Ela explica que a procura já está maior. "Sou muito agradecida, pois tenho clientes o ano todo. Mas já estamos percebendo um aumento na demanda. Estamos sempre ajustando o espaço para atender melhor, inclusive com um deck para banhos relaxantes. Para julho, estamos preparando algumas promoções para que todas possam aproveitar e fazer um bronze bonito", afirma.

MÉTODOS

No spa Corpo Divino Bronzeamento, localizado no bairro da Pedreira, em Belém, e administrado pela empresária Stephany Souza, de 25 anos, o bronzeamento é feito de forma natural, e pela máquina de bronzeamento artificial. Ambos os métodos são bastante populares no espaço dela. Stephany conta que começou nesse ramo em 2019, quando abriu o espaço.

Na época, sua filha ainda era pequena e ela buscava uma maneira de otimizar seu tempo. Com o próprio negócio, conseguiu ajustar os atendimentos conforme sua rotina. Ela também revela que sempre teve interesse pela área de estética: inicialmente, trabalhava com design de sobrancelhas, mas foi se profissionalizando e se especializando na área do bronzeamento.

Ela comenta que o diferencial do seu espaço é atender a todos os públicos, sempre com um atendimento personalizado. "Eu atendo poucas pessoas por horário, todas com agendamento, assim consigo dedicar a atenção que cada uma merece". Ela também conta que pretende futuramente ampliar o espaço e oferecer outros serviços de estética. "Tenho um foco especial no atendimento a pessoas trans, que muitas vezes enfrentam preconceito e têm dificuldade de acesso", diz.

Stephany também destaca que o bronzeamento não é exclusivo para mulheres; os homens também buscam esse serviço com frequência. "Muitos fisiculturistas e modelos fazem bronze, porque ele ajuda a destacar a definição muscular, disfarçar imperfeições e deixar o corpo com uma aparência mais impactante sob luz forte", explica.

Ela comentou que o verão é um período em que a procura por esses serviços cresce bastante, entre 60% e 70%. Isso acontece porque muitas pessoas vão à praia nessa época. "Hoje em dia o hábito de se bronzear na praia diminuiu um pouco. Agora, as pessoas costumam ir à praia para aproveitar com a família ou passear, já com o bronze feito", disse.

Stephany explica que oferece diferentes pacotes. Ela diz que tem quem prefira só o bronzeamento, sem precisar fazer a descoloração dos pelos. Então, ela oferece um pacote exclusivo para o bronzeamento. Já outros clientes gostam de fazer tudo junto, e ela inclui os serviços no pacote completo. Segundo ela, o bronzeamento simples começa em R$ 50, dependendo do pacote escolhido.













EM IMAGENS
1 2 e 5 Espaços para bronzeamento fazem sucesso
3 Daniele Ferreira
4 Stephany Souza
6 Emily Vitória
FOTOS: MAURO ÂNGELO

ORIENTAÇÕES PARA A SAÚDE

- A dermatologista Adriana Simões ressalta alguns cuidados que as pessoas devem ter com a pele durante o verão.

- "Cuidado mínimo, protetor solar é o mínimo. Um cuidado bom, já médio para bom, é o protetor solar, a higienização adequada, pode ser um gel de limpeza; e o creme pós sol, que pode ser hidratante ou suavizante. Esse já seria um cuidado apropriado, esse seria o melhor", diz.

- A médica pontua que alguns tipos de pele merecem mais atenção. Primeiro, a pele sensível, que reage a tudo. Ela pode reagir ao sol, às mudanças de temperatura ou até ao atrito, como o da barba masculina. Por isso, quem tem esse tipo de pele deve evitar exposição solar excessiva e usar um filtro solar com fator alto. Geralmente, esse é o caso de quem tem rosácea, que é uma condição de pele sensível.

- Depois vem a pele seca. Essa também precisa de cuidados especiais, porque não produz aquela camada de gordura natural, chamada manto lipídico, que ajuda a proteger a pele. A pele oleosa, por exemplo, produz óleo que funciona como uma barreira contra radiação, variações de temperatura e até o calor intenso do sol. Sem essa proteção natural, a pele seca fica mais vulnerável e precisa de cuidados extras.

- A pele seca também precisa de atenção e cuidados especiais. As que apresentam alguma doença, como dermatite, dermatite seborreica, dermatite atópica, eczema de contato ou lúpus, também requerem uma atenção extra para manter a saúde.

- Ela diz quais os riscos e os problemas de saúde causados pela alta exposição ao sol: "Temos desde os danos relacionados ao câncer, como o carcinoma basocelular, carcinoma espinocelular e outros tipos de câncer de pele que são os principais ligados à exposição solar. Além disso, há o risco de desenvolver doenças inflamatórias, que podem ser ativadas pelo sol", explica.

- "Diversas condições, como a erupção polimorfa à luz, o lúpus eritematoso, a dermatomiosite, além de dermatite seborreica grave e rosácea, podem ser agravadas pelo contato com o sol. Do ponto de vista estético, a exposição excessiva também acelera o envelhecimento da pele, causa manchas senis e manchas brancas na pele, conhecidas como leucodermia pontuada, que aparecem nos braços e pernas após anos de exposição solar contínua", acrescenta.

- Segundo a especialista, o filtro solar realmente ajuda bastante na proteção da pele. Ela também recomenda escolher produtos que não contenham certas substâncias, como oxibenzona e octocrileno, pois quando esses ingredientes ficam aquecidos, podem liberar radicais livres e benzeno, substâncias que podem estar relacionadas ao risco de câncer.

- A dermatologista explica a diferença na aplicação do protetor solar. "Se você usa um protetor com FPS 60 e aplica de forma adequada, terá uma proteção equivalente a 60, que geralmente dura cerca de 4 horas. No entanto, muitas pessoas aplicam de forma mais econômica, usando pouco produto, o que não garante a proteção ideal. Para uma cobertura eficaz, é preciso usar uma quantidade específica: cerca de 2 mg por centímetro quadrado da pele. Essa quantidade é uma camada mais espessa, que deve ficar na pele, sem ser espalhada até desaparecer. Não é correto aplicar e depois esfregar até sumir; o importante é deixar essa camada grossa para garantir a proteção adequada", explica.

- A orientação da dermatologista é tomar sol antes das 10h e depois das 16h. Ela explica que nesses horários de 10h às 16h o índice de raios ultravioleta é maior, por isso não é recomendado ficar exposto ao sol, mesmo usando filtro solar. Segundo ela, o filtro não garante proteção total nesse período.

COTIDIANO

Eles são 208 mil no Pará. E isso não é história de pescador!

Neste domingo, dia de São Pedro, também é celebrada a data em homenagem àqueles que trazem o pescado do mar e dos rios para a nossa mesa. E eles falam sobre isso com orgulho!





TRABALHADORES

Igor Pereira

Neste dia 29 de junho é comemorado o Dia do Pescador, data ligada à tradição religiosa em celebração a São Pedro, considerado o padroeiro dos pescadores, e que encerra as celebrações dos santos juninos. Segundo o Ministério da Pesca e Agricultura, o Pará é o segundo estado com maior número de pescadores, passando de 208 mil trabalhadores. Na pedra do peixe, no complexo do Ver-o-Peso, principal ponto de distribuição e comercialização na capital paraense, é possível encontrar histórias que narram os desafios, a saudade de casa e a rotina para garantir o pescado.

Denis Pereira tem 30 anos e é natural de uma comunidade de próxima da Vila do Camará, no arquipélago do Marajó. A embarcação em que ele e outros companheiros trabalham viaja por dois dias até chegar na costa da região, onde o pescado é encontrado. "São cinco dias pescando e contando o tempo para chegar aqui em Belém são nove dias", relata. O marajoara passa a maior parte do tempo no mar, tendo como paisagem apenas "céu e água". Questionado sobre os maiores desafios, é categórico: "As ondas de cinco ou seis metros quando o tempo está ruim. O barco sobe e desce encarando essa maresia. Nessas horas, só a fé em Jesus mesmo".

A maresia e as condições climáticas não são os únicos contratempos enfrentados pelos pescadores. Max dos Santos, 42, é natural de Macapá, mas vende o pescado em Belém. A embarcação dele segue viagem próximo do oceano, antes de chegar no Ver-o-Peso. Apenas uma rota completa entre Macapá e Belém dura em torno de 20 dias ou mais, a depender da quantidade de gelo disponível para transportar a carga. O desafio, contudo, é a saudade. "Eu tenho uma mulher e um filho e a saudade aperta. Agora ficou melhor porque a embarcação tem wi-fi e a gente consegue se comunicar, mas antigamente, ficava sem saber o que estava acontecendo", relata.

Para encarar a solidão, o dia a dia e a segurança nas embarcações é compartilhado entre os pescadores e trabalhadores da pedra do peixe. No vai e vem da maré, a pausa é o momento para ajustar as redes de pesca, fazer alguns consertos nos barcos, comprar alguns equipamentos ou ter um período de descanso. Para isso, "um ajuda o outro", afirma Aldo Figueiredo, 43. Ele é de Belém e atua na logística de uma das embarcações. "A turma atravessa o oceano para trazer dourada, pescada, gurijuba e outros peixes. Essa segurança é feita por nós. Todo mundo aqui é parceiro", afirma.

O esforço desses profissionais que garantem o pescado na mesa do consumidor não passa despercebido. Maria Miranda, 88, estava acompanhada do filho no mercado de ferro comprando o produto. "É um trabalho difícil. Já pensou ficar o dia todo molhado? Não é fácil e tem que ser valorizado". O pescador Denis Pereira faz observação semelhante: "as pessoas têm que dar valor a esse produto na natureza que nós trazemos com muito esforço", finaliza.

Segundo os Evangelhos, o nome do padroeiro dos pescadores era Simão e foi Jesus quem o chamou Pedro. Natural de Betsaida, vivia em Cafarnaum e era pescador no Lago de Tiberíades. De acordo com o Vaticano, caminhando ao lado do Messias, Pedro emerge como um homem simples, irrequieto e, às vezes, até impulsivo. Vez por outra, fala e age em nome dos Apóstolos; não hesita em pedir a Jesus explicações e esclarecimentos sobre a sua pregação ou parábolas, como também o interroga sobre várias questões. Do Mestre, Pedro recebeu a missão de governar a Igreja nascente e ser um "pescador de homens", por isso é considerado o primeiro Papa. Durante a perseguição de Nero, foi preso e, depois, crucificado de cabeça para baixo, por seu desejo. Segundo a tradição, o martírio do santo foi no circo do imperador romano, no dia 29 de junho do ano 67.











EM IMAGENS
1 **Denis Pereira**
2 **Aldo Figueiredo**
3 **As garças fazem** companhia na Pedra do Peixe
4 **Maria Miranda**
5 **Mercado de Peixe** do Ver-o-Peso
6 **Max dos Santos**
7 **Trabalho é sempre** coletivo

FOTOS: CELSO RODRIGUES

SERVIÇO

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater), desenvolve projetos para concessão de crédito rural aos pescadores artesanais. O objetivo é facilitar a compra de materiais como chumbadas (um tipo de peso que reforça a ancoragem), boias, cordas e redes. O financiamento é por meio do Banpará que possui incentivo ao desenvolvimento sustentável. Outras informações estão disponíveis no site www.emater.pa.gov.br ou pelos telefones (91) 3299-3400 / (91) 3299-3404. A sede da Emater fica na BR 316 - Km 12 - centro de Marituba.

Área de lazer do Parque da Cidade é entregue à população

Futura sede da COP30 foi entregue pelo Governo do Estado e já possui inúmeras opções de esporte e diversão gratuitas, incluindo a primeira colônia de férias pública do Brasil

PRESENTE

Carol Menezes

“Para aqueles que imaginaram, que pregaram, de forma descrente, que a Conferência não traria benefícios à nossa cidade, eu convido: venham conhecer o Parque da Cidade, o maior e mais bonito parque urbano do Brasil. Com muito orgulho, ele é nosso”. Com essas palavras, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB) oficializou a entrega da primeira etapa do espaço, localizado no bairro da Sacramenta, em Belém, ao lado do Hangar Convenções e Feiras da Amazônia, que já é um dos maiores parques centrais do Brasil, em ato realizado no início da noite desta sexta-feira, 27 de junho.



Parque foi entregue e já está disponível para a população FOTOS: MAURO ÂNGELO



Ao lado da vice-governadora Hana Ghassan, (MDB), do prefeito de Belém, Igor Normando (MDB), do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa), deputado Francisco Melo, o “Chicão” (MDB), e tantas outras autoridades, Helder confirmou a entrega do espaço que será a sede da 30ª Conferência das Partes da ONU, a COP30, em novembro, primeiramente para a população - por achar justo que nenhum outro público deveria vivenciá-lo antes.

Antes, ele explicou que a iniciativa de abrir o parque, que ainda tem áreas com obras em ritmo acelerado, deve-se ao calendário - as zonas Azul e Verde, onde serão realizadas a COP30, serão montadas ali, e por isso todo o parque terá de ser entregue às Nações Unidas em agosto para as adaptações necessárias ao evento.

“Avaliamos que não seria justo fazermos todo o esforço de construção deste equipamento para entregá-lo à ONU antes de entregar à população paraense. Por isso abrimos as portas do Parque da Cidade para que a sociedade toda possa desfrutar dele. E em agosto teremos de fechar a operação temporariamente, e logo após a COP, por volta de 20, 25 de novembro, nós o reabriremos plenamente”, anunciou o chefe do Executivo estadual.

Em meio a muitos agradecimentos, o governador lembrou que desde sua concepção milhares de pessoas trabalharam e ainda neste momento milhares continuam trabalhando para a construção do equipamento público. E frisou inclusive todo o seu esquema de funcionamento: todos os dias, das 8h às 22h, com exceção de um turno das segundas-feiras, dia escolhido para realizar as manutenções e ajustes necessários ao seu funcionamento pleno.

Já estão abertas à população as quadras esportivas, campos de futebol sintético, quadras de areia, quadras de tênis, tênis de mesa, ginásio coberto, a segunda maior pista de skate do Brasil, espelho d'água, anfiteatro, área de serviços de alimentação com food trucks e outras opções, além de balé das águas. Helder confirmou ainda que, no decorrer dos próximos dias, outros equipamentos serão liberados para uso - incluindo o parque molhado, a partir de 15 de julho.



Alguns espaços ainda estão em processo de conclusão, principalmente os dois grandes prédios que compõem a área de gastronomia e um prédio semelhante, onde funcionará o centro de economia criativa. Ambos os ambientes só serão abertos ao público depois do fim da Conferência das Partes, porque só ficarão prontos já para a realização do evento.

Helder confirmou ainda que já há uma área de 250 mil metros quadrados totalmente pavimentados, onde serão instaladas as estruturas modulares (espécies de tendas climatizadas) para o funcionamento de toda a Zona Azul - área oficial e restrita onde ocorrem as negociações diplomáticas e as principais atividades relacionadas à conferência, como reuniões de trabalho e sessões plenárias.

EXPECTATIVAS

O governador do estado não escondeu a alegria em comunicar que a expectativa de 1,5 mil inscrições à primeira colônia de férias pública do Brasil, primeiro grande evento que vai marcar o funcionamento do Parque da Cidade, e que deve ocorrer durante todo o mês de julho, ficou totalmente para trás.

“Estamos com dez mil inscritos. Na largada colocaram que seriam cerca de 1,5 mil, mas a demanda foi muito maior. As práticas esportivas estão identificadas, terão monitores à disposição e sem qualquer custo à população. Para que possamos proporcionar durante o mês de julho que moradores da Região Metropolitana de Belém, dos interiores, em caravana, possam trazer suas crianças para esta imersão em um parque urbano tão belo e que temos o privilégio de entregar”, chamou.

Por sua vez, a vice-governadora Hana Ghassan fez questão de acabar com qualquer dúvida sobre o fato de o Parque da Cidade ter entrada totalmente gratuita, ou seja, todos podem frequentar. “É aberto a todos, queremos que aqui seja um espaço de muitos encontros da nossa sociedade. É um sonho da cidade, do povo paraense, que hoje se torna realidade. O parque é de vocês e está de portas abertas”, proclamou.

O prefeito de Belém, Igor Normando (MDB) elogiou e reconheceu a união de esforços entre os governos que resultam em obras como o Parque da Cidade e outras, e que já estão mudando para melhor a cara e a rotina da capital paraense. “Teremos uma Belém antes e outra Belém depois da COP30, e isso é fruto de muita coragem, sensibilidade, e é uma honra, não apenas enquanto prefeito, mas enquanto cidadão poder ver as mudanças acontecendo no dia a dia de todos. É um dos maiores parques urbanos de todo o Brasil”, pontuou.

O presidente da Alepa também seguiu a máxima de que o Parque da Cidade é motivo de alegria e comemoração para todos os paraenses. “Muitos apostaram, e até ainda apostam, que a COP não teria sucesso, ou que as instalações seriam precárias, que o governo não teria condições. E hoje estamos aqui muito alegres vendo Belém viver seu primeiro parque, e não é qualquer parque, é uma referência nacional que merece todas as nossas comemorações”, finalizou “Chicão”.

Diário do Pará e Fiepa lançam a Jornada COP+

Em um momento crucial para o meio ambiente, o Diário do Pará passa a integrar a Jornada COP+, um projeto dedicado a disseminar conhecimento, promover debates qualificados e impulsionar o desenvolvimento sustentável da Amazônia e do Brasil. A iniciativa, que começa no dia 5 de julho, e realizada em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa), tem o apoio da Sinobras, e chega em plena preparação para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima — a COP30 — que será realizada em Belém, em novembro deste ano.

A COP30 reúne líderes de todo o mundo para discutir medidas contra as mudanças climáticas, com foco especial em soluções que conciliem crescimento econômico e preservação ambiental. Para o Brasil, sediar esse evento representa uma oportunidade única de destacar a importância da Amazônia, um dos maiores patrimônios naturais do planeta, e de fortalecer compromissos para um futuro mais sustentável.

Com sua atuação multiplataforma — que inclui jornal impresso, digital e redes sociais — o Diário do Pará, junto à Fiepa, amplifica o alcance da Jornada COP+, envolvendo públicos diversos e qualificando o debate em torno das grandes questões climáticas, da economia verde e da transição justa na indústria.

“O momento exige informação de qualidade e diálogo aberto para que possamos construir soluções efetivas. A Jornada COP+ é fundamental para preparar a sociedade para a COP 30 e as decisões que impactarão o país e o planeta. O Diário do Pará tem o compromisso de contribuir para esse processo, levando à nossa audiência conteúdo relevante e inspirando ações concretas. E essa parceria com a Fiepa reforça a importância da união entre comunicação e indústria para avançarmos na agenda sustentável,” destaca Clayton Matos, diretor de redação do Diário do Pará.

Essa parceria reafirma o papel do Diário do Pará como um agente ativo na construção de um futuro sustentável, reforçando a importância da mobilização da sociedade e dos setores produtivos para a proteção da Amazônia e o desenvolvimento equilibrado do Brasil.



COP30 reunirá em Belém líderes de todo o mundo para discutir medidas contra as mudanças climáticas FOTO: WAGNER SANTANA/ARQUIVO

JORNADA COP+

Apoio:
SINOBRAS

Realização:
FIEPA Federação das Indústrias do Estado do Pará
Diário do Pará

Diário do Pará
SÁBADO e DOMINGO, Belém-PA, 28 e 29/06/2025

Doações ajudam a manter projeto do Emaús funcionando

Neste domingo (29), ocorre mais uma edição da "Grande Coleta" do movimento criado pelo Padre Bruno Sechi. Saiba como os materiais são recolhidos, selecionados e recuperados para venda e arrecadação

RECUPERAÇÃO

Irlaine Nóbrega

Fundado em 1970, o Movimento República de Emaús foca na defesa e promoção dos direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Uma das iniciativas mais conhecidas do movimento é a "Grande Coleta de Emaús", um evento anual com foco na arrecadação de objetos usados, que, posteriormente, são destinados à recuperação. O processo é feito por pessoas dos bairros periféricos de Belém, sendo porta de entrada para a profissionalização e geração de renda.

Criado pelo Padre Bruno Sechi, o Movimento República de Emaús atua em diversas frentes, incluindo educação social, combate ao trabalho infantil, defesa dos direitos humanos e promoção da inclusão digital. Dessa forma, a iniciativa conta com uma infinidade de oficinas, como o "Adolescente Aprendiz", projeto de formação profissional e contato simultâneo com o mercado de trabalho; e o Centro de Inclusão Digital (CID), que oferta cursos de informática básica, manutenção e recondicionamento de computadores.

"Atualmente, nós fazemos o recondicionamento de material de informática, como é o caso dos computadores. Quando chega o material, nós armazenamos, higienizamos e, depois de todo o recondicionamento, vendemos no que nós chamamos de Feira de Emaús, que acontece toda quarta-feira. As pessoas vêm comprar material para usar na sua casa, não apenas os computadores, mas utensílios de cozinha, roupas, brinquedos, ferramentas, máquina de costura, máquina de lavar. Elas compram os objetos do jeito que estão e mandam consertar, assim como tem empreendedores que compram objetos e utilizam as peças na oficina deles", esclarece o coordenador da Grande Coleta de Emaús 2025, José Maria Amorim.

Com cerca de 1 tonelada de material de informática arrecadado por ação, os itens são encaminhados ao Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC) e separados por modelo em uma prateleira específica. Para recondicionar o equipamento, são chamados os alunos ou uma equipe da oficina de "manutenção de computadores", que tem conhecimento básico sobre o funcionamento das máquinas.

"Quando eles já conhecem um pouco da áreas, a gente pega esses computadores e começamos a fazer o processo de identificação de defeito, identificação de componentes e a questão da compatibilidade para começar o processo de recondicionamento.Vamos pegando esses equipamentos, limpando, identificando o defeito e fazendo as trocas dos componentes. Quando a gente consegue colocar para funcionar, vendemos a um valor bem acessível, muito abaixo do que o mercado vende com a mesma configuração. Alguns a gente doa também para membros da família que é atendida pelo movimento", explica o Josué Sodré, técnico em informática da República de Emaús.

O trabalho dos oficineiros também é responsável pela troca e manutenção dos computadores do Centro de Promoção ao Trabalho (CPT), da Secretaria da Campanha e demais prédios do Movimento de Emaús. "Além disso, tem a questão de que as pessoas que fazem essa oficina, esse curso, passam por uma formação profissionalizante. Com equipamentos que a gente recebe de doação, conseguimos proporcionar um curso gratuito de manutenção de computadores para pessoas de baixa renda", revela o técnico.

Para participar das oficinas, os interessados devem se matricular quando abrirem as inscrições, geralmente ofertadas no mês de março. Podem participar do curso jovens de 14 a 28 anos. Os selecionados passam, primeiramente, por um curso de informática básica, que aborda a parte de sistema. Ao final da oficina, os participantes são convidados a fazer o curso de manutenção.

Ao fim, o aluno ainda pode fazer o curso de recondicionamento de computadores. Cada oficina dura, em média, três meses.

"Alguns já conseguem ganhar dinheiro durante o curso. Esse é o incentivo que a gente dá, que o que a gente passa aqui é para eles ingressarem no mercado de trabalho. A gente é bem flexível nessa questão de pegar os serviços e trazer para cá para eles fazerem no laboratório. Então, eles vão ganhar o dinheiro deles, mas aqui a gente vai estar dando o suporte, ensinando para eles como é o processo e até mesmo a questão de arrecadar um cliente", finaliza Josué Sodré.











EM IMAGENS
❶ **Sala onde** o material coletado é armazenado
❷ a ❸ **Objetos antigos**
❹ **Josué Sodré**
❺ **José Maria Amorim**
FOTOS: CELSO RODRIGUES

GRANDE COLETA

- Neste domingo, 29 de junho, o Movimento República de Emaús fará a 52ª edição da "Grande Coleta de Emaús", com o tema "Vivendo o presente, projetando o futuro: cuidar do meio ambiente é defender crianças, adolescentes e jovens". A iniciativa é a oportunidade para arrecadar doações de eletrodomésticos, itens de informática, alimentos, roupas, entre outros objetos.
- Os caminhões do Emaús vão passar nos condomínios Villa Firenze; Lion Ville; Ametista; Jardins do Lago; Jardim Espanha; Greenville 1 e 2; Greenville Exclusive; Montenegro Boulevard Roteiros. Nos conjuntos Médici, Marex, Promorar, Mendara, Orlando Lobato, Parklândia, Pedro Teixeira, Satélite e Bela Vista. Além disso, passarão por algumas localidades do bairro do Telégrafo, São Brás, Pedreira, Jurunas e Marco.

PONTOS FIXOS:
- Lar Fabiano De Cristo - Guamá
- Paróquia Imaculada Conceição - Castanheira
- Polo Joalheiro - Jurunas
- Tribunal Regional do Trabalho - Praça Brasil

Obra propõe criação de Tribunal de Justiça Ambiental na Amazônia



Livro foi lançado pelo desembargador Raimundo Lemos nesta sexta-feira (27), na EJUD do TRT-8
FOTO: ANTONIO MELO

PUBLICAÇÃO

Luiz Flávio

Com a aproximação da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima – a COP 30 –, que será realizada em Belém em novembro próximo, crescem as discussões sobre o papel da Amazônia no enfrentamento da crise climática global.

Nesse contexto, o livro "COP 30 – Por um Tribunal de Justiça Ambiental na Pan-Amazônia", de autoria do desembargador e professor Raimundo do Itamar Lemos Fernandes Júnior, surge como uma contribuição essencial para o debate.

A obra, lançada nesta sexta-feira (27) na Escola Judicial do TRT-8 (EJUD), propõe a criação de um Tribunal de Justiça Ambiental voltado especificamente para a Pan-amazônia, como forma de fortalecer a cooperação internacional, garantir a tutela jurisdicional ambiental e combater de forma mais eficaz o desmatamento e a degradação da maior floresta tropical do planeta.

P De onde saiu a ideia do livro? Do que ele trata?

R O livro prossegue as minhas pesquisas sobre jurisdição internacional já que eu desenvolvi na Universidade de Coimbra uma teoria sobre a jurisdição internacional e agora essa teoria tem aplicabilidade também em relação à matéria ambiental, em especial no que se refere aos 8 países que integram a Pan-amazônia, mais a Guiana Francesa e, como estamos discutindo sobre vários aspectos da COP 30, não podemos nos esquecer de fazer uma discussão sobre as instituições na Pan-amazônia. E essa discussão é muito importante.

P Qual a importância do conceito de Justiça Pan Amazônica?

R Existe uma grande discussão sobre muitas questões como a preservação em si, deixar a floresta em pé, mas sem a criação de instituições jurídicas como se chama no Direito Internacional: "Enforcement", não há como preservarmos a floresta. Para isso as estruturas jurisdicionais precisam ser ampliadas e estarem conectadas internacionalmente. Existe tráfico e garimpo transfronteiriço. É o chamado tráfico de biodiversidade, com graves atentados ao meio ambiente que precisam ser combatidos de uma forma mais efetiva e integrada na Amazônia.

P E dentro desse contexto, como se dá a criação do Tribunal Ambiental da Pan Amazônia?

R O Tribunal Ambiental da Amazônia vem exatamente nessa perspectiva de combater de um modo integrado esses ilícitos ambientais e de dar efetividade ao Direito Internacional e, especialmente, ao nosso Direito Constitucional Ambiental brasileiro, que é muito importante e tem se desenvolvido muito. É um direito realmente de vanguarda que precisa ser aplicado. Então, o livro trata do fortalecimento das instituições na Pan-amazônia, em especial das instituições jurisdicionais fazendo uma conexão dessas instituições no plano dos estados da Pan-amazônia, ou seja, dos países da Pan-amazônia, para dar maior efetividade ao Direito Ambiental. E o Tribunal Internacional vem garantir essa efetividade em um plano que muitas vezes é desconsiderado. Os bandidos internacionais que fazem grilagem, destruindo a floresta, e garimpo ilegal, tráfico de biodiversidade, atuam ultrapassando fronteiras e isso não pode deixá-los impunes, Esses ilícitos precisam ser apurados e as indenizações precisam ser pagas de fato, com o impedimento dessas atividades ilegais.

TERMINAL RODOVIÁRIO DE BELÉM







Entre chegadas e partidas, muitas histórias para contar

Sempre movimentado pelos passageiros, o Terminal Rodoviário de Belém é um espaço de muitos encontros e despedidas e também fonte de renda para várias pessoas

VIVÊNCIAS

Igor Pereira

Inaugurado no início dos anos 70, o Terminal Rodoviário de Belém, no bairro de São Brás, surgiu após a desativação da antiga estação ferroviária que abrigava os trens que ligavam a capital à cidade de Bragança, nordeste paraense. O fechamento definitivo ocorreu na década de 60, quando o regime militar considerou as instalações obsoletas, abrindo espaço para a construção de um terminal voltado para ônibus.

Além dos guichês de vendas de passagens, o local abriga histórias de passageiros, funcionários e pessoas em geral que acompanham as idas, vindas e a evolução no setor rodoviário.

Segundo a Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico em Belém (Sinart), responsável pela operação do Terminal, em média 3.240 pessoas transitam no espaço por dia e 153 pessoas trabalham no local. Uma delas é a jovem Thayane Leão, de 23 anos, atendente em um quiosque próximo da área principal de entrada e saída.

"O horário maior é de manhã. Dá uma acalmada e depois das 17h aumenta de novo, é sempre assim". Entre uma chegada e outra, o local é o ponto de encontro dos passageiros que aproveitam para tomar uma cervejinha e relaxar após a viagem.

Os embarques passam de 2 mil e o número de desembarques chega a 1.030 diariamente, de acordo com a Sinart. Fátima Melo, por exemplo, usa o Terminal mensalmente, vinda de Cametá, cidade do nordeste paraense. Ao desembarcar, ela era esperada pela sobrinha, encarregada de buscar a tia nas idas e vindas.

"Ela vem me ajudar a buscar o mapará, o açaí e a farinha", brinca. "A mala vem sempre cheia com as comidas aqui da região, que não podem faltar", afirma. Cametá é um dos destinos mais procurados no Terminal, sobretudo durante as férias escolares e feriados prolongados.

Mesmo com a concorrência de outros meios de transporte que se popularizaram nas últimas décadas, como as vans e carros particulares, a procura pelos ônibus permanece. "Em julho, dezembro e janeiro, aumenta a demanda de clientes para longos destinos: passageiros que moram no sul vem visitar a família no Pará e quem está aqui vai visitar a família no sul", explica o supervisor da empresa de transportes Satélite, Ubirajara Mendes. Já em setembro e outubro, a movimentação entre as cidades paraenses fica intensa por conta do Círio de Nossa Senhora de Nazaré.

E não basta oferecer a rota. O desafio para manter a busca por passagens passa pela modernização e facilidade na hora da compra. "Hoje as empresas rodoviárias estão adotando um sistema parecido com as áreas, onde o consumidor pode garantir o melhor preço de passagens se comprar com alguns meses de antecedência", pontua Mendes.



EM IMAGENS
1 Ubirajara Mendes
2 Thayane Leão
3 Regiane Cardoso
4 e 5 Em média 3240 pessoas transitam no Terminal Rodoviário por dia
6 Dorival Silva
7 Fátima Melo
FOTOS: WAGNER ALMEIDA







CONFORTO

A encarregada da Satélite no Terminal, Regiane Cardoso, esclarece que o conforto é o que garante a escolha do ônibus como opção para viagem. "Não se viaja somente sentado, como antigamente. Hoje é possível comprar um leito cama, onde o passageiro vai deitado, como se fosse uma cama mesmo, com cortina de privacidade e wi-fi".

Um relatório do governo estadual datado de 1971, logo após a inauguração do Terminal, aponta que no pavimento térreo havia "28 lojas comerciais, lanchonete, restaurante, guarda-volumes e sanitários públicos". Além desses estabelecimentos, ao lado do Terminal, autônomos aproveitam as idas e vindas para garantir a renda familiar. Dorival Silva, 72, tem um box de venda de mochilas, bolsas e acessórios para celular. "Estou aqui somente há 45 anos", brinca. "Passa muita gente do interior do Pará, de Araguaína, esses lugares todos por aí". A presença de Dorival no espaço se confunde com a história do Terminal e da cidade: "já vi prefeitos, governadores e muita gente. Sempre tirei meu sustento daqui", afirma.

Os registros históricos da década de 1970 definem o espaço como "núcleo de concentração turística, em perfeita consonância com o crescimento vertiginoso da metrópole da Amazônia". O documento afirma ainda que a rodoviária une a capital a importantes centros urbanos e produtores, "como os que se estendem ao longo da Zona Bragantina" e é um "ponto de partida dos ônibus para Brasília".

De lá pra cá, a vocação de fazer uma conexão com o estado permanece. De São Brás, é possível partir e chegar de rotas para cidades em diversas regiões do Pará e do Brasil, operadas por diferentes empresas e com variações no tipo de acomodação e horários.

A rodoviária conta com lojas que oferecem souvenirs, acessórios para viagem, além de serviços de lanchonete, restaurante, barbearia, farmácia e doceria. O Balcão de Informações está localizado em frente aos banheiros. O serviço funciona 24 horas, oferecendo atendimento ao público; venda de tarifas de embarque (taxa de acompanhante) e recebimento dos serviços de estacionamento, achados e perdidos e sanitários.

SERVIÇO

TELEFONES ÚTEIS
Balcão de Informações: (91) 3266-2625
Ouvidoria da Agência de Regulação e Controle dos Serviços Públicos de Transporte do Pará (Artran) - (91) 98418-6173

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT)
Atendimento por telefone - 166
WhatsApp - (61) 99688-4306
Juizado de Menores – (91) 98937-9893
Atendimento de segunda a sexta-feira, de 8 às 16h.

TECNOLOGIA

Peconha? Não, robôs-colheita!

Tecnologia de empresa sediada em Belém promete agilizar e trazer mais segurança para a a coleta do açaí na palmeira

ALIMENTAÇÃO

Luiz Flávio

Uma tecnologia inovadora e 100% nacional promete transformar a vida e o trabalho de cerca de 300 mil ribeirinhos, pequenos agricultores e empresas que atuam na cadeia produtiva de uma das atividades mais tradicionais da agricultura amazônida: a coleta de açaí.

A Kaa Tech, empresa de inovação do Grupo Kaa com sede no distrito industrial de Icoaraci, desenvolveu o "Açaibot", espécie de robô que, acoplado na base das palmeiras permite a coleta mecanizada da fruta em larga escala no alto da planta, sem a necessidade da intervenção humana.

O projeto, de tecnologia brasileira, produziu um efeito colateral que não estava previsto: o aumento da produtividade. Além de trazer segurança e eliminar totalmente a necessidade da utilização de trabalho infantil na atividade, o equipamento multiplica a capacidade de um coletor humano em até 10 vezes, podendo colher mais de 100 cachos por manhã.

"Esse incremento influencia diretamente na safra, sem prejuízo para o agronegócio ou para o ribeirinho, que vai poder colher muito mais e vender o produto a um preço mais razoável, beneficiando o consumidor final, seja aqui no Pará ou no exterior", detalha Reinaldo Santos, engenheiro químico, empresário e CEO do Grupo Kaa.

A próxima geração do Açaibot já utilizará a Inteligência Artificial para identificar o grau de maturação da fruta no alto da palmeira antes de colhê-la. O sistema irá agregar o conhecimento ancestral do ribeirinho para fazer esse reconhecimento, aliando tecnologia e tradição. Esse conhecimento tradicional, segundo o CEO, estará agregado aos sistemas.

"Ao chegar no cacho do açaí o robô fará uma foto que será comparada com um arquivo interno, possibilitando identificar se o açaí está maduro ou não", antecipa. Outra inovação que vem sendo desenvolvida é a não utilização de baterias pelo equipamento, que poderá se autocarregar em razão de uma fonte própria de geração e energia.

A tecnologia de processamento também vem sendo testada pela empresa para a produção de um açaí em pó com 100% de reversibilidade. "Ou seja: o produto, após preparado, mesmo sendo produzido a um ano atrás, terá o mesmo sabor e consistência de um açaí fresco, batido na hora. Esperamos colocar esse produto no mercado antes da realização da COP 30 aqui em Belém", planeja.

A meta da empresa é ampliar o mercado e possibilitar que o ribeirinho possa pegar o açaí onde ele não consegue atualmente através da tecnologia "cabo via elétrica", sistema capaz de transportar os frutos diretamente da floresta até a margem do rio, num percurso de até 10 quilômetros. Similar a sistemas de monotrilhos, a tecnologia suprime a necessidade de carga manual, diminuindo o tempo de deslocamento e aumentando volumes transportados, permitindo que o agricultor transporte todo o açaí que conseguir colher.

"Esse sistema não só beneficia a logística florestal, mas também desloca o operador entre os açaizais de forma rápida e segura, gerando um forte ganho em eficiência e bem-estar", ressalta Santos.

Reinaldo destaca que nos últimos 6 anos a empresa se debruçou na tarefa de desatar os principais nós da cadeia do açaí, desenvolvendo novas tecnologias aplicadas desde o momento que o açaí desce da palmeira, passando pela logística, passando pela idealização de basquetas (espécie de cesto ou caixa onde o açaí é acondicionado) mais ergonômicas e leves, até a etapa de processamento para obter um produto de mais qualidade para venda e exportação.

A KaaTech possui laboratório de desenvolvimento de tecnologias na área mecânica e eletroeletrônicos assim como na área biológica atuando no melhoramento genético e desenvolvimento da tecnologia de clonagem vegetal.

"Desenvolvemos protocolos de clonagem do açaí com a possibilidade de ampliação na produtividade em até 500%, ou seja, cinco vezes mais do que é produzido hoje. Queremos atuar no melhoramento genético do açaí e levar esse processo para outras culturas da floresta como o cacau, cupuaçu, camu camu, culturas fantásticas que o mundo também precisa conhecer como o açaí é conhecido".

> "Esse incremento influencia diretamente na safra, sem prejuízo para o agronegócio ou para o ribeirinho, que vai poder colher muito mais e vender o produto a um preço mais razoável"
>
> **Reinaldo Santos,** CEO do grupo Kaa



O aparelho foi desenvolvido por Reinaldo Santos

FOTOS: DIVULGAÇÃO

"Robô não substituirá o homem do campo"



Os laboratórios da Kaa Tech trouxeram tecnologias ainda inexistentes no Brasil, necessitando de mão de obra qualificada daqui e de fora. Para tanto, a empresa fechou convênios de cooperação técnica com as Universidades de São Paulo (USP) e de São Francisco (Califórnia-EUA), e com algumas empresas alemãs e francesas.

Reinaldo garante que o robô-colheita jamais substituirá o homem no campo. "Muito pelo contrário: o equipamento precisa de um ser humano para controlá-lo. Trará sim mais segurança e ampliação e possibilidade de ganho para os ribeirinhos, evitando que crianças e adolescentes se submetam a riscos. Esse é o objetivo do Açaibot", assegura.

O equipamento é acionado por controle remoto e três motores elétricos que são controlados por um complexo circuito eletrônico abastecido por uma bateria de íons de lítio com capacidade para operar um dia inteiro possibilitando a mais de 100 subidas. O Açaíbot custa R$19.569,20 e está disponível no site da empresa www.kaatech.com.br

A Kaa Tech estabeleceu parcerias com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap) para possibilitar treinamento aos agricultores que pretendem utilizar o equipamento.

A pré-venda do Açaibot iniciou dia 13 durante o lançamento na 3ª Edição do Festival Internacional Açaí Pará no Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, com a presença do governador Helder Barbalho, deputados estaduais e vários secretários de Estado. "O equipamento já está à venda e as primeiras unidades já estarão operando na próxima safra do açaí, contribuindo muito para que o preço do açaí seja equalizado definitivamente". As primeiras entregas do equipamento serão feitas em agosto.

Todo o recurso necessário para instalar os laboratórios e desenvolver as novas tecnologias é 100% privado, mas Reinaldo revela que a empresa vem recebendo um grande apoio do governador Helder Barbalho através de secretarias correlatas ao agronegócio e à agricultura familiar, além das Federações da Agricultura (Faepa) e da Indústria (Fiepa).

"Também tivemos uma conversa com o Ministro das Cidades, Jader Filho, no sentido de melhoria das habitações de todos os agricultores e ribeirinhos envolvidos na cadeia do açaí no Estado", diz.

O empresário diz que o açaí que chega hoje ao mercado internacional nem de longe se parece ao açaí in natura produzido no Pará em razão de questões como transporte inadequado e métodos de conservação inadequados e alto custo agregados. "Com essa nova tecnologia esperamos levar essa experiência maravilhosa de tomar um açaí paraense para todos os demais países do globo, preservando toda a suas propriedades nutracêuticas, sabor e qualidade".

Segundo dados da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) no ano passado, os postos de trabalho formais ligados ao açaí cresceram mais de 800%. Nos últimos 20 anos, o número de propriedades produtoras ultrapassou dos 500%.

O açaí cultivado no Pará domina a produção nacional (87%) e o Estado, que já chegou a exportar menos de meia tonelada do fruto, já ultrapassa a marca de 61 mil toneladas anuais, de acordo com a pesquisa. Somente na área da cadeia produtiva do açaí, a Fapespa investe mais de R$ 2 milhões em projetos de pesquisa e inovação. Através das Chamadas públicas, diversos projetos já foram contemplados, como a iniciativa "Bioembalagens da Amazônia" desenvolvido por estudantes da Universidade Federal do Pará (UFPA).





BRASIL

Diário do Pará
SÁBADO e DOMINGO,
Belém-PA, 28 e 29/06/2025

diariodopara jornaldiariodopara jornaldiariodopara brasil@diariodopara.com.br



Julgamento de Bolsonaro por tentativa de golpe pode ocorrer em agosto FOTO: DIVULGAÇÃO

Julgamento de Bolsonaro se aproxima no STF

Caso Bolsonaro avança no Supremo Tribunal Federal e julgamento entra no radar para o segundo semestre

TRAMA GOLPISTA

Daniel Gullino

AGÊNCIA O GLOBO

O julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de sete aliados acusados de participar de uma tentativa de golpe de Estado pode ocorrer no fim de agosto ou início de setembro. O cálculo é feito a partir dos 45 dias que devem ser tomados pela apresentação das alegações finais de todas as partes.

O prazo para a apresentação das alegações foi aberto nesta sexta-feira pelo relator, ministro Alexandre de Moraes. Primeiro, a Procuradoria-Geral da República (PGR) terá 15 dias para apresentar seu posicionamento, que poderá ser de absolvição ou condenação dos oito réus.

Depois, será a vez do tenente-coronel Mauro Cid apresentar suas alegações, no mesmo prazo. Ele fará isso antes dos demais réus por ter fechado um acordo de delação premiada. Em seguida, os outros sete acusados também protocolam seu posicionamento final, em um prazo conjunto de 15 dias.

Como um dos réus está preso - o ex-ministro Walter Braga Netto -, os prazos processuais não serão paralisados durante o recesso do Judiciário, que ocorre em julho. O prazo dos 15 dias começa a contar a partir da intimação das partes, o que pode ocorrer ainda nesta sexta-feira ou nos próximos dias. Assim, todas as alegações devem ser apresentadas até a primeira quinzena de agosto. A partir desse momento, cabe a Moraes elaborar seu voto e liberar o caso para julgamento. Depois, o presidente da Primeira Turma, Cristiano Zanin, marca a data do julgamento.

30 ANOS
PORTO DIAS
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Para cuidar, é preciso
Diagnósticar bem.
Marque já seu exame ou consulta
• Raios-X • Mamografia Digital • Ultrassonografia
• Tomografia Computadorizada • Ressonância Magnética
• Cintilografia • PET-CT
Hospital Porto Dias
Cuidando de gerações.
(91) 3084.3000
Unidades de Diagnóstico por Imagem:
• Av. Almirante Barroso, 1425 - Marco
• Rua Municipalidade, 773 - Reduto
ACREDITADO COM EXCELÊNCIA ONA

diariodopara.com.br
Verão Diário
Publicação Digital
O VERÃO PEDE DIVERSÃO COM CONSCIÊNCIA!
Em julho, o Verão Diário e DOL chega com tudo: roteiros imperdíveis, dicas de saúde, segurança, lazer e muito mais pra você curtir a estação ao máximo.
NÃO PERCA!
Toda terça e sábado no Diário do Pará e no DOL, a partir de 1º de julho!
Oferecimento: Claro HOSPITAL HSM
Realização: DOL Diário do Pará
@jornaldiariodopara @diariodopara



País está numa sinuca de bico

HÉLIO SCHWARTSMAN
SÃO PAULO/FOLHAPRESS

Para não passar recibo de vencido, o governo Lula precisa fingir que tem opções para reagir às derrotas que sofreu no Congresso. A verdade, porém, é que a administração está mais ou menos limitada a uma reação retórica, insistindo num discurso eleitoreiro de defesa de pobres contra ricos. É que, se Lula decidir peitar o centrão, perde. E ele sabe disso.
Até não muito tempo atrás, partidos mais dados à fisiologia precisavam apostar no cavalo certo para ampliar seu poder. Quem se aliasse antes ao candidato que venceria a eleição presidencial teria mais acesso a cargos e verbas.
Não é mais assim. Agora, o centrão pode se dar ao luxo de não apoiar ninguém no pleito para o Executivo - ou mesmo opor-se a todos- e esperar que o vencedor tome posse e peça socorro ao bloco. Qualquer governo depende do centrão para sobreviver.
Basta ver que, em 2022, Lula venceu com uma coalizão composta exclusivamente por siglas de esquerda. A base que nominalmente o apoia hoje formou-se após o pleito.
Em 2018, Bolsonaro ganhou com um discurso francamente hostil ao centrão. O leitor se lembrará do general, ex-ministro e agora réu Augusto Heleno entoando uma paródia musical que equiparava os parlamentares do bloco a ladrões. Mas o Bolsonaro que governaria em contato direto com o povo precisou tão desesperadamente do centrão que teve de entregar-lhe o orçamento secreto.
A correlação de forças entre Executivo e Legislativo mudou. O velho presidencialismo de coalizão morreu e ainda não surgiu algo para substituí-lo. O atual arranjo em que o centrão manda e desmanda não é estável no longo prazo. Órgãos coletivos tendem a ser péssimos zeladores de contas públicas. Sem uma arrumação, virá uma crise fiscal que forçará mudanças.
O trágico é que os principais atores anteveem esse cenário mas não têm incentivos para mudar seu comportamento. Em português popular, é a sinuca de bico. Em linguagem mais técnica, é um equilíbrio de Nash de baixa eficiência. Não importa qual termo você prefira, passaremos por apertos.

Hélio Schwartsman Jornalista, foi editor de Opinião. É autor de "Pensando Bem"



No Rio há um lugar sem farmácias (acredite!) e sem remédio

ALVARO COSTA E SILVA
RIO DE JANEIRO/FOLHAPRESS

Quem anda pelo centro do Rio não vê fantasmas, mas quase. Esbarra-se em placas de vende-se e aluga-se. Boa parte dos imóveis vazios era ocupada por instituições financeiras. Mais de 160 bancos e agências fecharam as portas.
Na zona sul da cidade, há mais farmácias que padarias (o placar atual é 425 contra 380). No centro, onde não há gente nas ruas, as farmácias sumiram, as padarias desapareceram. Não é fácil encontrar um supermercado. Uma banca de jornal, um cabeleireiro, uma loja de celulares, uma casa de sucos, um boteco com cafezinho no balcão, um mísero armarinho.
Em algumas ruas e praças, o movimento é maior nos fins de semana -com a visita aos museus e o sucesso das rodas de samba- que nos dias úteis. A rua da Carioca, cujo comércio foi destruído pela especulação imobiliária, virou passarela para instalação de choperias chiques.
A prefeitura lançou um projeto para recuperar imóveis com risco de cair. Centenas de construções serão identificadas, desapropriadas, leiloadas e reformadas pela iniciativa privada a partir de um subsídio concedido pelo município no valor de R$ 3.212 por metro quadrado. A torcida é que não leve tanto tempo quanto a restauração de dois prédios históricos na rua do Passeio -a Escola de Música da UFRJ, casarão de 1841, e a antiga sede do Automóvel Club, em estilo belle époque-, que estão abandonados. Não se pode dizer que o Reviver Centro - programa que teve início em 2021, ano em que tudo piorou- promove a gentrificação. Não ocorre um deslocamento de moradores pela simples razão de que não há moradores para se deslocar. E a chegada significativa de novos residentes, como se previa, não aconteceu.
O modelo que prevalece em prédios retrofitados é o do aluguel por temporada. São estúdios de 20 metros quadrados, explorados por fundos de previdência privada, de investimentos, de pessoas jurídicas, que contratam empresas especializadas em gerir as unidades. Sem vida e gente, o centro é um bom lugar para investir e especular.

Alvaro Costa e Silva Jornalista, atuou como repórter e editor. É autor de "Dicionário Amoroso do Rio de Janeiro"

A MP do pré-sal será protagonista dos próximos capítulos da crise política

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA/FOLHAPRESS

Não tem mais paz e amor para Fernando Haddad. Antes mesmo da derrubada do decreto do IOF, o ministro da Fazenda já vinha incorporando o novo perfil. Com a decisão do Congresso de cancelar a alta, ele assumiu de vez o figurino, que o aproxima da base petista.
O ponto de virada foi percebido na audiência na Câmara, quando travou um bate-boca com o deputado Nikolas Ferreira. Naquele momento, Haddad já enfrentava a rejeição à medida provisória alternativa ao IOF, após a reunião com lideranças partidárias na casa do presidente Hugo Motta (Câmara).
Sem acordo, a corda esticou ainda mais com a rebelião conjunta da Câmara e do Senado contra o novo pacote fiscal. O IOF caiu e a MP das novas medidas pode ir pelo mesmo caminho.
Na entrevista concedida ao C-Level, novo videocast semanal da Folha, Haddad dobrou a aposta no discurso contra os privilégios do andar de cima e comemorou o apoio de dois dos seus maiores críticos no PT: a ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil) e o líder Lindbergh Farias.
Pregou também a retomada do diálogo - e vai precisar. Já no próximo dia 3, terá um novo teste na relação com o Congresso. É quando expira uma outra MP, aprovada pela Câmara, que ampliou o escopo do Fundo Social do Pré-Sal, abrindo caminho para uma nova faixa do programa Minha Casa, Minha Vida.
A MP abrigou o conteúdo de projeto para elevar as receitas do governo com a venda de petróleo excedente. É uma peça central para aliviar o Orçamento.
Caso aprovada pelo Senado, o governo poderá incorporar uma previsão de receita compensando a perda de R$ 12 bilhões com a suspensão do decreto. Cai o IOF e entra mais ou menos na mesma ordem de grandeza a receita com o óleo do pré-sal.
Se a MP expirar, aumenta o congelamento de despesas, que atinge as emendas parlamentares e paralisa a faixa 3 do MCMV.
O governo precisa sancionar a MP até o dia 3. Se o presidente Davi Alcolumbre (Senado) barrar, o boicote ao governo entrará numa nova escala de gravidade. Aguardando as cenas do próximos capítulos.

Adriana Fernandes Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

Brasil Evangelistão? Não por ora

ANNA VIRGINIA BALLOUSSIER
FOLHAPRESS

Repórter especial da Folha, é autora de Púlpito - Fé, Poder e o Brasil dos Evangélicos (Todavia)
Ninguém precisa rezar a cartilha do Vaticano para soltar "vixi Maria" ou "nossa Senhora" num papo. São interjeições do catolicismo que caíram na boca do povo, tenha ele a crença que for -ou nenhuma. Ateu também dá graças a Deus por um feriado religioso que enforca a sexta-feira.
À medida que a placa religiosa brasileira foi se deslocando, expressões de raiz católica ganharam concorrência de outras típicas do evangelicalismo, sobretudo nas periferias: "Tá repreendido", "misericórdia", "ó, glória". São amostras prosaicas de como a vivência evangélica, mais que profissão de fé, virou cultura popular. E temos falado tanto desse fenômeno nos últimos anos, depois de o subestimar por outros tantos, que a impressão que dá é que brote crente de tudo quanto é canto. A funkeira Ludmila é. Bruna Marquezine também. A bancada evangélica faz culto toda quarta no Congresso.
Se hoje a Globo tem novela com protagonista serva de Deus e envia várias equipes para cobrir a Marcha para Jesus, só consigo lembrar do jornalista veterano Tonico Ferreira me contando que, em quase quatro décadas na emissora, entrevistou sete cardeais católicos, trocentos padres e bispos e um único pastor: Jaime Wright, "mas com temas de direitos humanos". Wright participou do ato ecumênico em memória de Vladimir Herzog, no ditatorial 1975.
Qual não foi a surpresa quando o IBGE enfim divulgou os recortes religiosos do Censo 2022 e descobrimos que a arrancada evangélica na verdade desacelerou. Esses fiéis representam 26,9% da população acima de 10 anos, enquanto se estimava algo já em torno de um terço, para chegar à maioria do país em até uma década.
Nem o demógrafo que projetou essa previsão bota fé nela agora. Talvez em 2050, recalculou. Se rolar.
Questões metodológicas podem ter custado ao bloco um ou outro ponto percentual no Censo, como a remoção de crianças da estatística (crentes são mais jovens na média) e limitações para recensear regiões periféricas (muitos deles estão justamente ali). Mas especialistas tendem a concordar que, mesmo levando isso em conta, a proporção evangélica ficou abaixo do esperado.
Por que havia tanta certeza de que o Brasil estava a um triz de se tornar um "Evangelistão"?
Primeiro, confiou-se na rota meramente matemática, como se o bloco fosse crescer no ritmo de antes. Faltou combinar com a sociologia. Outras variantes ficaram de fora da equação, como a reação católica (o tombo populacional no grupo foi feio, mas poderia ser pior) e crises institucionais no segmento.
A fragmentação evangélica é a um só tempo sua força e fraqueza. Sem um poder central como a Santa Sé ditando o que pode e o que não pode, as igrejas se adaptam e entregam ao fiel uma fé personalizada -tem uma que fez até culto para pets, o que rendeu a piada de que um pastor-alemão iria pregar.
Essa falta de solidez, contudo, pode ter afrouxado a mobilização evangélica. Anos atrás, caravanas evangelizadoras lideradas por megaigrejas arrebatavam multidões de convertidos. Tanta dissidência interna desarticulou um pouco esse movimento.
Se evangélicos um dia serão a religião predominante no Brasil, só Deus sabe.

PP PAINEL POLÍTICO

Fábio Zanini
FOLHAPRESS



A batalha do Moinho
A gestão Tarcísio de Freitas tem reclamado de "sinais confusos" dados pelo governo Lula em relação ao acordo envolvendo a Favela do Moinho, em São Paulo, e aponta para o risco de que casas já desabitadas sejam novamente ocupadas. Nesta sexta (27), o Ministério da Gestão e Inovação publicou uma portaria explicando que somente cederá o terreno da União ao estado se as casas já desocupadas não forem demolidas. Entre o governo estadual, a contrapartida foi vista como um risco iminente de reinvasão.
queda de braço - O ministério diz que a demolição dos imóveis pode impactar na estrutura das casas vizinhas. Já Tarcísio acredita que Lula dificulta o processo para inflamar as famílias contra a sua gestão.

Sobe som
Um vídeo enviado pelo governador Tarcísio de Freitas para a Conferência Estadual das Cidades foi vaiado nesta sexta (27), no Memorial da América Latina. Houve gritos de "Fora, Tarcísio" por parte do público, ligado a movimentos de esquerda. Aliados do governador dizem ter havido aplausos também.

Olha...
Festa junina oficial da Prefeitura de SP, a São João Paulo, teve patrocínio da empresa de apostas VaideBet. A bet entregou brindes e teve a marca exposta no palco. O apoio financeiro ocorreu apesar de o termo de uso do Centro Esportivo Tietê para a festa vetar "consentir ou praticar jogos de azar ou assemelhados".



...a cobra
A gestão Ricardo Nunes diz que o patrocínio foi fechado pela empresa contratada para organizar o evento, a Duas Rodas -que diz que houve só exposição de material visual, sem apostas ou jogos.

Frenemies
A comissão da OAB-SP criada para debater reformas no Judiciário reunirá os ex-ministros da Justiça Miguel Reale Jr. e José Eduardo Cardozo, que estiveram em lados opostos no impeachment de Dilma Rousseff. Reale foi um dos autores do pedido, e Cardozo, o advogado da então presidente. Ambos dizem ao Painel que o episódio já está superado e que têm respeito e amizade um pelo outro.

Paredão
O PT lançou um vídeo em que defende o aumento da taxação dos BBBs, que define como "bilionários, bancos e bets". Haverá mais cinco filmes, com foco na defesa da "justiça tributária", que possibilitaria ao governo Lula manter políticas sociais e aprovar medidas como a isenção do IR para ganhos até R$ 5.000.

PSOL vai ao STF contra derrubada do IOF

REAÇÃO

O Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) entrou nesta sexta-feira (27) com uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender a deliberação da Câmara dos Deputados e do Senado que derrubou o decreto editado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para aumentar alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).
A ação foi distribuída eletronicamente para o ministro Gilmar Mendes, que será o relator do caso. Não há prazo para decisão.
Na ação, o partido, que faz parte da base do governo, reconhece que a Constituição autoriza o Congresso a sustar medidas do Executivo. Contudo, a legenda diz que a suspensão só pode ocorrer nos casos em que houver exorbitância do poder regulamentar do presidente da República.
Para o PSOL, o decreto apenas alterou as alíquotas do IOF, "não havendo qualquer desrespeito ao limite de atuação normativa".

Prefeito de Palmas é preso por vazar informações do STJ

Siqueira Campos já havia sido alvo de um mandado de busca e apreensão na fase anterior da operação Sisamnes, deflagrada em maio

OPERAÇÃO

Eduardo Gonçalves

AGÊNCIA O GLOBO

Em nova fase da Operação Sisamnes, a Polícia Federal (PF) prendeu nesta sexta-feira o prefeito de Palmas, Eduardo Siqueira Campos (Podemos), em investigação sobre um grupo que supostamente vazava informações sigilosas de um inquérito em curso no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Também foram detidos um advogado e um policial civil.

Siqueira Campos já havia sido alvo de um mandado de busca e apreensão na fase anterior da operação Sisamnes, deflagrada em maio. Na ocasião, Zanin indeferiu o pedido da Polícia Federal para prendê-lo. Os investigadores, no entanto, obtiveram novas provas que reforçam a suspeita de que ele conversou com um sobrinho do governador do Tocantins sobre detalhes de uma investigação sigilosa em trâmite no STJ.

Em nota, a prefeitura de Palmas informou que Siqueira Campos vai colaborar e que as investigações não têm relação com a atual gestão municipal. “A decisão visa a averiguação de informações e tudo será esclarecido”, diz o comunicado.


Em nota, a prefeitura de Palmas informou que Siqueira Campos vai colaborar e que as investigações não têm relação com a atual gestão municipal FOTO: DIVULGAÇÃO

Hoje, os agentes também cumpriram três mandados de busca e apreensão - todos em endereços na capital do Tocantins. As ações foram autorizadas pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A investigação apontou que informações confidenciais de um inquérito foram antecipadamente acessadas e repassadas a investigados, com o envolvimento de agentes públicos e advogados - o que atrapalhou o cumprimento de medidas cautelares. O grupo é suspeito de utilizar desses dados sensíveis para “proteger aliados, frustrar ações policiais e construir redes de influência”, segundo comunicado da Polícia Federal.

Desde março deste ano, o advogado Thiago Marcos Barbosa, sobrinho do governador do Tocantins Wanderlei Barbosa (Republicanos), está preso. As investigações apontam que os alvos tiveram acesso a informações privilegiadas de uma investigação que apura suposto desvio de dinheiro na compra de cestas básicas pelo governo do Tocantins.

Na época da última operação, o governador do Tocantins afirmou, em nota, que “não houve qualquer recebimento de informação privilegiada”, uma vez que a defesa dele já “possuía acesso integral ao processo”. Ele não foi alvo da operação.

Em maio, em outra fase da operação Sisamnes, a PF focou em desmantelar um grupo armado formado por militares e civis que fornecia serviços de espionagem de autoridades, entre elas parlamentares e juízes. Autointitulado de “Comando C4” - referência a “Comando de Caça Comunistas, Corruptos e Criminosos” -, o grupo teria atuado no assassinato do advogado Roberto Zampieri ocorrido em Cuiabá em dezembro de 2023.

O advogado é peça-chave na investigação que identificou suposto esquema de corrupção no Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT). As apurações avançaram e descobriram que os alvos também tinham influência entre assessores do STJ - por isso, o caso subiu para o Supremo Tribunal Federal (STF). Foi a partir do celular de Zampieri que os investigadores se depararam com indícios de pagamento de propina a membros do Poder Judiciário.

INFORME PUBLICITÁRIO
#VEMPRAAP



PERÍODO:
30 DE JUNHO A 11 DE JULHO
DAS 8H ÀS 16H - SEDE CAMPESTRE
CRIANÇAS DE 5 A 12 ANOS



AP REALIZA COLÔNIA DE FÉRIAS A PARTIR DE 30 DE JUNHO

A Colônia de Férias da Assembleia Paraense será realizada de 30 de junho a 11 de julho de 2025. A programação, cheia de atrativos para a garotada, será de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. Podem participar crianças de 05 a 12 anos (12 anos completos em 2025, ou seja, nascidos em 2013), dependentes de sócios e de convidados.

Programação: Diariamente, as crianças participarão de diversas atividades recreativas, pedagógicas, esportivas, culturais e lúdicas, com utilização dos equipamentos desportivos e de lazer do Clube, como campos, quadras de areia, ginásio poliesportivo e piscinas. No último dia, haverá acampamento com as crianças e elas dormirão na AP.

A programação também inclui lanche e almoço todos os dias, além de camiseta personalizada do evento. Se o associado adquirir o passaporte extra de 1 diária, no valor de R$ 149,00 reais, terá direito a jantar, ceia e café da manhã. O local de encontro diário será no Restaurante Central (Sede Campestre).

Inscrições: As inscrições estarão abertas até o próximo dia 30 de junho de 2025, no site do Clube (www.assembleiaparaense.com.br), onde também o associado encontra informações sobre valores e cronograma de atividades do evento.


Confira mais informações através do QRCode.



@jornaldiariodopara @diariodopara diariodopara.com.br





Práticas conscientes e conteúdos especiais em sintonia com a COP 30

Acompanhe conteúdos especiais nos veículos de comunicação do Grupo RBA.

VAREJO SUSTENTÁVEL, RESPONSABILIDADE PARA UM FUTURO QUE COMEÇA AGORA!

Oferecimento:

BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.

Guamá
Tratamento de Resíduos

QUADRA
ENGENHARIA

Realização: Diário do Pará

Brasil assume compromisso global pela proteção dos manguezais

A adesão brasileira foi anunciada durante a abertura da Conferência das Nações Unidas sobre Oceanos (UNOC-3), em Nice, na França, onde a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, comunicou a anuência do Brasil

MEIO AMBIENTE

Luiza Mello

DE BRASÍLIA

Espalhados pela costa dos estados do Pará, Amapá e Maranhão, os manguezais da Amazônia representam cerca de 80% de todos os mangues de Brasil, com uma área total de mais de 8 mil Km², que inclui o maior cinturão contínuo de manguezais do mundo, localizado entre os litorais paraense e maranhense. . Esse ecossistema, que mistura água doce e salgada, abriga espécies como o turu, um molusco, e o ajuru, um fruto fundamental para a cultura alimentar e a economia local.

A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – COP30 - realizada pela primeira vez, em solo amazônico, vai reforçar o endosso oficial do governo brasileiro à iniciativa internacional Mangrove Breakthrough (Aliança Global de Proteção de Manguezais), voltada à proteção e restauração dos ecossistemas de manguezais até 2030. A adesão brasileira foi anunciada durante a abertura da Conferência das Nações Unidas sobre Oceanos (UNOC-3), em Nice, na França, onde a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, comunicou a anuência do Brasil.

Ao realizar a adesão, o governo federal destacou o papel dos manguezais como sumidouros e reservatórios de carbono, além contribuírem para a redução dos impactos da mudança do clima, entre outros pontos. "O Brasil abriga a maior faixa contínua de manguezais do planeta. Proteger esses ecossistemas é proteger vidas, biodiversidade e o equilíbrio climático", afirmou a ministra Marina durante participação em painel de alto nível sobre ação climática para oceanos, pouco antes da formalização da assinatura.

A iniciativa Mangrove Breakthrough foi lançada na COP27, em Sharm el-Sheikh, no Egito, e propõe evitar a perda de manguezais, restaurar pelo menos metade das áreas degradadas e garantir a sustentabilidade financeira de 15 milhões de hectares de manguezais até 2030. A meta global é mobilizar 4 bilhões de dólares até o fim da década.

PROMANGUEZAL

As Mudanças Climáticas têm um impacto substancial nos manguezais por meio de processos que incluem desde o aumento do nível do mar, mudanças nas correntes oceânicas, aumentos de eventos climáticos extremos (com maior frequência e mais intensidade), aumento da temperatura do ar e do mar, alterações no regime de precipitação, entre outros impactos.

Como parte da Comunidade de Ação da iniciativa, o Brasil compromete-se a mobilizar políticas, projetos e recursos financeiros para atingir tais metas. "Estamos integrando mares e zonas costeiras às nossas metas climáticas, com soluções baseadas nos oceanos. Lançamos o Programa ProManguezal, ampliamos áreas marinhas protegidas e assumimos precauções contra a mineração em mar profundo", destacou a ministra Marina Silva.

A nova Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) brasileira, enviada à ONU em novembro de 2024, inclui pela primeira vez soluções oceânicas para o clima, sinalizando a convergência entre ação climática, biodiversidade e justiça social.

O Mangrove Breakthrough tem como meta acelerar ações e investimentos de governos, setor privado e organizações não governamentais para conservar 15 milhões de hectares de manguezais em escala global até 2030. Para isso, a iniciativa pretende captar US$ 4 bilhões para financiar ações de proteção a esses ecossistemas.

A medida vai se somar aos esforços já empenhados pelo governo brasileiro para orientar a conservação, recuperação e o uso sustentável da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos associados aos manguezais em todo o território. Desde 2024, o Brasil conta com o Programa Nacional de Conservação e Uso Sustentável dos Manguezais (ProManguezal), instrumento coordenado pelo MMA.

O programa é resultado de mais de 10 anos de ações conjuntas entre o MMA, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), povos e comunidades tradicionais costeiros e marinhos no Brasil, por meio de apoio do Projeto GEF Mangue e GEF Mar.



Espalhados pela costa dos estados do Pará, Amapá e Maranhão, os manguezais da Amazônia representam cerca de 80% de todos os mangues de Brasil, com uma área total de mais de 8 mil Km² FOTO: DIVULGAÇÃO

SUMIDOUROS DE CARBONO

Os manguezais são importantes sumidouros de carbono, sendo grandes aliados na mitigação do aquecimento global, na proteção e resiliência das zonas costeiras contra os efeitos da mudança do clima e para a subsistência e modos de vida de milhões de pessoas ao redor do mundo.

"Reconhecemos o papel dos ecossistemas de manguezais como sumidouros e reservatórios de carbono, sua contribuição para a redução dos impactos adversos das mudanças climáticas, sua capacidade como sistema natural de filtragem, sua importância na retenção de sedimentos, sua habilidade em estabilizar as linhas costeiras contra o aumento da erosão e seu papel como sumidouro de poluição terrestre e marinha, além de sua função na proteção da biodiversidade", diz a carta endossada pelo governo brasileiro.

Algumas das estratégias preveem a construção de uma rede de projetos passíveis de investimento e a gestão dos fundos de forma complementar, evitando duplicação de ferramentas e diretrizes.

Além disso, deverá privilegiar intervenções que se baseiam na melhor informação disponível e nas melhores práticas, além da inclusão de metas ambiciosas para manguezais na COP 30, na Convenção sobre Diversidade de Biológica (CDB), na Convenção sobre Zonas Úmidas (Ramsar), entre outros.

A diretora do Departamento de Oceano e Gestão Costeira do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Ana Paula Prates, vai integrar o Conselho Executivo do Mangrove Breakthrough.

Os manguezais estão entre os ecossistemas biológicos mais produtivos e importantes do mundo. "Eles fornecem inúmeros bens e serviços que são exclusivos pra sociedade e para o sistema costeiro, como produção de alimentos, a regulação climática, o controle de erosão e retenção de sedimentos, a proteção contra ventos e tempestades, a estabilidade da linha de costa, o estoque e remoção de CO2, a polinização, a manutenção da biodiversidade, além de outros serviços", explica a doutora em geografia física e especialista ambiental Nádia Lima, do Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA).

AMEAÇA AOS MANGUEZAIS

Cerca de 15% das costas do mundo são cobertas por manguezais, que revestem uma área de 150 mil quilômetros quadrados. Um terço dos ecossistemas analisados estão ameaçados pelo aumento do nível do mar, segundo um estudo publicado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, sigla em inglês), organização, conhecida por elaborar a lista vermelha de espécies ameaçadas. A IUCN analisou as reservas de manguezais em 36 regiões distintas, incluindo o cinturão contínuo da Amazônia.

Segundo as estimativas do estudo, 25% da área ocupada por manguezais ficará submersa em 50 anos se o ritmo atual continuar, afirma a IUCN. O noroeste do oceano Atlântico - costa onde está localizado o cinturão amazônico - , o norte do oceano Índico, o Mar Vermelho, o Mar do Sul da China e o Golfo de Aden são as áreas que podem ser mais afetadas.

Na corrida contra o tempo para proteger os mangues em meio à crise climática, políticas públicas como a criação de áreas de preservação ambiental pelo governo federal ajudam a manter essa floresta de pé. Porém, nos últimos anos, a atuação crescente da pesca predatória e a exploração humana na região têm pressionado os mangues amazônicos.

Uma das políticas que possibilitaram a preservação dos manguezais foi a criação, a partir da década de 2000, de unidades de conservação conhecidas como Resex (reservas extrativistas) abrangendo toda a costa paraense até o Maranhão.

Existem atualmente 14 Resex na região, onde, segundo o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Biodiversidade), vivem 22 mil famílias em uma área de aproximadamente 369 mil hectares entre manguezal e lâmina d'água.

Recentemente, o governo federal decretou a criação de duas novas Resex na região, a Filhos do Mangue, nos municípios de Primavera e Quatipuru, com 4.000 famílias, e a Viriandeua, em Salinópolis e São João de Pirabas, com 3.100 famílias.

Ednaldo Gomes da Silva, gestor ambiental e chefe da área temática de proteção do Núcleo de Gestão Integrada de Bragança (PA) do ICMBio, ressalta a importância da criação das unidades de conservação na região como forma de garantir a preservação do ecossistema.

"Com a decretação desses quatro municípios, nós vamos fechar o corredor ecológico que vai aumentar ainda mais essa importância dos manguezais." Segundo ele, além do maior controle das quantidades de recursos naturais extraídos da floresta, as Resex ajudam a manter a atividade extrativista em um patamar sustentável na região", acredita o gestor do ICMBio.



Por que o Pará merece um Escritório de Representação do Itamaraty?

PROF. DR. MATHEUS SOUZA

"Porque vai receber a COP-30" é, talvez, a resposta mais imediata. Mas há outras razões relevantes. Tantas que este artigo poderia ser simplesmente uma lista. Por uma perspectiva menos circunstancial, bastaria responder: "porque possui fronteiras internacionais". De fato, isso já seria motivo suficiente para que o Ministério das Relações Exteriores (MRE) estabelecesse um escritório em Belém.

O Pará precisa (e merece) ter um Escritório de Representação do Itamaraty. Vamos aos fatos.

O estado abriga uma miríade de movimentos sociais, povos originários, empresas e organizações não-governamentais com atuação internacional, consulados de alguns dos mais importantes países parceiros do Brasil, um escritório das Nações Unidas, e poderes públicos (municipal e estadual) com agendas internacionais.

Esses elementos da profusa vida internacional paraense talvez sejam menos conhecidos, mas são muito importantes, como a Amazônia em si, seu rico turismo, o lugar que ocupa em estratégicas cadeias globais de valor (a exemplo do setor mineral), sua desafiadora agenda migratória internacional, ou ainda, sua importância geoestratégica. Tem-se já, nisso tudo, mais do que o necessário para legitimar o funcionamento de um posto federal para promoção e construção da diplomacia pública no Pará.

Política externa é política pública, e seu braço operacional diante dos atores internacionais é a diplomacia. A diplomacia pública é, portanto, a porta que deve permitir ao povo, em suas vozes mais diversas, adentrar ao Palácio das Relações Exteriores do Brasil.

As condições atuais e históricas das Relações Internacionais do Pará expõem a necessidade de estabelecimento desse instrumento de diplomacia pública. A Amazônia é grande demais para ter apenas um escritório – o ERENOR, em Manaus.

A terra do embaixador João Clemente Baena Soares – gigante da diplomacia nacional a ocupar, como Secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), o cargo de maior prestígio internacional que um diplomata brasileiro já ocupou –, cuja capital dá nome à Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher (da mesma OEA), abriga a Primeira Comissão Brasileira Demarcadora de Limites do MRE (responsável por todas as fronteiras do norte do Brasil), organizações militares estratégicas (como o Comando Militar do Norte), e será anfitriã da COP-30, impõe a presença continuada do aludido ministério em sua face de diplomacia pública.

Em uma democracia como a nossa, ampliar a escuta dos cidadãos e cidadãs amazônidas na construção de uma política externa como política pública não é somente uma obrigação, mas também uma barreira adicional contra o colonialismo interno que, infelizmente, ainda acomete a região norte do país. O Pará precisa e merece ter um Escritório de Representação do Itamaraty; que a diplomacia brasileira venha merecer os paraenses.

Prof. Dr. Matheus Souza
Docente de Diplomacia e Política Externa (UEPA)

JUSTIÇA EM FATOS
LUIZ FLÁVIO

@luizaoreporter www.facebook.com/luiz.f.costa.37 lfmcosta@gmail.com





MPPA LANÇA CAMPANHA "CARTÃO VERMELHO PARA O RACISMO" DURANTE REXPA

Com o lema "Não é só falta grave, é cartão vermelho para o racismo", o Ministério Público do Estado do Pará lançou dia 21 a campanha "Cartão Vermelho para o Racismo", durante o clássico entre Clube do Remo e Paysandu Sport Club, realizado no Estádio Olímpico do Pará (Mangueirão), pela Série B do Campeonato Brasileiro. A iniciativa pretende promover o combate ao racismo no ambiente esportivo e reforçar o compromisso com a promoção da igualdade racial, o respeito à diversidade e a inclusão. A ação foi conduzida pelo procurador-geral de Justiça Alexandre Tourinho e pelo promotor de Justiça Eduardo Falesi, e integra a campanha nacional promovida pela Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF), em parceria com a CBF e o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). No Pará, a mobilização contou com o apoio da Federação Paraense de Futebol (FPF), Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (SEEL) e Secretaria de Estado de Justiça (Seju).
A campanha busca sensibilizar torcedores, atletas e dirigentes sobre a gravidade dos atos discriminatórios, transformando os estádios em ambientes seguros e acolhedores para todas as pessoas. Durante a partida, foram distribuídos cartões vermelhos simbólicos aos torcedores, como gesto coletivo de repúdio à discriminação racial.



Presidente da ANOREG/PA agraciada com Medalha de 134 anos de criação do MPPA

A cartorária Moema Locatelli Beluzzo, presidente da Associação dos Notários e Registradores do Pará (ANOREG-PA) foi agraciada nesta sexta-feira com a Medalha Comemorativa dos 134 anos de Criação do Ministério Público do Estado do Pará, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à sociedade paraense e ao Ministério Público do Pará. Na foto com Moema está seu irmão Vinícius Beluzzo e os cartorários e diretores da ANOREG-PA Suzanne Tourinho, Myrza Tandaya e André Formiga.



Ação improcedente: TRE do PA mantém prefeito de Jacundá no cargo

Em julgamento de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral do município de Jacundá ocorrida na última terça-feira, em que se alegava abuso do uso dos meios de comunicação e de poder econômico pela utilização de influencers digitais em campanha eleitoral, o TRE do PA, confirmou a sentença de 1º grau e julgou a ação totalmente improcedente, mantendo no cargo o prefeito Itonir Tavares e Chapolim, ambos do MDB. A ação foi patrocinada pelo escritório Brasil de Castro - Sociedade de Advogados e a sustentação oral realizada pelo sócio João Brasil.



Definida lista de 12 nomes para concorrer ao Quinto Constitucional no TJPA

Em Sessão Extraordinária que varou pela noite da última quarta-feira, com 5 horas de arguição e após 3 escrutínios, o Conselho Seccional da OAB-PA definiu os 12 nomes que seguirão na disputa pela vaga destinada à advocacia no desembargo do TJPA, por meio do Quinto Constitucional, dentro de uma lista inicial de 26 advogados inscritos. Formam a lista as advogadas Anete Penna, Patrícia Bahia, Kelly Garcia, Daniele Ribeiro, Lia Lauria e Roberta Veiga, e os advogados Jarbas Vasconcelos, Valério Saavedra, Gustavo Amaral, João Paulo Ledo, César Ramos e Hugo Mercês. A próxima fase será a votação direta e on line da advocacia paraense que reduzirá a lista para uma lista sêxtupla (três homens e três mulheres), que será enviada ao TJPA, a quem caberá definir a lista tríplice, da qual sairá o nome a ser escolhido pelo governador do Estado para ocupar o cargo.

TCMPA conclui 5ª etapa de projeto de capacitação em Marabá

O Tribunal de Contas dos Municípios do Pará (TCMPA) concluiu a quinta edição do projeto "Capacitação" deste ano, em Marabá. A iniciativa, coordenada pela Escola de Contas Públicas da Corte de Contas, traz novidades a cada etapa. A abertura reuniu 19 municípios do Sudeste paraense, contou com a palestra da presidente do FNDE, Fernanda Pacobahyba. Pela primeira vez, o governo federal integrou a programação do Capacitação. Segundo Pacobahyba, o TCMPA é destaque nacional enquanto órgão público, sendo um elo entre as instituições e possibilitando o fortalecimento de parcerias fundamentais para a garantia de direitos.



NA ESTRADA COM O DIÁRIO DIGITAL

Cinco matérias especiais pra você planejar roteiros incríveis, conhecer novos destinos e aproveitar cada momento das férias!

Acesse aos domingos, até 12 de julho, no site do Diário do Pará. Conteúdo gratuito, fácil de navegar e cheio de dicas imperdíveis!

ACESSE E BOA VIAGEM
diariodopara.com.br

SEU PRÓXIMO DESTINO COMEÇA AQUI.

Oferecimento: Claro RR PNEUS BRIDGESTONE Realização: Diário do Pará

@jornaldiariodopara @diariodopara



DIÁRIO DE BORDO
LUIZ OCTÁVIO LUCAS

@luizoctav luizoctav@gmail.com

UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA ECONÔMICA E AUTÊNTICA EM BUENOS AIRES



Linha 8, Ezeiza-Centr



Obelisco na Av 9 de Julio



La Plata, capital da Província



O estudante de jornalismo em Puerto Madero



Rodrigo e novos amigos no famoso Café Tortoni

A coluna encerra o mês de junho com as dicas do internacionalista e estudante de jornalismo Rodrigo Lopes, que passou uma semana em Buenos Aires, na Argentina, esse mês de junho. Explorando a cidade de forma econômica sem abrir mão de conforto e experiências marcantes, ele destaca que, desde o planejamento, a proposta foi viver a cidade intensamente, mas sem extrapolar o orçamento.

Durante toda a viagem, Rodrigo não utilizou táxi nem Uber. Munido com sua Tarjeta SUBE, guardada de viagens anteriores, percorreu Buenos Aires com ônibus e metrô incluindo o eficiente e gratuito ônibus elétrico MUBE, que usava principalmente para retornar ao local de hospedagem no final do dia.

Um dos grandes destaques foi a Linha 8 do ônibus urbano, que conecta o Aeroporto Internacional de Ezeiza ao centro da cidade por até 1 mil pesos argentinos (cerca de R$ 4) uma economia significativa em comparação ao Uber, que pode ultrapassar R$ 150 para o mesmo trajeto. No retorno, como o voo partia à noite, optou pelo transfer da Tienda León, que não saiu por mais de R$ 50. Mas deixou a dica: se o voo não fosse noturno, voltaria tranquilamente ao aeroporto com a própria Linha 8.

Entre os passeios, aproveitou atrações majoritariamente gratuitas, como San Telmo, com seu mercado e ruas cheias de história, a famosa Casa Rosada, o icônico Obelisco na Avenida 9 de Julio, símbolos imperdíveis da capital; Puerto Madero, cujo ambiente lembra a Estação das Docas, em Belém, com seu cenário de revitalização urbana à beira do rio. Visitou o Museo Histórico Nacional e o Museo Nacional de Bellas Artes, este último vizinho ao imponente prédio da Facultad de Derecho da UBA e da famosa Floralis Genérica, escultura metálica em forma de flor que se abre e fecha, atração gratuita e simbólica de Buenos Aires.

Também utilizando a tarjeta SUBE, Rodrigo conta que esteve pela primeira vez em La Plata, capital da província. Passeio imperdível pra quem deseja um destino bonito e econômico próximo de Buenos Aires.

A capital portenha ainda oferece uma variedade gastronômica que cabe em todos os bolsos. Embora muitas opções possam pesar no orçamento, há alternativas econômicas como o choripán, tradicional sanduíche argentino que pode ser encontrado por cerca de 5000 pesos (aproximadamente R$ 20). E para reduzir ainda mais os gastos, a hospedagem escolhida dessa vez foi um hostel, o qual dispõe de cozinha compartilhada e que possibilitou preparar algumas refeições no próprio local, muitas vezes junto com os novos amigos feitos durante a viagem, experiência social única que nenhum hotel proporciona. O famoso Café Tortoni, ainda que um pouco mais caro que os convencionais, dessa vez fez parte do roteiro. Um chocolate com alfajor não saiu por mais de 10 mil pesos (R$45).

Sobre os voos, Rodrigo compartilha que adquiriu a passagem com apenas um mês de antecedência, com ida de Belém (conexão no Rio-Galeão) e retorno a partir de Ezeiza, com conexão curta e prática em Brasília, por menos de R$ 2 mil. Um valor bastante competitivo considerando o curto prazo para a compra.

Para o internacionalista, a viagem confirmou que Buenos Aires ainda é um destino acessível, cheio de cultura, gastronomia e história, e que, com planejamento e disposição, é possível vivenciar intensamente tudo o que a capital argentina tem a oferecer, sem precisar gastar muito. (Com colaboração de Rodrigo Lopes)

Lula sanciona CNH gratuita para baixa renda

MUDANÇA

Bruno Lucca

FOLHAPRESS

O presidente Lula (PT) sancionou nesta sexta-feira (27) uma alteração no Código de Trânsito que autoriza a destinação de recursos arrecadados com multas para custear a habilitação de condutores de baixa renda.

A chamada CNH (Carteira Nacional de Habilitação) Social foi formulada pelo Congresso. No mesmo projeto, os parlamentares queriam exigir a realização de exame toxicológico para obtenção da carteira nas categorias A (motos) e B (veículos de passeio). Isso foi vetado pelo petista.

O teste segue obrigatório nas categorias C, D e E (transporte de cargas e passageiros).

As mudanças não estão limitadas ao custeio da CNH Social. O texto determina que a verba proveniente das multas seja aplicada exclusivamente em engenharia de tráfego, policiamento, fiscalização, educação para o trânsito e o custeio do processo de habilitação de motoristas inscritos no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais) do governo federal.

O cadastro é um instrumento governamental brasileiro de coleta de dados e informações para identificar todas as famílias de baixa renda existentes no país e incluí-las em programas de assistência social.

A gratuidade da CNH Social inclui aulas teóricas, práticas e exames.



Capítulos e versículos

PAULO FALCÃO

SACERDOTE DA ARQUIDIOCESE DE BELÉM

CAPÍTULO XXVII

"Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: 'Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz'. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. Amém".

A paz e a unidade, que animam a nossa fé, nos movem na esperança em um Cristo presente e vivo entre nós. E nos fazem Igreja em missão. Um olhar direcionado à fé, que nos é dada pela ação do Espírito Santo, permite-nos atravessar o Rio Jordão, com um batismo da penitência até ao calvário. O batismo que nasce do sangue derramado do coração de Jesus Cristo na Cruz. Um coração que se abre para acolher e amar a todos que abraçam sua fé no Redentor e Salvador.

A paz interessa aos pacíficos, que lutam pela unidade, comungam a partilha e se alimentam da esperança.

A guerra e a desigualdade são interesses dos que promovem a discordância de valores e se baseiam na propriedade do poder e da dominação.

Logicamente, quem se aproveita das guerras e dominações são os que lucram com os armamentos. E pouco se preocupam com os que sofrem as dores e as perdas de suas vidas, casas e sonhos de viverem em paz.

A paz é uma só. Já das guerras são várias as suas pretensões. Há a guerra dos seus próprios problemas pessoais e há aquelas que tomam grandes proporções. A paz, por ser uma só, é acompanhada da simplicidade, da libertação e do desconforto de uma vida que possa ser movida pela ansiedade do ter e não do ser; do viver e não do sobreviver; do servir e não do serviçal; da liberdade e não da libertinagem.

A paz é uma só. E não busca o acúmulo dos prazeres, porque ela, em si, já se contempla um ambiente favorável e harmonioso, onde tudo se compartilha.

A guerra não se justifica: tolera-se. O pecado pode ser motivo de nossa fraqueza humana, mas não devemos ficar motivados por nossas fraquezas. Caso contrário, manter-nos-emos no pecado. O olhar de Deus é dirigido por um olhar de esperança e de conversão que possibilite uma ruptura definitiva com o pecado.

Consequentemente, a fé nos anima em busca de uma paz interior. E isso nos possibilitará a passagem da profecia para o Verbo encarnado, no qual sua Palavra se faz carne e habita entre nós e em cada um de nós. A Palavra transforma e age. Ela permitirá a eficácia da fé, promovendo uma revolução na vida humana e torna o homem e a mulher à imagem e semelhança de Deus.

O mundo apresenta suas contradições e seus desafios. Assim, devemos lutar, sim, pela vida, pela unidade e por uma justa causa, que nem as simples fofocas possam atrapalhar o sonho de Deus para com a humanidade.

Que as somas incalculáveis, investidas em armamentos, sejam soluções para os que vivem sem pão, sem uma casa digna e com suas oportunidades de saúde, educação e seu trabalho sustentável. E não apenas enriquecendo os que mantêm todos acuados pelo medo e privados dos seus direitos e por sua paz.

VERSÍCULOS

01. Hoje celebramos São Pedro e São Paulo. Movidos pela paz de Cristo, eles foram anunciadores da paz e da esperança. Uma esperança que não decepciona, porque é animada pela paz que conheceram e viveram com suas experiências com o próprio autor da paz, Cristo Jesus;

02. E neste mês de junho, com suas festas juninas, quero aqui registrar, que, na passagem do novo milênio, ano 2000, por inspiração do Dr. Francisco Melo, meu saudoso amigo e irmão, teve a iniciativa de formatar o PROGRAMA CRISTO ALEGRIA, na TV RBA. Desde então, aos domingos, é transmitido para ser um programa anunciador da paz e do evangelho;

03. Uma simples semente plantada em uma celebração eucarística, hoje colhe seus frutos. Foi na paróquia Nossa Senhora do Ó, na ilha de Mosqueiro, onde começou este tempo de esperança, que nos alimenta para continuarmos sendo anunciadores da paz;

04. O Programa Cristo Alegria passou por uma renovação, recebendo um novo nome. Mantém sua identidade, que é Cristo, mas passa a ser Cristo Mais, pois abre suas portas para que todos possam somar junto conosco neste projeto maravilhoso, de sermos anunciadores e promotores da paz;

05. E neste ano do jubileu da Esperança, registramos o jubileu do Programa Cristo Mais, 25 anos presente, levando uma mensagem de esperança e de testemunho de tantos irmãos e irmãs que foram convidados para contribuírem com o anúncio do Evangelho de Jesus Cristo;

06. Minha simples e sincera gratidão a todos os nossos apoiadores do programa, a direção da TV RBA, e a todos que sempre nos acompanharam nesses 25 anos de profunda alegria e anúncio. Que Cristo seja sempre a nossa força na missão!

Pe. PAULO FALCÃO
Sacerdote e Publicitário
pe.pcfremo@gmail.com

Zé Gotinha: o mascote que ajudou a salvar milhões de vidas

O personagem, criado há quase 40 anos pelo artista plástico Darlan Rosa para dar cara à campanha de vacinação contra a poliomielite, caiu nas graças da população brasileira

TEM HISTÓRIA

Giulia Vidale

AGÊNCIA O GLOBO

Não é exagero dizer que o Zé Gotinha é o símbolo da vacinação no Brasil. O personagem, criado há quase 40 anos pelo artista plástico Darlan Rosa para dar cara à campanha de vacinação contra a poliomielite, caiu nas graças da população brasileira e até hoje segue como parte importante das campanhas de imunização para diferentes tipos de doenças.

- É inegável a figura do Zé Gotinha como um dos maiores símbolos nacionais e que permanece até hoje como aquele que chama a atenção para a vacina - afirma o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. - Embora tenha sido criado de forma lúdica para a campanha da paralisia infantil, mesmo com o fato de hoje a imensa maioria das vacinas ser de uso injetável, a figura do Zé Gotinha permanece com muita força de mobilização das crianças e das famílias como um todo, sobre a importância da vacinação. Ele é imagem da vacinação.

O que pouca gente sabe é que o célebre personagem poderia se chamar Vacinildo ou Defesinha. Ele foi criado em 1986, a pedido do Ministério da Saúde. Na época, o país enfrentava uma grave epidemia de pólio.

Já existiam os dias nacionais de vacinação. Mas a adesão era baixa porque as crianças tinham medo de tomar vacina e os adultos resistiam ao Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Então, o país iniciou um plano de erradicação da doença e Rosa recebeu a missão de criar uma logomarca para marcar o compromisso do Brasil. Mas ele decidiu ir além. O desenho simples, sem mãos e pés bem delimitados foi proposital. Em um período em que o material impresso não era tão acessível, o personagem podia ser reproduzido não só pelos pequenos, como pelos profissionais de saúde dos postos de forma manual.

"Fui chamado para criar algo que convidasse os pais a levarem seus filhos para tomar vacina. Desde o começo pensei que queria algo com um design mais simples, para que fosse facilmente reproduzido por todos e que tivesse as crianças como protagonistas deste processo", conta Rosa em comunicado do órgão. "Minha visão de fazer algo direcionado para as crianças ficou ainda mais forte quando fui para o Nordeste e percebi que as crianças tentavam fugir da vacina, além dos pais acharem que seria o imunizante que levaria a doença aos filhos. Havia uma série de desinformação a respeito."



O que pouca gente sabe é que o célebre personagem poderia se chamar Vacinildo ou Defesinha. Ele foi criado em 1986, a pedido do Ministério da Saúde. Na época, o país enfrentava uma grave epidemia de pólio. FOTO: DOVILGAÇÃO

O nome do personagem foi escolhido por meio de um concurso. Crianças de 3 a 12 anos de todo o país foram convocadas por uma propaganda para nomear o boneco. O resultado foi surpreendente, com mais de 11 milhões de cartas recebidas.

Embora tenha sido criado em 1986, Zé Gotinha só estrelou sua primeira campanha de vacinação em 1988. Nestas quase quatro décadas de existência, o personagem e seu impacto na vacinação no Brasil também se fundem à história do GLOBO, que completa seu centenário em 29 de julho. Em 1989, a figura apareceu pela primeira vez no jornal.

Ele foi citado em uma matéria veiculada na edição do dia 11 de junho, que abordava o alcance da meta de vacinar 95% das crianças com idade entre 0 e 5 anos contra a pólio no dia "D" de vacinação. No dia 8 de agosto do mesmo ano, ele apareceu novamente no jornal, em um cartaz, convidando as crianças a voltarem ao posto para tomar a segunda dose da vacina. Desde então, esteve no jornal em pelo menos outras dez ocasiões.

Em 1994, seis anos após a estreia do Zé Gotinha na campanha, o Brasil recebeu o certificado de erradicação da pólio. Mas essa foi a segunda grande campanha de vacinação exitosa no país.

A campanha de vacinação contra a varíola é um marco não só no Brasil como no mundo, por alguns fatores. Para começar, a primeira vacina desenvolvida no planeta foi justamente contra o vírus, pelo médico Edward Jenner, em 1796.

Além disso, a varíola, doença que durante o século XX matou cerca de 300 milhões de pessoas, é a única enfermidade erradicada do mundo. Demonstrando o sucesso de uma campanha mundial o real impacto da vacinação em massa.

- As vacinações foram os maiores presentes que a Humanidade já ganhou. Junto com a água potável e os antibióticos, revolucionaram a história das doenças infecciosas - avalia o infectologista Renato Kfouri, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

O êxito da vacinação contra a varíola mostrou que a imunização em massa tinha o poder de mudar a História. A cada ano, a vacinação é responsável por evitar entre dois e três milhões de mortes por doenças preveníveis, segundo a Organização Mundial de Saúde.

- As doenças infecciosas faziam vítimas muito precocemente. A tuberculose, a malária, a febre amarela, o sarampo e as meningites tinham uma alta carga na população mais jovem, especialmente nas crianças. Isso elevava as nossas taxas de mortalidade infantil, baixava a nossa expectativa de vida. Depois do advento das vacinas, junto com os antibióticos e água potável, a gente aumentou em pelo menos 30 anos a expectativa de vida nos países que utilizam vacinas - diz Kfouri.



Iluminação Pública: Quem é Responsável? E Quem Paga a Conta?

JOÃO DE DEUS LOBATO

Você já reparou naquela rua escura perto de casa ou naquele poste com a lâmpada acesa em plena luz do dia e pensou: "Será que isso está sendo pago por alguém?" Pois é. Está sim. E muito provavelmente, por você. Perguntas como "Quem deve trocar a lâmpada da rua?", "Por que pago taxa de iluminação se minha rua é escura?" ou "Quem define o valor dessa taxa?" são frequentes e mostram que muitos consumidores desconhecem o funcionamento desse serviço. A motivação para escrever este artigo veio de uma conversa com meu amigo de colégio Arthêmio Guimarães, a quem agradeço pela sugestão. A proposta aqui é esclarecer, de forma simples e direta, como funciona a iluminação pública — que a partir de agora chamarei de IP — explicando o que diz a lei, quem tem responsabilidade sobre o serviço, como se dá a cobrança e quais os deveres das prefeituras, dos cidadãos e até dos condomínios.

IP é o serviço que cobre ruas, praças, passarelas e outras áreas de uso comum. Sua função é garantir segurança e mobilidade à noite. É um serviço coletivo e, por isso, a taxa de IP não depende de ter ou não uma lâmpada na sua rua, mas serve para custear os milhares de pontos espalhados pela cidade. Desde 2015, com base na Resolução nº 414/2010 da ANEEL, a responsabilidade pela operação, manutenção e ampliação da IP passou aos municípios. Isso inclui trocar lâmpadas queimadas e iluminar novos bairros. Se a rua está escura ou com lâmpada acesa de dia, a solicitação deve ser feita à prefeitura. A distribuidora não faz mais esse serviço. Ela é responsável apenas pelo fornecimento de energia, medição e cobrança. No site da Equatorial há os números para contato em alguns municípios: Belém: 0800 042 0971; Ananindeua: 0800 200 7175; Castanhal: 0800 724 8188; Marabá: (94) 3322 2931; Santarém: 0800 400 0300; Altamira: (93) 3515 1297.

A conta da IP é paga por meio da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública (COSIP), que aparece na fatura de energia. O valor é definido por lei municipal, aprovada pela Câmara de Vereadores e sancionada pelo prefeito. Cada cidade determina se a cobrança será proporcional ao consumo ou uma taxa fixa por categoria.

Vários municípios estão trocando as antigas lâmpadas de vapor por modelos LED, mais econômicos e duráveis. Essa modernização reduz custos para os cofres públicos e melhora a qualidade da iluminação urbana.

É importante destacar a diferença entre a IP urbana e a iluminação dos condomínios fechados. Nesses empreendimentos, mesmo que as vias internas não sejam de domínio público, é comum a instalação de rede própria de iluminação, alimentada pela área comum do condomínio. Nesse caso, o consumo é pago na conta do condomínio e dividido entre os moradores. Ainda assim, cada unidade continua pagando a COSIP em sua conta de luz, já que a contribuição é destinada ao custeio dos inúmeros pontos de IP espalhados pela cidade, independentemente da localização exata do serviço.

Iluminação pública não é apenas um poste com lâmpada acesa — é um direito coletivo que exige cuidado, gestão e responsabilidade. Se você paga, tem o direito de acompanhar e cobrar. Afinal, cidade bem iluminada é cidade bem cuidada.

João de Deus Lobato é engenheiro eletricista, ex-executivo da distribuidora do Pará, diretor da TLS Engenharia e articulista do jornal Diário do Pará.
E-mail: elivresolucoes@gmail.com | WhatsApp: (91) 98618-4506

JORNADA COP +
FIEPA e Diário do Pará juntos rumo à COP 30
Acompanhe conteúdos exclusivos, debates e reportagens sobre clima, economia verde e transição justa da indústria.
Todo mês, a partir de 05/07, uma nova edição e convidados especiais no site do Diário, com VideoCast, Podcast e muito mais no YouTube.
INFORMAÇÃO QUE INSPIRA UM FUTURO SUSTENTÁVEL.
@jornaldiariodopara
@diariodopara
diariodopara.com.br
LEIA A MATÉRIA COMPLETA
Apoio: SINOBRAS
Realização: FIEPA Federação das Indústrias do Estado do Pará | Diário do Pará

Suprema Corte dos EUA limita juízes e fortalece Trump

Choque na Justiça: Corte dos EUA impede juízes de suspender decretos presidenciais nacionalmente

CIDADANIA

AGÊNCIA O GLOBO

A Suprema Corte dos Estados Unidos limitou, nesta sexta-feira, a capacidade dos juízes de tribunais inferiores de bloquear ordens presidenciais em todo o país. A decisão é uma vitória para o governo do presidente Donald Trump, que havia apelado à Suprema Corte, alegando que tribunais inferiores não têm o direito de bloquear ações da Casa Branca.

Por uma votação de seis votos a três (os dos juízes progressistas), o tribunal declarou que as suspensões em âmbito nacional emitidas por juízes de instâncias inferiores "provavelmente excedem a autoridade equitativa que o Congresso concedeu aos tribunais federais". A Suprema Corte não decidiu se o decreto de Trump que elimina a cidadania inata é constitucional ou não.

O caso decorre da tentativa de Trump de acabar com a cidadania por direito de nascimento no país, iniciativa bloqueada por diversos tribunais inferiores. O governo, por sua vez, argumentou que os juízes ultrapassaram seu poder. No entanto, segundo a BBC, outros dizem que as liminares são necessárias para evitar o "caos".

Após a decisão, Trump postou em sua plataforma Truth Social que a decisão foi uma "VITÓRIA GIGANTE". "Até mesmo a farsa da cidadania por direito de nascimento foi, indiretamente, duramente atingida. Teve a ver com os bebês de escravas (no mesmo ano!), não com a FRAUDE do nosso processo de imigração", escreveu Trump.

O vice-presidente JD Vance comemorou o veredicto da Suprema Corte. "Uma decisão enorme, destruindo o processo ridículo de liminares nacionais. No nosso sistema, todos têm que seguir a lei, inclusive os juízes", escreveu ele no X.



Trump comemora "vitória gigante" após Suprema Corte frear liminares contra suas ordens

FOTO: ABE MCNATT/CASA BRANCA

Já a secretária de Justiça dos EUA, Pam Bondi, afirmou que "a Suprema Corte instruiu os tribunais distritais a PARAR a enxurrada interminável de liminares nacionais contra o presidente Trump". Em uma publicação no X, logo após a decisão ser proferida, Bondi disse que o Departamento de Justiça "continuará a defender zelosamente" as "políticas de Trump e sua autoridade para implementá-las".

O decreto, que Trump assinou em seu primeiro dia de mandato, buscava revogar a cidadania por direito de nascença - cidadania americana concedida a bebês nascidos nos EUA - que é explicitamente protegida pela Constituição americana.

A cidadania por direito de nascença torna automaticamente qualquer pessoa nascida nos Estados Unidos um cidadão americano, incluindo crianças nascidas de mães que vivem ilegalmente no país. O direito foi consagrado logo após a Guerra Civil (1861-1865) na 14ª Emenda da Constituição.

Depois que uma série de tribunais impuseram liminares, bloqueando o decreto enquanto decidiam sobre sua legalidade, o governo Trump recorreu à Suprema Corte, argumentando que juízes de instâncias inferiores não deveriam ter o direito de colocar obstáculos legais contra as suas determinações.

Cerca de 40 liminares diferentes foram apresentadas este ano contra os decretos de Trump, alguns deles - como o que proíbe a maioria das pessoas transgênero de servir nas Forças Armadas dos EUA - foram mantidos pela Suprema Corte.

Ativistas, advogados e defensores dos direitos civis e dos imigrantes denunciaram a decisão, classificando-a como um grande golpe para a lei constitucional. Para eles, isso criaria o caos em todo o país.

Berlim pede que população não deixe comida para ratos

VAI TER MULTA

Isabella Menon

FOLHAPRESS

"Não alimentem os ratos", alertam cartazes em alemão, turco e inglês na Hermannplatz, em Berlim. O aviso busca conscientizar quem passa pela movimentada praça de que alimentar pássaros, jogar comida no chão ou descartar lixo de forma inadequada contribui diretamente para o aumento da população de roedores na região.

A Hermannplatz, localizada no distrito de Neukölln, abriga uma feira gastronômica popular, e autoridades temem que a constante presença de ratos possa levar doenças aos presentes —estima-se que o animal é capaz de transmitir 100 tipos de doenças, e as mais comuns são hepatite, tuberculose, raiva, tifo exantemático e febre tifoide, além de salmonelose, infecção causada pela bactéria salmonella.

As novas advertências fazem parte de um pacote de novas medidas para conter a infestação de ratos no local, que inclui multas de até € 25 mil (cerca de R$ 160 mil).

Na tarde desta sexta-feira (27), comerciantes desmontavam suas barracas enquanto um deles ainda vendia café. "Eles [os ratos] estão por toda parte", comentou um deles à Folha, pedindo para não ser identificado.

A poucos metros dali, outro feirante reconhece o problema, mas reage com indiferença. Para ele, a presença de ratos é algo comum em grandes cidades —especialmente em regiões com muita comida exposta e lixo nas ruas. Morador da zona sul de Berlim, relata que enfrenta o mesmo problema perto de casa e admite que, ao alimentar pássaros no jardim, acabou atraindo os roedores.

Ratos já fazem parte da paisagem urbana de Berlim: correm entre os trilhos do metrô e atravessam ruas em plena luz do dia. Em Neukölln, as tentativas anteriores de controle com iscas envenenadas não surtiram efeito. O principal obstáculo, segundo autoridades locais, é o fácil acesso a alimentos. Por isso, a partir de 1º de julho, será proibido alimentar ratos direta ou indiretamente, por meio do descarte inadequado de alimentos, rações ou resíduos comestíveis.

Uma nota publicada no site oficial da cidade reforça que a alimentação de aves ou outros animais —como os de estimação— só será permitida se for garantido que os ratos não tenham acesso aos alimentos ou restos.

"Todo resíduo de comida deve ser removido imediatamente após a alimentação", afirma a diretriz do distrito de Neukölln.

Em um nota divulgada pelo site de Berlim, o vereador distrital para assuntos sociais e saúde de Neukölln, Hannes Rehfeldt, afirma que as medidas adotadas nos últimos anos para reduzir a população de ratos não surtirão efeito enquanto houver tanta oferta de alimento na Hermannplatz.



Abençoando as Pessoas e Cuidando do Meio Ambiente

SAMUEL CÂMARA
PASTOR DA ASSEMBLEIA DE DEUS EM BELÉM

A Assembleia de Deus em Belém está em um processo de resgate do que representa, historicamente, um dos maiores segredos do seu crescimento: ser uma bênção onde quer que esteja, abençoando as pessoas e cuidando do meio ambiente, na graça que Deus supre. Nos primórdios da Igreja de Cristo, todos os seus membros, indistintamente, eram chamado à grande missão de serem testemunhas de Cristo; e assim, todos trabalhavam voluntariamente, como missionários, em prol da salvação das pessoas e amparo dos necessitados, enquanto pregavam a excelência do Reino de Deus.

Essa era uma verdade tão simples e efetivamente tão poderosa que não precisava de maiores explicações. E toda a obra missionária de ser uma testemunha de Jesus Cristo era efetuada com o trabalho voluntário de cada crente em Jesus, porque era como cada um se via: um missionário, um servo de Deus, cuidado das pessoas e do meio onde viviam.

E esse foi o testemunho que ficou marcado na história e no coração de gerações: "Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém, lhes era comum. Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. Pois nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes e depositavam aos pés dos apóstolos; então, se distribuía a qualquer um à medida que alguém tinha necessidade." (At 4.32-35)

O trabalho missionário das testemunhas de Cristo, em cuidar de pessoas e do meio onde vivem, é sumamente importante, podendo revolucionar nossa vida e família, a Igreja e a comunidade, mudando a concepção de que apenas poucos trabalham e muitos só observam. A Igreja é uma missão, não uma empresa. O espírito missionário é que lhe move, não as regras de mercado.

Estamos reafirmando esse conceito, trabalhando igualmente na sua efetividade, até que cada assembleiano abrace esta ideia, tornando-a o vetor motivacional da sua causa. Desse modo, vamos marcar este ano com a ampliação do nosso olhar para abençoar o nosso próximo, realizando algo que faça diferença na sua vida, na Igreja e na comunidade, e assim, produza também satisfação em cada alma que se engaje nesse propósito. Assim fomos desde os primórdios, e assim devemos ser guiados doravante.

Entendemos que, ainda hoje, há lugar para o espírito missionário das testemunhas de Cristo Jesus. Cremos que ainda cabe o exercício vigoroso de um trabalho abnegado e apaixonado de quem pretende servir ao próximo sem maiores interesses que o proposto pelo amor. Quem se voluntaria a prestar socorro aos necessitados, cedo descobre que essa é uma poderosa expressão do amor de Deus, onde o trabalho de cada um, somado, mobiliza um grande exército de misericórdia no cuidado de pessoas que realmente precisam. E isso, com todas as ações de interesse social e comunitário que lhe são próprias, tem sido exercido pela maioria sem visar ao recebimento de qualquer vantagem financeira aqui na terra, mas um glorioso galardão da parte de Deus quando Jesus voltar.

Sabemos que os principais ganhos dessa nossa ação de misericórdia com as pessoas necessitadas e o cuidado da terra onde vivemos são o sentimento gratificante de utilidade em servir ao próximo e a consciência do dever cumprido. E isso é muito precioso diante de Deus e dos homens.

Nessa missão, cada pessoa coopera como pode, dá o melhor de si movida pelo espírito de solidariedade. E assim, torna-se agente de transformação que presta serviços voluntários, que são destinados a melhorar a qualidade de vida das pessoas. Pois sabemos que "quem se compadece do pobre ao Senhor empresta, e este lhe paga o seu benefício" (Pv 19.17).

É bom lembrar que essa nossa missão, por ser voluntária, não se opõem ao profissionalismo que demanda dedicação e eficiência. Muito pelo contrário! Quando somos comissionados pelo Senhor Jesus Cristo estamos cumprindo uma missão e dando expressão à nossa fé, de modo que procuramos sempre fazer o melhor possível, pois estamos mexendo com valores elevados e eternos. E entendemos que o voluntariado que agrada a Deus e à sociedade é aquele que busca fazer o melhor possível, não o mínimo necessário.

Nessa missão de abençoarmos as pessoas e cuidarmos do meio ambiente, a Assembleia de Deus tem o desafio sempre presente de procurar reavivar o tripé que sempre nos deu sustentação nessa caminhada de realizações e grandes vitórias: gratidão a Deus, a expansão dos laços de fraternidade entre os irmãos em Cristo, e a operosidade da fé, direcionando tudo isto para abençoar as pessoas e cuidar do meio ambiente onde vivemos os valores do reino de Deus.

Sabemos, porém, que é Deus quem realiza a Sua obra através de nós e nos torna bem-sucedidos em tudo, segundo a Sua riqueza em glória. Amém!

E-mail:
samuelcamara@me.com



ELIO GASPARI

O PALPITE DE UM CRIMINALISTA

Um criminalista que já viu de tudo leu a ata da acareação do tenente-coronel Mauro Cid com o general Braga Netto e achou que o ministro Alexandre de Moraes pegou leve com os dois militares. Com Mauro Cid ele já conseguiu um acordo de colaboração e com Braga Netto as provas podem se revelar ralas.

Como o Alexandre bonzinho não existe, é possível que ele esteja mandando sinais de fumaça para o outro lado da montanha. Lá está, preso desde novembro passado, o general da reserva Mario Fernandes. Em novembro de 2022 ele era o secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência e imprimiu no Palácio do Planalto o mirabolante projeto do Punhal Verde-Amarelo. Ele previa o assassinato de Alexandre de Moraes, de "Jeca" (Lula, presidente eleito), "Joca" (Geraldo Alckmin, seu vice) e "Juca", provavelmente o ex-ministro José Dirceu.

O relatório das investigações da Polícia Federal e a denúncia da Procuradoria-Geral da República deram ao Punhal Verde-Amarelo o devido crédito, mas podem ter exagerado encurtando a distância entre querer e fazer.

A História de Pindorama registra um só atentado (mal-sucedido) contra um presidente da República. Ele aconteceu em 1897 e Prudente de Moraes escapou ileso. Planos, houve vários, uns três só contra João Goulart.

Saindo-se de Pindorama e do século XXI, matanças semelhantes foram raras. A maior delas foi o assassinato do presidente Abraham Lincoln, em 1865. Pelo plano, morreriam também seu vice e o secretário da Guerra. O vice atracou-se com o matador e assumiu a Presidência. O assassino designado para o secretário da Guerra tomou um porre e faltou.

O Punhal Verde-Amarelo enumerou o armamento necessário para os atentados, incluindo pistolas, metralhadora e granada. (O único equipamento obtido por integrantes da trama golpista foi um iPhone 12, comprado por R$ 2.500 em espécie pelo oficial Rafael de Oliveira).

O general Mario Fernandes foi um ativo colaborador dos acampamentos que pediam o golpe. No final de 2022 ele esperava que Bolsonaro assinasse o decreto instituindo estado de defesa ou mesmo o estado de sítio e escreveu: "Meu amigo, estamos em uma luta ferrenha para que esse bendito Decreto seja assinado!". (...) "Esperamos que isso ocorra ainda nesta semana".

(Como é sabido, Bolsonaro não assinou decreto algum.)

É dele a seguinte descrição do estado da alma dos golpistas:

"Me desculpe a expressão, mas quatro linhas é o caralho. Quatro linhas da Constituição é o caceta. Nós estamos em guerra, eles estão vencendo."

O general Mario Fernandes foi preso no primeiro arrastão do ministro Alexandre de Moraes e comemorou seu 61º aniversário preso num quartel. Até agora não deu sinais de que pretenda colaborar. Contudo, a mão pesada do Supremo Tribunal pode aplicar-lhe, no barato, uma condenação a 24 anos de cadeia (Dona Débora do batom pegou 14). Nesse caso, ele só teria direito a uma progressão da pena que lhe permitisse cumpri-la em casa a partir de 2028, quando teria completado 64 anos.

A turma do golpe torce por uma derrota do PT na eleição do ano que vem, provavelmente seguida por algum tipo de indulto. É uma alternativa esperançosa para quem está solto. Para um oficial do Exército que comandou os Kids Pretos e chegou à patente de general palaciano, aproximar-se dos 70 anos trancado em casa é um sofrido entardecer.

O poder corrompe, mas sua falta é pior

Saiu nos Estados Unidos um bom livro. É "Zbig: The life of Zbigniew Brzezimski, America's great power prophet" (Zbig: A vida de Zbigniew Brzezinski, o profeta do poder dos Estados Unidos). Nele, o jornalista inglês Edward Luce conta a vida do aristocrata polonês que se tornou assessor para assuntos de segurança nacional do presidente Jimmy Carter (1977-1981) e quebrou a espinha dorsal da diplomacia da União Soviética com sua política de defesa dos direitos humanos.

Brzezinski (1928-2017) teve a falta de sorte de suceder no cargo ao professor Henry Kissinger, um personagem pop, ambicioso como Lúcifer e inseguro como um adolescente. Isso acabou colocando-o num patamar secundário, porém injusto. Os dois tiveram trajetórias semelhantes. Europeus, emigraram para a América nos anos 30 do século 20. Ambos foram para Harvard e ambos enfiaram-se na elite da diplomacia de Washington.

Vidas parecidas não podiam produzir personagens mais diferentes. Kissinger amava os holofotes e Zbig evitava-os. Kissinger cultivava a costura e Zbig detestava a União Soviética, confiando na força moral dos Estados Unidos. Um gostava de mel, o outro, desde criança, comia abelhas. Basta dizer que em dezembro de 1939, aos 11 anos, desterrado, escreveu uma dissertação intitulada "O cerco de Berlim - 19??". A Polônia não existia mais, porém Brzezinski, investindo-se no comando das tropas imaginárias que combatiam os alemães escreveu: "Depois de dez dias de bombardeios eles queriam falar comigo. Eu recusei, pois queria arrasar Berlim." Rendidos os alemães, "nossos soldados enforcaram Hitler".

Os anos e a História

Os anos e a História levaram Brzezinski a tornar-se um especialista em assuntos soviéticos. Desde os anos 50 ele sustentava que a questão dos nacionalismos era o "calcanhar de Aquiles" do gigante russo. Não deu outra.

Sempre se aprende alguma coisa em livros como "Zbig", mas Luce achou uma joia. Fora do poder, Kissinger foi um feroz adversário de Brzezinski, levando a refrasear uma famosa observação de Lord Acton. Em 1885, Acton disse que "o poder tende a corromper e o poder absoluto corrompe absolutamente."

Em 1979, debaixo de chumbo, Zbig escreveu: "Cheguei à conclusão de que, embora o poder corrompa, a ausência de poder corrompe completamente".

A frase de Lord Acton é uma carapuça para tiranos e tiranetes. A de Brzezinski serve para milhares de ex-poderosos. Vale tanto para a elite diplomática de Washington quanto para as tramas políticas da Baixada Fluminense.

Haddad na fritura

A trombada do governo com o Congresso que resultou na revogação do aumento do IOF trincou o cristal de Fernando Haddad como ministro da Fazenda.

Ele acreditou na mágica dos combos montados por sua ekipekonomika, atropelou colegas que poderiam vir a ser seus aliados, levou água para a banda que o detesta e jogou o governo num desastre parlamentar que estava agendado para o ano que vem.

Juscelino Kubitschek dizia que Deus poupara-o do sentimento do medo. O Padre Eterno não deu a Lula a graça da gratidão. Mesmo tendo sido um ministro da Fazenda leal e correto, depois do desastre do IOF, o companheiro Haddad não será mais o mesmo.

Eremildo não entende Lewandowski

O entorno do ministro Ricardo Lewandowski não se aquieta. Tentaram criar uma poderosa Polícia Ostensiva Federal a partir da Polícia Rodoviária e envenenaram um projeto de fortalecimento do aparelho de segurança pública. Batidos, saíram-se com outra e tentam uma Agência para combater o crime organizado. Eremildo é um idiota e até hoje não entendeu por que o ministro e sua turma querem criar novas repartições, quando o Ministério da Justiça tem no seu organograma a Polícia Federal, uma das poucas coisas que funcionam direito em Pindorama.



Tecnologias sustentáveis

NO CAMINHO PARA A COP30

O Diário do Pará apresenta uma série especial que destaca como a tecnologia pode ser aliada da sustentabilidade.

Conheça sobre a construção artificial de tecnossolos, a mescla dos resíduos industriais e de construção com solo estéril.

3ª MATÉRIA - 05/07
TECNOLOGIAS EM USO DO SOLO

Leia aos domingos no Diário do Pará, assista na RBATV, acesse o portal Diário do Pará e DOL.



Patrocínio:





Realização:



diariodopara jornaldiariodopara

Desemprego recua a 6,2% e tem menor taxa até maio na série histórica

O novo resultado ficou levemente abaixo da mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 6,3%, segundo a agência Bloomberg.

MELHORA

Leonardo Vieceli

FOLHAPRESS

A taxa de desemprego do Brasil recuou a 6,2% no trimestre até maio, apontam dados divulgados nesta sexta-feira (27) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É o menor patamar para esse intervalo na série histórica iniciada em 2012.

O indicador estava em 6,8% nos três meses até fevereiro, que servem de base de comparação na Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

O novo resultado ficou levemente abaixo da mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 6,3%, segundo a agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 6,2% a 6,7%.

Apesar do choque de juros praticado pelo BC (Banco Central) para conter a inflação, o mercado de trabalho ainda mostra sinais de força, de acordo com o IBGE.

"Observando os dados, está claro que o mercado de trabalho continua avançando, continua resistindo a essa medida [juros altos]", afirmou William Kratochwill, analista da pesquisa do instituto.

A população ocupada com algum tipo de trabalho (formal ou informal) alcançou 103,9 milhões. É o maior patamar da série para o trimestre até maio e o segundo mais elevado considerando diferentes períodos.

Houve crescimento de 1,2% ante fevereiro. Em termos absolutos, isso significa mais 1,2 milhão de ocupados.

Já o nível da ocupação foi de 58,5% até maio. Trata-se do percentual de pessoas de 14 anos ou mais que estavam trabalhando em relação ao total da mesma faixa etária.

O nível mais recente está próximo do recorde da série de diferentes trimestres. A máxima foi de 58,8% no intervalo até novembro de 2024.

O IBGE destacou que o contingente de trabalhadores com carteira assinada no setor privado renovou o patamar recorde dos diferentes trimestres: 39,8 milhões. O número estava em 39,6 milhões até fevereiro.

Esse grupo não foi o único a bater recorde. Outra máxima veio dos trabalhadores ocupados por conta própria, que chegaram a 26,2 milhões. Os empregados no setor público também renovaram o recorde (13 milhões).



A população ocupada com algum tipo de trabalho (formal ou informal) alcançou 103,9 milhões.
FOTO: DIVULGAÇÃO

Do total de 26,2 milhões de trabalhadores por conta própria, 19,2 milhões não tinham CNPJ (73,1%). Ou seja, eram considerados informais. A fatia restante, de 7 milhões (26,9%), contava com o registro formal.

O IBGE detalha desde o fim de 2015 se os autônomos possuem ou não CNPJ. O que os dados mostram é que os trabalhadores por conta própria com o registro alcançaram o maior número na série (7 milhões), apesar de o grupo formalizado ainda ser minoria no total.

A busca pelo CNPJ pode estar ligada em parte à necessidade de acessar meios de pagamento e serviços bancários, de acordo com William Kratochwill, do IBGE.

"A pessoa tem de vender, tem de trabalhar e, para melhorar sua condição na luta do mercado de trabalho, tem essa necessidade de se formalizar."

Pesquisa Datafolha indicou neste mês que 59% dos brasileiros prefeririam trabalhar por conta própria, ante 39% que se sentem melhor contratados por empresa.

O mesmo levantamento apontou que, desde 2022, cresceu de 21% para 31% o percentual que considera mais importante ganhar mais do que ser registrado. Já os brasileiros que valorizam a CLT mesmo com salário menor caíram de 77% para 67% nesse intervalo.

NÚMERO DE DESEMPREGADOS CAI A 6,8 MILHÕES

De acordo com o IBGE, o número de desempregados no Brasil recuou a 6,8 milhões. É o menor da série para os trimestres até maio.

Houve redução de 8,6% (menos 644 mil) na comparação com período encerrado em fevereiro (7,5 milhões).

Nas estatísticas oficiais, uma pessoa de 14 anos ou mais é considerada desempregada quando não está trabalhando e segue à procura de oportunidades.

Kratochwill avaliou que a atividade econômica vem em um "bom caminho", o que contribuiu para a redução da desocupação.

Ao ser questionado por jornalistas, o pesquisador evitou cravar se o Brasil já se encontra em um quadro de pleno emprego.

Conforme o técnico, essa análise demandaria um olhar mais aprofundado para outras variáveis, além da taxa de desocupação.

"Estamos em uma economia aquecida, e o que vem pela frente vai depender muito das ações de política econômica. Não sei como o governo vai observar esses números e tomar suas atitudes", afirmou.

Analistas do mercado financeiro consideram que o choque de juros tende a desacelerar a economia brasileira até o fim do ano, após o estímulo da safra recorde de grãos no início de 2025.

Há, contudo, incertezas se o governo Lula (PT) estará disposto a abrir mão de estímulos à atividade antes das eleições de 2026.



Os juros médios cobrados pelos bancos nas operações com cartão de crédito rotativo subiram 5,7 pontos percentuais em maio FOTO: PIXABAY

Juros do cartão rotativo chegam a 449,9% em maio

CRÉDITO

Bernardo Lima

AGÊNCIA

Os juros médios cobrados pelos bancos nas operações com cartão de crédito rotativo subiram 5,7 pontos percentuais em maio e chegaram a 449,9% ao ano. A informação foi divulgada pelo Banco Central (BC) nesta sexta-feira, no relatório de Estatísticas Monetárias e de Crédito.

O crédito rotativo do cartão de crédito é acionado por quem não pode pagar o valor total da fatura na data do vencimento. Caso o cliente deixe de pagar, o banco deverá parcelar o saldo devedor ou oferecer outra forma para quitar a dívida em condições mais vantajosas em um prazo de 30 dias.

Em dezembro de 2023, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabeleceu que as operações de juros rotativos a partir de 3 de janeiro deste ano não podem ultrapassar 100% do valor original da dívida.

No caso da taxa do cartão de crédito parcelado, os juros médios cobrados também subiram 2,4 pontos percentuais, para 181%. Desse modo, a taxa de juros total do cartão de crédito subiu de 86,7% em abril, para 90,1% em maio.

CHEQUE ESPECIAL

A segunda linha de crédito mais cara disponível no mercado, o cheque especial, registrou queda de 2,7 pontos percentuais em maio. A taxa de juros média cobrada foi de 134,7%, enquanto no mês anterior foi de 137,4%.

CRÉDITO CONSIGNADO

Enquanto isso, o crédito consignado também registrou leve queda, de 0,4 ponto percentual, para 26,5% ao ano. Esta modalidade de empréstimo oferece desconto direto na folha de pagamento.

Aneel mantém bandeira vermelha nas contas de luz em julho

SEU BOLSO

AGÊNCIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou nesta sexta-feira que irá manter o acionamento da Bandeira Vermelha, no patamar 1, para o mês de julho de 2025. É a mesma sinalização que ocorreu em junho.

Isso significa que as contas de energia elétrica continuarão recebendo adicional de R$ 4,46 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

Segundo a agência, a continuidade do cenário de chuvas abaixo da média em todo o país reduz a geração de energia por hidrelétricas. "Esse quadro tende a elevar os custos de geração de energia, devido à necessidade de acionamento de fontes mais onerosas para geração, como as usinas termelétricas", acrescenta a agência.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado pela Aneel em 2015 para indicar, aos consumidores, os custos da geração de energia no Brasil. Ele reflete o custo variável da produção de energia, considerando fatores como a disponibilidade de recursos hídricos, o avanço das fontes renováveis, bem como o acionamento de fontes de geração mais caras como as termelétricas.

"Com o acionamento da bandeira vermelha patamar 1, a Aneel reforça a importância da conscientização e do uso responsável da energia elétrica. A economia de energia também contribui para a preservação dos recursos naturais e para a sustentabilidade do setor elétrico como um todo", diz o órgão.

AVISOS, ATAS E EDITAIS

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online
Sicredi ZUK

Credora Fiduciária: COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO SUDOESTE MT/PA – SICREDI SUDOESTE MT/PA
Emitente/Garantidor: JA MACHADO DA SILVA • Avalista JOSÉ ANTONIO MACHADO DA SILVA

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Imóvel Comercial, situado na Rua João Alfredo, nº 285, Arraial, Mocajuba/PA. Área construída estimada: 392,00m² e Área de terreno: 258,00m². **Imóvel objeto da matrícula nº 930 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Mocajuba/PA. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2° da Lei 7.433/85 e Art. 3° do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **DATAS E VALORES DOS LEILÕES: >1º Leilão: 07/07/2025**, às **15:00** h. Lance mínimo: R$ **1.065.000,00. >2º Leilão: 10/07/2025**, às **15:00** h. Lance mínimo: R$ **537.120,00.**

Arremate: Somente à vista, dentro do prazo de 24h. Comissão: Além do valor do arremate, o comprador também deverá pagar o valor de 5% a leiloeira a título de comissão, no prazo de 24h, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. O arrematante será comunicado por e-mail e deverá acessar a área do cliente no site www.portalzuk.com.br e seguir as instruções de pagamento constantes da página. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

BL BRAGA LEILÕES

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS - COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - *ONLINE*

1º Público Leilão: 07/07/2025, às 10h00 | 2º Público Leilão: 10/07/2025, às 10h00 (Horário de Brasília)

DANILO RODRIGUES BRAGA, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 1.492, autorizado por **NOVO PROGRESSO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. - EM RECUPERACAO JUDICIAL**, CNPJ nº 07.550.745/0001-73 e **SCOPEL SPE-09 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, CNPJ nº 12.153.139/0001-54, promoverá a venda em leilão (1º ou 2º), nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei nº 9.514/97, em razão da consolidação da propriedade do imóvel descrito abaixo, decorrente da execução do contrato com garantia de alienação fiduciária, firmado em 06/12/2010, com posterior averbação da consolidação da propriedade em 10/06/2025. **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 01, QUADRA Nº 20,** do **LOTEAMENTO DELTA PARK**, Marabá/PA. Medidas e Confrontações: frente com a Rua 04, medindo 17,47m; pelo lado direito com o Lote nº 02, medindo 23,08m; pelo lado esquerdo com a Rua 16, medindo 19,83m; pelos fundos com o Lote nº 03, medindo 13,50m, com **ÁREA TOTAL DE 332,26m².** Matrícula nº 31.203 do 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis de Marabá/PA. Inscrição Municipal: 01.16.200.0037.001. **VALORES MÍNIMOS: 1º Leilão: R$ 176.505,55. 2º Leilão: R$ 232.211,24. CONDIÇÕES E INFORMAÇÕES IMPORTANTES: 1.** O imóvel será vendido no estado de conservação em que se encontra ***(ad corpus)***, cabendo ao interessado verificar a situação física e documental, inclusive eventuais áreas não averbadas, dívidas ou ações judiciais; **2.** O arrematante pagará, à vista, o valor do lance vencedor, a comissão do leiloeiro (5%) e todas as despesas decorrentes da transferência do bem, inclusive ITBI, emolumentos, custas e tributos; **3.** Débitos de **IPTU e Condomínio** vencidos antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do arrematante; **4.** Despesas de água, energia elétrica, gás, condomínio e outras utilidades, vencidas ou vincendas, correrão por conta do arrematante; **5. Imóvel ocupado.** A desocupação será de responsabilidade exclusiva do arrematante; **6.** Os devedores fiduciantes poderão exercer o direito de preferência até a realização do segundo leilão, conforme previsto no §2º do art. 27 da Lei nº 9.514/97; **7.** Caso existam ações judiciais em trâmite ou averbações pendentes, suas regularizações futuras, bem como os custos e encargos delas decorrentes, serão de exclusiva responsabilidade do arrematante; **8.** A participação no leilão implica na aceitação integral dos termos deste edital e das Regras para Participação disponíveis no site www.bl.leilao.br, que o interessado declara ter lido e compreendido. Ficam os devedores fiduciantes **PAULO ANDRÉ CUNHA MOREIRA**, CPF nº 175.619.142-53 e **WANDERBETH FERNANDES DA SILVA MOREIRA**, CPF nº 267.231.152-87, formalmente intimados das datas e condições dos leilões também por meio deste edital. Informações adicionais: danilo@bl.leilao.br | WhatsApp: (11) 92048-9691

Sicredi disponibiliza teste para diagnóstico gratuito de educação financeira



Escaneie o QR Code e faça agora seu diagnóstico financeiro gratuito

Ferramenta gratuita mede o bem-estar financeiro da população e revela nível de controle de gastos e planejamento pessoal





O Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (I-SFB) é uma ferramenta gratuita e acessível que permite aos brasileiros avaliarem sua saúde financeira com base em sete dimensões, como capacidade de cumprir obrigações, planejamento, segurança e liberdade para fazer escolhas. No site de sua Fundação, o Sicredi, instituição financeira cooperativa com 123 anos de história, oferece a possibilidade de qualquer pessoa fazer o diagnóstico gratuitamente.

Segundo a mais recente edição do I-SFB, desenvolvido pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) com apoio técnico do Banco Central, a saúde financeira do brasileiro apresentou melhora em 2024. O índice médio subiu para 56,7 pontos, o maior patamar dos últimos três anos, refletindo avanços na educação financeira e maior controle sobre o orçamento familiar.

A pesquisa de 2024, que ouviu 4.911 brasileiros, revelou que 48,5% das pessoas ainda vivenciam algum nível de aperto financeiro, mas esse número caiu 1,4 ponto percentual em relação a 2023. Além disso, 40,9% relatam dificuldades para pagar contas.

Para o Sicredi, o diagnóstico do I-SFB é mais do que uma métrica: é um instrumento de transformação social. A instituição incentiva o uso da ferramenta como ponto de partida para uma jornada de educação financeira contínua.

"Acreditamos que o bem-estar financeiro é um pilar essencial para a qualidade de vida. O diagnóstico do I-SFB é uma ferramenta poderosa que empodera as pessoas a tomarem decisões mais conscientes e sustentáveis em relação ao seu dinheiro", afirma Cleomar Abreu, diretor executivo do Sicredi.

A plataforma está disponível no site da Fundação Sicredi e no portal da Febraban (indice.febraban.org.br), permitindo que qualquer cidadão descubra seu índice e receba orientações personalizadas para melhorar sua saúde financeira.

Somos o Sicredi, uma das melhores instituições financeiras do Brasil e do mundo.
Há mais de 120 anos, estamos juntos construindo uma sociedade mais próspera.
sicredi.com.br/norte
Great Place To Work. Certificada
Sicredi
WORLD'S BEST BANKS Forbes 2024

Cooperativa CAFAR realiza a primeira colheita de melancias agroecológicas com apoio do Sistema OCB/PA em Breves



A Cooperativa da Agricultura Familiar Agroextrativista Regional - CAFAR, localizada no município de Breves, celebra a primeira colheita de melancias com princípios sustentáveis agroecológicas, cultivadas por seus cooperados sem a utilização de agrotóxicos. O feito é resultado direto do trabalho de assistência técnica oferecido pelo Sistema OCB/PA, por meio da empresa Terra Preta, especializada em desenvolvimento rural sustentável, em parceria com a prefeitura municipal, por meio das Secretaria de Agricultura e Secretaria de Obras e Serviços Urbanos.

A produção das melancias integra um conjunto de ações do projeto de Assessoria Técnica e Ambiental Cooperativista – ATAC, voltado para o fortalecimento das cadeias produtivas agroecológicas e a promoção da segurança alimentar das comunidades ribeirinhas. A iniciativa vem transformando a realidade dos cooperados da CAFAR, incentivando práticas sustentáveis, o uso consciente do solo e o aumento da geração de renda local.

"Essa colheita representa muito mais do que o resultado de uma safra. É o símbolo da dedicação das famílias cooperadas, do trabalho conjunto e do investimento em conhecimento técnico e práticas sustentáveis. É uma vitória da agricultura familiar e do cooperativismo paraense. É o início de um novo ciclo, mais produtivo, sustentável e próspero", destacou o presidente do Sistema OCB/PA, Ernandes Raiol.

A produtora e cooperada Edineide Barbosa Araújo, que faz parte do projeto, explicou a alegria em ver que os resultados foram alcançados. "É muito bom mesmo ver que todos os nossos esforços deram certo. É uma felicidade inexplicável, é muito maravilhoso ver a nossa produção dando certo. Só temos a agradecer a OCB/PA e aos parceiros pelo apoio e incentivo", declarou a produtora.

A atuação da Terra Preta, contratada pelo Sistema OCB/PA, foi fundamental para o sucesso da iniciativa. A empresa prestou acompanhamento técnico desde a escolha das áreas produtivas, passando pelo preparo do solo, adubação orgânica, controle agroecológico até a colheita. O resultado foi uma safra saudável, cultivada sem o uso de insumos químicos, respeitando os princípios da agroecologia e valorizando os saberes tradicionais das comunidades extrativistas.

Além da produção de melancias, o trabalho técnico também contempla o fortalecimento de outras cadeias produtivas estratégicas da região, ampliando as possibilidades de comercialização para os cooperados.



MAURO BONNA

Baixe gratuitamente, o aplicativo do Mauro Bonna





@maurobonna /programaargumento negocios@maurobonna.com.br

Dallas

Tudo certo para a saída do posto Dallas do polígono do Parque da Cidade. Em acordo com a PGE, o Grupo Dallas vai ocupar área na Almirante Barroso.

Benevides

A Faculdade Adventista da Amazônia, ligada ao Hospital Adventista de Belém, com aval da prefeitura do município, pleiteia junto ao MEC o curso de Medicina em Benevides.

Santa Bárbara

Com aval da prefeitura municipal, a Unama pleiteia junto ao MEC o curso de Medicina em Santa Bárbara. A universidade já oferece esse curso com sucesso em Santarém.

Profundo

A partir desta segunda, entra em reforma geral de salão e cozinha a unidade matriz do Sushi Ruy Barbosa. Ficará fechada durante julho e voltará com novo conceito, cardápio e nome, agora, Profundo by Sushi Ruy Barbosa.

Tivoli

No rooftop do Hotel Tivoli Maiorana será instalada mais uma unidade do badalado restaurante Seen, como ocorre nos mais diversos Tivoli mundo afora. E a marca e conceito começaram em São Paulo.

Point

Aos finais de semana, o Seen, no rooftop do Tivoli, com assinatura do chef Olivier Costa, com fusão das culinárias internacional e brasileira, deve virar point, inclusive com DJ. Cardápio e serviço de alto padrão, incluindo sushi e coquetelaria.

Vista

O Seen estará pronto para eventos diversos e muitos jantares harmonizados. Serão 180 lugares, também com área externa. Vista espetacular de 360 graus da cidade, debruçado na baía do Guajará e o seu estupendo pôr-do-sol.

Galé

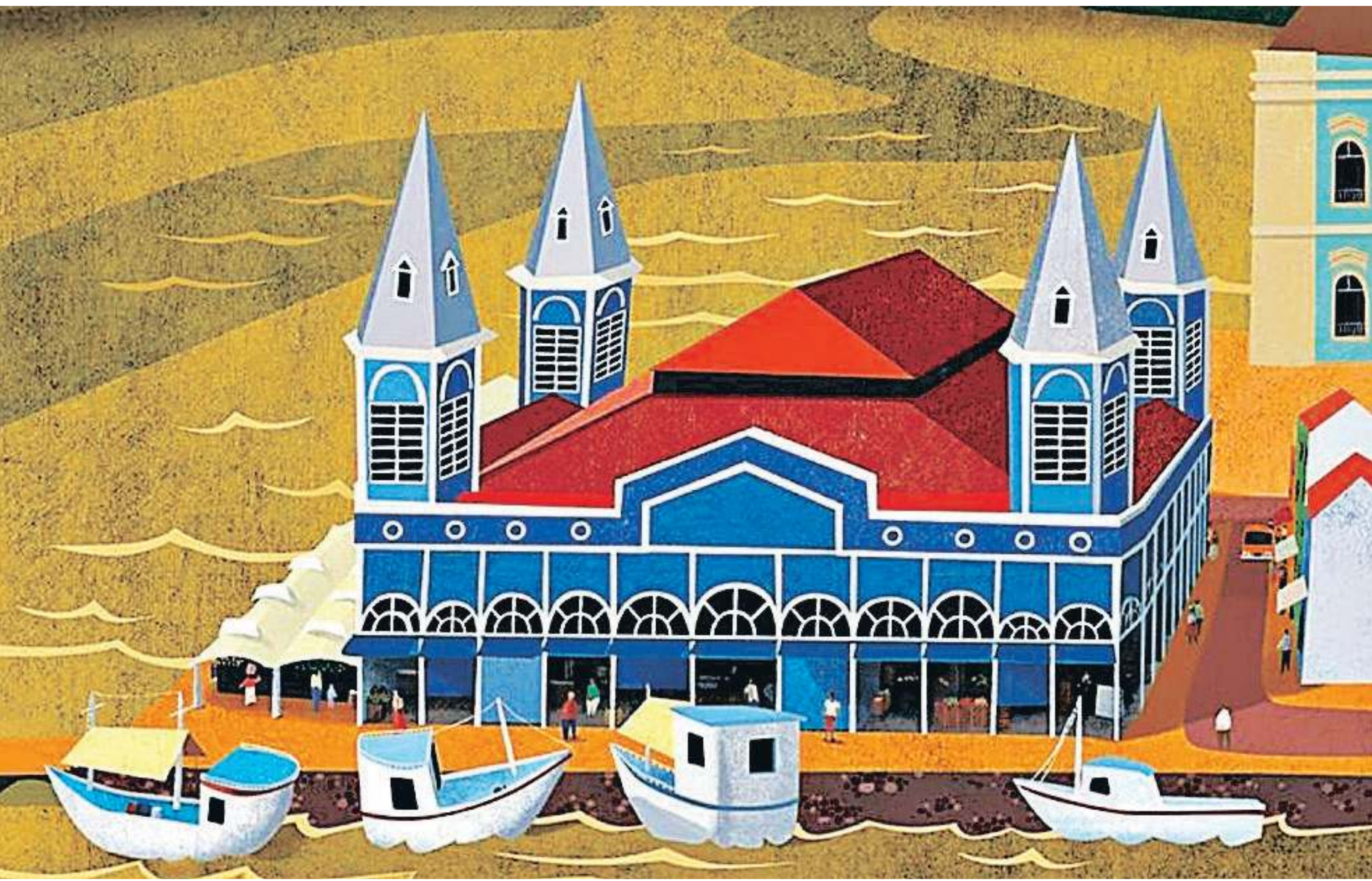
O fino restaurante Inevitável, presente na linha Vila Galé Collection, também estará na unidade de Belém. Cozinha de inspiração mediterrânea, aberto para o jantar.

Versátil

O Versátil será o principal restaurante do Vila Galé Collection Amazônia, oferecendo serviço de café da manhã, almoço e jantar em sistema de buffet. Com esplanada, serão 292 lugares.

Argumento

Nesta segunda, no Argumento: o professor da UFPA, Álvaro Espírito Santo, coordenador do Seminário Internacional de Gastronomia da Amazônia, e o médico Dênis Paes Barreto falam sobre Inteligência Artificial. Às 22h20, na RBA.



Obra de Raysa Araújo

Sofisticado Bistrô no Racket

Mário Antônio Martins inaugura, em julho, o Racket Bistrô no mix do Racket Club, na Timbiras. Sofisticado, com 50 lugares, em projeto de Tales e Taís Kamel. O fogão internacional será comandado pelo chef Flávio Lousada, paraense formado pela Cordon Bleu, com marcante passagem pela Taberna da Esquina e todos os empreendimentos gastronômicos de Vitor Sobral, em Portugal. Funcionará para almoço e jantar.

Bar

O Vila Galé em Belém terá o Sou & Blues, bar e discoteca com música ao vivo e DJ. Serão 84 lugares, incluindo esplanada.

Tênis

A quarta edição do Troféu Mário Ruben Master ocorrerá em agosto nas quadras do Racket Club, com participação confirmada de oito atletas internacionais.

Caiena

Depois de 20 anos, voltará em setembro o outrora badalado Torneio Internacional de Tênis Brasil-França, disputando o Troféu Chalu Pacheco.

Marajó

A empresária Simone Pereira, titular do tradicional Hotel Marajó, em Soure, inaugurou no estacionamento do hotel a primeira lavanderia autosserviço na cidade.

Castanhal

Já funcionando no sistema de soft open, a Paris Padaria, no centro de Castanhal. A inauguração oficial ocorrerá agora em julho. A casa oferece a mesma variedade e qualidade do Armazém25, de Belém.

Armazém25

O chefe executivo do Armazém25, Samuel de Carvalho, está em Paris na Cozinha Escoffier do Hotel Ritz, fazendo curso na área de Viennosserie. A busca é para fundir a excelência da técnica francesa com os sabores da Amazônia.

Arquitetura

O arquiteto José Raiol palestrou na Alemanha em evento do programa Flying Classroom, da Fakutät Architektur und Gestaltung, e firmou compromisso de escrever um livro sobre Arquitetura, Cultura e Clima, em parceria com a arquiteta suíça Myrian Gautschi.

Quadra Store Braz

A Quadra inaugurou a Quadra Store Braz, nova loja-conceito da marca, no térreo do Quadra Braz Corporate. Com atendimento especial, incluindo o Pissolati Café, sala interativa para conhecer os empreendimentos, além de enormes maquetes do Quadra Legacy e do Quadra Authentic, design by Pininfarina, os únicos com design da marca italiana no Norte do País.

Hospedagens da Origem Justa

A Origem Justa vai operar 260 quartos em Belém no período da COP. São três domus no Cidade Cristal já contratados por empresa paulista, o Residence Cristal (99 apartamentos), o My Place (96 apartamentos), a operação de hospitalidade do 44 Residence (110 leitos), na rua Ó de Almeida, e o Village, na Augusto Montenegro, com 10 casas.

Cesupa cria Cipós

O Cesupa inaugurou a Cipós - Clínica Integrada de Propriedade Intelectual, Territorialidade e Sociobioeconomia na Amazônia. A iniciativa promove práticas sustentáveis em parceria com comunidades tradicionais, iniciando suas atividades no Quilombo Macapazinho. Com atuação interdisciplinar, a clínica envolve estudantes de Direito e dos cursos da Argo - Escola de Negócios, Tecnologia e Inovação da instituição.

Cooperação estratégica para a Amazônia

Em preparação para a COP, a Fapespa, leia-se Marcel Botelho, e a Coletividade Territorial da Guiana Francesa realizaram reunião estratégica em Belém voltada ao fortalecimento da cooperação regional no âmbito do Programa Interreg de Cooperação Amazônica, com parcerias em ciência, tecnologia e inovação, destacando o papel da Fapespa como articuladora entre a Guiana Francesa e instituições paraenses.

Petróleo

Cresceu o interesse de empresas do setor de petróleo prospectando áreas em Belém. Estiveram por aqui TecnipFMC e Oceanpact - duas gigantes do setor.

Oiapoque

A sonda da Petrobras chega neste domingo ao Oiapoque, no Amapá. Até o dia 14, a petrolífera nacional fará um treinamento na pequena cidade, aguardando a liberação do Ibama, prevista para 14 de julho, de início da operação simulada oficial.

Fóssil

Os técnicos da Petrobras deixaram claro no Amazon Energy: queiramos ou não, a humanidade ainda conviverá com combustíveis fósseis, no mínimo, nos próximos 40 anos.

Energia

O Amazon Energy se consolidou como o principal evento do setor de energia do Pará. Próxima edição já confirmada para junho/2026. Conclusão: o Pará é o estado das energias, tem hidroelétricas, solar, biomassa, tem biocombustíveis, gás e, em breve, petróleo; sem falar que é aqui que se encontram os minerais críticos da transição energética.

Suíça

O chef Saulo Jennings assinará evento gastronômico esta semana, em Brasília, na embaixada suíça, festejando a cooperação entre Brasil e Suíça.

Tropical

Quase pronto o retrofit do Hotel Tropical de Manaus, assinado pela arquiteta Marília Pellegrini. Com a bandeira americana Marriot, na linha Tribute Portfólio, volta inclusive com zoo, capela e praia no Rio Negro. Negócio do grupo educacional Fametro.

Boss

O Bosque Grão-Pará anuncia a chegada da primeira loja no Norte da marca de luxo alemã Hugo Boss. Vai complementar um mix premium de lojas exclusivas do piso superior do shopping, que já conta com Porsche e Zara.

Gastronomia

A UFPA e a Academia Brasileira de Gastronomia realizam, de 27 a 30 de agosto, no campus da universidade, o SIGA- Seminário Internacional de Gastronomia da Amazônia. O evento será comemorativo dos 50 anos do Curso de Turismo da UFPA.

Turismo

São 50 anos do Curso de Turismo, com interiorização para Tucuruí, Portel, Salinas e, logo, Cametá. Mas por falta de autorização do MEC para aumentar o quadro docente, a UFPA ainda não lançou os cursos de Hotelaria e Gastronomia.

Científico

O SIGA reunirá membros da Academia Internacional de Gastronomia e palestrantes do Peru e Equador já confirmados. Para o evento, foram inscritos 30 trabalhos científicos.

Magno

Dentro da programação do SIGA, haverá um Jantar Magno no dia 27 de agosto, no Famiglia Sicilia, tendo os peixes amazônicos como tema. No fogão: chef Saulo Jennings (Tapajós), chef Manoel Rodrigues (Tocantins), chef Carmelo Procópio (região atlântica), chef Angela Sicilia (filhote e pescada) e sobremesa de Bebel Lima.

Motel

Equipe da Secop faz visita técnica esta semana às instalações do sofisticado Motel Mirage. O empreendimento do empresário Délio Mutran funcionará como hotel cinco estrelas durante a COP, com os seus 89 apartamentos.

Criativas

O SIGA também reunirá representante das Cidades Criativas da Gastronomia no Brasil, segundo a Unesco: BH, Floripa, Paraty, além de Belém.

Identidade

O Pará já conseguiu registro no INPI de quatro IG-Identidade Geográfica: Cacau de Tomé-Açu, Guaraná de terra indígena, Farinha de Bragança e Queijo do Marajó. Existem outros 20 produtos da bioeconomia paraense pleiteando o IG.

Vivência

A artista visual Andréa Noronha retorna hoje da "Vivência Marajó", ao lado de Luiz Braga. Um mergulho sensorial no coração da Amazônia. Um encontro entre arte, território e pertencimento.

Reciclagem

Em função da COP, a Unama vai lançar o Ser Recicla. Uma grande coleta com participação de todo o alunado. O resultado será doado para as cooperativas.

Internacional

Em agosto, a Unama promoverá uma Conferência Internacional de Veterinária. Em setembro, seminário de bioeconomia e um congresso de Direito com foco no clima.

Clima

A Unama promoverá, de 22 a 24 de outubro, um simulado da ONU tendo a crise climática como tema. E de 9 a 13 de novembro, a Cúpula dos Povos.

Moda

Totalmente inserida na COP, a programação especial da Unama prevê, no dia 13 de novembro, no seu campus Alcindo Cacela, uma grande feira de produtos amazônicos, incluindo moda e gastronomia.

Imersão

Retornam neste domingo de São Paulo 24 alunos de arquitetura da Unama. Acompanhados de professores, foram para uma imersão prática que incluiu Casa Cor, monumentos da cidade e Embu das Artes.



CUBA
Rede Vila Galé agora opera três hotéis em Cuba. Havana, Cayo las Brujas e Varadero.

SAGRES
O tradicional Hotel Sagres, em São Brás, foi inteiramente reservado para delegações japonesas.

HOSPEDAGEM
Nesta segunda, entra no ar a plataforma oficial da Secop, com muitas opções de hospedagem para a COP.



MIAMI
A GOL começou a voar de Belém para Miami em um apertado 737-800 e sem Wi-Fi. Conforto zero.

INTERROGATÓRIO
É impressionante o número de perguntas no check-in internacional da GOL. Haja paciência!

BAGAGEM
Continua o não embarque de bagagens de clientes da Azul vindo de Fort Lauderdale. Virou praxe.

UM EMPREENDIMENTO COMERCIAL DA QUADRA ENGENHARIA
QUADRA EDGE
Descubra um novo capítulo que está prestes a começar
TV. Almirante Wandenkolk, 737

FOTO: DIVULGAÇÃO

FOTO: DIVULGAÇÃO

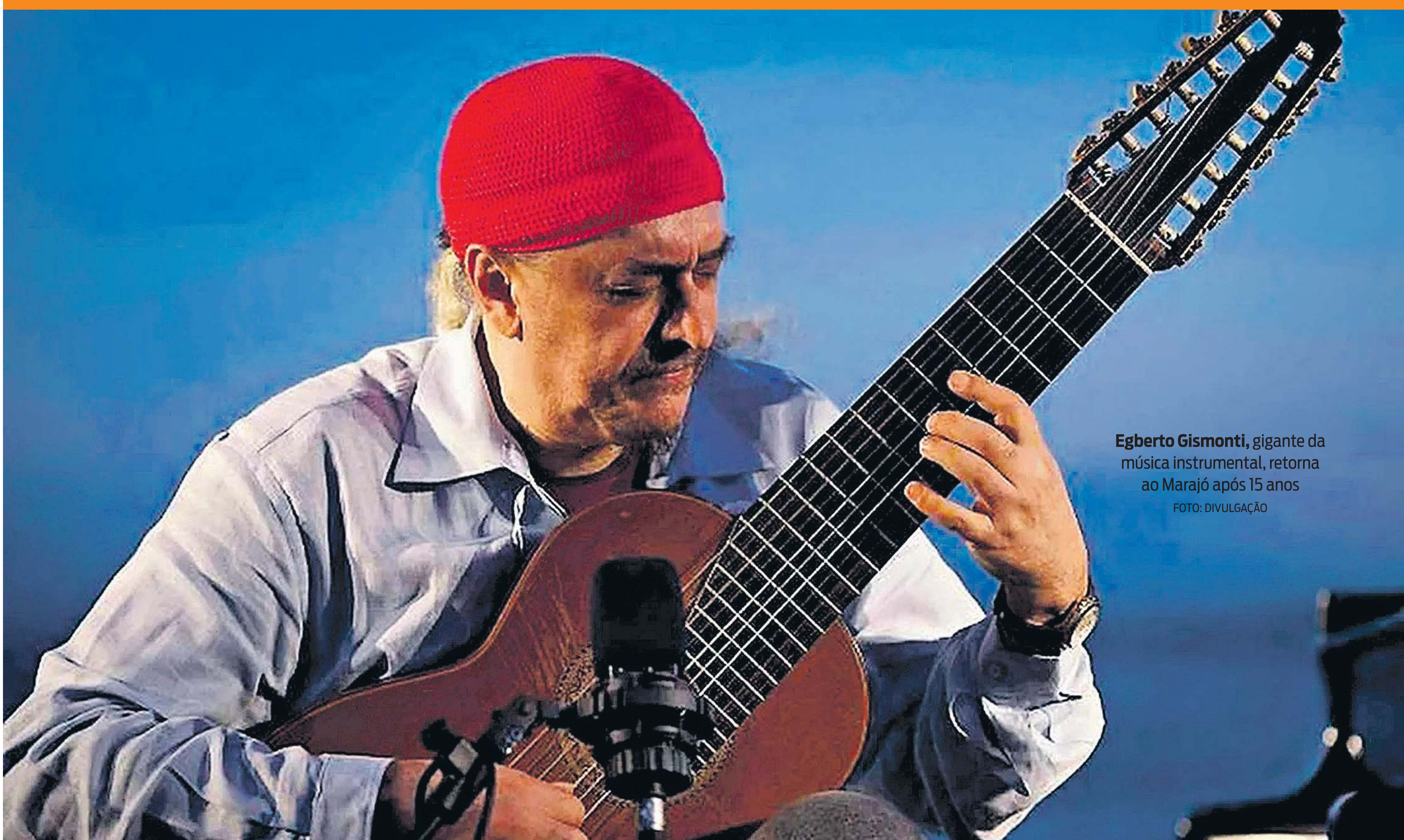
SHOW
MESTRA JESUS LANÇA ÁLBUM ‘RESPEITO AOS ORIXÁS’ PÁGINA 2

FESTIVAL
AMAZÔNIA SOUR TERÁ DEGUSTAÇÃO E MÚSICA PÁGINA 8

Você

Hoje edita este caderno **Lais Azevedo**

diariodopara · jornaldiariodopara · jornaldiariodopara · cadernovoce@diariodopara.com.br



Egberto Gismonti, gigante da música instrumental, retorna ao Marajó após 15 anos

FOTO: DIVULGAÇÃO

Choro Jazz no Marajó

Festival nacional retorna ao arquipélago com artistas locais e nacionais durante o mês de julho

Aline Rodrigues

cadernovoce@diariodopara.com.br

O Festival Choro Jazz encosta e lança sua âncora na Ilha do Marajó, mais especificamente em Soure, para mais uma edição do evento que promove intercâmbio de sons e ritmos, nos dias 11, 12 e 13 de julho, no Parque de Exposições do município marajoara.

“Estamos muito animados e estamos super felizes de poder estar de volta ao Marajó. Excepcionalmente, não iremos para Belém, vamos fazer só a ilha do Marajó, entendemos que queremos fazer uma imersão mais profunda, então faremos uma sequência de oficinas com bastante organização e tudo mais”, explica Aline de Moraes, diretora do festival.

No ano passado, o festival celebrou 15 anos e pela primeira vez aconteceu em outro estado além do Ceará: aqui no Pará. E chegou ao Marajó com uma programação em parceria com o Festival Marajoara de Cultura Amazônica (Femca), além de ter acontecido em Belém.

Com o patrocínio da Petrobras, o festival aporta por aqui e terá no primeiro dia do evento, 11, a partir das 20h30, o multi-instrumentista e compositor Egberto Gismonti, que convida Daniel Murray (RJ).

“Tem uma linha que está sendo contada, abrir com Egberto Gismonti depois de 15 anos que ele não vai à ilha do Marajó. Ele que tem uma relação muito próxima com o Marajó, e nesse projeto ele convida Daniel Murray, que é um prodígio. Ele tem uma pesquisa incrível sobre a obra do Egberto. Nós teremos piano no Marajó, vamos levar um de Belém”, diz a diretora.

Em seguida, é a vez de Nilson Chaves e seu parceiro de longa data Celso Viáfora (SP) subirem ao palco. E a noite continua com Mestre Damasceno e os Nativos Marajoara, além do grupo Choro na Rua (RJ).

“Seguimos na premissa de abrir com um grupo marajoara, nessa relação em que a gente fala que, entre o choro e o jazz, passamos obrigatoriamente pelas nossas raízes e ancestralidade. E não tem como estar no Marajó sem carimbó, sem um curimbó no palco, seria um sacrilégio”, disse Aline, que destacou que a curadoria do Choro Jazz é feita pelo sócio, Capucho, mas que dá uns palpites e chegam em alguns consensos.

HOMENAGEM

Este ano o festival, que é um dos principais eventos do calendário musical brasileiro desde 2009, homenageará Mestre Damasceno, cantor, compositor e mestre de Carimbó, criador do Búfalo-Bumbá de Salvaterra, folguedo junino derivado do auto do boi e que tem como figura central o búfalo marajoara.

“O mestre Damasceno sendo homenageado era uma coisa que queríamos muito, porque inclusive na semana seguinte, nesse mês de julho, ele faz aniversário de 70 anos e no ano passado não conseguimos fazer homenagem a ele, acabou não dando certo. Isso já era uma coisa que queríamos muito”, contou Aline.

> “(...) vamos fazer só a ilha do Marajó, entendemos que queremos fazer uma imersão mais profunda”
>
> **Aline de Moraes,** diretora do festival

CONTINUE LENDO PÁGINA 2

doldiarioonline

DOL MUSIC 5ª Temporada

FIQUE LIGADO!
A 5ª temporada do DOL Music chega com tudo para dar ainda mais espaço aos artistas regionais, conectando talentos ao público e promovendo a cultura paraense.

Acompanhe de perto os lançamentos, videoclipes e entrevistas exclusivas com artistas da música paraense.

NÃO PERCA NENHUM LANÇAMENTO! ACESSE:

OFERECIMENTO: Claro · REALIZAÇÃO: DOL

Sons marajoaras estão presentes

CAPA

No segundo dia de festival, tem o grupo cultural e parafolclórico Eco Marajoara, a cantora Patrícia Bastos (AM), Renato Braz (SP) e Cristovão Bastos (RJ), além do Encontro Norte e Nordeste: Celdo Braga (AM), Tâmara Lacerda e Ranier Oliveira (CE) e Tocaia (RJ).

"Temos o encontro com a Patricia Bastos, Renato Braz e Cristovão Bastos, num show lindo, incrível, montado exclusivamente para o projeto. Tem outro projeto também que é o Encontro Norte e Nordeste, com Celdo Braga, Tâmara Lacerda e Ranier Oliveira. E a Tocaia, que é essa banda que tem a Mari Jasca, do Rio de Janeiro, as meninas estão arrebentando e vai terminar a noite com um forró para cima", avisa Aline.

No domingo, 13, último dia do Choro Jazz, a noite abre com Grupo de tradições folclóricas Os Aruãs, dedicado à preservação e divulgação da cultura marajoara por meio de danças folclóricas como o carimbó, xote bragantino, lundu e outras.

"Em seguida, tem Jane Duboc e Gilson Piranzeta (RJ) no mais recente trabalho deles. E outro projeto, que é um projeto exclusivíssimo, o encontro de Arismar do Espírito Santo, Filó Machado, Gabriel Grossi e Michel Pipoquinha (SP e RJ). É muito som, muita nota, vai ser incrível. Eles vão chegar inclusive bem antes para uma imersão. E o encerramento não poderia ser melhor, com o mestre da guitarrada Manoel Cordeiro", adiantou Aline.



Mestre Damasceno é o homenageado da quarta edição do Festival Choro Jazz no Marajó. FOTO: GUTO NUNES/DIVULGAÇÃO

CONECTADOS

Quem acompanha as redes sociais do festival já pode perceber que está de cara nova e mais jovial, essa é uma diferença dessa edição, que terá a apresentação da cantora e compositora paraense Naieme, que é natural do Marajó.

"As redes do festival foram assumidas pela equipe que trabalha também com o Psica, numa aproximação muito bacana que estamos fazendo. Teremos uma surpresa que é a DJ Nat Esquema, que vai fazer uma rádio, depois conto mais. Mas estamos trazendo uma roupagem diferente, uma leitura mais jovem e querendo aproximar com públicos mais jovens também", disse Aline.

A equipe do festival deste ano é formada em grande maioria por pessoas do Pará. "É sobre não só fazer a democratização de acesso da cultura, da música instrumental, uma música tida como elitista, mas buscar coerência e não sair montando lona de circo e indo embora. É o que podemos deixar de legado nos lugares por onde passamos, essa é a nossa premissa, a nossa missão, dialogar com a cultura local", finalizou Aline.

OFICINAS

O Festival ChoroJazz também promove oficinas em Soure durante os dias 8, 9 e 10 de julho, incluindo, "Violão sete cordas no Choro", com Rogério Caetano, "Interpretação no Choro", com Silvério Pontes, "Ritmos nordestinos", com Tâmara Lacerda e Ranier Oliveira, "Carimbó - Percussão, Introdução ao cavaquinho", com Henrique Cazes, "Ritmos amazônicos no contrabaixo", com Wesley Jardim, e "Canto e improvisação", com Filó Machado.

AGENDE-SE

Festival Choro Jazz
Quando: Shows dias 11 a 13 de julho; e oficinas dias 8 a 10 de julho.
Onde: Parque Exposições de Soure - Marajó.
Acompanhe: Instagram @chorojazz

Mestra Jesus apresenta show do álbum "Respeito aos Orixás"

Wal Sarges
wal.sarges@diariodopara.com.br

A mestra Jesus, do Marajó, se apresenta neste sábado, 28, às 20h, no Espaço Cultural Apoena, em Belém. O evento marca o lançamento do álbum "Respeito aos Orixás", que já está nas plataformas digitais. Repleto de espiritualidade e ancestralidade, o projeto inclui ainda performances e um clipe.

Natural de Cachoeira do Arari, na Ilha do Marajó, Mestra Jesus é uma das poucas mulheres a ocupar o espaço das mestras de carimbó, gênero tradicionalmente dominado por homens. Guardiã de saberes da espiritualidade de matriz africana e marajoara, a artista se destaca por sua trajetória de mais de quatro décadas dedicadas à música, à valorização das tradições e à luta por visibilidade para as mestras amazônicas.

São nove faixas musicais que fazem referência aos orixás e às paisagens naturais. "O álbum possui músicas selecionadas que tratam da realidade da nossa ancestralidade, da Amazônia marajoara. Ele fala ainda das nossas encantarias e faz um reforço grande na questão das religiões de matriz africana, devido a tentativa constante de apagamento. O álbum reverencia e divulga a nossa cultura alimentar, que são alimentos plantados e colhidos nas roças e lavouras. Esse trabalho traz todas essas questões. Traz ainda reflexões sobre as mazelas sociais, políticas e ambientais e de certa forma denuncia essas questões do Marajó, que é um arquipélago exuberante, mas que têm todas essas questões políticas e sociais que assolam a nossa região. Cada música foi pensada de forma eclética representando aquilo que as pessoas são e vivem na região do Marajó".



Cantora toca todas as faixas ao vivo no Apoena
FOTO: GUTO NUNES/DIVULGAÇÃO

A mestra Jesus conta que o clipe traz uma música que é uma louvação aos três orixás mais populares da nossa região, que são: Oxóssi, Iemanjá e Oxum. "Oxóssi por ser um orixá que tem como finalidade de proteger as nossas matas, animais e tomar conta da área de floresta da nossa região. É um grande guerreiro que se identifica muito com o nosso aspecto de vida, que é batalhando dia a dia para conseguir alcançar nossos objetivos. Ele é ainda muito presente pra gente, ele é exemplo de força e de luta, além de ser o maior guardião das matas".

"Iemanjá é a guardiã das águas do mar. Ela protege nossos pescadores e nos abastece com a pesca. Ela representa o orixá da abundância do alimento marinho. Oxum é um orixá que traz a força da água doce e faz esse encontro com a água salgada, que protege nossos rios e lagos. Ela representa a riqueza e os nossos rios são ricos que alimentam o nosso povo ribeirinho".

A sua resistência vem de uma força gigantesca em conquistar um espaço que sempre via recheado por homens e muitas vezes, homens excludentes, que tentavam apagar sua existência. "A minha força se tornou uma questão de honra, que me fez cantar, compor e ocupar espaços. Por essa ancestralidade que nos deixou esse legado, me sinto na obrigação de salvaguardar e disseminar eles que nos antecederam. Isso me move como uma mulher preta, arte-educadora.

CHEGUE LÁ

Show de lançamento do álbum "Respeito aos Orixás"
Quando: Sábado (28/06), às 20h;
Onde: Espaço Cultural Apoena (Av. Duque de Caxias, 450)
Quanto: R$ 15 na portaria.

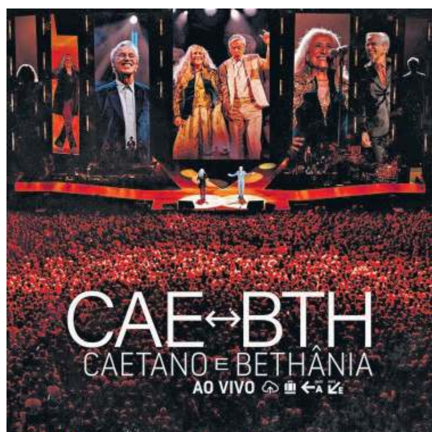
FEIRA DO SOM

Caetano e Bethânia. Show dos manos virou CD



EDGAR AUGUSTO
feiradosom51@gmail.com

O pessoal de Belém testemunhou o show dos irmãos Caetano Veloso e Maria Bathânia ano passado no Mangueirão. E gostou. Não poderia ter sido diferente. Os manos foram realmente ótimos num espetáculo popular onde só valeram os grandes sucessos de cada um acrescidos a vibrante "Fé" (Iza, Sergio Santos, Henrique, Fabinho Negramande, Junior e Henrique) e a inédita "Um baiana" (de Caetano). Som tinindo de bom, cenários e iluminação corretos. Talvez tenham faltado Gilberto Gil e Gal Costa para reconstituir Os Doces Bárbaros de 46 anos atrás. Contudo, a dupla deu conta do recado ao lado de Lucas Nunes (guitarra) e Jorge Helder (baixo). Ao todo foram 33 músicas e ninguém cansou. Invejável o legado dos Veloso junto a massa. O CD está nas redes, terá versão física em dois volumes e ainda gerará um documentário lotado de entrevistas e cenas inéditas. Um projeto do mais alto valor.



O espetáculo que visitou o Mangueirão está nas redes.
FOTO: DIVULGAÇÃO

Sábado e domingo maravilhosos. Melhor aproveitá-los na plenitude, posto que depois virá a rabugenta segunda-feira...

ARRAIAL DA FLORESTA

Neste domingo, 29, mais um Arrastão do Arraial do Pavulagem, começando na Praça da República e terminando na Praça Waldemar Henrique com um grande show de Ronaldo Silva, Junior Soares, Allan Carvalho e equipe. Domingo que vem, já em julho, haverá o último.

ALLAN CARVALHO E ALMIRZINHO GABRIEL

Neste sábado, 28, no Sesc Ver-o-Peso, em frente a Estação das Docas, show da dupla Allan Carvalho e Almirzinho Gabriel. E começa cedo, às 19 horas.

RARIDADES DA MPB COM LUIZ GONZAGA

Finalizando junho, nosso "Raridades da MPB" pela Rádio Cultura FM vai mostrar os grandes sucessos de Luiz Gonzaga, o Rei do Baião. Amanhã, domingo, ás 21 horas, com gravação & edição de Agostinho Soares e produção & apresentação nossa. Vou espera-los para que ouçamos todos juntos. E não vão dar furo comigo e com o Agostinho, heim?

DIA DE TOCAR RAUL

Este sábado, 28, Raul Seixas, se vivo ainda estivesse, comemoraria 80 anos de idade. Sexta, 27, ganhou homenagem da 8 Estações na Casa do Fauno, e na tarde de sábado ganhará uma sessão com telão e tudo no Bar do Ceará (José Bonifácio 914 próximo a Gentil) e quando anoitecer um show de Sergio Leite no Espaço Cultural Coisas de Negro em Icoaraci.

JAZZ COM FLAVIO SARAIVA

Também neste sábado, 28, ao meio-dia, no Núcleo de Conexões Na Figueredo, pelo Conexão Jazz da casa, quem se apresenta é o guitarrista e arranjador Flávio Saraiva diante da exigente e ruidosa Confraria do Chapéu Panamá. Ninguém paga nada para entrar, a não ser pelo delicioso chopp gelado do local.

Sábado e domingo. Vamos curtir. E depois encarar a amarga realidade da segunda-feira...

VIDEOLOCADORA

“Tubarão”, 50 anos do filme que mudou Hollywood



CARLOS EDUARDO VILAÇA
carloseduardovilaca@gmail.com
Instagram: @colunavideolocadora

Uma das cenas que mais gosto em “Tubarão” é a conversa no barco entre Brody (Roy Schneider), Quint (Robert Shaw) e Hooper (Richard Dreyfuss). Pela intimidade criada entre aqueles homens ali no meio do mar, pelo tom melancólico e de teor alcóolico elevado. Além, é claro, da necessidade de respiro em meio ao caos e ao terror vivenciado na caçada. Eles não são super-heróis. São homens comuns em uma situação-limite. O riso deles é o nosso riso. Um momento de calmaria que, sabemos, logo irá se dissipar. E o melhor de tudo é saber que essa cena representa fielmente o espírito da produção do longa.

Explico. A filmagem, que deveria durar cerca de 50 dias, ao custo de 3,5 milhões de dólares, estourou prazo e orçamento. E não foi por uma margem pequena. Os valores chegaram à casa dos 10 milhões e o trabalho só foi finalizado por volta de cinco meses e meio depois. Durante esse período, o diretor Steven Spielberg duvidou de si e do seu filme diversas vezes - e ele não era o único. A bagunça imperava. Roteiro? As ideias flutuavam a cada momento em uma direção diferente. Até porque problemas com o tubarão mecânico se tornaram frequentes, suspendendo o trabalho por horas ou até dias.

Nesse ponto, Spielberg passou então a se reunir com o trio principal do elenco para discutir cenas, já que não havia o que gravar, e muitas das improvisações saídas desses encontros acabaram entrando na versão final do filme. É ou não um paralelo e tanto com a cena mencionada no primeiro parágrafo? A incerteza que os rondava, o desespero para ir adiante com a produção, a colaboração mútua como único caminho para... o sucesso? Ora, naquele ponto eles só queriam terminar o filme, e olhe lá. Embora George Lucas, em uma visita ao set, tenha vaticinado, após ver os storyboards e o modelo gigantesco do tubarão: “Se você conseguir pôr metade disso num filme, você terá o maior sucesso de todos os tempos”.

O mais curioso é que Lucas estava certo, mas por linhas tortas. Afinal, Spielberg “escondeu” o seu vilão até o terceiro ato do filme. Uma decisão criativa diante do imponderável, já que o modelo, como disse antes, vivia no “conserto”. Mesmo assim, suas soluções imagéticas foram nada menos do que brilhantes. O poder da sugestão, de um mal terrível à espreita, com somente suas consequências sangrentas à mostra para o espectador, transformaram o filme, agora totalmente hitchcockiano.

A câmera de Spielberg, de fato, é sagaz. A própria abertura do filme, focada no nosso conhecimento de que ali existe um perigo mortal e na reação da primeira vítima, dá o tom do desconforto que sentiremos até o final. Desconforto que será de tempos em tempos reforçado por ângulos inteligentes, como Brody espiando o mar pelo ombro da pessoa que conversa com ele ou então quando vemos o trio embarcando através da mandíbula “decorativa” de um tubarão exposta na janela de Quint. Além, claro, da clássica cena em que Brody percebe o ataque, com a câmera indo até ele em zoom dolly, distorcendo a perspectiva do público e amplificando o choque e a sensação de urgência por meio do pânico no rosto do personagem. Some-se a isso a trilha sonora de John Williams, com seu tema econômico (apenas duas notas), soturno e enérgico, perfeito para um inimigo implacável. O compositor consegue um efeito de desumanização impressionante. As vítimas do tubarão não são pessoas, são carne. Qualquer um pode perecer. Adultos, crianças, cachorros. Basta estar na água. E isso é assustador.

Se, tecnicamente, “Tubarão” não envelheceu um só dia nesses 50 anos desde a sua estreia, em 20 de junho de 1975, podemos afirmar que, tematicamente, ganhou ainda mais força. Basta compararmos o negacionismo das autoridades da pequena cidade de veraneio diante da ameaça, priorizando a economia em detrimento da vida da população, com a pandemia de Covid-19. Lá como cá, políticos e empresários preocupados com o lucro, desacreditando a ciência, e com uma parcela das pessoas incapaz de postergar o prazer. O tapa na cara que Brody leva da mãe de uma das vítimas - mesmo sendo ele um dos “menos culpados” - é o que muitos que perderam parentes há cinco anos gostariam de fazer no mundo real com aqueles que zombaram, se omitiram e atrapalharam o combate à doença.



O filme foi lançado em 20 de junho de 1975 e entrou para a história do cinema
FOTO: DIVULGAÇÃO

Por fim, “Tubarão”, para além das suas qualidades cinematográficas em si, inaugurou a era dos blockbusters. Com uma estratégia de publicidade massiva nas televisões, que, à época, ainda era incipiente, e o lançamento em um grande número de salas de cinema (mais de 400), tornou-se a maior bilheteria daquele e dos próximos dois anos, só sendo superado por outro “arrasa-quarteirão”, “Star Wars”. Não à toa, Spielberg passou a integrar a elite hollywoodiana, a ter carta branca em seus projetos, o que foi mais do que merecido.

Óbvio que há toda uma outra discussão ao fundo, com alguns cineastas, como Peter Bogdanovich, alertando que não havia mais ninguém interessado, a partir dali, a produzir filmes “menores”, “de arte”. Todos queriam fazer o seu próprio “Tubarão”. Bom, o fato é que, para o bem ou para o mal, a indústria em Hollywood havia mudado para sempre.

ONDE ASSISTIR

“Tubarão” está disponível para streaming no Telecine e para aluguel no Prime Vídeo, YouTube e Apple TV.

Leia mais colunas em: diariodopara.dol.com.br/colunistas/videolocadora/

Assine gratuitamente a newsletter e receba no seu e-mail, todas as sextas-feiras, textos com dicas de filmes nos streamings: videolocadora.substack.com.

BAIXE O APP DO DIÁRIO DO PARÁ
LEIA A MATÉRIA COMPLETA

PARÁ que orgulha e Transforma
6ª edição

8ª MATÉRIA - 28/06

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS SUSTENTÁVEIS.

Acompanhe as ações que priorizam a formação de cidadãos sustentáveis, com conscientização da preservação do meio ambiente, que vem incentivando a adoção de boas práticas no dia a dia.

Confira o suplemento com todas as matérias dia 05/07

O Pará que orgulha é o Pará que transforma!

Oferecimento: agropalma ALUBAR BANCO DA AMAZÔNIA Claro
Apoio: DOL RBATV Afiliada BAND
Realização: Diário do Pará

@jornaldiariodopara @diariodopara diariodopara.com.br

Diário do Pará
SÁBADO e DOMINGO, Belém-PA, 28 e 29/06/2025

Exposição reúne veículos raros em Belém

SAUDOSISMO

Da Redação

O Festival Relíquias do Bosque chega à 10ª edição, neste sábado, 28, a partir das 15h, no estacionamento do Shopping Bosque Grão-Pará, com exposição de carros e motos antigas, shows e atrações culturais. Ao todo, serão mais de 300 veículos raros e personalizados, que contam a história da indústria automobilística e estarão em exibição com entrada gratuita.

Dentro da celebração que marca os 10 anos do Bosque Grão-Pará, o público também encontra um palco recheado de atrações musicais, Feira de Vinil, Feira de Antiguidades, Exposição de Miniaturas e uma praça de alimentação, tornando o evento uma boa opção para toda a família.

Para Vinícius Tobias, presidente da Associação de Carros Antigos do Pará (ASAAP), é isso mesmo, o evento une gerações. "Recebemos colecionadores de todo o Pará e outros estados. É notável ver famílias com crianças que desconhecem o legado desses carros. O encanto dos adultos e a troca de experiências geram memórias afetivas únicas".

Raphaella Rocha, gerente de marketing do Bosque, conta que o festival é um marco anual já esperado. "A cada edição, vemos famílias reunidas compartilhando essa experiência e as histórias dos carros em uma atmosfera muito positiva".

CHEGUE LÁ

Festival Relíquias do Bosque
Quando: Sábado (28), a partir das 15h.
Onde: Estacionamento do Bosque Grão-Pará (Av. Centenário, 1052)
Quanto: Entrada gratuita.



Evento familiar ainda conta com feira de vinil, feira gastronômica e atrações musicais. FOTO: DIVULGAÇÃO



ALDA DANTAS
alda.dantas@nortecomunicacao.com.br


O aniversariante e a esposa, Laice Barbalho

Parabéns para Jader Filho

O ministro das Cidades, Jader Filho, deu uma pausa na intensa agenda de trabalho para celebrar a chegada de idade nova. A comemoração foi comandada pela esposa, Laice Barbalho, que cuidou de todos os detalhes da noite especial.


O aniversariante com o filho Jader Neto


Jader com o filho Lucas Lazera


Jader e a filha, Maria Barbalho


Laice Barbalho, Jader Filho, Elcione Barbalho e Rodrigo Montoril


O aniversariante, Laice, Jader e Vanessa Barbalho

Relax

A empresária da área gastronômica, Cristiane Salomão, deu um tempo no comando dos seus restaurantes e viajou para Miami, onde passa mini temporada. Ela promete novidades para o mês de julho, quando recebe, em seu restô, os que gostam de ficar na tranquilidade de Belém.

Junino

Com patrocínio por meio da Lei de Incentivo Semear, Governo do Pará, Ambev, Brahma e Pepsi, está sendo realizado no Pará Clube, (sexta e sábado), a 1ª edição do São João Gastronômico, com muitas comidas típicas, área kids, bandas, quadrilhas e gincanas. O evento conta com a curadoria gastronômica da chef Isabela Lima e Carolina Farias, presidente da Abrasel Pará, que assinam a seleção de expositores da feira.

Atendimento

Em parceria com o Governo do Pará, a equipe de especialistas da ação Maradei do Bem estará neste sábado, 28, na Usipaz do Bengui. A iniciativa visa levar atendimento às pessoas que apresentam condições ortopédicas que precisam de tratamento, como pé chato, joanete, cisto sinovial no punho ou artrose avançada nos joelhos. A ação, que será realizada a partir das 08h, é exclusiva para moradores de Belém acima de 18 anos.

Férias

A Colônia de Férias da AP começará nesta segunda, 30, e vai até 11 de julho, de segunda a sexta-feira. Diariamente, as crianças participarão de diversas atividades recreativas, pedagógicas, esportivas, culturais e lúdicas. Na programação, serão utilizados os equipamentos desportivos e de lazer do clube, como campos, quadras de areia, ginásio poliesportivo e piscinas.


O empresário Luiz Peixoto será o aniversariante da próxima quinta, dia 03. Os festejos serão puxados pela esposa, Carmem Peixoto


Marcelo Matos, empresário contábil, membro da Rede RNC, esteve presente na ABF Franchising Expo, em São Paulo, a maior feira de franquias do mundo, um evento essencial para quem deseja empreender no Brasil. Na foto, Marcelo com diretores da Rede RNC


Os diretores do Angatu, Matheus Pantoja e Samanta Miranda, apresentaram um protocolo de rejuvenescimento facial. Na foto, os médicos Franklin Rocha e Cynthia Rocha, que também compõe a equipe da clínica


A professora de canto lírico, Jena Vieira, que comanda o CUCA, festeja a conclusão do "Harmonia Marajoara", projeto para crianças e adolescentes, desenvolvido em Joanes, no Marajó, através do Ministério da Cultura e patrocínio do Itaú Cultural


Paula Beltrão e Fábio Roosevelt trocaram alianças, em meio a uma cerimônia íntima, na Capela Bom Pastor. Na foto, os noivos com Felipe Roosevelt, Maria Costa, Antônio Góes e Orizelma Pamplona


O organizador de eventos Felipe Barbosa, conhecido por seu trabalho no mercado de festas de luxo em Belém, lançará em outubro o livro "Por que fazemos eventos?"


A prefeita de Gurupá, Iracilda Alho, e seu neto Joaquim Lucca Alho, que completou 9 anos nesta semana

Cristiana Burlamaqui colou grau em Medicina, pelo Cesupa. Agora, Cristiana segue seus estudos visando a clínica médica



Freestyle com sotaque paraense

Lipe! lança seu primeiro single depois de cruzar fronteiras com o breaking e aportar na Alemanha

Wal Sarges
wal.sarges@diariodopara.com.br

O paraense Lipe!, radicado na Alemanha, lança seu primeiro trabalho como cantor nas plataformas digitais. O single chamado "TQT Freestyle", que significa: "Tudo é Questão de Tempo" retrata aquilo que o artista sentia naquele momento de sua vida, inspirado em situações de pausa, silêncio e superação. Gravado e produzido de forma totalmente independente, o projeto traz também um videoclipe, filmado e editado pelo próprio artista, reforçando a autenticidade e a estética da música. O vídeo está disponível no YouTube.

Natural de Ananindeua, na Região Metropolitana de Belém, Lipe iniciou sua trajetória artística na dança há 16 anos. Somente no período de pandemia, ele assumiu ainda o canto. "Eu comecei a dançar no final de 2009, quando conheci o breaking através de um amigo que também dançava. Foi paixão à primeira vista. Em 2018, fui para o Egito atuar como dançarino e no ano seguinte me mudei pra Alemanha, onde moro até hoje".

Ele coinsidera o single um novo passo na vida. "Comecei a fazer música durante a pandemia, em 2020, quando tudo fechou e eu não conseguia mais trabalhar com a dança. Senti uma necessidade de enorme de continuar me expressando artisticamente, então montei um mini-estúdio no meu quarto e comecei a produzir meus próprios beats. Durante um tempo, era só produção de beat — até que em 2023 comecei a escrever e brincar com algumas letras, mesmo com muita vergonha no início. Estou animado com essa nova fase e até novembro já tem pelo menos mais três lançamentos planejados", adianta.

Lipe! diz que a dança e o canto andam interligadas em sua vida. "Eu não vejo como uma migração da dança para a música, mas sim como uma ampliação do meu vocabulário artístico. A dança continua sendo uma das formas mais puras e genuínas com que me expresso. Mas com o rap eu descobri uma nova forma de colocar pra fora sentimentos e pensamentos que, às vezes, os movimentos não conseguiam traduzir por completo", afirma.

Ele conta que a composição do single foi criada de forma totalmente espontânea, numa tarde na sala de casa. "Eu mesmo produzi o beat, e assim que escutei, senti uma energia muito forte nele. Liguei o mic e comecei a rimar no freestyle, deixando fluir sentimentos e pensamentos que refletem minha trajetória até aqui. É uma faixa crua, sincera, feita no momento, e carrega muito do que vivi e venho vivendo", conta Lipe!

Ser um artista da cultura hip hop da Amazônia traz reflexões. "Ser um preto da Amazônia vivendo na Europa tem seus altos e baixos. Como dançarino, construi uma carreira sólida, trabalhar com pessoas e em lugares que sempre admirei — e que antes pareciam distantes. Mas eu nunca deixei de sonhar com isso. Vindo de onde venho, a caminhada é difícil, a probabilidade é baixa, mas com fé e trabalho, tô vivendo da minha arte. Já viajei o mundo, conheci vários países e tudo isso graças à dança. Pensar nisso tudo agora até me emociona, porque faz tempo que eu não parava para refletir sobre a minha própria história".

"Aqui na Alemanha a cultura é bem diferente, mas tem muita gente como eu: brasileiros correndo atrás de uma vida melhor. No rap não é diferente: os artistas que mais se destacam por aqui, em sua maioria, não são alemães. Acho que isso acaba abrindo mais espaço pra quem vem de fora. Pelo menos aqui em Osnabrück, onde moro, a recepção tem sido muito positiva, mesmo com apenas dois dias de lançamento", acrescenta.

O projeto audiovisual também ficou totalmente por sua conta. "Eu mesmo filmei tudo dentro da minha casa, usando meu celular, e fiz toda a edição com os conhecimentos que fui adquirindo ao longo do tempo. Sempre curti edição de vídeo, então aproveitei pra me aprofundar mais e tentar entregar o melhor resultado possível. Coloquei muita verdade nesse clipe e procurei criar uma conexão visual que conversasse diretamente com a energia da música. Gravei alguns takes com essa intenção, de manter tudo autêntico e transparente", comenta o artista.



Lipe! celebra uma trajetória que acabou sendo escrita bem longe de casa, mas que mantém suas raízes
FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSISTA

TQT Freestyle Leap (Vídeo Oficial).
Onde:
Youtube.com/@Lipe0Nove1

> **"É uma faixa crua, sincera, feita no momento, e carrega muito do que vivi e venho vivendo"**
>
> **Lipe!,** dançarino de breaking e cantor

doldiarioonline

DOL Delas
3ª Temporada

Conheça histórias inéditas na nova temporada de DOL Delas!

No episódio, Priscila Belfort conduz um bate-papo com Joana Vieira, professora, palestrante, empreendedora, mãe solo e dona de um dos projetos mais apaixonantes da Ilha do Combu: o Paraensíssimo Restô.

Nesta fase, o DOL Delas entra no clima da COP30 e destaca mulheres que estão à frente de projetos que transformam o futuro da Amazônia e do planeta.

Não perca!

Acesse agora mesmo! Disponível no site dol.com.br/doldelas ou acesse o QR CODE.

Acesse aqui:

Realização: DOL

Oferecimento: Claro

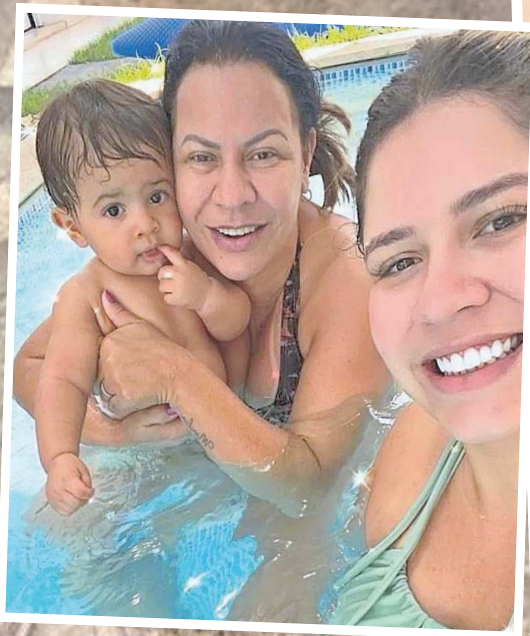
RETRATOS DA VIDA

Leonardo Ferreira com Carol Marques, Michael Sá e Nilton Carauta lferreira@extra.inf.br

FOTOS REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

Uma nova história

Tida como fria, quem é Dona Ruth, que está no meio de uma disputa pela guarda do neto quatro anos após a morte de Marília Mendonça





▸ Manter intacto o quarto de Marília Mendonça na casa em que ela vive, num condomínio de luxo, em Goiânia (GO), não foi apenas uma decisão estimulada pelo legado artístico da cantora ou uma espécie de santuário dedicado a ela. É nele que Dona Ruth entra quando quer aplacar a saudade que tem da filha. Pega uma roupa no armário, sente o cheiro de seu perfume e chora sozinha, sem ser vista.

▸ É assim desde que Marília morreu num trágico acidente, no dia 5 de novembro de 2021, aos 26 anos. Na noite anterior, Ruth Moreira Dias celebrava, ao lado da filha, seu aniversário de 53 anos. De lá para cá, muita coisa mudou na vida dela. Inclusive, estar no centro de uma polêmica disputa pela guarda do neto com o pai da criança, Murilo Huff.

▸ Não é a primeira vez, no entanto, que o nome de Dona Ruth surge atrelado a alguma treta. A maior delas até agora havia sido com Maiara e Maraisa depois que as irmãs, que eram parceiras e confidentes de Marília, se recusaram a participar de um tributo em homenagem à Rainha da Sofrência. O "não" partiu de Maiara que, mesmo após quase quatro anos da morte, ainda não se sente bem psicologicamente para cantar músicas da amiga. A coisa ficou tão séria que Dona Ruth e as gêmeas pararam de se seguir nas redes.

▸ De alguma forma, isso gerou desconforto em outros cantores que foram parceiros de Marília. Ao mesmo tempo, o público da cantora passou a questionar algumas atitudes de Dona Ruth, já que é ela a responsável pelo espólio da filha e pelo gerenciamento dos bens que pertencem a Léo, seu único neto.

▸ O leilão de um dos violões de Marília, o que teria sido seu maior companheiro na carreira de dez anos, deixou os fãs de cabelo em pé (parentes e amigos da cantora também). O instrumento foi arrematado numa ação solidária do Instituto Marília Mendonça em prol de vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, no ano passado. Quem comprou, porém, devolveu o violão para que ele siga com Léo.

▸ Nem o motivo nobre fez com que fãs da cantora aceitassem a atitude de Ruth, que agora faz algo parecido com o primeiro e único carro de Marília, no momento sendo rifado por R$ 1 cada número. O lucro da ação também irá para a entidade que leva o nome da cantora e tem como sua única sócia e presidente Dona Ruth, desde que um novo contrato social entrou em vigor, no início de 2025.

Dona Ruth posa de modelo para sua marca de roupa

▸ Dona Ruth aparece ainda como sócia ou proprietária de outras quatro empresas ativas. Três estão ligadas ao patrimônio imaterial de Marília, ou seja, com tudo o que foi produzido em sua carreira, gravações, músicas inéditas, direitos autorais e tudo mais. O herdeiro direto continua sendo Léo, mas é Dona Ruth quem dita, hoje, o que pode e o que não pode, incluindo aí as autorizações para que outros artistas gravem o que saiu da cabeça (e do coração) da Rainha da Sofrência.

▸ Ao ser criticada por um internauta na ocasião do leilão do violão, que lembrou ser do neto o instrumento, Dona Ruth respondeu: "Tudo o que ela deixou é meu". Não é bem assim, não. Quem decreta o que é permitido ou não é a Justiça, já que o inventário ainda não foi concluído, e, com o imbróglio entre ela e Huff tomando forma, parece estar longe de acabar.

▸ Dona de 20% dessa herança, Dona Ruth diversificou os negócios. Acostumada a empreender, ela teve um bar e um depósito de bebidas antes da fama da filha. Muitas das músicas feitas pela então garotinha prodígio, que ficava sentada nas mesas escrevendo enquanto a mãe trabalhava no balcão, foram nesse primeiro bar de Ruth.

▸ Atualmente ela faz sucesso com uma butique plus size e uma marca de roupas fitness em Goiânia, lançou uma linha de óculos e se tornou garota-propaganda, inclusive, da linha moda praia de sua loja.

▸ Após uma série de procedimentos estéticos e harmonização facial (bastante criticada por ter sido feita um mês depois da morte da cantora para ir ao Prêmio Multishow), Dona Ruth ganhou, não só autoestima, mas autoconfiança e hoje fala para milhares de mulheres que desejam "chegar lá".

▸ No futuro, quer fundar um museu em homenagem à filha e adotar uma criança com o marido, o ex-jogador de futebol Devyd Fabricio, 24 anos mais novo. Evangélica, Dona Ruth é descrita por amigos como ingênua e de fé inabalável. Mesmo quando a vida parecia ter acabado, ressurgiu das cinzas, guardou a sofrência no armário e pôs, além de substâncias rejuvenescedoras, um sorriso branquíssimo e reabilitado no rosto.

▸ "As pessoas não entendem uma nova história. Deus diz: 'Estou escrevendo uma nova história na sua vida'. As pessoas acham que sou fria.. Eu lembro, me dói, tenho saudade, mas é só até aí, porque a gente pode escolher: ou a gente abraça a dor e fica morando com ela no vale, ou você passa pelo vale e deixa ela lá. Eu escolhi lutar e viver. Não me permiti transmitir tristeza pro Léo, para meu filho, para minha família. Ninguém lembra, mas tinha um irmão meu naquele avião também. Marília era minha filha, saiu de dentro da minha barriga, eu sou a mãe. Ninguém vai entender essa dor. Mas eu tô seguindo", disse Dona Ruth para o podcast "Ellaspode".

Chocolat Xingu reúne chefs em Altamira

Festival celebra o melhor do chocolate, incluindo combinações surpreendentes

Wal Sarges

wal.sarges@diariodopara.com.br

Túnel sensorial, cozinha show, feira, atelier e uma fantástica Mini Fábrica de Chocolate. Essas são algumas das atrações que integram a programação do Festival Chocolat Xingu, que está acontecendo até este domingo, 29, no Centro de Eventos Vilmar Soares, no município de Altamira, no sudoeste do Pará. O evento reúne ainda produtores, chefs, chocolatiers, pesquisadores, além de atrações culturais e visitantes em uma celebração da cultura cacaueira amazônica.

A proposta do evento é apresentar a potência do cacau amazônico, trazendo a sua versatilidade, promovendo o desenvolvimento sustentável na região da Transamazônica. Vale destacar que nesta 4ª edição do Festival Chocolat Xingu participa, pela primeira vez, a chef paulistana Janaína Torres, eleita a melhor chef mulher do mundo em 2024 pelo The World ‘s 50 Best Restaurants e a melhor chef mulher da América Latina em 2023.

Janaína comanda cinco estabelecimentos no centro de São Paulo, incluindo o icônico Bar da Dona Onça e o premiado A Casa do Porco, 27º melhor restaurante do mundo. Em 2025, ela planeja inaugurar um novo restaurante e um centro cultural, que combina gastronomia com bem-estar e atividades culturais, reforçando sua visão de uma cozinha que conecta pessoas, cultura e território.

Nascida em um cortiço no Brás, zona central de São Paulo, em 1975, Janaína, aos 11 anos, ajudava a mãe vendendo roupas que eram conseguidas por meio de consignação. Hoje, ao ser reconhecida pela sua atuação, ela se diz emocionada. “O meu sentimento é de poder dar voz àquilo que eu acredito e poder falar de produtos tão originários, como os da cozinha brasileira”, enaltece.

A chef participa de uma palestra neste sábado, às 18h, com o tema: “Do Bar Dona Onça à dona do mundo”, com moderação do chef Carlos Ribeiro. Às 19h, a chef estará presente ainda na Cozinha Show, que teve início na quinta-feira, 26, com participações de chefs renomados de todo o Brasil.

“Estou super ansiosa para conhecer Altamira e poder valorizar os nossos chocolates do Brasil. Hoje tenho um projeto que se chama ‘À Brasileira’, que mapeia todos os melhores produtos nacionais. Valorizar nossa cozinha milenar e nossas raízes é a base desse projeto e o cacau é talvez o nosso mais antigo ingrediente milenar. Quero juntar o chocolate e o tucupi negro que está em um Brasil ainda tão desconhecido e ainda sem fronteiras. O chocolate pode e deve ser utilizado como um todo”, afirma a chef Janaína Torres.

Ela apresentará um prato que traz toda a versatilidade do cacau, que pode ser usado para além da sobremesa. “Vou fazer porco, chocolate e tucupi negro. Eu tenho muita curiosidade por ingredientes e a cada momento escolho um produto para pesquisa. O porco por ser uma carne adocicada pode ser combinada com chocolate sem que possamos ter a sensação de estar comendo uma sobremesa assim como o chocolate. Quero unir minhas experiências para poder agregar na cozinha como forma de estudo e educação”.

A programação do Chocolat Xingu é voltada para todos os públicos, inclui experiências sensoriais, esculturas de chocolate ao vivo, exposições, atrações culturais e um espaço infantil, o Chocoland. Um dos pontos altos será o show cooking, com a presença de grandes nomes da gastronomia como Lucas Corazza, a própria Janaína Torres, Mariana Corbetta, Flávio Amoedo, Carlos Ribeiro, Lionel Ortega, Rita Aguiar, Elder e Nalva, que irão explorar as possibilidades do chocolate de origem em criações surpreendentes.

DELÍCIA

Festival Chocolat Xingu
Quando: Até domingo (29/6), a partir das 14h.
Onde: Centro de Eventos Vilmar José Soares – Altamira/PA.
Quanto: Entrada gratuita + doação de 1kg de alimento (opcional).



Janaína Torres participa da programação sendo uma das grandes chefs do país. FOTO: DIVULGAÇÃO

Violoncelista Miguel Braga estreia com a OJVM

VALE MÚSICA

Da Redação

Um encontro de jovens talentos: os músicos da Orquestra Jovem Vale Música (OJVM) se encontrarão no palco da Sala Augusto Meira Filho com Miguel Braga, violoncelista de 26 anos, dono de extenso currículo, que inclui performances no Brasil e no exterior em renomadas orquestras. O concerto será realizado neste domingo, 29, às 10h30, com entrada franca. A regência será do maestro Renan Cardoso, titular da OJVM

Concerto aberto ao público será na sede da Fundação Amazônica de Música. FOTO: EDIEL SOUSA/DIVULGAÇÃO

A OJVM integra o projeto Vale Música Belém, que é desenvolvido pela Fundação Amazônica de Música há mais de 20 anos na capital paraense e conta com patrocínio do Instituto Cultural Vale, via Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Miguel Braga fará sua primeira apresentação em Belém e estará pela primeira vez junto à Orquestra Jovem Vale Música. Ele será o solista da composição “Kol Nidrei”, de Max Bruch. A melodia é baseada em cantos litúrgicos judaicos e contém um tema melancólico e intenso. Além desta peça, Braga também apresentará a “Suíte de Bach nº 2” para violoncelo solo. O violoncelista começou a estudar o instrumento ainda criança, aos 8 anos, e hoje conta com dois mestrados, em Performance e em Performance Solística, ambos realizados na Universidade de Artes de Berna, na Suíça.

O jovem violoncelista está animado e fala de sua experiência nesta primeira vez na capital paraense, onde além de participar como concertista, está realizando Master Classes com os alunos do Vale Música Belém. “Tem sido um prazer dar aulas aqui na Fundação Amazônica de Música e estou muito animado para o concerto no domingo. Uma das peças eu nunca toquei e será a primeira vez nesta primeira apresentação aqui em Belém. Estou adorando conhecer os alunos e os músicos da orquestra. Acho que vai ser um momento muito especial no domingo e espero que todos possam vir”, convida.

A Coordenadora Técnica da Fundação Amazônica de Música, Marília Caputo, conta um pouco mais sobre a peça que será apresentada: “Miguel começa o programa com a ‘Suíte nº 2’ de Bach para violoncelo em ré menor. A suíte é composta por seis movimentos de dança, e explora a capacidade expressiva e técnica do violoncelo”, explica Caputo.

O programa traz, além da obra para violoncelo de Bach, o concerto de “Kol Nidrei”, de Max Bruch, que evoca um ambiente reflexivo ao espetáculo junto a uma série de danças barrocas. E há ainda as peças “Peer Gynt, Suíte nº1”, de Grieg, com elementos da música folclórica norueguesas e que contam com imagens sonoras marcantes como na peça “No salão do Rei da Montanha”. Para encerrar, um Tema de Haydn, de Brahms, com sua natureza de reflexão, evolução e crescimento finaliza o concerto.

APROVEITE

Concerto da OJVM e Miguel Braga
Quando: Domingo (29/6) às 10h30.
Onde: Sala Augusto Meira Filho (Av. Gov Magalhães Barata, 1022 - Nazaré)
Quanto: Gratuito



Carimbó na Orla aporta em Ananindeua



Evento ocorre na Praça da Bíblia com apresentações do grupo Flor da Amazônia FOTO: DIVULGAÇÃO

GRATUITO

Da Redação*

O projeto "Carimbó na Orla - Ritmos e Núcleos da Cultura Amazônica" chega à cidade de Ananindeua neste sábado, 28, às 18h, na Praça da Bíblia. A iniciativa cultural busca preservar e difundir o carimbó, ritmo tradicional reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil. Após o sucesso da estreia no último dia 7, no Complexo Ver-o-Rio, em Belém, o projeto escolheu Ananindeua como segunda cidade participante.

O segundo maior município do Pará será o único onde as apresentações não ocorrerão nas orlas tradicionais devido ao grande número de habitantes e à programação especial do período junino na Praça da Bíblia.

"O carimbó carrega a ancestralidade dos povos originários e dos povos afro brasileiros e por meio desse projeto, a gente que quer investir no trabalho dos grupos locais, fomentar a economia criativa local e divulgar a nossa maior identidade que é o nosso carimbó", afirma o produtor cultural do projeto e percussionista de carimbó Daniel Lyon.

Daniel conta que a iniciativa surgiu a partir de produtores locais e foi idealizada pelo também produtor cultural Cristiano Aguiar. "Além do fomento que é feito como projeto, a importância se dá no sentido de provocar um intercâmbio nessas comunidades. No estado do Maranhão, por exemplo, nós contratamos um grupo local em cada localidade para promover essa interação entre o carimbó com outros ritmos e outras culturas, de outras identidades".

O projeto já tem dados marcados para chegar em outros municípios do Pará e Maranhão: dias 11 e 13 de julho no Maranhão, 16 de agosto em Salinas, 30 de agosto em Salvaterra, 6 de setembro em Marapanim e 27 de setembro em Bragança.

*Com DOL e Wal Sarges

DANCE JUNTO

Carimbó na Orla
Quando: Sábado (28), das 18h às 22h.
Onde: Praça da Bíblia, Ananindeua.
Quanto: Gratuito.

Amazônia Sour brinda na Estação

Festival de drinks fomentou criações envolvendo ingredientes únicos da região, com visual de obra de arte

TIM TIM

Da Redação

O Festival Amazônia Sour se consolida como uma plataforma que une sabores, saberes e mercados da Amazônia. O circuito de drinks, que ocorreu até sexta-feira, 27, reuniu bares e restaurantes da grande Belém para oferecer ao público uma experiência inédita: cada estabelecimento participante ofereceu dois drinks autorais (um com álcool e outro sem), usando ingredientes regionais em receitas criativas que valorizam a cadeia produtiva local. Agora, todos se encontram para um grande brinde e muita música, neste sábado, 28, a partir das 13h, na Estação das Docas.

Intitulado "Brinde Amazônia Sour", o evento proporciona ao público, em um único local, realizar degustações, viver experiências gastronômicas e apreciar diversas atrações musicais. O line-up conta com Arraial do Pavulagem, incluindo a participação da cantora Luê; Arthur Espíndola com participação de Júlia Passos; a banda nacional BossaCucaNova; DJ Nat Esquema, VeropaSessions, DJ Marcelinho da Lua e DJ Bernardo Pinheiro. Os ingressos podem ser comprados online no Instagram @amazonia_sour.

Urucum, jambu, chicória, pupunha, cheiro verde e bacuri. Estas são algumas das estrelas do Circuito, que se destaca pelo incentivo ao uso de ingredientes amazônicos e pela criatividade e intenção de mostrar o que é possível fazer com eles. Além de coquetéis enriquecidos com frutas, temperos exóticos e raízes nativas, também é possível degustar opções que incluem ingredientes surpreendentes como priprioca, cumaru e mel de cacau.

Nos shows musicais também tem muita mistura boa, como é o caso da atração musical, a banda BossaCucaNova, que une a bossa nova à música eletrônica de forma surpreendente. "Tremendo prazer estar em Belém nesse festival maravilhoso, a Amazônia salva, um prazer por reencontrar um monte de colegas, DJs e artistas notáveis que a gente adora, e terra de amigos como MG Calibre, Marco André, Dona Onete, Mestre Laurentino (em memória), Rádio Cipó e tantos outros, sempre muito bom, uma terra que sempre ensinou muito pra gente. Já já estamos aí", diz Marcelinho da Lua, um dos criadores da BossaCucaNova.



A atração nacional, BossaCucaNova faz sua própria mistura de bossa e música eletrônica na programação do festival. FOTO: DIVULGAÇÃO

VOTAÇÃO

Além de convidar o público a experimentar os drinks, o festival promove uma premiação em três etapas: avaliação técnica preliminar, visitas anônimas aos bares e deliberação final no evento Brinde Amazônia Sour. Além do júri técnico, o público também participa por voto popular, de forma presencial e digital. Os vencedores recebem R$2 mil nas categorias coquetel alcoólico, não alcoólico e voto popular, reforçando o incentivo à criatividade e à originalidade na coquetelaria amazônica.

ENCONTRO

Antes do início do circuito, em março, por exemplo, o projeto promoveu uma programação de formações especializadas em drinks em Belém. "Bartender é sobre acolhimento e hospitalidade. No ano em que nós vamos receber o mundo inteiro na nossa região, acho que o festival é muito pertinente. A nossa contribuição para a indústria da hospitalidade regional equipando, qualificando uma mão-de-obra para receber pessoas de todo o mundo, que vai entender que aqui existe uma coquetelaria interessante e diferente de tudo o que já provaram em qualquer lugar do mundo", analisa Yvens Penna.

A segunda edição do festival tem patrocínio master da Claro e da Sococo, patrocínio do Sebrae Pará e é viabilizado por meio da Lei Semear/FCP, Governo do Estado do Pará e Secretaria de Turismo do Pará (Setur). A realização é do Amazônia Sour e da AmpliCriativa.

EXPERIMENTE

❶ CacauOca
A mistura de suco de Cacau e priprioca confere ao drink um cenário de quintal.
Onde: Canto do Zé (Tv. de Breves, 139, Cidade Velha)
Bartender: Lia Paraense

❷ Josephina
Um aperol spritz com toque regional.
Onde: Manga Belém (R. Cônego Jerônimo Pimentel, 373, Umarizal)
Bartender: Andrey Gabriel

❸ Pavulagem
Combinação perfeita de açaí, chás e ervas.
Onde: Porto Combu (Ilha do Combu, s/n)
Bartender: Kaori Letícia







APROVEITE

Brinde Amazônia Sour
Quando: Sábado (28/06), às 13h.
Onde: Estação das Docas (Av. Mal. Hermes, S/N - Campina)
Quanto: R$50 (cliente Claro); R$ 70 (meia solidária/ estudantes e professores); R$ 140 (inteira).
Informações: Instagram: @amazonia_sour

Ainda tem muito ‘anarriê’ na capital

O maior Arraial de Belém ocupa a Praça Waldemar Henrique e chega aos Distritos

QUADRA JUNINA

AGÊNCIA BELÉM



Quadrilhas disputam maior premiação já dada no concurso intermunicipal. FOTO: ALESSANDRA SERRÃO/AGÊNCIA BELÉM

Olha o arraial! Até o dia 4 de julho, as noites na Praça Waldemar Henrique, em Belém, serão de festa no Arraial de Belém 2025. A programação, promovida pela Prefeitura de Belém por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Semcult), ocorre no Piano Palco e na Cuia Acústica da praça. A festa irá dos dias 26 a 29 de junho e de 4 a 6 de julho, contando com o tradicional concurso de quadrilhas, além de apresentações de bois-bumbás, toadas, grupos parafolclóricos e de carimbó, e atrações musicais.

A secretária municipal de Cultura e Turismo, Cilene Sabino, destacou a importância do evento para a cultura do município: “Nossa equipe tem dado o máximo para garantir o melhor Arraial possível para a população de Belém. Nas próximas semanas estaremos na Praça Waldemar Henrique e nos distritos de Outeiro, Icoaraci e Mosqueiro, garantindo que todos tenham acesso à cultura popular do nosso estado. Serão sete dias de muita festa, tradição e cultura em uma festa junina sem precedentes para nossa cidade”.

O concurso intermunicipal de quadrilhas contará com 71 grupos participantes e mais de 4 mil brincantes, que animarão a Praça Waldemar Henrique durante os sete dias de Arraial e disputarão o grande prêmio. São R$ 40 mil para a melhor colocada no concurso. No total, são R$ 200 mil em prêmios principais a serem distribuídos entre as 30 melhores quadrilhas de Belém, que serão julgadas por uma equipe técnica. Além disso, o concurso também traz as Misses Caipira, Simpatia, Negritude, Diversidade e Melhor Idade.

Em paralelo às quadrilhas, os bois-bumbás, toadas, grupos parafolclóricos e de carimbó e atrações musicais movimentarão a Cuia Acústica da Praça Waldemar Henrique até o dia 6 de julho. Serão mais de 50 manifestações culturais diversas e que fazem parte da cultura, folclore e imaginário paraense. E, para fechar cada uma das noites, se juntam à festa artistas como Betto e Naldo, Thales Fragoso, Banda Amazonas, Maria Lu, Dona Lorinha e May Ávila.

DISTRITOS

Outeiro, Icoaraci e Mosqueiro não foram esquecidos. Os três distritos contarão com programações próprias em cada final de semana. Em Outeiro, nesta sexta-feira, 27, a partir das 18h, a Ilha de Caratateua vai vibrar com apresentações de quadrilhas e grupos parafolclóricos, além de muita música com Jamilly Araújo e Thales Fragoso, no estacionamento do Pistão.

Já em Icoaraci, a população terá, na Praça da Matriz, uma grande festa com quadrilhas, grupos parafolclóricos e bois-bumbás, que se reunirão com os artistas Luan Kássio e com a Banda Irreverência, no sábado, 28, a partir das 18h. A Ilha de Mosqueiro terá apresentação de quadrilhas e dos artistas Cíntia Mello e Juninho Farra, no próximo sábado, 5, a partir das 20h30, na Praça da Vila.

XXXIX Revista
agropará
2025
Publicação Digital

Na 39ª edição da revista Agropará, descubra os encantos do turismo rural que cresce no Pará e movimenta o campo no mês das férias.

Aprenda como formalizar seu negócio rural e acompanhe os 74 anos da UFRA, referência em agro e sustentabilidade na Amazônia.

Leia no dia 28/06
39ª EDIÇÃO

Leia na edição eletrônica do Diário do Pará ou baixe o app no seu celular.

Diário do Pará
jornaldiariodopara diariodopara.com.br

Oferecimento:
agropalma
BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.
SEBRAE

Acompanhe pelo portal





VERA CASTRO & FÁBIO CARDOSO
colunaveracastro@hotmail.com

Ponto a Ponto

Em clima de festa e pertencimento, a população belenense recebeu com entusiasmo, do governador Helder Barbalho, o Parque da Cidade. O projeto, que já desponta como um dos grandes legados da COP30, oferece à capital um novo espaço de lazer, convivência e sustentabilidade. Com paisagismo moderno, infraestrutura acessível e atividades ao ar livre, o parque se torna ponto de encontro para famílias, esportistas e amantes da natureza. Um presente à altura da nossa cidade.

Entre as novidades do novo Parque da Cidade, está o complexo gastronômico. E quem ganha os holofotes por lá é a irresistível marca Égua do Pudim, que oferece seus famosos e deliciosos pudins ao público. Uma verdadeira tentação que combina perfeitamente com o clima leve, acolhedor e saboroso do novo point da cidade. Vale a visita, e a sobremesa.

A equipe de Jefferson Goldenberg assinou, por mais um ano, toda a estrutura de palco, som e luz do Arraial do Pavulagem, na edição junina.

Lorena e Daniel Alves, que comandam uma franquia de estudos entre nós, estão dando todo o suporte para os concurseiros que querem realizar o sonho da estabilidade no emprego público. São muitos os concursos que estão sendo realizados em todo o país.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que, ainda neste mês, o governo federal lançará uma linha de crédito especial para a compra de motocicletas elétricas, voltada aos trabalhadores de aplicativos. A iniciativa promete beneficiar duplamente: de um lado, os entregadores ganham acesso a veículos modernos, econômicos e sustentáveis; de outro, a indústria nacional comemora o aquecimento da produção. Uma medida que combina mobilidade, tecnologia e desenvolvimento.

A Assembleia Paraense já iniciou os preparativos para o Baile das Flores 2026. O evento será no dia 30 de maio, mas desde já foram abertas as pré-inscrições para participar da grande festa. O evento é aberto somente para as dependentes cadastradas no Clube, com idade entre 14 e 15 anos.

O Ministério Público do Pará promove, no próximo dia 30 de junho, no auditório do CEAF, a quinta edição do Seminário do Terceiro Setor. Com o tema "Diálogos, Transparência e Efetividade Social", o encontro reunirá representantes de organizações sociais e especialistas para debater o papel do terceiro setor na sociedade, com foco na transparência e na efetividade das ações desenvolvidas.

A Beneficente Portuguesa do Pará realizou, na última semana, um procedimento inédito na ortopedia de Belém: a aplicação da técnica "One Step". A cirurgia foi conduzida pelo médico e professor Rafael Macedo de São Paulo, com participação do médico anfitrião Rafael Abucater Lorenzoni e da equipe de ortopedia do hospital. A técnica utiliza células-tronco retiradas do próprio paciente, da medula óssea ou tecido adiposo, que, após preparo, são aplicadas diretamente na área lesionada. O objetivo é estimular a regeneração natural de tecidos como cartilagens, ossos ou tendões, promovendo uma recuperação mais eficiente e menos invasiva.

Um dos eventos mais aguardados do calendário junino paraense já tem data marcada: neste domingo, 29, a charmosa Estação das Docas será palco do tradicional Arraial do Pão de Santo Antônio. Repleto de simbolismo e espírito solidário, o arraial reúne fé, cultura e filantropia em uma noite que sempre conquista a adesão de grandes nomes da sociedade paraense. Como de costume, o evento promete ser um sucesso de público e arrecadação, reforçando seu importante papel social e mantendo viva uma bela tradição.

O BiblioSesc, iniciativa de promoção da leitura que percorre diferentes regiões do estado com uma biblioteca itinerante, foi selecionado para o 16º Seminário Internacional Biblioteca Viva, em São Paulo.

Neste sábado, 28, o Espaço Cultural Apoena será palco de um evento carregado de ancestralidade, resistência e espiritualidade: o show de lançamento do álbum "Respeito aos Orixás", da artista popular Mestra Jesus.

O Consulado do Japão em Belém promoveu, no último dia 26, uma apresentação musical e workshop do grupo japonês Mikage Project, em uma passagem única e inédita pela capital paraense. A atração internacional integra a turnê especial do trio por três cidades brasileiras, Belém, Manaus e Rio de Janeiro, em celebração aos 130 anos de amizade entre Brasil e Japão.

O Level Jazz Club convida os amantes da boa música para uma noite de pura sofisticação neste sábado, 28, às 21h, no charmoso Assemblage Bistrô. No palco, o talento do pianista Tynnoco Costa, acompanhado por um time de grandes nomes da música paraense: Príamo Brandão (contrabaixo), Mariano Primo (bateria) e Marcelo Cardoso (saxofone). No repertório, standards consagrados do jazz e composições autorais que celebram a liberdade criativa e a arte do improviso. Uma experiência musical imperdível, feita para encantar os sentidos.

Neste domingo, 29, às 10h30, a Orquestra Jovem Vale Música se apresenta na Sala Augusto Meira Filho com entrada franca. O destaque fica por conta do violoncelista carioca Miguel Braga, que faz sua estreia em Belém. A ação integra o projeto Vale Música Belém, com patrocínio do Instituto Cultural Vale.

A Estação das Docas se despede do clima junino com o segundo e último fim de semana do projeto Estação Junina 2025. Neste sábado e domingo, o Anfiteatro São Pedro Nolasco recebe apresentações gratuitas de quadrilhas, bois, grupos musicais e artistas locais, reunindo grande público à beira da Baía do Guajará em uma animada celebração da cultura paraense.

Nos falaram muito bem do novo espaço de eventos da cidade, o Le Lys Ventura chegou oferecendo um espaço elegante, moderno e sofisticado.

Encerramos a coluna desta semana agradecendo a companhia de sempre e celebrando os bons encontros, conquistas e momentos especiais que movimentam nossa cidade. Na próxima edição, voltamos com mais novidades, eventos e destaques da sociedade paraense. Até lá!

Mão de obra em foco





Rosane Oliveira, presidente do Conselho da Abrasel.

Em agradável encontro informal com a sempre atuante Rosane Oliveira, presidente do Conselho de Administração da Abrasel, veio à tona uma pauta importante: a escassez de mão de obra qualificada para atuar no setor de bares e restaurantes em Belém. A preocupação ganha ainda mais relevância diante da proximidade da COP30. Fica a sugestão para que o Senac Pará, reconhecido por sua excelência na formação profissional, possa articular uma parceria com a Abrasel Belém, visando capacitar profissionais para atender à crescente demanda do setor. A escuta atenta às necessidades dos empresários é essencial para que as qualificações ofertadas estejam alinhadas com a realidade do mercado.

Highlight

Em registro especial, o governador Helder Barbalho apresenta à população o Parque da Cidade, instalado no antigo Aeroporto Brigadeiro Protásio. Com projeto inovador e foco na sustentabilidade, o espaço já desponta como um dos grandes legados da COP30 para Belém. A inauguração oficial está prevista para o final do ano.



Homenagem merecida





Com trajetória marcada pelo compromisso com o serviço público, o conselheiro do TCE-PA, Cipriano Sabino, foi agraciado no último dia 27 de junho com a Medalha dos 134 anos do Ministério Público do Estado do Pará. A honraria reconhece os relevantes serviços prestados por ele ao Ministério Público e à sociedade paraense. Um reconhecimento à altura de sua dedicação e competência. Na foto, o conselheiro ao lado do deputado Martinho Carmona que representou a Assembleia Legislativa do Estado e o presidente Chicão na cerimônia.



Com cerimonial impecável da sempre querida Marília Ferreira, o casamento de Luiza Dacier e João Pedro foi exatamente como os noivos sonharam. A emocionante celebração, repleta de ritos e simbolismos, aconteceu na charmosa Igreja Santo Alexandre, ao som da deslumbrante orquestra Incantus. Após a cerimônia, os convidados foram recepcionados na elegante Usina 265, em uma festa animada e de extremo bom gosto. Na foto, os noivos ao lado dos pais: Adalberto Dacier Lobato Filho e Dázia Iracy Nunes Chaves, Moisés Costa da Conceição e Marielza Andrade da Silva. Produção de tirar o fôlego com decoração da WA Cenografia, buffet Pommedor e cliques assinados por Casal Marques.

ONCO BP
Cuidado oncológico com acolhimento e excelência
Tudo em um só lugar: parque de imagem, laboratório, pronto-atendimento, internação, leitos de UTI e centro cirúrgico.
Oferecemos estrutura moderna, equipe multidisciplinar e protocolos atualizados para garantir conforto e segurança.
ONCO BP

Tecnologia de ponta

Equipe multidisciplinar

Atendimento humanizado
BP BENEFICENTE PORTUGUESA DO PARÁ

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
(91) 3215 4444

Unidade São João de Deus (Bloco A | 2º andar)
Av. Generalíssimo Deodoro, 686 - Umarizal

MERCÚRIO
LANÇAMENTO
Superchef
3X MAIS ALTA
BAIXO TEOR DE SÓDIO
CARNE 100% SELECIONADA
Superchef PREMIUM

POSTOS Dallas

Celebrando Jader Filho

O ministro das Cidades, Jader Filho, celebrou mais um ano de vida no último final de semana, em clima de alegria e afeto. A data foi comemorada com um jantar reservado, ao lado da família e de amigos mais próximos. Discreto, como costuma ser, Jader agradeceu as mensagens de carinho e votos recebidos ao longo do dia. Nas fotos abaixo, alguns registros do feliz evento.


O querido casal Jader e Laice Barbalho.


Jader e Laice com o casal Nilton e Karla Lobato.


Jader e Laice com o casal Hana Ghassan e José Roberto Tuma.


Jader e Lucas Lazera.


Jader com a filha Maria Luisa.

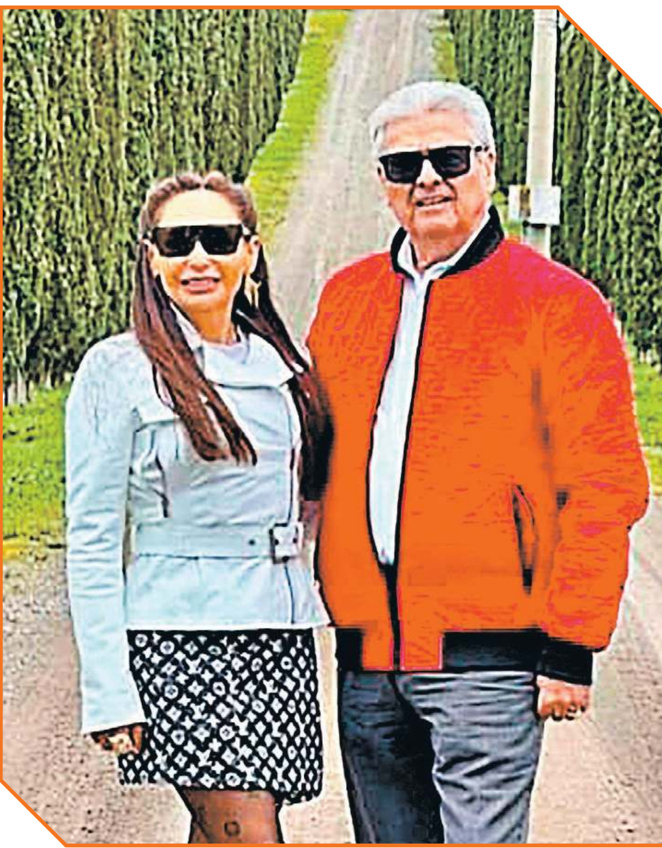

Jader com o filho Jader Barbalho Neto.

LA MODE EN SOCIETÁ

por Fernanda Sisson Cardoso

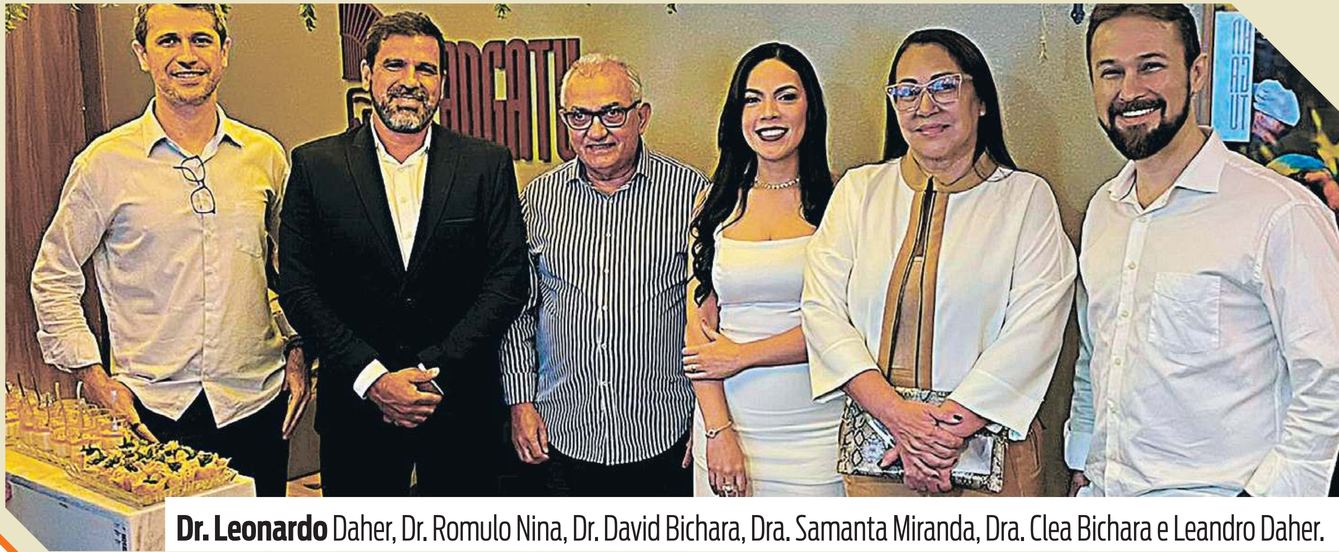
BOSS chega a Belém: marca de luxo alemã inaugura sua primeira loja no Norte do Brasil

A renomada grife alemã BOSS anunciou a inauguração de sua primeira loja oficial na Região Norte do Brasil, e o local escolhido foi a capital paraense. A nova unidade será instalada no Bosque Grão-Pará, ampliando o mix de marcas de luxo disponíveis na cidade. Conhecida internacionalmente por suas peças de alfaiataria, moda casual sofisticada e perfumes, a BOSS marca presença em mais de 100 países e conta com dezenas de lojas no Brasil, então, concentradas nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. A chegada da marca a Belém representa um marco importante para o varejo de alto padrão na cidade e na região Norte como um todo. Com essa movimentação estratégica, o mercado de luxo paraense se fortalece ainda mais, ampliando a disputa por consumidores com alto poder aquisitivo. A presença da BOSS acompanha uma tendência de expansão de grandes marcas internacionais fora do eixo Rio-São Paulo, reconhecendo o potencial econômico e o perfil exigente dos consumidores belenenses. Além de elevar o status do shopping escolhido para receber a loja, a novidade também sinaliza que Belém está cada vez mais inserida no radar das grandes grifes globais. A cidade se posiciona como novo polo regional de consumo de luxo, refletindo mudanças no comportamento do público e no cenário econômico do Norte do Brasil.


Na próxima quinta-feira, 3, é dia de celebrar a vida do estimado empresário Luis Peixoto. Ao lado de sua querida Carmem, forma um dos casais mais admirados e queridos de nossa cidade. Que a nova idade traga ainda mais saúde, alegrias e conquistas. Felicidades mil, Luis!

Estilo e bem-estar

Na última terça-feira, 23, a Angatu Clinical reuniu convidados em um elegante evento de rebranding que marcou a apresentação de uma grande novidade para o mercado de estética da região Norte. Os médicos Franklin Rocha, Cynthia Rocha, Matheus Pantoja e a especialista Samanta Miranda lançaram oficialmente o protocolo inédito de Rejuvenescimento Facial Global com o peeling Renuvion J-Plasma, tecnologia de ponta que promete resultados impressionantes na revitalização da pele. Um novo tempo para a beleza em Belém.


Dr. Leonardo Daher, Dr. Romulo Nina, Dr. David Bichara, Dra. Samanta Miranda, Dra. Clea Bichara e Leandro Daher.


Franklin Rocha, Cynthia Rocha, Matheus Pantoja e a especialista Samanta Miranda da Angatu.

Parque da Cidade


Foto: Alexandre Costa

O Parque da Cidade de Belém foi oficialmente aberto ao público na sexta-feira (27), oferecendo aos paraenses uma nova alternativa de lazer e convivência. O espaço abrigará a primeira Colônia de Férias Pública do Brasil, com atividades gratuitas para todas as idades, incluindo esporte, cultura e serviços sociais. A estreia da programação foi marcada por shows de Dona Onete, Arraial do Pavulagem, Zaynara e Vingadores do Brega. O parque funcionará até 31 de julho. Depois disso, será entregue ao Governo Federal para a montagem da estrutura da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30). Com uma área de 500 mil metros quadrados, o Parque da Cidade é a maior intervenção urbana da capital paraense voltada à COP30. O complexo é composto por 14 ambientes voltados à prática esportiva e recreativa, muitos deles com soluções sustentáveis, como o playground infantil com piso feito de pneus reciclados. O projeto final inclui o Museu da Aviação, um Centro de Economia Criativa, ciclotrilha, ecotrilha, áreas verdes preservadas, lago e instalações esportivas voltadas para a promoção da qualidade de vida, lazer, cultura, arte e bem-estar. Ao todo, cerca de 2.500 árvores foram plantadas ou transplantadas.

Aniversariantes da semana:

- **DOMINGO:** Parabéns para a gentil Jacira Rodrigues, esposa do empresário Oscar Rodrigues, que celebra mais um feliz ano.
- **TERÇA:** Muitas felicidades para a dileta Maria da Graça Bitar, que aniversaria, e para a charmosa Débora Bueno Freire.
- **QUARTA:** Meus parabéns para o amigo Ivo Amaral, que estará aniversariando e comemorando a data ao lado da sua Luzia Amaral. Outro querido amigo que aniversaria é o médico Antônio Cerejo de Almeida. Parabéns também para Fernando Marques.
- **QUINTA:** Dia de celebrar a vida do amigo empresário Luis Peixoto, que ao lado de sua Carmem formam um casal querido na sociedade. Felicidades também para João Bernardino Drumont Martins, a dileta Ângela do Espírito Santo, o gentil Marcus Pereira e para a simpática Adma Kalif de Souza.
- **SEXTA:** Um brinde para Ana Pinheiro da Silva, Ana Paula Teixeira e Alice Corrêa.


Na próxima terça-feira, 1º, quem comemora mais um ano de vida é a elegante Débora Bueno Freire, esposa do empresário Daniel Freire. Cercada de carinho pelos familiares e amigos, Débora irá celebrar a data com alegria e gratidão. Que a nova fase seja leve, próspera e repleta de bons momentos! Felicidades sempre!


A talentosa e competente arquiteta Bruna Coelho celebrou mais um ano de vida na última sexta-feira, 27. As comemorações continuam neste domingo, com um almoço especial ao lado de amigos e familiares mais próximos. A coluna envia votos de muitas conquistas, saúde e alegrias neste novo ciclo. Parabéns, Bruna!

Gastronomia em alta

Após um hiato de quatro anos, o aclamado Festival Ver-o-Peso da Cozinha Paraense está de volta. Maior e mais tradicional evento gastronômico da Região Norte, o festival, criado pelo saudoso amigo e chef Paulo Martins, retorna com força total em setembro, nos fins de semana de 5 a 7 e de 12 a 14, com destaque para o grande festival no Bosque Grão-Pará. A 15ª edição terá aulas, degustações, lançamentos e grandes nomes da gastronomia nacional, como as chefs Janaína Torres, Carole Crema, Telma Shimizu e Bruna Martins, além de paraenses como: Saulo Jennings, Thiago Castanho, Daniela Martins, Esther Weyl e Felipe Gemaque. Entre os momentos mais aguardados está o tradicional Jantar das Boieiras, valorizando as verdadeiras guardiãs da cozinha popular local. Outro destaque será o lançamento da biografia de Paulo Martins, "Memórias de um filho do fogão", assinada pela jornalista Lorena Filgueiras. Com realização do Instituto Paulo Martins e da produtora Origem Justa, o festival celebra a cultura alimentar amazônica e prepara Belém para o cenário internacional, às vésperas da COP 30.


O querido e inesquecível amigo e chef Paulo Martins (In Memorian), idealizador do Festival Gastronômico e responsável pela divulgação da nossa rica e extraordinária culinária para o Brasil e para o mundo.


Na quarta, 2, será dia de celebrar a vida do querido amigo e publicitário Ivo Amaral, referência de talento, criatividade e simpatia no cenário paraense. Que o novo ano venha repleto de saúde, conquistas e ainda mais inspiração. Felicidades mil, Ivo!


Quem celebra aniversário no domingo, 29, é a querida Jacira Rodrigues, esposa do empresário Oscar Rodrigues. Generosa e muito querida, Jacira será cercada de carinho pela família e amigos mais próximos. Que este novo ciclo seja repleto de saúde, alegrias e realizações!



ELIAS RIBEIRO PINTO
eliaspintopa@uol.com.br

O escultor da natureza

A biografia *Frans Krajcberg: A Natureza como Cultura* é fruto de décadas de pesquisa e amizade do ativista socioambiental e escritor João Meirelles com Frans Krajcberg, polonês naturalizado brasileiro. Sobrevivente do Holocausto na Segunda Guerra Mundial, Krajcberg redescobriu a vida no Brasil, onde fez da arte sua trincheira na luta pela preservação ambiental. O livro descortina a trajetória do escultor, pintor e fotógrafo, de sua infância e juventude na Polônia até sua consagração como um dos nossos maiores artistas. O biógrafo João Meirelles é o entrevistado deste domingo.



Krajcberg e Meirelles no rio Juruena, Mato Grosso, 1984. FOTO: REPRODUÇÃO

P A sua longa convivência com Krajcberg se reflete sempre positivamente na elaboração da biografia? Ou algumas vezes se viu obrigado a delimitar o biógrafo do amigo do biografado?

R Talvez por ter sido tão longa a convivência, e por ocorrerem hiatos prolongados, eu tenha tido oportunidade de meditar sobre a distância necessária para se apresentar uma biografia com a justeza que o leitor e o próprio biografado merecem. A pesquisa exaustiva me auxiliou a ajustar essa distância, sem perder a beleza da amizade. O que nunca perdi como norte foi o seu pedido que fizesse uma biografia forte, contasse a verdade.

P Krajcberg chegou a fantasiar a própria biografia? Você teve de investigar a veracidade de algumas passagens que se revelaram fictícias?

R Pois é, jamais iremos conceber o que foi para ele e aos seus passar pelas agruras da Segunda Guerra, especialmente no contexto de um judeu no Leste Europeu. As fantasias de Krajcberg sobre a sua vida em nada o desmerecem ou desqualificam; um ou outro parente sentiu-se magoado, com razão, por algumas informações de pouca relevância. Ao perceber que Krajcberg buscava uma nova narrativa para a sua história e que tudo até ali possuía muitas versões, desde as mais criativas às mais chinfrins, debrucei-me ainda mais na checagem dos fatos. Deu muito trabalho, mas nada que uma centena de entrevistas e a leitura de milhares de documentos não trouxessem à luz uma biografia admirável e, essencialmente, humana.

P Ele tinha 18 anos quando do seu país, a Polônia, foi invadido pelos nazistas. Como o fato de ter sido um sobrevivente do Holocausto afetou sua vida no pós-guerra? E como se deu sua vinda para o Brasil?

R O Holocausto esteve presente em toda a sua vida, jamais superou as marcas que este lhe impingiu, seja em seu dia a dia, seja em sua obra. Quando ele encontra a queimada na Amazônia na década de 1980 –presenciei isso –, ele se sentia como em pleno campo de guerra e enfrentando este Ciclope, agora armado com as câmeras fotográficas e seu olhar arguto. A sua arte é marcada a fogo, a um esforço físico descomunal para sobreviver o tempo todo. A única razão para vir ao Brasil foi fugir da miséria na Europa, e pelo fato de que não queria seguir a sua irmã, como ele a única sobrevivente da família nuclear; e, para isso, aceitou seguir ao Rio de Janeiro para se casar com uma prima.

P Antes de chegar ao Brasil, ele já havia tido uma iniciação artística?

R No campo de refugiados norte-americano de Stuttgart, na Alemanha, onde pediu asilo, Krajcberg teve a oportunidade de ter aulas com um dos expoentes da arte daquele momento – Willi Baumeister. Será a única ocasião em que estuda formalmente a arte, ainda que seu mestre deixasse seus alunos atuarem com grande liberdade. Krajcberg recordar-se-á de Baumeister com carinho e admiração por toda a sua vida, ainda que preferisse dizer que não seguia escolas ou movimentos artísticos, seguia apenas o movimento dos planetas e estrelas.

P Qual a importância da Amazônia na obra e na vida de Krajcberg? Você chegou a solicitar a Frans a doação de uma obra ao Museu Goeldi para celebrar os 150 anos da instituição, "afinal, ele tanto falava em Amazônia e retirara tantos materiais de lá que seria um belo gesto agradecer à região retribuindo com uma obra ao museu que melhor a representava". Por que jamais se efetivou a doação?

R Sim, pedi a ele uma obra para o Goeldi, ele disse que viria a Belém comigo e a Regina Jeha, cineasta que fez um belíssimo documentário sobre ele – "Frans Krajcberg – Manifesto", de 2018, mas ele ficou doente, não conseguimos trazê-lo. Ele só pedia: "Vocês vão me deixar ficar na frente da grande árvore fotografando o tempo que eu quiser!" Eu ri à toa... Ele estava planejando uma exposição de fotografias, ficou realmente interessado (mordido) quando lhe disse que a Claudia Andujar fizera algo semelhante na Rocinha. Nelson Sanjad e eu chegamos a propor algumas imagens, uma forma de apresentar, ficou para o futuro, quando viesse a Belém. Agora é o momento, quem sabe em 2026, depois da COP30? O Pará tem de conversar com o governo da Bahia, herdeiro da obra de Krajcberg, para compartilhar a sua obra, pelo menos com o Museu Goeldi, o museu que Krajcberg mais admirava. Krajcberg deve muito à Amazônia – a Tucuruí, a Belém, a Juruena, no norte de Mato Grosso, a Rio Branco, no Acre, a São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas...

P A propósito, onde se pode visitar a sua obra?

R Há uma exposição belíssima no MASP, em São Paulo – "Krajcberg – reencontrar a árvore".

P O que era o "naturalismo integral" que ele defendia?

R Isso era invenção do Pierre Restany, o grande teórico e crítico de arte francês, que inventou o *Nouveau Réalisme*. Restany era amigo de Krajcberg, promoveu-o bastante, mas Krajcberg não entrou na onda do Novo Realismo nem de outros movimentos, mas gostou deste Naturalismo Integral. Restany até publicou uma revista sobre o movimento. O Naturalismo Integral serviu como plataforma teórica para Krajcberg, ele exibia o seu manifesto em suas exposições. Depois Claude Mollard, importante produtor cultural francês e grande protetor de Krajcberg, publicou o Novo Manifesto do Naturalismo Integral. A pedido de Krajcberg escrevemos, Thiago de Mello, Krajcberg e eu, o Manifesto pelas Florestas. Ele gostava de manifestos.

P A sua militância pela natureza abrangia a causa indígena?

R Não! Ele nunca se interessou verdadeiramente pelas questões dos povos originários. Ignorava os Pataxó e outros povos do norte do Espírito Santo e sul da Bahia. Mas gostava de receber líderes indígenas em Paris – Benki Piyanko, dos Ashaninka, de Cruzeiro do Sul, esteve com ele, posou a seu lado. Mas o mundo indígena não lhe dizia respeito.

P Pode-se aproximar o artista-militante Krajcberg, e sua paixão pela fotografia, do também fotógrafo-militante, e sua paixão pela natureza, Sebastião Salgado?

R Discordo radicalmente. A fotografia de Krajcberg é militante e naturalista, ele não modificava a fotografia. Sebastião Salgado é mestre da alteração. A obra mais expressiva de Krajcberg situa-se entre os anos 1980 e 2000, quando percorre a Amazônia com câmeras analógicas, sem filtro, sem truques, sem modificar. Gastava rolos e rolos, mas ficava satisfeito com o resultado. O que mais lhe aprazia era sentar-se à noite e percorrer as suas viagens com sessões intermináveis de slides, em que me pedia para selecionar este ou aquele slide. Revisitava seu acervo constantemente. Os livros que ele publicou de fotografia não foram resultado de sua seleção, a sua seria outra.

P A experiência trágica com o nazismo e o testemunho da destruição da floresta no Brasil convergiram para a decepção dele com o gênero humano? E isso se traduziria no que ele disse, de não ter família?

R Ele tinha família, convivia com ela, ainda que contasse de maneira diversa. Uma irmã sobreviveu como ele, sobrinhos, tanto em Israel como no Brasil. O discurso era o mesmo, preferia as plantas e seus cachorros a conviver com o homem, mas na prática era um boêmio, cercado de amigos e artistas que tinham "conversas inteligentes" como ele gostava de falar. Enfadava-se com a mediocridade. E quem não se aborrece com o ignaro, como queria Nelson Rodrigues? Esta questão de dizer que estava decepcionado e que fugia do homem é conversa fiada. Nunca deixou de frequentar o Circuito Elizabeht Arden – o glamour, as altas rodas, as exposições artísticas, adorava mulheres bonitas, homens poderosos...

P E você, João, disse que o seu próprio ativismo ambiental foi inspirado no seu biografado. Como se deu essa "inspiração"?

R A presença de Krajcberg em meus 24 a 25 anos é um ponto de inflexão em minha vida, quando a canoa se debrua para o rio da militância e quebro a tradição familiar de gerações de fazendeiros e desbravadores de terras, para me tornar um ambientalista profissional, inicialmente na Fundação SOS Mata Atlântica, ao que me dedico ainda hoje, 40 anos depois.

P Qual era a relação dele com o dinheiro?

R Krajcberg investia em sua arte, manteve um acervo de suas obras altamente relevante e era bastante contido no gastar. Suas viagens eram espartanas. Numa delas, em que viajamos do Rio de Janeiro para o norte de Mato Grosso, percorrendo três mil quilômetros, fazia-nos dormir na camionete para economizar. Ao mesmo tempo, não dispensava uma camisa Dior. Certa vez levei-o ao Shopping Eldorado, em São Paulo, para repor alguma peça de seu guarda-roupa e me mostrava, ridicularizando, o que Dior se transformara, popularizando as suas estamparias. Ele só queria do melhor.

P Como tantos artistas, intelectuais, Krajcberg também enfrentou dificuldades para dar um destino ao seu patrimônio? Como está hoje a situação?

R Ele demorou bastante para se decidir. Inspirou-se muito em seu amigo Roberto Burle Marx que, com seu irmão, deixou o estupendo sítio no Rio de Janeiro para o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan. Mas ele era confuso, doou para a cidade de Curitiba depois desdoou, o mesmo fez para o Espírito Santo, o estado do Paraná, a cidade de São Paulo... Foi a figura carismática do também judeu Jacques Wagner que o levou a doar ao povo da Bahia os seus bens. O governo da Bahia tem um grande desafio, diante de uma obra tão perecível, a partir de galhos, raízes, tintas naturais, papel em clima nada ameno como no litoral do sul da Bahia, onde está o seu sítio, em Nova Viçosa. Estamos aguardando do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC) a atenção à altura do que Krajcberg e sua obra merecem.

P O que representou Nova Viçosa em sua vida pessoal e artística?

R "É a primeira vez que tenho uma cama somente minha, para dormir." Isto me impactou como poucas frases suas, foi um soco no meu estômago, até hoje é o que mais me impressiona sobre os migrantes internacionais que cada vez mais estão presentes em nosso mundo contemporâneo. Ele se referia a ter, em Nova Viçosa, finalmente, aos 50 anos, um lugar que era seu, com a sua cara, do seu jeito. Eu o conheci 12 anos depois de chegar a Nova Viçosa, isso foi muito forte para mim – como um artista, seja ele a que instrumento se dedique, precisa deste espaço vital para o seu viver. Muitas vezes queremos ver o artista sofrendo para construir a sua obra, mas em Krajcberg o momento em que as águas salgadas da praia ao lado de sua casa lhe transmitiam a paz que buscava, ele se sentiu completo e pôde descansar. Não parou aí, pelo contrário, a sua obra explode a partir de então.

P O seu processo de trabalho conciliava força física e criação artística?

> **"A fotografia de Krajcberg é naturalista, ele não a modificava como Sebastião Salgado, mestre da alteração"**

R Tudo representava um enorme esforço físico e intelectual. Nada na obra dele foi conquista fácil. Houve uma batalha corporal, visceral, suor ao extremo para chegar à sombra, ao cipó retorcido, à flor do mangue... Depois vem um time do "eu também faço isso", que nem tem noção do que seja Arte! Ele trabalhava e retrabalhava, para alcançar algo que o satisfizesse, não um perfeccionista, mas alguém dedicado a explorar o material, a técnica, a cor ao seu extremo. O branco em sua obra é de uma dimensão universal, talvez uma das maiores contribuições à arte universal. Não havia planos, maquetes, desenhos, estudos, nada. Era a criatividade fervilhando em seus olhos, espalhando no chão enormes pedaços de cipó que juntos coletamos no norte de Mato Grosso, se organizando a partir de seus olhares em obras estupendas e calorosas.

P De sua primeira visita, em 1984, até a morte do artista, em 2017, do ponto de vista do biógrafo, mas também do amigo, que transformações você testemunhou no artista e no homem?

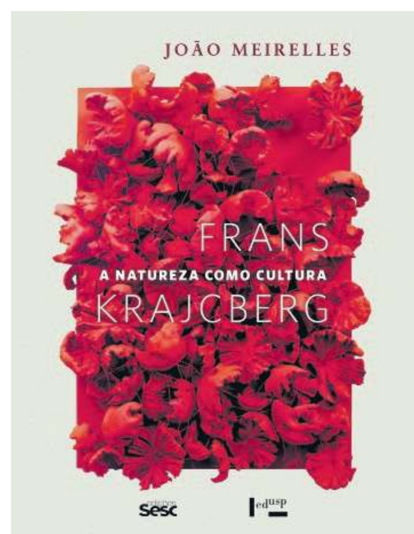
R Era um operário das artes, em momento algum cedia ao tédio, ao *dolce far niente*. Nunca o observei com a guarda baixa, estava sempre matutando, criando, desvencilhando-se de seus fantasmas, para propor algo novo. Em todas as ocasiões me cobrava ser o militante. E a Amazônia?, perguntava-me. O que está fazendo por ela? As respostas improvisadas não lhe serviam, o seu compromisso com a natureza e as artes era tão forte que contaminava a todos.

P Qual o legado de Krajcberg?

R Não se consegue olhar a queimada, o desmatamento, a floresta, da mesma maneira depois de conhecer a sua obra. Para ele, o Brasil, nome de árvore, deveria se chamar "Queimada". Ninguém sai impune de uma exposição de suas obras – em escultura, papel, fotografia –, era um provocador. Cumpriu o seu papel, e nos deixa um sentido de urgência que não poderia ser mais atual. Se observarmos com argúcia, tudo que se fazia na década de 1980 é muito inocente perto do turbilhão devastador que ocorre atualmente.

LEIA

FRANS KRAJCBERG: A NATUREZA COMO CULTURA
João Meirelles
Edições Sesc/Edusp, 376 págs., R$ 122



As várias faces de Raul Seixas

Série mergulha na vida e obra do Maluco Beleza desde a infância, a música e seus amores

Wal Sarges
wal.sarges@diariodopara.com.br

"Raul Seixas: Eu Sou" estreou nesta última quinta-feira, 26, no Globoplay, com os oito episódios da série completos. Com direção de Paulo Morelli e Pedro Morelli, o elenco conta com nomes da nova geração da dramaturgia, tais como Ravel Andrade, João Pedro Zappa, João Vitor Silva, Chandelly Braz, além de Cyria Coentro e Júlio Andrade. Os detalhes foram anunciados em coletiva de imprensa na segunda-feira, 23, com a presença do **Você**.

Com uma vida intensa e retratada de diversas formas, seja em audiovisual e na literatura nacional, o cantor e compositor Raul Seixas (1945-1989) forneceu, através da sua obra musical, um material de muita riqueza simbólica e sem tamanho. Genial na arte, figura polêmica no contexto da Ditadura Militar (1964-1985) e intensamente afetivo, o artista também foi filho, pai de três filhas e se relacionou com cinco mulheres. Tudo isso é contado na série, apresentando ainda o drama que ele viveu com as drogas e suas relações afetivas, com a intensidade do artista e o cenário conturbado que terminava.



Raul Seixas vai da seriedade como produtor ao roqueiro apaixonado, pai de três meninas. FOTO: ARIELA BUENO/DIVULGAÇÃO

Pedro diz que a expectativa ao trazer essa produção para o público é que haja uma conexão com as pessoas. "A ideia é que essa figura do Raul e sua obra se comuniquem com essa geração mais nova. A gente tem uma linguagem que tenta traduzir a essência do Raul e tenta conectar com as pessoas. A coisa mais difícil que a série traz é o lado mais íntimo dele, com pai, a mãe e as esposas com as quais se relacionou e as filhas desses relacionamentos. Ele era um cara muito família, mas extremamente maluco nas ideias para aquele contexto político, então, acredito que mostrar essa contraposição é o mais difícil porque precisa de muita densidade para fazer esse contraponto", aponta.

Paulo comenta que o maior desafio dele foi apresentar a imagem de Raul Seixas com autenticidade. "É uma série musical. Ela tem mais de 60 músicas, então a gente vai ver muitas cenas dele compondo, tocando ou fazendo shows. Na música 'Maçã', por exemplo, as pessoas vão ver a cena dele tocando e compondo para os amigos dele na sala de casa. O ponto mais desafiador é mostrar o Raul totalmente verdadeiro e ao mesmo tempo, pirar com ele".

> "A ideia é que essa figura do Raul e sua obra se comuniquem com essa geração mais nova"
>
> **Pedro Morelli,** co-diretor

Pedro diz ainda que ao mesmo tempo tinha que mergulhar no sensorial. "Foi preciso ter um equilíbrio de direção para dar esse toque mais autêntico possível ao personagem". E Paulo completa: "Dentro desse conceito que o Pedro colocou é que em uma das cenas, o Ravel mergulha dentro de uma poltrona e quando ele sai dessa poltrona, ele cai dentro de uma água. Então, o Ravel precisou ficar embaixo d'água prendendo a respiração por uns segundos. O mais difícil de fazer foi trazer essa ideia do artista lidando com esse mundo simbólico e ao mesmo tempo realista".

Uma das vantagens de colocar o ator Ravel Andrade para interpretar Raul Seixas é que ele é músico. Segundo Júlio Andrade, que é irmão dele e faz parte da produção também, "Ravel nasceu com o violão debaixo do braço, tocando violão e sempre foi um grande fã de Raul".

A paternidade, que foi um dos pontos mais acentuados do artista, proporcionou muitas reflexões em Ravel, que foi pai recentemente. E no período de gravação do filme, há dois anos, precisou lidar com a perda do primeiro filho ainda durante a gravidez da mulher, Andreia. "O Raul tinha uma relação muito íntima com as filhas e a gente retrata isso. É uma série que não é 'chapa branca', a gente não 'passa pano' para o Raul, mas mostra o que aconteceu de fato. Ele foi casado cinco vezes e teve três filhas. As atrizes aqui, [Amanda Grimaldi (Edith), Caroline Abras (Glória), Julia Stockler (Tania), Chandelly Braz (Kika), Camilla Molica (Lena Coutinho)] que representaram as mulheres que viveram com ele, nos ajudaram muito a contar essa história", diz Ravel.

Ravel conta ainda que as drogas e os vícios foram devastadores na relação de Raul com as filhas. "O Raul teve uma relação paterna muito truncada, não pelas filhas porque no relato delas, elas falam muito bem dele, mas com a criatura em si, com os vícios e a depressão. Acho que isso foi o mais difícil para as filhas".

Com as pesquisas, o elenco precisou investigar mais a fundo a relação de Raul com a produção musical. Os atores perceberam que além dele ter criado um estilo próprio de música, com o Rock, Raul misturava os gêneros, com baião e outras sonoridades. "Ele era um cara desejado pra produzir outros artistas", conta Zappa, que interpretou Paulo Coelho.

A atriz Amanda Grimaldi, fez Edith, a primeira mulher de Raul. "Ele foi muito apaixonado pela Edith, mas também foi muito apaixonado por todas as outras. Ele tinha esse estado de espírito muito livre, que fez com que ele vivesse muito solto, diz ela.

@radio99fmbelem
Siga-nos no Instagram
O verão chegou!
Estação Verão 99 FM
E a 99 FM vai estar em Mosqueiro com muita música, alto astral e muitos prêmios pra deixar a estação ainda melhor.
Fica ligado e curte com a gente!
Oferecimento:
Grupo Mateus
PMZ Peças e Pneus
Reinafarma
Desde 2004 UNIESAMAZ Centro Universitário da Amazônia
Realização:
99 FM Sucesso em 1º lugar

JOSÉ SIMÃO
simao@uol.com.br - No X @jose_simao

Eba! Trump ganha Nobel de Insanidade!

O Brasil está preparado para a guerra, os Peugeots 206 serão nossas bombas! Rarará!



FOLHAPRESS

O esculhambador-geral da República! Avisa ao Trump que arma nuclear é quando minha sogra toma Luftal! Aí é Terceira Guerra Mundial! E se houver guerra, o Brasil já está preparado: Peugeots 206 serão usados como bombas! Rarará!

E Bolsonaro disse que estava com tremedeira e vômitos. Vomita em cima do Tarcísio! Vomita no decote da Micheque. Vomita na Papuda, ué! Toda cela tem um buraco! E tremedeira é medo de ir pra cadeia. O Mauro Cid já avisou que a beliche de cima é dele! Rarará!

Atenção! Pilantras! Vigaristas! Lobistas! Cleptomaníacos! Há vagas! Congresso aprova criação de 18 vagas de deputados! Já temos poucos mesmo! Jornada de 3x1! Com a possibilidade de sem jornada! Rarará! Custo de R$ 64 milhões ao ano. Câmara não explica quem vai pagar. Eu explico: nóis! Vou pagar minha parte em cheque camisinha. Só desenrola no pau! Rarará!

E essa bomba: Israel afirma na ONU que Trump merece ganhar o Nobel da Paz! Porque Trump intermediou um cessar-fogo entre Israel e Irã! É só até que um dos dois grite "fogo". Porque no Oriente Médio é assim: quando se fala em paz, eles entram em guerra! Rarará!

Eu sugiro o Nobel de Química pro Trump! Consegue transformar ouro em merda.

E se houver guerra nuclear só sobrarão as baratas, **Keith Richards** e Sarney!

E tem uma pichação no muro do Rio: "Saudades do Sarney e da gonorreia". Benzetacil pros dois!

E eu já disse que o sonho do Trump é que os Estados unidos seja aquela série da Netflix, "Vikings". Os latinos ele mantém num abrigo em Everglades cercados por jacarés! Se Bolsonaro tivesse virado jacaré, já tava lá ajudando Trump!



Ah, os novos deputados têm direito a conta de celular (isso que eu mais invejo), combustível para carros e jatinhos particulares, alimentação no Brasil e no exterior. No exterior é que eles se lambuzam! Eu chamo isso de DEPUTARIA! E adorei o Twitter da @Cherryrar: "Podiam confirmar se vai ter guerra mundial mesmo, porque tô com umas coisas pra fazer. Dependendo, eu nem faço." Vai ter! Vai ter guerra MUCLEAR! Porque são umas mulas!

Nóis sofre, mas nóis goza! Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!



ÉRIKA TITAN
erikatitan@gmail.com



Os neurologistas Eric Paschoal, Luciano Lobão e Antônio de Matos

O neurologista Antônio de Matos esteve presente no VII International Symposium of Neuroradiology, dia 18 de junho, em São Paulo. Trata-se de um evento com palestras sobre os temas mais relevantes em neurorradiologia, debatendo as novidades e definindo o futuro da área.



Música de Parabéns

Aniversariando, dia 1º de julho, a administradora Marcia Quemel. Parabéns da colunista.



Priscila Bandeira celebrou seus 40 anos

Priscila brindou à vida, à maturidade e à liberdade de ser quem é. Os 40 chegaram como um presente: cheios de conquistas, aprendizados e a leveza de quem já sabe exatamente o que merece. Felicidades!

Uma tarde entre fios, afeto e presença

Trinta mulheres se reuniram em uma tarde delicada e inesquecível para viver a experiência Bordado pra Alma, um encontro idealizado pela professora de bordado Daniela Guerra e pela psicóloga Thais Nassar. Muito além da técnica, o evento trouxe o bordado como caminho de presença, silêncio e conexão interior. Em um mundo onde tudo acontece com pressa, essa pausa permitiu que cada participante respirasse com mais consciência, bordasse com mais intenção e se reconectasse com o próprio tempo. A tarde foi marcada por conversas suaves, escuta acolhedora e uma energia feminina que pairava no ar como um fio invisível ligando cada uma à outra. O bordado virou ponto de apoio para emoções, trocas e reflexões, um gesto simples que, nas mãos certas, se transforma em gesto de cuidado.





Entre linhas, pontos e afeto, um encontro que ficará bordado na memória de todas as presentes.

Arraiá da Lena



Lena Ribeiro Pinto, anfitriã da noite junina, recebeu amigas em sua casa com charme, leveza e aquele toque especial que transforma encontros em memórias inesquecíveis.



Valéria Quemel ao lado da filha **Haila Andrade** e da amiga **Simone Daibes**, em noite de celebração junina marcada por alegria e boas companhias.



Eliana Grello, Márcia Melo, Fadia Freire e Carol Proferi celebraram juntas em clima de pura animação.



Carmen Souza e Vanessa Martins

maior do norte



 diariodopara  jornaldiariodopara  jornaldiariodopara



Verdão e Fogão em duelo de arrepiar pelas oitavas, neste sábado, pelo Mundial.

Página 10





O Mengão vai desafiar, domingo, o todo-poderoso Bayern de Munique.

Página 11





SÁBADO e DOMINGO

FOTO: SAMARA MIRANDA / REMO

PRESSÃO MÁXIMA

Em jogo de alto risco, Remo encara o Athletic-MG, no domingo, e precisa vencer para voltar à briga pelo G4 da Série B. / Páginas 8 e 9



A BOLA NO BOLA - Giuseppe Tommaso

gtomazo58@gmail.com









Bola na Torre

Neste domingo, na RBATV – Canal 13, o Bola na Torre vai ao ar às 23h, com o melhor do futebol paraense no Campeonato Brasileiro. O Remo joga neste domingo, em São João Del Rei, contra o Athletic, precisando voltar a vencer. Já o Paysandu terá um jogo duro na segunda, às 19h, na Curuzu, contra a Ferroviária de Araraquara, com casa cheia. Pela Série D, tem clássico Tuna Luso x Águia neste domingo, no Souza. Guerreirão no comando! Eu estarei na bancada com o companheiro Gerson Nogueira. Participe pelo WhatsApp (91) 99829-8002 e pelo Instagram: @bolanatorre13. Show de premiação! Tem bolas Poker, chuteira Diavolo e kit Trigolino. E mais: sorteio especial de uma camisa oficial do Remo e outra do Paysandu, em parceria com o Laboratório Amaral Costa. Todo mundo ligado!



MARATONA - Equipe La Carrera do Pará marcou presença na tradicional Maratona do Rio de Janeiro, sob o comando da coach Elza. No registro: Leonardo, Jr Furtado, Adolfo, Agarinan, Adriano, Erika, Suyany, Brena, Penélope, Silvia, Ricardo e Sergio.



NO RIO - A maratonista Brena Filgueiras completou os 42 km com a bandeira do Pará. Show!

Colônia de férias

A inauguração foi sexta, e neste sábado começa a Colônia de Férias do Parque da Cidade! De sábado, 28 de junho, até 31 de julho, com atividades para todas as idades! São 10 modalidades esportivas, gincanas, brincadeiras, aulões e muito mais. Inscrições pelo site www.seel.pa.gov.br ou presencialmente no Parque da Cidade, neste sábado. Parceria da SEEL com a Prefeitura de Belém. O governador Helder Barbalho e o secretário de Esportes, Cassio Andrade, serão os anfitriões. O Parque está um show!



TORCIDA
Paraenses e torcedores do Flamengo no Hard Rock Stadium, em Miami, para o jogão contra o Bayern de Munique, no Mundial de Clubes. No registro: Diego Carioca, Thiago, Cláudio, Dieguinho, Matheus, Gustavo, Bruno, Jacob, Vitor, Thiago, Lucas, Guto e Bernard Teixeira. Pra cima deles, Mengãooo!

Eleição

Já está marcada para o dia 24 de julho a Assembleia Geral para eleição na Federação Paraense de Voleibol. Inscrição de chapas de 5 a 16 de julho. O atual presidente, Hugo Montenegro, deverá concorrer à reeleição. Pela oposição, Marcelo Santos (a confirmar). Aguardemos!

Futevôlei Ap

De 1º a 3 de julho, a Assembleia Paraense realiza a II Etapa do Ranking de Futevôlei, nas quadras de areia do clube. O evento, voltado para sócios e sócias a partir de 15 anos, terá as categorias Misto, Livre/Iniciante e Interclasse. As partidas começam sempre às 18h30. O objetivo é apoiar a prática esportiva da modalidade, incentivar os associados a buscarem qualidade de vida por meio do esporte e promover a integração social através do desporto. Muito bom!



Basquete

Começa hoje a decisão do 1º turno do Campeonato Paraense Feminino de Basquete, entre as equipes Assembleia Paraense x Master do Pará. O jogo começa às 19h15, no Ginásio do Sindicato dos Bancários, na Doca. A segunda partida será na terça, 1º de julho, no Ginásio da AP. Iniciativa da Federação para aumentar o volume de jogos visando as competições nacionais.



Com orgulho, a serviço da sociedade, do comércio e dos empresários.

Fecomércio PA · Sesc · Senac
Sistema Comércio



SÉRIE A — CLASSIFICAÇÃO

P	CLUBE	PG	JG	V	E	D	GP	GC	SG	%A
1º	Flamengo	24	11	7	3	1	24	4	20	72
2º	Cruzeiro	24	12	7	3	2	17	8	9	66
3º	Bragantino	23	12	7	2	3	14	11	3	63
4º	Palmeiras	22	11	7	1	3	12	8	4	66
5º	Bahia	21	12	6	3	3	14	11	3	58
6º	Fluminense	20	11	6	2	3	15	12	3	60
7º	Atlético-MG	20	12	5	5	2	13	10	3	55
8º	Botafogo	18	11	5	3	3	14	7	7	54
9º	Mirassol	17	11	4	5	2	17	12	5	51
10º	Corinthians	16	12	4	4	4	13	15	-2	44
11º	Grêmio	16	12	4	4	4	12	15	-3	44
12º	Ceará	15	11	4	3	4	13	11	2	45
13º	Vasco	13	12	4	1	7	14	16	-2	36
14º	São Paulo	12	12	2	6	4	10	14	-4	33
15º	Santos	11	12	3	2	7	11	14	-3	30
16º	Vitória	11	12	2	5	5	10	14	-4	30
17º	Internacional	11	12	2	5	5	12	18	-6	30
18º	Fortaleza	10	12	2	4	6	12	18	-6	27
19º	Juventude	8	11	2	2	7	8	24	-16	24
20º	Sport	3	11	0	3	8	5	18	-13	9

11ª RODADA

31/05	Bahia	2	x	1	São Paulo
31/05	Vasco	0	x	2	Bragantino
01/06	Mirassol	1	x	0	Sport
01/06	Santos	0	x	1	Botafogo
01/06	Juventude	0	x	2	Grêmio
01/06	Flamengo	5	x	0	Fortaleza
01/06	Corinthians	0	x	0	Vitória
01/06	Ceará	0	x	1	Atlético-MG
01/06	Cruzeiro	2	x	1	Palmeiras
01/06	Internacional	0	x	2	Fluminense

12ª RODADA

12/06	Bragantino	0	x	3	Bahia
12/06	Vitória	0	x	0	Cruzeiro
12/06	Fortaleza	2	x	3	Santos
12/06	Grêmio	1	x	1	Corinthians
12/06	São Paulo	1	x	3	Vasco
12/06	Atlético-MG	2	x	0	Internacional
	Fluminense		x		Ceará
	Botafogo		x		Mirassol
	Palmeiras		x		Juventude
	Sport		x		Flamengo

SÉRIE B — CLASSIFICAÇÃO

P	CLUBE	PG	JG	V	E	D	GP	GC	SG	%A
1º	Goiás	26	13	8	2	3	16	10	6	66
2º	Novorizontino	25	13	7	4	2	17	9	8	64
3º	Coritiba	24	13	7	3	3	12	6	6	61
4º	Avaí	23	14	6	5	3	19	13	6	54
5º	CRB	21	14	6	3	5	14	12	2	50
6º	Cuiabá	21	13	6	3	4	15	15	0	53
7º	Athletico-PR	20	13	6	2	5	18	18	0	51
8º	América-MG	20	14	6	2	6	16	16	0	47
9º	Remo	20	13	5	5	3	15	12	3	51
10º	Chapecoense	19	13	6	1	6	16	12	4	48
11º	Atlético-GO	18	13	4	6	3	14	12	2	46
12º	Ferroviária	18	13	4	6	3	13	12	1	46
13º	Operário-PR	17	13	5	2	6	16	16	0	43
14º	Vila Nova	16	13	5	1	7	10	14	-4	41
15º	Criciúma	16	14	4	4	6	16	15	1	38
16º	Botafogo-SP	13	13	3	4	6	11	17	-6	33
17º	Amazonas	13	13	3	4	6	11	18	-7	33
18º	Athletic Club	12	13	4	0	9	12	21	-9	30
19º	Volta Redonda	11	13	2	5	6	6	12	-6	28
20º	Paysandu	10	13	2	4	7	7	14	-7	25

13ª RODADA

20/06	Botafogo-SP	1	x	0	Chapecoense
20/06	América-MG	1	x	1	Criciúma
21/06	Avaí	1	x	2	Athletico-PR
21/06	Remo	0	x	1	Paysandu
21/06	Ferroviária	1	x	0	CRB
22/06	Coritiba	2	x	0	Cuiabá
22/06	Atlético-GO	2	x	0	Volta Redonda
22/06	Amazonas	2	x	1	Vila Nova
23/06	Operário-PR	2	x	0	Novorizontino
23/06	Goiás	1	x	2	Athletic Club

14ª RODADA

26/06	CRB	1	x	2	América-MG
27/06	Criciúma	1	x	2	Avaí
28/06	Vila Nova		x		Atlético-GO
28/06	Athletico-PR		x		Coritiba
29/06	Athletic Club		x		Remo
29/06	Volta Redonda		x		Operário-PR
29/06	Chapecoense		x		Goiás
29/06	Novorizontino		x		Amazonas
30/06	Paysandu		x		Ferroviária
30/06	Cuiabá		x		Botafogo-SP

SÉRIE C — CLASSIFICAÇÃO

P	CLUBE	PG	JG	V	E	D	GP	GC	SG	%A
1º	Caxias	18	9	6	0	3	16	11	5	66
2º	Ponte Preta	17	9	5	2	2	9	7	2	62
3º	Ypiranga-RS	16	9	5	1	3	8	10	-2	59
4º	Londrina	16	9	4	4	1	14	9	5	59
5º	CSA	16	9	4	4	1	12	7	5	59
6º	Brusque	15	9	4	3	2	8	6	2	55
7º	Maringá	13	9	3	4	2	14	13	1	48
8º	Ituano	13	9	3	4	2	9	8	1	48
9º	Náutico	12	9	3	3	3	10	6	4	44
10º	São Bernardo	12	9	3	3	3	6	7	-1	44
11º	Floresta	12	9	3	3	3	5	7	-2	44
12º	Guarani	11	9	3	2	4	8	9	-1	40
13º	Tombense	11	9	2	5	2	8	8	0	40
14º	ABC	10	9	1	7	1	9	9	0	37
15º	Botafogo-PB	9	9	2	3	4	9	9	0	33
16º	Figueirense	9	9	2	3	4	11	12	-1	33
17º	Retrô	8	9	2	2	5	4	8	-4	29
18º	Itabaiana	7	9	2	1	6	8	13	-5	25
19º	Confiança	7	9	2	1	6	9	15	-6	25
20º	Anápolis	7	9	0	7	2	6	9	-3	25

9ª RODADA

14/06	Ponte Preta	0	x	0	ABC
14/06	Ituano	1	x	1	São Bernardo
14/06	Anápolis	0	x	0	Retrô
14/06	Botafogo-PB	1	x	2	Caxias
15/06	Londrina	2	x	1	Figueirense
15/06	Brusque	0	x	0	Tombense
15/06	Guarani	2	x	1	Itabaiana
15/06	Ypiranga-RS	1	x	0	Confiança
16/06	Náutico	2	x	1	Maringá
16/06	CSA	2	x	0	Floresta

10ª RODADA

28/06	Retrô		x		Londrina
28/06	Guarani		x		CSA
28/06	São Bernardo		x		Anápolis
29/06	Maringá		x		Ponte Preta
29/06	Figueirense		x		Confiança
29/06	ABC		x		Ypiranga-RS
29/06	Tombense		x		Náutico
29/06	Caxias		x		Ituano
30/06	Floresta		x		Brusque
30/06	Itabaiana		x		Botafogo-PB

SÉRIE D — GRUPO A1

P	CLUBE	PG	JG	V	E	D	GP	GC	SG	%A
1º	Manauara	19	9	5	4	0	19	5	14	70
2º	Tuna Luso	18	9	5	3	1	16	5	11	66
3º	Águia de Marabá	15	9	4	3	2	14	6	8	55
4º	Independência-AC	14	9	4	2	3	11	10	1	51
5º	Manaus	12	9	3	3	3	11	10	1	44
6º	Trem	11	9	3	2	4	14	15	-1	40
7º	GAS	8	9	2	2	5	10	16	-6	29
8º	Humaitá	1	9	0	1	8	7	35	-28	3

9ª RODADA

14/06	Trem	2	x	1	Águia de Marabá
15/06	Tuna Luso	3	x	0	Independência-AC
15/06	Manaus	1	x	2	GAS
15/06	Humaitá	2	x	2	Manauara

10ª RODADA

28/06	Manauara		x		Manaus
28/06	Independência-AC		x		Trem
28/06	GAS		x		Humaitá
29/06	Tuna Luso		x		Águia de Marabá

SÉRIE D



As equipes empataram sem gols no jogo do primeiro turno
WILLIAM PEREIRA/TUNA

Duelo sob o signo do equilíbrio
Tuna e Águia ficam frente a frente!

PROMESSA DE JOGÃO

Magno Fernandes

Um dos confrontos mais disputados no futebol paraense é o duelo entre Tuna Luso e Águia de Marabá, que é marcado por uma história de confrontos equilibrados e disputados nos últimos tempos, com até disputa de título realizada neste ano de 2025, que foi a decisão da Copa Grão-Pará, conquistado pelo Azulão Marabaense.

Até o momento 32 partidas oficiais em todas as competições já foram realizadas, sendo que a Tuna Luso conquistou 11 vitórias, houve 12 empates e o Águia de Marabá saiu vitorioso em 9 ocasiões. No Estádio do Souza, palco da próxima partida que irá acontecer neste domingo (29), às 15h, pela Série D do Campeonato Brasileiro, o retrospecto é bastante favorável à Cruz de Malta do Pará.

A Tuna Luso venceu 9 dos 15 jogos disputados diante do seu torcedor, além de registrar 4 empates e apenas 2 derrotas para o Águia. Já em Marabá, nos jogos realizados no Estádio Zinho Oliveira, a história é mais equilibrada: em 17 jogos, o Águia venceu 7 vezes, houve 8 empates e a Tuna venceu apenas 2 vezes.

Na atual edição do Campeonato Brasileiro da Série D, as equipes também estão próximas na tabela. A Tuna Luso ocupa a segunda colocação no Grupo A1, com 18 pontos, enquanto o Águia de Marabá aparece logo atrás, em terceiro lugar, com 15 pontos. As duas equipes já se enfrentaram nesta temporada, no dia 17 de maio, em Marabá, em um jogo válido pelo Campeonato Brasileiro, que terminou empatado em 0 a 0.

LOTERIAS

MEGA-SENA
08 14 15 33 34 54 — CONCURSO 2.880

6 acertos - Não houve ganhadores, acumulando em R$ 45.000.000,00. **5 acertos** - 52 apostas ganhadoras, R$ 46.466,44. **4 acertos** - 3.289 apostas ganhadoras, R$ 1.049,49.

+MILIONÁRIA
05 24 32 35 46 50 — CONCURSO 262

Trevos sorteados: ❷ e ❹. **6 acertos + 2 trevos** - Não houve acertador. **6 acertos + 1 ou nenhum trevo** - 1 aposta ganhadora, R$ 255.472,29. **5 acertos + 2 trevos** - 3 apostas ganhadoras, R$ 68.125,94. **5 acertos + 1 ou nenhum trevo** - 45 apostas ganhadoras, R$ 4.541,73. **4 acertos + 2 trevos** - 151 apostas ganhadoras, R$ 1.450,17. **4 acertos + 1 ou nenhum trevo** - 2.149 apostas ganhadoras, R$ 101,89. **3 acertos + 2 trevos** - 2.872 apostas ganhadoras, R$ 50,00. **3 acertos + 1 trevo** - 22.146 apostas ganhadoras, R$ 24,00. **2 acertos + 2 trevos** - 20.768 apostas ganhadoras, R$ 12,00. **2 acertos + 1 trevo** - 161.309 apostas ganhadoras, R$ 6,00.

QUINA
16 20 23 27 73 — CONCURSO 6.759

5 acertos - Não houve ganhadores, acumulando em R$ 230.000.000,00. **4 acertos** - 35 apostas ganhadoras, R$ 10.025,36. **3 acertos** - 3.568 apostas ganhadoras, R$ 93,65. **2 acertos** - 91.060 apostas ganhadoras, R$ 3,66.

DUPLA SENA
CONCURSO 2.826

02 04 20 24 27 28 **2º Sorteio** 08 17 35 40 41 48

Premiação - 1º Sorteio - 6 acertos - Não houve ganhadores. **5 acertos** - 9 apostas ganhadoras R$ 3.950,53. **4 acertos** - 425 apostas ganhadoras R$ 95,60. **3 acertos** - 8.243 apostas ganhadoras R$ 2,46. **Premiação - 2º Sorteio - 6 acertos** - Não houve ganhadores. **5 acertos** - 3 apostas ganhadoras R$ 10.666,44. **4 acertos** - 375 apostas ganhadoras R$ 108,35. **3 acertos** - 6.705 apostas ganhadoras R$ 3,03.

LOTOMANIA
CONCURSO 2.789

05 20 22 25 31 35 39 50 51 55
57 65 66 68 71 72 75 82 91 98

20 acertos - Não houve acertador, acumulando em $ 2.300.000,00. **19 acertos** - 3 apostas ganhadoras, R$ 64.273,07. **18 acertos** - 65 apostas ganhadoras, R$ 1.854,03. **17 acertos** - 561 apostas ganhadoras, R$ 214,81. **16 acertos** - 3228 apostas ganhadoras, R$ 37,33. **15 acertos** - 13154 apostas ganhadoras, R$ 9,16. **0 acertos** - Não houve acertador.

FEDERAL
CONCURSO 5.977

1º prêmio	**024947**	R$ 500.000,00	4º prêmio	**050622**	R$ 25.000,00
2º prêmio	**010444**	R$ 35.000,00	5º prêmio	**091350**	R$ 20.363,00
3º prêmio	**043252**	R$ 30.000,00			

LOTECA
1º prêmio (14 acertos): Não houve acertador
2º prêmio (13 acertos): Não houve acertador

CONCURSO 1.199

1	LOS ANGELES	**1 X 1**	FLAMENGO/RJ	x
2	PANAMA	**4 X 1**	JAMAICA	1
3	GUADALUPE	**2 X 3**	GUATEMALA	2
4	ESPERANCE TUNIS	**0 X 3**	CHELSEA	2
5	HONDURAS	**2 X 1**	CURAÇAO	1
6	CANADA	**2 X 0**	EL SALVADOR	1
7	BOTAFOGO/SP	**1 X 1**	UNIAO S JOAO/SP	x
8	LINHARES/ES	**0 X 4**	RIO BRANCO/ES	2
9	DORTMUND	**1 X 0**	ULSAN HD FOOTBALL	1
10	MAMELODI	**0 X 0**	FLUMINENSE/RJ	x
11	LINENSE/SP	**0 X 0**	MONTE AZUL/SP	X
12	REAL NOROESTE/ES	**3 X 4**	SERRA/ES	2
13	GUABIRA	**3 X 3**	ORIENTE PETROLERO	1
14	INTER DE MILAO	**2 X 0**	RIVER PLATE	1

LOTOFÁCIL
CONCURSO 3.428

03 05 07 11 12 13 14 15 16 19 20 22 23 24 25

15 acertos - 2 apostas ganhadoras, R$ 670.924,21. **14 acertos** - 154 apostas ganhadoras, R$ 1.826,98. **13 acertos** - 6.881 apostas ganhadoras, R$ 30,00. **12 acertos** - 109.884 apostas ganhadoras, R$ 12,00. **11 acertos** - 575.859 apostas ganhadoras, R$ 6,00.

TIMEMANIA
CONCURSO 2.260

25 32 35 37 41 52 60

7 acertos - Não houve ganhadores. **6 acertos** - 4 apostas ganhadoras, R$ 27.756,99. **5 acertos** - 74 apostas ganhadoras, R$ 2.143,39. **4 acertos** - 1.647 apostas ganhadoras, R$ 10,50. **3 acertos** - 15.983 apostas ganhadoras, R$ 3,50. **Time do Coração** - VILA NOVA /GO - 5.049 apostas ganhadoras, R$ 8,50.

DIA DE SORTE
CONCURSO 1.081

05 09 14 22 23 26 29

7 acertos - 1 aposta ganhadora, R$ 160.080,48. **6 acertos** - 57 apostas ganhadoras, R$ 1.719,44. **5 acertos** - 1.428 apostas ganhadoras, R$ 25,00. **4 acertos** - 14.029 apostas ganhadoras, R$ 5,00. **Mês da Sorte** - Novembro - 40.674 apostas ganhadoras, R$ 2,50.

SUPER SETE
CONCURSO 712

1	2	3	4	5	6	7
8	2	2	5	6	5	9

7 acertos - Não houve ganhadores, acumulando em R$ 2.300.000,00. **6 acertos** - Não houve ganhadores. **5 acertos** - 39 apostas ganhadoras, R$ 1.092,95. **4 acertos** - 712 apostas ganhadoras, R$ 59,86. **3 acertos** - 7.216 apostas ganhadoras, R$ 5,00.

PAYSANDU



Paysandu voltará à Curuzu com casa cheia após vitória no clássico
FOTO: JORGE LUIS TOTTI / PSC

A Fiel empolgou!

Com o apoio da torcida e embalo de duas vitórias seguidas, Papão deve lotar o estádio contra a Ferroviária-SP, nesta segunda-feira, pela Série B



CALDEIRÃO

Nildo Lima

Depois de faturar sua segunda vitória consecutiva na Série B do Brasileiro, no Mangueirão, diante do maior rival, o Remo, o Paysandu volta a se encontrar com sua Fiel torcida nesta segunda-feira, agora no "caldeirão" da Curuzu. A partida contra a Ferroviária-SP, válida pela 14ª rodada do campeonato, deve ter sua capacidade máxima de público – 16.700 pessoas – preenchida por torcedores. Situação diferente da vivida no jogo contra o Botafogo-SP, quando o Papão encerrou um jejum de onze partidas sem vencer na Segundona. Na ocasião, pouco mais de 10 mil torcedores pagaram ingresso para ocupar arquibancadas e cadeiras da praça esportiva.

Os antecedentes da partida contra a Locomotiva são bastante diferentes dos do duelo contra o outro time paulista. Na época, como dito, o Papão vinha de uma sequência de empates e derrotas, com a torcida desmotivada e temerosa quanto ao futuro do time no campeonato. Agora, o cenário é mais positivo, embora o clube ainda permaneça na zona de rebaixamento à Série C e, pior, na lanterna da competição. No entanto, as duas vitórias conquistadas sob o comando do técnico Claudinei Oliveira, especialmente a última, diante do maior rival, reanimaram a Fiel.

O anúncio da venda antecipada de 10 mil ingressos, feito na última quinta-feira pela assessoria do clube, leva a crer que o "caldeirão" bicolor voltará a ferver nesta segunda. Considerando a continuidade das vendas, o número de bilhetes nas mãos dos torcedores já deve estar bem acima do divulgado inicialmente.

Como de costume, a procura por ingressos foi aquecida no fim de semana por dois motivos: a proximidade do dia do jogo e a maior disponibilidade de tempo para o torcedor que não utiliza a internet buscar os postos de venda, localizados nas lojas oficiais do clube.

NÚMEROS

16.700
Capacidade máxima de público na Curuzu.

A capacidade de público da Curuzu, até pouco tempo atrás de 16.200 pessoas, foi ampliada para 16.700. Na atual Série B, o Papão já disputou dois jogos no local, que esteve em obras por alguns meses. A reabertura do estádio aconteceu na partida contra o Criciúma-SC, com público pagante de 15.574 torcedores – apenas 1.126 a menos que a capacidade máxima. A tendência é que, diante da Ferroviária, os ingressos sejam esgotados ainda neste fim de semana.

Desde quarta-feira, os torcedores que deixaram para comprar ingressos de última hora já estão pagando valores mais altos por arquibancadas e cadeiras.

Rendimento em casa precisa melhorar



Com apenas uma vitória como mandante na Série B, Papão desperdiçou pontos importantes que o deixariam fora da lanterna

FOTO: JORGE LUIS TOTTI / PSC

DÁ TEMPO

Dos 13 jogos disputados até aqui na Série B do Brasileiro, o Paysandu teve o mando de campo em seis. Desses, apenas dois foram realizados na Curuzu – contra Criciúma e Botafogo-SP. Os demais aconteceram no Mangueirão. A última apresentação da equipe, vitória por 1 a 0 sobre o Remo, não entra na conta, pois o mando era do adversário. O saldo dos jogos na Curuzu, onde o Papão voltará a atuar na próxima segunda-feira, contra a Ferroviária, é equilibrado: uma derrota para o Criciúma e uma vitória sobre o Botafogo.

No geral, o aproveitamento como mandante é de apenas 27,8%. São uma vitória, dois empates e três derrotas. O desempenho está muito abaixo do esperado, mesmo quando o time atuou na Curuzu, que deveria ser um trunfo para vencer os adversários. Se tivesse conquistado todos os pontos jogando em casa – no Mangueirão ou Curuzu –, o Paysandu teria 18 pontos, e não apenas cinco. Os empates foram contra CRB-AL (1 a 1) e Goiás-GO (0 a 0), ambos disputados no Mangueirão.

Caso tivesse feito o dever de casa, o time estaria em situação confortável na tabela. Mas, na lanterna da competição com apenas dez pontos, o torcedor bicolor se vê obrigado a manter a esperança focada apenas na permanência do clube na Série B. Sonhar com o acesso à Série A – e mais ainda, com o tricampeonato da competição – é algo impossível neste momento, segundo projeções matemáticas dos sites especializados.

E MAIS...

ELENCO CELEBRA RETORNO À CURUZU

• A volta do Paysandu à Curuzu, após a vitória no clássico Re-Pa – o segundo triunfo consecutivo da equipe na Série B –, é motivo de comemoração para o técnico Claudinei Oliveira e seus jogadores. E não poderia ser diferente: os resultados positivos diante do Botafogo, na Curuzu, e do Remo, criaram um ambiente favorável no clube e devolveram a confiança do torcedor, que agora parece mais aliado do que nunca. Diante desse cenário, os jogadores do elenco bicolor esperam contar com o apoio em massa da Fiel na próxima segunda-feira, contra a Ferroviária.

• "A torcida é importante e está com a gente em todos os jogos", afirmou o lateral-esquerdo Reverson. Na última sexta-feira, ele pediu o apoio da Fiel contra a Locomotiva. "A gente tem encarado cada jogo como uma guerra. Nossa aposta é que o torcedor continue nos apoiando", completou. O volante Ronaldo Henrique também se mostra otimista: "A torcida sempre nos apoia e agora, com certeza, vai voltar a estar ao nosso lado", disse o meio-campista.

• Autor do gol da vitória sobre o Remo, o atacante Diogo Oliveira não esconde o desejo de ver a Curuzu lotada. "Quero ver este estádio cheio, com a Fiel aqui para nos ajudar, como foi contra o Remo. Com eles, teremos o 12º jogador", afirmou o atacante, que pode se tornar o novo xodó da torcida bicolor, ocupando o espaço deixado por Nicolas, agora no Criciúma. "A torcida tem me apoiado muito, mandando mensagens de incentivo", revelou.

SÉRIE B

Um duelo de alto risco



Jaderson está de volta ao time remista e deve devolver a criatividade ao meio de campo do Leão
FOTO: SAMARA MIRANDA / REMO

Remo visita o Athletic neste domingo e precisa da vitória para voltar à briga pelo G4; mas o adversário, que está no Z4, vem numa crescente e promete endurecer a partida

PODER DE REAÇÃO

O Clube do Remo volta a campo neste domingo (29) pela 14ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, com um desafio exigente longe de Belém. O adversário será o Athletic-MG, às 16h, na Arena Sicredi, em São João del-Rei (MG). Em momentos opostos na tabela, mas sob pressões semelhantes, as equipes se enfrentam num jogo que pode redefinir seus caminhos na competição.

O Leão Azul chega abalado por duas derrotas consecutivas. A mais recente foi a sofrida diante do Paysandu, no primeiro clássico da competição, que encerrou a invencibilidade azulina como mandante na temporada e expôs fragilidades do elenco que até então se mostravam controladas. O time viu cair o rendimento coletivo e, com isso, a confiança do torcedor também sofreu uma chacoalhada. Apesar de ainda estar na parte de cima da classificação, a reação precisa vir logo para que o clube não se veja mergulhado em um ciclo perigoso, capaz de comprometer os planos de acesso, já que atualmente figura na nona colocação da competição.

Do outro lado, o Athletic vive um cenário inverso. Embora esteja na zona de rebaixamento, ocupando a 18ª posição, a equipe mineira vem embalada por duas vitórias seguidas, sendo a última, imponente, diante do então líder Goiás, fora de casa. A boa fase recente trouxe ânimo novo e indica que o time está disposto a lutar com força para sair do Z4, zona que pode deixar em caso de um novo triunfo e de uma combinação favorável ao fim do giro da rodada.

Para o confronto, o técnico azulino poderá contar com retornos importantes: Reynaldo reforça a zaga após cumprir suspensão, Jaderson deve reaparecer no meio-campo e Matheus Davó surge como opção no setor ofensivo. Peças que podem oferecer mais consistência a um Remo que precisa se reencontrar com o resultado e com sua identidade em campo.




Athletic 4-3-3	X	Remo 4-3-3
Adriel; Douglas Pelé, Marcelo Ajul, Alex e Yuri; Fernando Martínez, Sandry e David Braga; Welinton Torrão, Neto Costa e Max. **Técnico:** Rui Duarte.		Marcelo Rangel; Marcelinho, Klaus, Reynaldo e Sávio; Jaderson, Pavani e Pedro Castro; Matheus Davó, Adaílton e Pedro Rocha. **Técnico:** António Oliveira.

Local: Arena Sicredi (MG). **Horário:** 16h deste domingo (29). **Árbitro:** Gustavo Ervino Bauermann (SC). **Assistentes:** Thiaggo Americano Labes (SC) e Gizeli Casaril (SC). **Transmissão:** Disney+, Kwai, Rádio Clube do Pará e www.diariodopara.com.br.

SÉRIE B



António Oliveira quer ver o time jogando bem, mas, acima de tudo, vencer a partida

FOTO: SAMARA MIRANDA / REMO

Leão está comprometido com a vitória

DIZ AÍ, PROFESSOR

Neste domingo (29), a equipe azulina vai em busca de algo que se tornou urgente: vencer. O momento pede respostas dentro das quatro linhas, e o técnico António Oliveira carrega a responsabilidade de conduzir o time a uma reação já neste fim de semana.

Recém-chegado, o treinador português estreou com derrota no comando azulino. Mais do que isso, vive um jejum pessoal de vitórias que já dura mais de um ano. Apesar do pouco tempo no Baenão, António já compreendeu o peso da camisa remista e a exigência do torcedor, que, após duas derrotas consecutivas — a última delas no clássico Re-Pa — cobra uma resposta imediata, principalmente pela péssima apresentação passada.

Para o duelo fora de casa, o comandante reforçou a importância da entrega e da superação. "A semana tem sido tranquila, portanto, sinto os jogadores com uma ambição enorme, com uma responsabilidade enorme de poder fazer um bom jogo, mas mais do que fazer um bom jogo, é ganhar, e nós vamos com esse intuito", afirmou.

O adversário, mesmo na zona de rebaixamento, vive bom momento e vem de duas vitórias seguidas, incluindo um triunfo fora de casa sobre o líder Goiás. Ainda assim, o foco de António está no que o Remo pode apresentar.

Ele garante que o grupo está comprometido, confiante e consciente da missão. "O torcedor pode ficar muito tranquilo relativamente ao que os jogadores fazem durante o seu dia a dia. Portanto, são profissionais que se entregam a esta causa e é desta que se fazem os campeões. Agora, o que interessa são as bolas que entram e o que interessa é, no final do jogo, ter mais gols que o adversário", disse.

A estatística recente de apenas uma vitória nos últimos seis jogos, é vista pelo técnico como algo que já pertence ao passado. "São seis jogos, apenas uma vitória, mas é passado. O que interessa é o futuro, o futuro é este jogo." No presente, a resposta que o Remo precisa está no desempenho, na ambição e, principalmente, no resultado.

> "Sinto os jogadores com uma ambição enorme, com uma responsabilidade enorme de poder fazer um bom jogo, mas mais do que fazer um bom jogo, é ganhar, e nós vamos com esse intuito."
>
> **António Oliveira,** técnico do Remo

+ADVERSÁRIO

● Em posição incômoda na tabela, ocupando a 18ª colocação com 12 pontos, o Athletic chega embalado por uma sequência de vitórias e vê no duelo contra os paraenses uma chance concreta de sair da zona de rebaixamento pela primeira vez após várias rodadas. Apesar do bom momento recente, a equipe comandada por Rui Duarte terá que lidar com desafios importantes no setor defensivo. O zagueiro Sidimar, capitão da equipe, cumpre suspensão automática após receber o terceiro cartão amarelo. Para seu lugar, o clube ainda não tem confirmação. Alex, que poderia assumir a vaga, é dúvida por questões clínicas e não atuou na vitória sobre o Goiás. Caso não esteja disponível, Jhonathan surge como opção provável.

● A lateral-direita também pode apresentar problemas. Wesley Gasolina, titular da posição, ficou fora da última partida por motivos médicos e sua presença na lista de relacionados para o fim de semana ainda não está garantida. As indefinições exigem cautela no planejamento da equipe, que terá de se reinventar defensivamente diante de um adversário pressionado e também em busca de reabilitação. Mesmo com os obstáculos, o Esquadrão de Aço entra em campo motivado. A vitória sobre o então líder Goiás, fora de casa, elevou a confiança do grupo e mostrou que a equipe pode competir em alto nível, mesmo diante de adversários mais bem colocados.

COPA DO MUNDO DE CLUBES

Rivalidade sem fronteiras

Palmeiras e Botafogo entram em campo neste sábado, pelas oitavas de final do Mundial, em mais um capítulo da rivalidade recente e com clima de despedida para astros

É CLÁSSICO!

João Pedro Fragoso
Agência O Globo/Rio de Janeiro

Mais um capítulo da recente rivalidade entre os clubes, o duelo deste sábado entre Palmeiras e Botafogo, às 13h (horário de Brasília), no Lincoln Financial Field, na Filadélfia, pelas oitavas de final da Copa do Mundo, não vai só decidir qual equipe se classificará para as quartas do torneio e qual retornará para o território brasileiro. Além disso, a partida também marcará inevitavelmente a despedida de Igor Jesus do alvinegro ou de Estêvão do alviverde. Principais nomes dos seus times, os dois já estão acertados com clubes da Inglaterra - Nottingham Forest e Chelsea, respectivamente - e se apresentarão após o término do Mundial.

Destaque desde 2024 - neste ano, são onze gols e cinco assistências em 35 jogos -, Estêvão deixará saudades nos palmeirenses. No entanto, se o recorte for só o desempenho durante a Copa do Mundo, Igor Jesus fará mais falta ao alvinegro. Com dois gols em três partidas, o centroavante é um dos principais nomes não só do Botafogo como do torneio. O jovem palmeirense, por sua vez, tem deixado a desejar. Com 18 anos recém-completados, ele admite tem tido dificuldades para manter o foco no time de Abel Ferreira, que o defendeu.

"É muito difícil. É um sonho que vou realizar. Sei que tenho que focar aqui e trabalhar. Às vezes você se imagina na Europa com vários outros jogadores. Quanto mais perto, a ansiedade vai batendo, o friozinho na barriga. Estou tentando focar o máximo aqui para sair bem, com a cabeça erguida e pela porta da frente", afirmou a joia vendida por 61,5 milhões de euros (aproximadamente R$ 358 milhões na cotação da época).

Para Jesus, o efeito do acerto foi o oposto. Negociado com o Forest por 20 milhões de euros (cerca de R$ 128 milhões), o camisa 99 vive seu melhor momento no Botafogo. Campeão do Brasileirão e da Libertadores num time que tinha Luiz Henrique como craque, agora o centroavante é quem ocupa os principais holofotes. Tanto é que, com quatro partidas a menos do que na temporada passada, já balançou as redes mais vezes. Foram oito gols e cinco assistências em 31 jogos em 2024, e nove bolas na rede e uma assistência em 27 aparições em 2025.

"Venho me preparando há muito tempo para essa competição. Fiquei realmente no Botafogo para jogar o Mundial de Clubes e poder ajudar esse clube da melhor forma, como eu venho fazendo, com gols. Isso é mais importante, e espero dar continuidade", disse o centroavante alvinegro antes do treino desta sexta-feira.

Além das atuações no torneio nos Estados Unidos, outro ponto que joga a favor de Igor Jesus na comparação com Estêvão é o desempenho no confronto. A dupla jogou todas as cinco partidas entre Botafogo e Palmeiras desde o primeiro turno do Brasileirão do ano passado. Nelas, o centroavante alvinegro marcou dois gols - o alviverde é uma de suas principais vítimas nas 17 vezes que balançou as redes pelo clube carioca - e deu duas assistências. Já o ponta de 18 anos não teve participações em gols.

Assim, a chegada de Jesus dialoga exatamente com a virada de chave dos cariocas em relação ao adversário paulista. Se antes o contexto era de superioridade palmeirense - muito por conta da virada histórica por 4 a 3 que marcou o início da derrocada da alvinegra e da trajetória alviverde para a conquista do título brasileiro de 2023 -, agora a balança pesa mais para o Botafogo, pela vitória nas oitavas de final da Libertadores de 2024 e pela taça do Brasileirão com direito à retomada da liderança na antepenúltima rodada em pleno Allianz Parque, em São Paulo.



Estêvão e Igor Jesus, estrelas de Verdão e Fogão, estão de saída para a Europa
FOTOS: CESAR GRECO E VITOR SILVA

Palmeiras 4-3-3 **X** **Botafogo** 4-2-4

Palmeiras: Weverton; Giay, Gustavo Gómez, Fuchs (Micael) e Piquerez; Aníbal Moreno, Richard Ríos e Maurício; Estêvão, Facundo Torres e Flaco López (Vitor Roque). **Técnico:** Abel Ferreira.

Botafogo: John; Vitinho, Jair, Alexander Barboza e Alex Telles; Allan e Marlon Freitas; Artur, Cuiabano (Montoro), Savarino e Igor Jesus. **Técnico:** Renato Paiva.

Local: Lincoln Financial Field, Filadélfia. **Horário:** 13h deste sábado. **Árbitro:** François Letexier (FRA). **Transmissão:** TV Globo, SporTV, Globoplay, CazéTV e DAZN.

COPA DO MUNDO DE CLUBES

A ordem é partir pra cima!

Caçulas no Mundial, Filipe Luís e Kompany protagonizam duelo de técnicos em ascensão meteórica e com mentalidade ofensiva, neste domingo, no embate entre Flamengo e Bayern

TÁ NO DNA!

Davi Ferreira
Agência O Globo/Rio de Janeiro

Não faz muito tempo que Filipe Luís e Vincent Kompany, mentes por trás do sucesso atual de Flamengo e Bayern de Munique-ALE, estavam em atividade nos gramados. Ambos fizeram uma rápida progressão de carreira e, após serem jogadores de alto nível, experimentam uma ascensão meteórica como técnicos. Neste domingo, às 17h, em Miami, eles farão um duelo inédito e de ideias similares nas oitavas da Copa do Mundo de Clubes.

O confronto de "professores" sub-40 envolve os dois mais jovens do torneio. O caçula é o belga, com 39 anos, dois meses e 16 dias, seguido pelo brasileiro, com 39 anos, dez meses e 17 dias. A idade, no entanto, nada interferiu nos trabalhos realizados até aqui.

Filipe começou mais recentemente à beira do campo: sua primeira experiência foi no sub-17 do Flamengo, no início do ano passado, imediatamente após pendurar as chuteiras.

O ex-lateral-esquerdo teve como principal casa o Atlético de Madrid-ESP, além de ter defendido o Chelsea-ING e fechado a carreira no Flamengo. Em Madri, teve Diego Simeone como principal referência, mas bebe da fonte do argentino apenas na hora de motivar o elenco. Afinal, sua proposta de jogo é de ofensividade, verticalidade e controle de bola. Foi assim que subiu rapidamente para o sub-20, categoria na qual conquistou, como treinador, a Copa Intercontinental, e assumiu o profissional em outubro, após a saída de Tite.

Mesmo comandando vários jogadores que eram seus companheiros de vestiário há pouco tempo, recebeu um voto de confiança e se impôs como líder. Desde então, são três títulos - Copa do Brasil, Supercopa do Brasil e Carioca - e o mesmo número de derrotas.

Após 49 jogos feitos como treinador profissional, Filipe Luís terá agora o maior desafio de sua carreira - a imprensa europeia já sugere que o caminho natural é que ele assuma futuramente o Atlético de Madrid ou outra equipe do continente.

"O Bayern faz parte da elite. É um colosso, um time absolutamente dominante nos seus jogos, com jogadores extraordinários e com um treinador excelente, que também nos dá muitas ideias para a copiar e trazer para o nosso modelo. Só que, em um jogo, tudo pode acontecer", analisa Filipe. "Eles vão tentar impor o ritmo deles, e vamos tentar fazer a mesma coisa".

O treinador a quem ele se refere é Kompany, que está na estrada há cinco anos. Ex-zagueiro do Manchester City-ING - no qual atuou por 11 temporadas, foi multicampeão como capitão e trabalhou com o catalão Pep Guardiola -, decidiu, em 2019, voltar para o Anderlecht-BEL, clube onde foi revelado. Na ocasião, chegou a exercer o cargo de "jogador-técnico", sem muito sucesso. Um ano depois, se aposentou definitivamente dos campos.

Passadas duas temporadas discretas, assumiu o Burnley-ING para fazer o trabalho que o projetou de vez na Europa. Em 2022/23, conquistou a segunda divisão inglesa com 101 pontos, montando um time focado em intensas movimentações ofensivas e constantes trocas de passes. Já 2023/24 foi desastroso por conta do rebaixamento na Premier League, mas o Bayern viu indícios suficientes para investir em sua contratação.

Logo no primeiro ano, levou os bávaros ao título alemão. Foram apenas duas derrotas em 34 rodadas, e 93 gols feitos, sinal de que Kompany vem fazendo o Bayern se reencontrar com o DNA dominante. O time é um dos favoritos no Mundial; e o treinador, que vem mostrando muita consciência sobre os adversários, está sendo bastante elogiado.

"Eu não estou surpreso. Quando vi Danilo e Jorginho em campo pelo Flamengo... conheço o talento desses caras, então, não fiquei surpreso", disse Kompany antes do confronto com o rubro-negro ser definido. "Temos total respeito. Os sul-americanos adoram a Copa (de Clubes), então, nada pode ser desculpa para nós. Temos que querer mais do que eles, ter a mesma vontade, e até mais".





Abaixo dos 40 anos, ex-jogadores se destacam por times com estilo de jogo ofensivo
FOTOS: DIVULGAÇÃO




Flamengo 4-3-3 **X** **Bayern** 4-3-3

Rossi; Wesley (Varela), Danilo, Léo Pereira (Léo Ortiz) e Ayrton Lucas (Alex Sandro); Pulgar, Jorginho e Arrascaeta; Gerson, Plata e Luiz Araújo. **Técnico:** Filipe Luís.

Neuer; Laimer, Upamecano, Tah e Stanisic; Kimmich, Goretzka e Müller; Olise, Kane e Coman. **Técnico:** Vincent Kompany.

Estádio: Hard Rock Stadium, em Miami. Horário: 17h deste domingo (29). Árbitro: Michael Oliver (ING). Transmissão: TV Globo, SporTV, Cazé TV e DAZN.

COPA DO MUNDO DE CLUBES

Domingo tem Messi x PSG

Astro teve período conturbado no clube francês e, agora, pelo Inter Miami, é o centro de um reencontro cercado de expectativa pelas oitavas do Mundial

QUEM DIRIA...

Agência O Globo
Rio de Janeiro

Após duas temporadas no PSG, Lionel Messi se despediu do clube francês em meio a vaias, desgaste interno e desabafos públicos. Um ano depois, o destino promove um reencontro carregado de simbolismo: o craque argentino enfrentará o ex-clube nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes, agora vestindo a camisa do Inter Miami. O jogo será neste domingo (29), às 13h.

Messi chegou ao PSG em agosto de 2021, após o fim inesperado de sua longa e vitoriosa trajetória no Barcelona. Ao lado de Neymar e Mbappé, o argentino formou um ataque estelar que alimentou grandes expectativas, mas que foi considerado decepcionante.

Foram 75 jogos, com 32 gols e 34 assistências, além de dois títulos da Ligue 1 e uma Supercopa da França. Pesaram, porém, as campanhas na Liga dos Campeões, em que o PSG foi eliminado nas oitavas nas duas temporadas em que Messi atuou: para o Real Madrid, em 2022, e para o Bayern de Munique, em 2023.

O relacionamento com os torcedores parisienses se deteriorou rapidamente. Em diversas partidas no Parc des Princes, Messi foi vaiado e alvo de críticas, especialmente por parte das torcidas organizadas. O ponto de ruptura ocorreu em maio de 2023, quando ele viajou, sem autorização do clube, para compromissos comerciais na Arábia Saudita - o que resultou em uma suspensão de 15 dias e acelerou sua saída.

Após a saída, Messi não escondeu a frustração. Disse que não foi feliz em Paris, descreveu a adaptação como difícil e revelou ter tentado voltar ao Barcelona - sem sucesso. “Foi um tempo turbulento. Depois da Copa, tive bons momentos, mas, no geral, foi difícil”, disse.

O Inter Miami surgiu como um recomeço e também como um alívio emocional. Nos EUA, Messi reencontrou o prazer de jogar, foi campeão da Leagues Cup e alavancou a visibilidade da MLS.

A imprensa francesa também se dividiu. Enquanto alguns veículos reforçaram a narrativa de que Messi decepcionou, outros, como o Le Parisien, passaram a destacar sua evolução nos EUA: mais confiante, participativo e decisivo. A saída do PSG deixou marcas. Nos bastidores e nas redes sociais, pessoas próximas ao jogador indicam que ele se sentiu desvalorizado e magoado com o ambiente interno do clube.

Agora, o reencontro promete ser mais do que um jogo. Será a chance de Messi confrontar um capítulo mal resolvido de sua carreira e, talvez, reescrever o desfecho à altura de sua lenda.



Craque argentino e time francês vão se reencontrar após um “relacionamento” tumultuado
DIVULGAÇÃO

+BENFICA x CHELSEA

● Dos oito jogos pelas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes, somente dois envolvem confrontos entre europeus. Um deles é Benfica e Chelsea, que se enfrentam neste sábado, às 17h (de Brasília), em Charlotte. Numa partida que promete intensidade e equilíbrio, o time inglês chega pressionado após passar em segundo no grupo em que era considerado favorito, mas aposta no talento do atacante Pedro Neto. Já os portugueses tentam consolidar sua boa fase após campanha sólida na Chave C, incluindo uma vitória sobre o Bayern de Munique.

● Sob o comando de Enzo Maresca, o Chelsea ainda busca consistência neste Mundial. Apesar da instabilidade do time, o jogador português se destacou. Pedro Neto fez o primeiro gol sobre o Los Angeles FC - vitória inglesa por 2 a 0 - , e voltou a balançar as redes na derrota para o Flamengo pelo placar de 3 a 1. “Estamos aqui disputando a competição. Muitos jogadores adorariam estar no meu lugar ou no lugar dos outros. Precisamos aproveitar isso”, disse Pedro Neto, que valorizou o Mundial.

● Do outro lado, o Benfica chega embalado pela liderança de seu grupo, após buscar empate diante do Boca Juniors na estreia, golear o Auckland City e derrotar o Bayern de Munique. O time treinado por Bruno Lage, ex-Botafogo, aposta no entrosamento e na organização coletiva. A grande novidade é a presença de Renato Sanches, recuperado de dores musculares, na atividade de véspera da partida. O meia pode ser uma alternativa importante para dar intensidade no setor de criação dos portugueses.

● O vencedor deste sábado encara Palmeiras ou Botafogo nas quartas de final da competição.

TÊNIS

João Fonseca conhece rival de Wimbledon

VELHO CONHECIDO

Agência O Globo
Rio de Janeiro

João Fonseca vai enfrentar um velho conhecido na estreia do Torneio de Wimbledon. O tenista de 18 anos jogará a primeira rodada contra o britânico Jacob Fearnley, número 51 do ranking, rival que o brasileiro já enfrentou em outras duas oportunidades neste ano, mas a data da partida no Grand Slam ainda não foi revelada.

O tenista do Brasil está com 100% de aproveitamento sobre o rival da estreia de Wimbledon. Em janeiro, João Fonseca derrotou Jacob Fearnley por 2 sets a 0 na semifinal do Challenger de Camberra, e bateu o britânico na primeira rodada do Masters 1000 de Indian Wells, em março deste ano, por 2 sets a 1.

João fará sua estreia no Grand Slam da Inglaterra. Ele vem da primeira vitória na grama em um ATP em Eastbourne, na Inglaterra, quando derrotou o belga Zizou Bergs, top 50 do mundo, na última segunda-feira, mas caiu nas oitavas de final diante do americano Taylor Fritz, 5º colocado no ranking, na quinta.

Se derrotar Jacob Fearnley, o brasileiro vai encarar o vencedor do confronto entre Tallon Griekspoor e Jenson Brooksby na segunda rodada. João Fonseca terá outras pedras no caminho se for avançando na competição: Holger Rune, número 8 do mundo, e Carlos Alcaraz, segundo do ranking, estão na mesma chave do jovem.

No feminino, Bia Haddad Maia também enfrentará uma velha conhecida na estreia do Torneio de Wimbledon. A brasileira de 29 anos jogará contra a Rebecca Sramkova pela sétima vez na carreira. A vantagem é da tenista do Brasil, que tem quatro vitórias sobre a rival, mas no último encontro foi a eslovaca que saiu com a vitória. Se passar de fase, Bia Haddad enfrentará a vencedora do confronto entre a húngara Dalma Galfi e a britânica Harriet Dart.



O brasileiro fará sua estreia no Grand Slam inglês
DIVULGAÇÃO

E MAIS...

FUTEBOL FEMININO

● O Brasil fez uma boa partida, abriu 2 a 0, mas acabou derrotado pela França por 3 a 2, nesta sexta, em Grenoble, no último amistoso antes da Copa América, no Equador. Luany e Kerolin fizeram os gols da seleção, aos 7 e 12 minutos, respectivamente. Ainda no primeiro tempo, Geyoro diminuiu. Na etapa final, a mesma jogadora deixou tudo igual, com Katoto virando para as donas da casa. A Copa América tem início no dia 12 de julho e dá ao campeão e ao vice vagas nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028.

FÓRMULA 1

● O GP da Áustria, no Circuito de Spielberg, sedia a 11ª etapa da F1, neste domingo. Os pilotos chegam com Oscar Piastri na liderança do Mundial, seguido por Lando Norris, em segundo, e Max Verstappen, em terceiro. A corrida será às 10h, com transmissão da RBATV/Band.

rclubepara radioclube.dol.com.br

SEM CLUBE NÃO HÁ FUTEBOL!

radioclube.dol.com.br • timaocampeao@radioclubedopara.com.br

HOJE - 14:00 H
BRASILEIRO – SÉRIE D 2025 - 15:00 H
TUNA LUSO X ÁGUIA
(Estádio do Souza)
Narração: Jorge Anderson
Reportagens - Francisco Urbano

HOJE - 16:00 H
BRASILEIRO – SÉRIE B 2025
ATHLETIC – MG X CLUBE DO REMO
(Arena Nic Net)
Narração: Claudio Guimarães
Comentários - Liane Coelho
Reportagens - Paulo Caxiado

E participação de toda a Equipe Bola de Ouro

CLUBE FM 106.9

RBA REDE BRASIL AMAZÔNIA DE COMUNICAÇÃO

Amaral Costa MEDICINA DIAGNÓSTICA
BP HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUESA
PORTUGAL
Trigolino

GERSON NOGUEIRA
gersonnogueira@gmail.com
www.blogdogersonnogueira.wordpress.com





A final brasileira do Mundial

Botafogo e Palmeiras têm feito jogos emocionantes e quase sempre decisivos nos últimos três anos. É um clássico que recuperou importância com a guinada alvinegra após virar SAF. Em 2023, um título quase certo foi frustrado pela virada palmeirense por 4 a 3, no estádio Nilton Santos, que levou ao triunfo na temporada. Em 2024, veio a revanche do Glorioso, com triunfos que pavimentaram a conquista da Série A.

Em plena Filadélfia, cariocas e paulistas têm um encontro marcado, decidindo a passagem às quartas de final de um torneio mundial. Por força dos resultados, eles se enfrentam a partir das 13h. Um jogo que tem todos os ingredientes para ser eletrizante. Mas, nos últimos sete prélios, o Botafogo venceu quatro, o Palmeiras um e ocorreram dois empates.

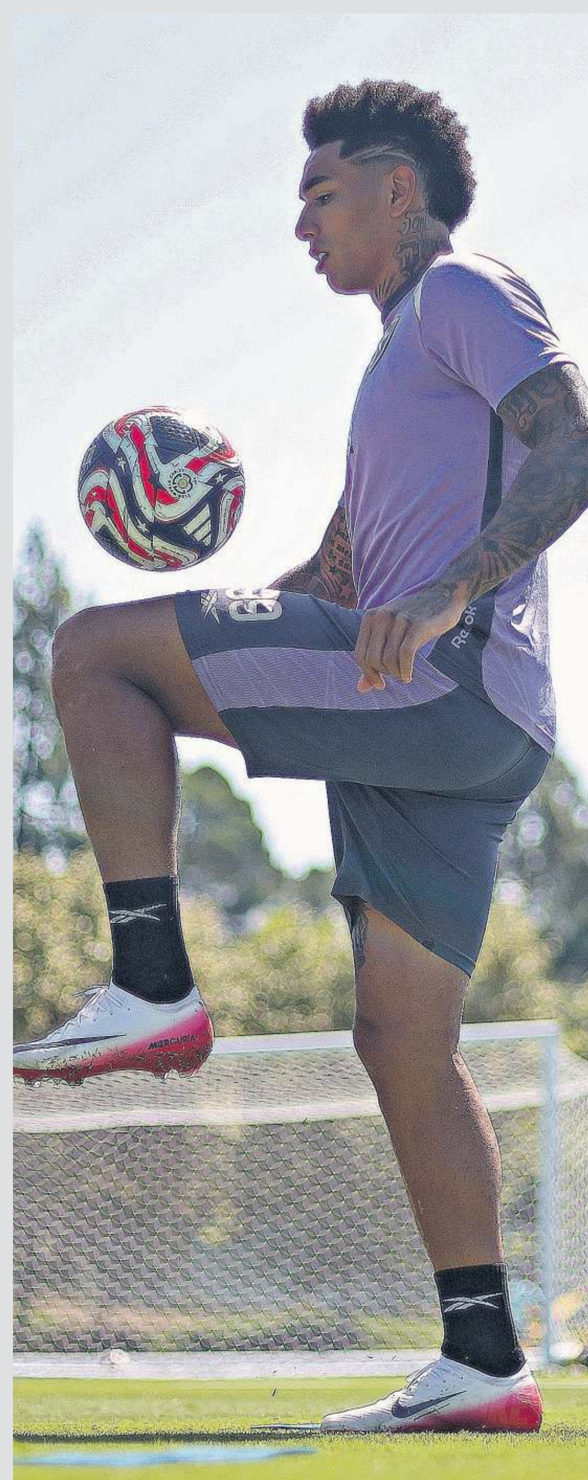
Em primeiro lugar, a partida vale muito mais que as batalhas domésticas, pois a visibilidade é incomparavelmente maior – a premiação também. Outro atrativo é a chance de seguir em frente, pegando Chelsea ou Benfica nas quartas. Qualquer um que se classifique entre os europeus é adversário que pode ser superado por Palmeiras ou Botafogo.

As equipes chegaram ao Mundial cercadas de expectativas diferentes, com maior destaque para o Palmeiras, que vive um momento ligeiramente melhor no Campeonato Brasileiro. Abel Ferreira tem um trabalho de cinco anos no Verdão. Renato Paiva está no Fogão há quatro meses.

Os jogos realizados na Copa desfizeram todas as premissas. O Botafogo foi o time brasileiro que conseguiu a maior façanha, derrotando o PSG, campeão europeu e favorito ao título. Além disso, encarou de igual para igual o Atlético de Madrid, terceira força da liga espanhola.

Sem maior brilho, ao Palmeiras coube um empate sem gols com o mais fraco FC Porto da história e dificuldades terríveis diante do Inter Miami de Messi e Suárez, quando chegou a estar perdendo por 2 a 0.

Nada disso significa que exista um favorito para este sábado. O clássico não permite entrever uma equipe mais cotada. O equilíbrio é real, o que torna a batalha uma espécie de final brasileira do Mundial. Igor Jesus e Estêvão são as atrações, mas decisões costumam ungir heróis improváveis.



De minha parte, espero que os deuses da bola não brinquem com este coração botafoguense cansado de guerra. Que a decisão saia com bola rolando. Série extra de penalidades é uma crueldade.

MPPA pede apuração dos tumultos no Re-Pa

As escaramuças envolvendo dirigentes e asponesde Remo e Paysandu, minutos depois do clássico do último sábado (21), no Mangueirão, podem render punição para os gestores dos clubes. O Ministério Público estadual, através do promotor Eduardo Falesi do Nascimento, solicitou à Delegacia do Torcedor e Grandes Eventos da Polícia Civil a abertura de procedimento investigatório para apurar os incidentes.

Imagens postadas em sites e redes sociais expuseram a confusão ocorrida no interior do túnel de acesso ao gramado, à zona mista e em frente aos vestiários dos times. A iniciativa visa responsabilizar penalmente os valentões envolvidos nos tumultos. Oportuna e exemplar iniciativa.

Bola na Torre

Com apresentação de Guilherme Guerreiro, o programa começa às 23h, na RBATV, com participação de Giuseppe Tommaso e deste escriba de Baião. Em debate, os jogos das Séries B e D do Campeonato Brasileiro. A edição é de Lourdes Cézar e Lino Machado.

Superar as oscilações é o desafio do Leão

O Remo enfrenta o Athletic-MG, domingo (às 16h), em São João Del Rey, no segundo desafio de Antônio Oliveira no comando da equipe. E não é um desafio qualquer. Estacionado em 20 pontos, com apenas uma vitória nos últimos seis jogos, o Leão precisa afastar a fase de oscilações no campeonato.

Quem disputa a Série B precisa estar preparado para altos e baixos normais da caminhada, mas é necessário reagir rápido quando a crise técnica se aproxima. Problemas seguidos de lesões, associados à inesperada troca de comando, resultaram num cenário indesejável para o Remo, cuja campanha até a 11ª rodada foi quase impecável.

Duas derrotas seguidas, para Atlético-PR e Paysandu, agravaram ainda mais o quadro. O que parecia contornável começou a ingressar no terreno das incertezas quanto à capacidade reativa do time.

Antônio Oliveira tem a missão de reverter a fase negativa. Depende de um bom resultado diante do Athletic para fazer com que as coisas entrem nos eixos novamente. Para isso, tem que fazer o time voltar a jogar com a eficácia de antes. O retorno do capitão Reynaldo é uma boa notícia. Com ele, ao lado de Klaus, a zaga fica mais firme.

Ao mesmo tempo, o ataque precisa voltar a funcionar, após ficar duas rodadas em branco. A ausência de jogadas para Pedro Rocha, artilheiro da competição com 6 gols, explica em parte a seca de gols.



Baixe o app



Assista ao vivo



CLUBE
FM 106.9



TRANSMISSÃO
AO VIVO NO YOUTUBE
DO DOL E DA CLUBE



SÉRIE B

ATHLETIC VS REMO

29 de junho | De 14h às 19h30

Grande jogo com transmissão ao vivo! Série B com credibilidade, bastidores e Tira-Teima no YouTube do DOL e da Rádio Clube.

Narração - Cláudio Guimarães | Comentários - Liane Coelho | Reportagens - Paulo Caxiado | Mestre de Cerimônia - Giuseppe Tommaso



















radioclube.dol.com.br rclubepara radioclubedopara rclubepara



Diário do Pará


diariodopara

jornaldiariodopara

jornaldiariodopara

POLÍCIA

SÁBADO e DOMINGO



FOTO: DIVULGAÇÃO

SEGURANÇA

SUSPEITO É PRESO APÓS FAZER REFÉM

Tentativa de assalto à uma farmácia foi frustrada pela PM e suspeito fez um funcionário de refém por cerca de 2 horas, até se entregar aos policiais.

Página 3

ÓBIDOS

CRIME BRUTAL

HOMEM MATA CASAL DE IDOSOS

Suspeito estaria em surto psicótico e, segundo relatos, após tentar atingir sua esposa e filho, foi até a casa dos vizinhos e os matou com um facão

J R Avelar

Foi estarrecedor o crime de duplo homicídio ocorrido em uma comunidade de ribeirinha no interior do município de Óbidos, na região Oeste do Pará, depois que um casal de idosos foi retalhado a golpes de facão, crime este cometido por motivo fútil, segundo a Polícia Civil,

De acordo com o relato, na manhã de sexta-feira (27), por volta das 8h, a Polícia Civil de Óbidos, subordinada à Superintendência Regional do Baixo e Médio Amazonas e à Diretoria de Polícia do Interior, obteve a informação de um duplo homicídio ocorrido na comunidade de rio Branquinho, zona rural do município de Óbidos.

Chegou também a informação de que as vítimas eram um casal de idosos, e foram identificadas como sendo Isabel de Sousa Nascimento e Evandro Cerdeira da Silva, de 70 e 72 anos respectivamente.

Segundo as informações levantadas durante as diligências, o autor dos crimes estaria em um surto psicótico, o que ainda não foi confirmado, e após tentar atingir a sua própria esposa e filho, foi até a casa dos vizinhos, que moram a um quilômetro da casa dele, e cometeu o duplo homicídio com o emprego de um afiadíssimo terçado.

Quando a Polícia Militar chegou ao local, o encontrou como se nada tivesse acontecido. Ele foi identificado como Rudimar de Sousa Marinho, que foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil de Óbidos e se encontra à disposição da justiça.

De acordo com os levantamentos da polícia, Rudimar de Sousa Marinho nunca teve problemas com o casal de idosos e em nada justifica o ato tresloucado para tirar a vida do casal, que não teve nenhuma chance de se defender antes ao ataque de fúria do assassino.



A Polícia Militar encontrou Rudimar e o mesmo agia como se nada tivesse ocorrido. Levantamentos apontam que ele nunca teve problemas com as vítimas

FOTO: DIVULGAÇÃO

PM AGIU RÁPIDO E CONTROLOU SITUAÇÃO

SUSPEITO FAZ REFÉM EM FARMÁCIA POR 2 HORAS

Ele teria tentado assaltar o local, mas teria sido visto por um policial, que logo acionou a Polícia Militar. Situação durou cerca de duas horas. Suspeito libertou a vítima, se rendeu e foi preso pelos policiais

TENSÃO

J R Avelar

Um criminoso protagonizou, no final da tarde de sexta-feira (27), um grande congestionamento nos dois sentidos da avenida Augusto Montenegro com o elevado da avenida Independência.

Armado, ele invadiu uma farmácia com o intuito de roubar e acabou sendo visualizado por um policial militar, que acionou uma viatura de área, fazendo que o ladrão, muito nervoso, fizesse uma pessoa refém na farmácia.

O criminoso usou um estilete para render o funcionário e segundo as informações, estaria sob surto psicótico no momento da ação.

A negociação contou com a participação de equipes especializadas do Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas e do Batalhão de Operações Policiais Especiais, que conseguiram garantir a ordem e após duas horas, a rendição do suspeito e a liberação do refém.

A crise começou por volta das 17h e o major Nazareno, negociador da crise, procurou dar tranquilidade para o refém e ganhar a confiança do suspeito.

Fontes afirmaram que o refém estaria ferido e teria sido atendido logo após o fim da crise por uma ambulância do Corpo de Bombeiros Militar do Pará.

O suspeito, rendido, foi encaminhado para a Seccional Urbana da Marambaia, não ficando consignado se o mesmo teria problemas psicológicos.

Durante cerca de duas horas, a cidade viveu um estrangulamento no trânsito na avenida Augusto Montenegro e avenida Independência, bem como nas vias adjacentes, sendo que o efeito da situação também foi sentido na rodovia BR-316.





Entorno da farmácia foi interditado por questões de segurança e a Polícia logo iniciou a negociação com o suspeito.

FOTO: DIVULGAÇÃO

OPERAÇÃO PONTO CRÍTICO

POLÍCIA CIVIL REALIZA 10[…] EM MAIS DE 30 MUNICÍPIO[…]

A ação tem o objetivo de reforçar o cumprimento de mandados de prisão e de busca e apreensão de[…] em diversas regiões do Estado. Participaram policiais de diversos municípios e também de[…]

SEGURANÇA

A Polícia Civil do Pará deflagrou, na sexta-feira (27), a operação "Ponto Crítico", que, até o fechamento desta edição, resultara em 100 suspeitos presos e dois adolescentes apreendidos, além da apreensão de drogas e armamentos. Todas as fases da operação, que ocorrerem simultaneamente em mais de 30 municípios do Estado, estão sendo coordenadas pela Diretoria de Polícia do Interior (DPI) e pelo Núcleo de Inteligência Policial (NIP).

A ação foi desenvolvida com o objetivo de reforçar o cumprimento de mandados de prisão e de busca e apreensão de crimes recentes que ocorreram em diversas regiões do Pará.

"O propósito inicial da PC com a operação 'Ponto Crítico' é, com o apoio do máximo de unidades, intensificar as ações de policiamento e o combate à criminalidade no Estado e, dessa forma, expandir o acesso à segurança pública e promover um ambiente tranquilo para as comunidades. A Polícia Civil do Pará já elabora e promove operações todos os meses do ano, e a cada 20 dias, justamente visando a segurança de todos", explica o delegado-geral da PCPA, Raimundo Benassuly.

APOIO OPERACIONAL

A partir da deflagração, foram iniciadas diligências no interior do Estado com o intuito de combater e desarticular diversas práticas criminosas, como roubo, furto, homicídio, extorsão, estupro de vulnerável, tráfico de drogas, descumprimento de medidas protetivas, tentativa de homicídio, lesão corporal, entre outros crimes.

"Dentre as unidades policiais que participam das fases da operação 'Ponto Crítico', estão as Delegacias de Mãe do Rio, Cumaru do Norte, Itaituba, Mocajuba, Baião, Rurópolis, Cametá, entre outras. Além do apoio operacional das Seccionais que atuam nas zonas urbanas e rurais dos municípios paraenses, a operação também conta com a parceria das unidades especializadas", destaca o delegado Hennison Jacob, titular da DPI.

"Atualmente, já foram realizadas 100 prisões, duas apreensões de adolescentes, além da apreensão de quatro armas de fogo e 16,495 kg de drogas", acrescenta o delegado.

Participam da operação as Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (Deam), à Criança e ao Adolescente (Deaca), Delegacias de Homicídios (DH) e os Núcleos de Apoio à Investigação (NAI).



Com o combate à criminalidade, o sistema de segurança busca promover um ambien[…]







Além das prisões, foram também cumpridos mandados de busca e apreensão, sendo que as ações encontraram mais de 16 kg de entorpecentes, além de quatro armas[…]

O PRISÕES S DO PARÁ

e crimes recentes que ocorreram
unidades especializadas





nte tranquilo para as comunidades FOTOS: DIVULGAÇÃO



s, Dois adolescentes foram apreendidos FOTOS: DIVULGAÇÃO



Além das prisões, policiais também cumpriram mandados de busca e apreensão FOTOS: DIVULGAÇÃO

Cinco são presos por envolvimento com o tráfico de drogas no município de Igarapé-Açu

NORDESTE DO PARÁ

Tiago Silva

No início da manhã de sexta-feira (27), por volta das 6h, a Polícia Civil deflagrou, no município de Igarapé-Açu, região nordeste paraense, a operação "Ponto Crítico", com a finalidade de cumprir 7 mandados de busca e apreensão em residências de pessoas investigadas por tráfico de drogas.

Durante a operação, 5 homens foram presos e como resultado das diligências, foram apreendidos, entre outros objetos, seis aparelhos celulares e diversos documentos relevantes para as investigações.

Além disso, foram cumpridos 5 mandados de prisão. Os presos foram identificados como José Paulo dos Santos, Alenilson Monteiro da Silva, Antonilson Moreira da Silva, Edenilson da Costa Reis Filho e João Luís Monteiro Gomes.

A Polícia Civil informou que as investigações continuam para reprimir o tráfico de drogas e outros tipos de crimes em Igarapé-Açu e região. Em 7 viaturas, 23 policiais civis participaram da missão.



Vítima relatou que sofrera diversas tentativas de esfaqueamento e ameaças de morte por parte de seu concunhado, após uma discussão

FLAGRANTE

HOMEM É PRESO POR TENTATIVA DE HOMICÍDIO

AFUÁ

J R Avelar

Uma desinteligência familiar na cidade de Afuá, considerada a "Veneza" da Ilha do Marajó, levou à prisão de Alcídio Lima dos Santos, que armado com uma faca peixeira atentou contra a vida do concunhado e acabou preso em flagrante.

O fato chegou ao conhecimento da major Adriana, comandante da 32ª Companhia Integrada da Polícia Militar em Afuá, subordinada ao CPR XII do Marajó Ocidental, respondendo pelo comando do tenente-coronel Anderson, que logo determinou o atendimento da ocorrência.

Uma guarnição em "bikes" se dirigiu à rua Marcionilo de Oliveira, no bairro Capim Marinho, e encontrou Biranildo Pelaes Lobato, de 27 anos, o qual relatou que acabara de sofrer diversas tentativas de esfaqueamento e ameaças de morte por parte de seu concunhado, Alcídio Lima dos Santos, com quem reside na mesma casa, após uma discussão.

De imediato, os militares lograram êxito em localizar o suspeito e apreender a faca utilizada nas ameaças. O próprio suspeito e também testemunhas presentes, confirmaram a versão apresentada pela vítima, aliás todos membros da mesma família.

Diante dos fatos, a vítima, o suspeito e a arma branca foram conduzidos e apresentados na Delegacia de Polícia de Afuá para a adoção dos procedimentos cabíveis pelo crime de ameaça.

A guarnição informou que foi necessário o uso de algemas no suspeito, em razão do risco iminente de agressão à vítima e para garantir a integridade física de todos os envolvidos na ocorrência, inclusive dos agentes de segurança pública, conforme previsto na Súmula Vinculante nº 11 do Supremo Tribunal Federal.





Alcídio confirmou toda situação aos policiais militares, que apreenderam a arma usada para fazer ameaças à vítima

FOTOS: DIVULGAÇÃO





Policiais militares foram até a localidade onde os suspeitos moram e prendeu todos, além de apreender as armas e munições. Caso foi encaminhado para a Polícia Civil FOTOS: DIVULGAÇÃO

OPERAÇÃO FORÇA MARAJOARA

TRÊS PRESOS POR POSSE DE ARMAS DE FOGO

A Polícia Militar recebeu informações anônimas sobre a venda de munições Ponto 40 e também de armas de fogo, em uma zona ribeirinha, conseguindo prender os envolvidos no crime

MARAJÓ

J R Avelar

Não é nenhuma zona de conflito na Faixa de Gaza e sim o rio Marajozinho, na zona ribeirinha da cidade de Afuá, na ilha do Marajó, onde três pessoas foram presas, todas portando armas de fogo e munições.

De acordo com as informações, o fato ocorreu durante a "Operação Força Marajoara I", determinada pela major Adriana, comandante da 32ª Companhia Integrada da Polícia Militar em Afuá, quando a equipe embarcada recebeu informações anônimas relatando que Lucimaia Brito de Almeida estaria há alguns dias tentando comprar munições Ponto 40.

Este tipo de munição é compatível para pistolas de uso restrito e também chegou a informação de que essa mulher estaria comercializando armas de fogos que o falecido marido havia deixado na residência.

Às 06h30 da quinta-feira (26) uma guarnição de serviço diligenciou ao endereço rural de Lucimaia Brito, que foi encontrada no trapiche da residência e, ao ser indagada sobre as informações repassadas, além de franquear a entrada na sua residência para averiguação, entregou pacificamente uma arma de fogo de tipo espingarda calibre 16 com algumas munições deflagradas, e informou que a arma de fogo tipo pistola havia vendido para João Paulo dos Anjos Gomes.

Os militares diligenciaram no endereço de João Paulo, que informou ter revendido a arma de fogo para um garimpeiro desconhecido. Durante as diligências, em uma residência próxima a casa dos suspeitos, no mesmo rio, um rapaz identificado como José Raimundo Almeida dos Anjos, ao avistar a lancha da PM, empreendeu fuga em direção à mata.

Ele foi alcançado pela guarnição no momento em que estaria tentando esconder uma arma de fogo do tipo espingarda calibre 28. Foi realizada uma busca em sua residência e encontradas seis munições e materiais de recarga.

Lucimaia Brito, João Paulo Anjos e José Raimundo Almeida, bem como os materiais apreendidos, foram conduzidos e apresentados na delegacia de Afuá para responderem por porte ilegal de arma de fogo bem como munições.

Foi necessário a utilização de algemas para preservar a integridade física de todos e dos agentes de segurança pública, e evitar risco de fuga dos envolvidos, nos termos da Súmula Vinculante nº 11 do STF.





FOTO: DIVULGAÇÃO

SÁBADO e DOMINGO
OPERAÇÃO DA PC PÕE 100 PESSOAS NA CADEIA
PÁGINAS 4 E 5

PROCURADO DESDE 2018

FORAGIDO POR HOMICÍDIO É RECAPTURADO PELA PC

CASTANHAL

Tiago Silva

Um homem considerado foragido da justiça, por ter cometido um crime de homicídio no município de Parauapebas, região sudeste do estado do Pará, foi localizado e recapturado pela Polícia Civil na cidade de Castanhal, Região Metropolitana de Belém.

A recaptura ocorreu na manhã de quinta-feira (26), no local de trabalho do acusado. Segundo a Polícia Civil, Marinaldo, de 47 anos, matou um homem a facadas e foi condenado à cumprir pena de 11 anos e 3 meses de reclusão, em regime inicialmente fechado, porém no dia 15 de agosto de 2018 ele conseguiu fugir do presídio de Marabá. A Polícia Civil não repassou detalhes sobre a motivação do crime.

Marinaldo foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil do Centro de Castanhal e depois recambiado para o presídio de Marabá, para terminar de cumprir sua pena.



Segundo a Polícia Civil, Marinaldo foi condenado a 11 anos e 3 meses em regime fechado por ter assassinado um homem à facadas
FOTO: DIVULGAÇÃO



Diário do Pará





diariodopara jornaldiariodopara jornaldiariodopara

FOTO: REPRODUÇAO INSTAGRAM



‘NASCI DE NOVO’
WANDERLEY ANDRADE FALA SOBRE ACIDENTE

PÁGINA 4

FOTO: NADJA KOUCHI / DIVULGAÇÃO



tudo de bom

SÁBADO e DOMINGO

DIARINHO
MUNDO DA LUA VOLTA COM NOVA TEMPORADA

PÁGINAS 10 E 11

tdb

FOTO: DIVULGAÇÃO



Era pra rir...

Leo Lins faz piada com câncer de Preta Gil e causa revolta entre famosos. PÁGINA 5

PARA VER NA TV SÁBADO

SUA NOVELA FAVORITA



GAROTA DO MOMENTO
18:35/ GLOBO

Último capítulo. Não será divulgado.



DONA DE MIM
19:45/ GLOBO

Vanderson diz a Tânia que deseja conhecer Sofia para entender por que **Ellen** o deixou. Patrícia aconselha Jaques a ficar de olho em Samuel. Isabela avisa a Filipa que Nina está sumida. Vanderson perambula pela mata próxima à mansão, e é rendido por Nina. Abel diz a Ricardo que Rebeca cuidará do caso de Sofia.

VALE TUDO
21:20/ GLOBO

Raquel vence o concurso e ganha um milhão de reais. Afonso convida Maria de Fátima para ficar uns dias em sua casa. Maria de Fátima manda Marco Aurélio cancelar a demissão de César. Leila demonstra insatisfação com a presença de Maria de Fátima na casa de Marco Aurélio.





*Os capítulos de novelas e sinopses de filmes são fornecidos pelas emissoras e sujeitos a alterações

PROGRAMAÇÃO

RBA
06:15 Band Kids
07:35 Pesca
08:07 Rota Cidadã
08:55 Programa da Fiel
09:27 Carros e Consórcios
10:30 Fórmula 1 – Treino Classificatório – ao vivo (GP da Áustria)
12:15 Bora Cidade
13:00 Igreja Maranata
13:30 Porsche Cup – ao vivo (Etapa de Portimão - Portugal)
14:50 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 Jornal RBA
19:20 Jornal da Band
20:30 Sabadão de Todos
22:00 The Blacklist – 10ª temporada – inédito (episódio **07:** O Autônomo – parte 2)
23:00 SFT - MMA
01:05 BWF – Luta Livre
02:05 Cine Privé – "O Medo do Santuário"
03:05 Chama no Privé

SBT
06:00 SBT Apresenta: Luccas Toon
06:45 Sábado Animado
11:00 SBT Notícias 1ª edição
14:00 Cinema em Casa – 1ª sessão (Peter Pan: À Procura do Livro do Nunca)
15:30 Eita Lucas!
16:30 Cinema em Casa – 2ª sessão (O Filho do Máskara)
18:00 SBT Notícias 2ª edição
19:45 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sabadou com Virgínia
00:15 Juninão SBT
01:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT Notícias

CULTURA
01:15 Manos e Minas
02:15 Jornal da Cultura
03:15 Saúde Brasil
03:45 Nossa Língua
04:15 Direções
05:15 Inglês com Música
06:00 Estação Livre
07:00 Saúde Brasil
07:30 Kid & Cat
07:35 Oi, Duggee
07:45 Meu Amigãozão
08:00 Um :erói do Coração
08:30 Simom, O Super Coelho
08:45 Bluey
09:00 TV Brasil Animada
12:00 Agro Amazônia TVCPA
12:30 Cozin:a Amazonia – TVC PA
13:00 Xodó de Cozin:a – TVC PA
13:30 Ver o Clip TVC PA
14:00 Bacana TVC PA
15:00 Só Toca Pará: Tropa do Forro TVC PA
16:00 Sessão de Cinema: O Estado de Goiás
18:00 Israel Selvagem
19:00 O Mundo da Lua: Estreia
19:30 Cultura Livre : Livia Matos
20:00 Arena dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs
01:00 Roda Viva

GLOBO
06:00 Globo Rural
06:50 Bom Dia Sábado
07:50 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:30 É de Casa
11:30 JL1 – Jornal Liberal 1ª edição
12:15 Globo Esporte
12:40 Copa do Mundo de Clubes da Fifa
15:05 Jornal Hoje
15:45 Caldeirão com Mion
16:45 Copa do Mundo de Clubes da Fifa
19:05 JL2 – Jornal Liberal 2ª edição
19:45 Dona de Mim
20:30 Jornal Nacional
21:20 Vale Tudo
22:25 Altas Horas
00:15 Central da Copa
00:35 Supercine – Caminhos da Memória
02:05 Dona de Mim
02:45 Corujão I – Domingo

RECORD
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil – edição de sábado
12:00 The Love School – Escola do Amor
13:00 Balanço Geral PA – edição de sábado
15:00 Cine Aventura – A Justiceira
17:00 Cidade Alerta – edição de sábado
19:45 Jornal da Record – edição de sábado
21:00 Cidade Alerta – edição de sábado
22:30 Power Couple Brasil – temporada 7, episódio 56
23:15 Super Tela – Fração de Segundos
01:00 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga
03:00 Programação IURD



O tradicional treino oficial do GP da Áustria movimenta o sábado com muita velocidade. A classificação define o grid de largada para a corrida de domingo. FOTO: DIVULGAÇÃO

+

FILMES

O FILHO DO MÁSKARA
SBT, 16:30

Nesta comédia cheia de efeitos especiais, a famosa máscara mágica vai parar nas mãos do filho de um cartunista, causando confusões hilárias e desafiando os pais a lidarem com um bebê superpoderoso.



CAMINHOS DA MEMÓRIA
GLOBO, 00:35

Em um futuro distópico, um investigador da mente ajuda clientes a reviverem memórias perdidas. Quando aceita um novo caso, ele se vê envolvido em um mistério perigoso que mistura amor, memória e segredos do passado.



PARA VER NA TV DOMINGO

FILMES



ALITA: ANJO DE COMBATE
GLOBO, 00:20

Num futuro distante, uma ciborgue sem memórias do passado é reconstruída por um cientista. Ao descobrir suas habilidades extraordinárias de combate, ela inicia uma jornada em busca de sua identidade, enfrentando perigos e revelações. Dirigido por Robert Rodriguez e produzido por James Cameron, o longa mistura ação, ficção científica e emoção.

DUPLA EXPLOSIVA
RECORD, 14:15

Nesta comédia de ação estrelada por Ryan Reynolds e Samuel L. Jackson, um agente de segurança é encarregado de proteger um assassino de aluguel que precisa testemunhar em um tribunal internacional. Com cenas eletrizantes e muito humor, o filme equilibra tensão e risadas ao longo de uma fuga cheia de reviravoltas..

PROGRAMAÇÃO

RBA
06:00 Band Kids
06:50 Cristo Mais
07:25 Programa Nova Vida
07:58 Hora de Saúde
08:30 Carimbó da Sorte
09:30 Fórmula 1 (ao vivo) – GP da Áustria
12:00 Viva Sorte
13:30 Show do Esporte
16:00 MasterChef Amadores (reapresentação) – Temporada 2025, episódio 05
18:00 Planeta Selvagem – As Hébridas: Terra de Lendas
19:00 Perrengue na Band
21:00 Apito Final
23:00 Bola na Torre
00:00 Programa do João
01:00 Canal Livre
02:05 Linha de Combate (reapresentação)
02:30 Fórmula 1 (compacto) – GP da Áustria

SBT
06:00 SBT Notícias
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Sports
08:30 Chaves
09:00 Notícias Impressionantes
11:00 Sorteio da Tele Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos com Patrícia Abravanel
00:00 Titãs (estreia)
01:00 SBT Notícias

Cultura
05:00 Arte & Matemática
05:30 Meio Ambiente
06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Vamos Pedalar
07:30 Planeta Turismo
08:00 Missa Dominical
09:00 Balaio
10:00 Agrocultura
10:30 Brasil, Mostra a Tua Cara
11:00 Bacana – TVC PA
12:00 Canto e Sabor do Brasil
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Brasil Visto de Cima
14:30 Sessão de Cinema – Historietas Assombradas
16:30 Sessão de Cinema – A Viagem
18:30 Discotoca: Black Trindade – TVC PA
19:00 Ver o Clipe – TVC PA
19:30 Caminhos da Reportagem
20:00 Só Toca Pará: Tropa do Forró – TVC PA
21:00 Moviola – TVC PA
22:00 Megacities Shortdocs (estreia)
22:30 Cine Cult – Retorno a Ítaca
00:15 Futurando

Globo
04:20 Corujão II – Mesma Hora, No Próximo Natal
05:50 Santa Missa
06:40 Globo Repórter
07:30 Liberal Comunidade
08:00 Auto Esporte
08:35 Globo Rural
10:05 Viver Sertanejo
11:00 Esporte Espetacular
12:45 Copa do Mundo de Clubes da Fifa - PSG x Inter Miami
15:05 Domingão com Huck
16:40 Copa do Mundo de Clubes da Fifa - Flamengo x Bayern de Munique
19:05 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:35 Destino: São João
00:20 Domingo Maior – Alita: Anjo de Combate
02:25 Cinemaço – Rota de Fuga 3

Record
06:00 IURD – Belém
07:00 Santo Culto em Seu Lar
08:30 IURD – Belém
09:00 Carimbó da Sorte
10:00 Visita na Record
10:30 Agro Record
11:00 Eu, a Patroa e as Crianças
12:15 Todo Mundo Odeia o Chris
14:15 Cine Maior – Dupla Explosiva!
15:45 Acerte ou Caia!
18:15 Love & Dance
19:45 Domingo Espetacular
23:00 Esporte Record
00:15 O Residente – Temporada 1, episódio 12
01:00 IURD – Belém



Flamengo x Bayern de Munique se enfrentam pelas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes FOTO: DIVULGAÇÃO

Wanderley Andrade se emociona ao relatar acidente

Cantor estava em um carro que capotou próximo ao município de Uruará

NASCEU DE NOVO

Clayton Matos

O cantor paraense Wanderley Andrade, ícone do brega pop e do calypso, sofreu um acidente de trânsito na tarde de quinta-feira (26), na rodovia PA-370, nas proximidades do município de Uruará, no sudoeste do Pará. Ele seguia viagem rumo a Altamira quando a caminhonete em que estava saiu da pista e capotou em uma ribanceira.

Apesar da gravidade do acidente, o artista teve apenas ferimentos leves. Vídeos gravados por populares mostram o veículo bastante danificado às margens da estrada. Em entrevista ao programa Bora Cidade, da RBATV, Wanderley relatou com emoção os momentos de tensão.

"Nasci de novo. Foi bem complicado, mas estou bem, graças a Deus. Foi terrível. Hoje é o primeiro dia do meu segundo nascimento", disse o cantor, visivelmente abalado.

"Eu ia de carona, com meu celular e fone de ouvido. De repente, demos três cambalhotas. Em menos de 25 segundos eu estava fora do carro, sem saber se estava vivo. Quando percebi que o motorista estava embaixo do carro, fui para a estrada pedir ajuda", contou.

Segundo ele, o acidente ocorreu por volta das 14h30, a cerca de cinco quilômetros de Uruará, sob forte chuva. O cantor destacou que o uso do cinto de segurança foi fundamental para sua sobrevivência.

"Deus colocou o cinto em mim, e não saí do carro. O choque foi tão grande que o cinto me segurou."

Após o susto, o artista informou que seguiria para Belém, onde pretende descansar antes de continuar viagem ao Maranhão, onde tem compromissos em sua agenda de shows.

ÍCONE DA MÚSICA POPULAR PARAENSE

Natural do distrito de São Miguel do Jarí, em Almeirim (PA), Wanderley Andrade iniciou sua carreira em 1984 e tornou-se uma referência da música popular brasileira. Seu estilo irreverente, os figurinos excêntricos e a forte presença de palco marcaram sua trajetória.

Com mais de 40 anos de carreira, vendeu mais de 800 mil cópias e foi pioneiro ao lançar o primeiro CD duplo ao vivo do Brasil.

Suas influências vão dos Beatles e Elvis Presley à guitarrada e ao carimbó. Mistura brega, calypso, pop e ritmos caribenhos, cantando em português, inglês, francês, espanhol e italiano.

Entre seus maiores sucessos estão "Conquista", "Morena Sereia", "Don't Cry", "Rubi" e "Mistérios da Mulher". Também é conhecido por canções irreverentes com crítica social e humor, como "Traficante do Amor", "Detento Apaixonado" e "Psicopata do Amor".

Atualmente, conta com mais de 150 mil ouvintes mensais nas plataformas digitais e segue como um dos artistas mais autênticos e queridos do Norte do Brasil.



Segundo Wanderley Andrade, o cinto de segurança foi crucial para sair ileso
FOTO: REPRODUÇÃO INSTAGRAM

RECEITA DO DIA

FOTO: DIVULGAÇÃO



GELATO DE BAUNILHA

INGREDIENTES
√ 500 ml de leite integral
√ 250 ml de creme de leite fresco (nata)
√ 3 gemas
√ 3/4 xícara (150 g) de açúcar
√ 1 colher (sopa) de essência de baunilha (ou sementes de 1 fava de baunilha)

MODO DE PREPARO
Em uma panela, aqueça o leite com o creme de leite em fogo médio até começar a formar bolhas nas laterais (não deixe ferver).
Enquanto isso, bata as gemas com o açúcar em uma tigela até a mistura ficar clara e fofa.
Com cuidado, despeje uma concha da mistura quente sobre as gemas batidas, mexendo sempre para não cozinhar os ovos (processo de temperagem).
Volte tudo para a panela e cozinhe em fogo baixo, mexendo sempre com uma colher de pau ou espátula, até engrossar levemente e cobrir as costas da colher (ponto de napê).
Retire do fogo, adicione a baunilha e misture bem.
Deixe esfriar e leve à geladeira por pelo menos 4 horas (ou de um dia para o outro).
Depois, leve ao congelador por 4 a 6 horas, mexendo com um garfo a cada 30 minutos nas primeiras 2 horas, para evitar a formação de cristais de gelo.

matériadacapa

Piada infame

LEO LINS

Leonardo Volpato
FOLHAPRESS

Em um show no Teatro Gazeta, na avenida Paulista, em São Paulo, o comediante Leo Lins fez uma piada que zombava do câncer de Preta Gil. Essa foi a primeira apresentação dele na capital paulista após ser condenado a mais de oito anos de prisão por piadas consideradas racistas e preconceituosas.

Segundo o jornal O Globo, o humorista lembrou para uma plateia de 700 pessoas quando a cantora o processou após ele chamá-la de "porca" na televisão. O público não podia usar seus celulares para filmar ou fotografar a apresentação.

"A Preta Gil veio me processar devido a uma piada de anos atrás. Três meses depois que chegou o processo, ela apareceu com câncer. Bom, parece que Deus tem um favorito. Acho que ele gostou da piada. E pelo menos ela vai emagrecer", disse ele no palco.

A fala de Lins revoltou famosos que saíram em defesa de Preta nas redes sociais. Uma delas foi a atriz Alice Wegmann, que em "Vale Tudo" (Globo) interpreta Solange.

"Esse monstro ainda está falando absurdos e cometendo crimes por aí?", publicou ela numa conta que repercutia o assunto nas redes sociais.

O ator e ex-deputado federal Alexandre Frota também defendeu a artista. Ele usou seu perfil no Instagram para criticar a postura de Lins no teatro.

"Leo Lins, a gente já se conhece, você algumas vezes teve a oportunidade de brincar comigo e eu sei que levei tudo numa boa. Eu, inclusive, me calei diante da sua condenação, mas falar da doença da Preta Gil é inaceitável", começou.



Condenado pela Justiça, Leo Lins continua a fazer piadas racistas e preconceituosas
FOTO: DIVULGAÇÃO

"Talvez você desconheça a dor dos pais e das mães que têm seus filhos condenados a essa doença. Talvez você desconheça que milhares de crianças no Brasil e no mundo não chegarão à sua idade", emendou ele sobre o humorista de 42 anos.

Por fim, Frota disse que ele é uma pessoa que trabalha em prol de famílias e hospitais que combatem a doença e reforçou que condena a fala do humorista. "Você joga por água abaixo o trabalho de auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos, especialistas, pesquisadores que trabalham no combate do câncer."

atorres cursos
QUER UM CURSO 100% PRÁTICO? VEM COM A GENTE!
INSCRIÇÕES ABERTAS!
Design Gráfico
Iniciação ao desenho
Edição e Efeitos em Vídeo
Marketing para redes sociais
Photoshop
Informática Básica
Informática Avançada
Excel
Fotografia
WordPress para criação de sites
Dicção e oratória
Auxiliar administrativo
Flyers animados para mídias digitais
VAGAS LIMITADAS!
www.atorres.com.br
3228 0494/98836 5237
Ed. Paladium Center, Av. Gov. José Malcher, nº 815, esquina com a Av. Visconde de Souza Franco (DOCA), Sala 205, 2º andar

Cecília Chancez leva o ‘trap’ para Dona de Mim

Atriz destaca virada na trama de Dara após morte do pai e presença em outro projeto de Rosane Svartman

NOVELA

O DIA

Depois do sucesso como a protagonista da série ‘Vicky e a Musa’, Cecília Chancez, de 21 anos, repete a parceria com a autora Rosane Svartman em ‘Dona de Mim’, novela das 19h da TV Globo, vivendo a personagem Dara. A jovem sonhadora divide seu tempo entre o balcão da padaria de Seu Manuel (Ernani Moraes) e o sonho de se firmar como artista de trap em um cenário ainda dominado por homens.

“Está sendo um momento muito mágico e especial, porque estava com medo de falar sobre esse meio e de rimar. Sempre cantei MPB, mas nunca cantei rap, então estudei com muito cuidado, procurei fontes e fui pessoalmente em batalhas de rimas com meus amigos. Virou uma rotina minha, porque queria realmente fazer jus e entregar com excelência esse meio que nunca tinha sido falado da mesma forma na TV”, diz.

A atriz fala sobre o peso da estreia em novelas da emissora. “Senti essa responsabilidade e fiquei muito feliz quando vi que as pessoas na internet e na rua, me param para elogiar e falar que estou fazendo um trabalho muito bem feito. Isso me deixa muito aliviada e feliz porque dá aquele medo para a gente que está começando a falar sobre algo que precise desse cuidado para ser falado”, celebra.

Além de visitar as batalhas, a artista se inspirou em nomes femininos do trap para viver a irmã de Marlon (Humberto Morais) no folhetim. “Quando eu vi aquelas meninas super empoderadas rimando e acabando com a raça dos homens, falei: ‘Caramba! Que coisa incrível’. O coração enche de orgulho e alegria que você vai representar aquilo para outras pessoas que são tão incríveis. Peguei várias referências de pessoas que também são ícones no meio, como a Devilzinh e Maria MC.”

Na trama, Dara precisou lidar com a morte do pai, Luisão (Adélio Lima), que foi atropelado por um carro em alta velocidade na frente de casa. “Até hoje me toca muito e me deixa emocionada falar sobre isso, porque me aproximei muito do Adélio e fazer a perda de um pai de uma personagem é muito pesado. Você perder um membro na vida com tamanha importância já é muito pesado e teve toda essa aproximação do elenco que é muito amigo”, conta.

Cecília lembra o sentimento após a gravação da tragédia que impactou a família da personagem. “Foi um chororô no set com a despedida. Ele chorava, eu chorava... assistindo isso na TV, percebi que a gente conseguiu passar essa verdade para os telespectadores e isso me deixou muito feliz e orgulhosa. Acho que é o resultado de quando a gente faz um trabalho com atenção e amor, com essa querência de estar ali. Isso faz toda a diferença”, analisa.

A perda do genitor representa uma virada na história da jovem, que foi atrás do sonho na música e enfrentou a resistência da mãe, Jussara (Vilma Melo), que é evangélica e não aceitava as idas da filha nas batalhas. “A Dara sempre viveu na sombra da família, sendo aquela filha certinha e se vê nesse momento que ela perdeu o pai que era o maior incentivador. Se ela não tomar um movimento e uma escolha de ‘Não, agora vou fazer por mim’, a mãe vai engolir ela com essa religiosidade”, explica.

O sucesso em uma disputa de rima despertou o interesse de um rapper famoso na personagem. “Dara teve esse insight e agora o jogo vai virar de muitas formas. Ela vai cair e aprender muito ainda, mas acho que a forma que vai acontecer será muito bonita, porque no final vai tudo se encaixar e ter sentido do porquê que aconteceu, e isso é muito lindo.”

> “Queria realmente fazer jus e entregar com excelência esse meio que nunca tinha sido falado da mesma forma na TV”



Aos 21 anos, a atriz é seguida nas redes sociais por ninguém menos que Justin Bieber

FOTOS: DIVULGAÇÃO

CARREIRA
Vocação nasceu aos sete anos

A trajetória artística de Cecília Chancez teve início aos sete anos quando ela se apresentava em peças de teatro da igreja e escola. Enquanto crescia, a artista se dedicou aos cursos oferecidos pela sua comunidade, onde aprendeu diversas frentes artísticas, como violino, jazz, violão, teclado, balé e sapateado.

"Acho que todas as aulas que já fiz quando era mais nova de dança, canto, aprender a tocar instrumentos e teatro foram divisores de águas para decidir o que queria fazer para minha vida. Acredito que isso foi algo que com toda certeza mudou meu futuro. Essas aulas e treinamentos foram muito relevantes para a atriz, artista e cantora que sou hoje", afirma.

O primeiro grande projeto da artista foi 'Vicky e a Musa', do Globoplay, na qual interpretou a personagem título. Ela destaca tudo o que aprendeu na série e que trouxe para o trabalho na novela. "Acredito que o maior aprendizado que tirei foi a prática de sempre estudar e evoluir. Nunca estou boa em um ponto que eu não precise melhorar, e o estudo nunca abandona a gente, né? A disciplina foi o maior aprendizado, porque hoje me sinto mais disciplinada gravando a novela de uma forma que não estaria se não tivesse tido essa experiência", destaca.

Além da atuação, Cecília mostra sua arte em diversas camadas, principalmente na música, com faixas independentes e autorais. Em 2024, a artista lançou os singles 'Surreal' e 'Faz de Novo'. "Graças a Deus estou indo muito para o estúdio, gravando voz para músicas de artistas que admiro muito e regravando músicas super incríveis. Acredito que a atuação me deixa cada vez mais perto da arte musical também, porque quando você canta você também interpreta de muitas formas."

Entre as inspirações para a trajetória na música estão as cantoras Iza, Rihanna e Beyonce. "As histórias dessas artistas são muito parecidas com a minha. Saíram do pouco e do zero, mas tiveram perseverança para chegar em um lugar que hoje em dia é motivo de orgulho para elas e muitas outras meninas que são pretas e estão tentando alcançar esse sonho. A garra e a força delas é o que me inspira todos os dias. São artistas que toda menina preta se inspira de alguma forma pelo talento, dedicação e inteligência."


Cecília admite que sentiu o peso da responsabilidade ao estrear em novelas

REDES SOCIAIS
Notada por Justin Bieber

A atriz foi notada pelo astro canadense Justin Bieber e agora tem o cantor entre os seus seguidores no Instagram. "Fico muito feliz que meu trabalho esteja sendo visto e notado internacionalmente de forma positiva, e em especial por um artista que eu admiro. Ele é uma das minhas maiores, senão a maior inspiração musical. São momentos assim que nos fazem sentir que estamos no caminho certo. Acredito que isso só significa que posso chegar ainda mais longe em minha carreira artística", ressalta.

14AGO | MANGUEIRÃO
UM ENCONTRO IMPERDÍVEL
ANTAGÔNICO
ANIVERSÁRIO 04 ANOS
RAÇA NEGRA
PAULO RICARDO
ingressos: Bilheteria Digital
INF 98284 3175

‘Elas são um casal que se ama’

A atriz no papel de Jânia, uma mulher à frente do seu tempo
FOTO: ESTEVAM AVELLAR / GLOBO

Alinne Moraes interpreta Jânia, uma mulher lésbica, em ‘Guerreiros do Sol’

NOVELA

O DIA

Alinne Moraes, de 42 anos, está no ar em ‘Guerreiros do Sol’, disponível no Globoplay, e comemora por poder viver Jânia, uma mulher à frente do seu tempo, na trama que se passa na época do cangaço, entre os anos 1920 e 1930. A personagem vive um casamento infeliz e abusivo com Idálio (Daniel de Oliveira), se refugia nos livros e acaba se aproximando e se apaixonando por Otília (Alice Carvalho), irmã da protagonista Rosa (Isadora Cruz).

“É uma personagem que se transforma muito, porque ela foi para o sertão com um casamento arranjado e sendo uma mulher muito calada, com medo do marido e medo de toda a sociedade repressora. E após essa guerra que terá, ela se transforma numa outra mulher, numa leoa, e ela coloca todas essas mulheres no braço, então é muito bonito. É uma transformação enorme”, detalha.

No mês da Diversidade LGBTQIA , a atriz considera que houve um retrocesso na TV, ao comparar seu papel na novela ‘Mulheres Apaixonadas’ (2003), em que também interpretou uma mulher lésbica, com alguns personagens que têm cenas de beijos vetadas em tramas recentes e atuais.

“As coisas mudaram, mas quando damos cinco passos para frente, parece que damos dez para trás. Eu me lembro que quando coloquei no TBT (quinta-feira da lembrança, nas redes sociais) a Clara e a Rafaela (de ‘Mulheres Apaixonadas’), uma geração mais nova me perguntou: ‘Mas e o selinho?’. E agora, em 2025, selinhos estão sendo censurados”, lamenta. “Se você me perguntar se andamos para frente depois de 20 anos, eu não sei te dizer”, complementa.

Entretanto, em ‘Guerreiros do Sol’, ela garante que haverá muitas cenas românticas e de beijo com Alice Carvalho, sua companheira na trama: “Gravamos muitas cenas, elas são um casal que se ama”. George Moura, um dos autores da trama, disse que, por ser uma novela para streaming, é normal ter mais cenas de sexo e violências — o que indica que os beijos não devem ser cortados.

“Acho que todos os personagens têm cenas de sexo, e a nossa, por ser um casal, que se ama, também tem. Estou torcendo para acontecer da forma que tem ser. Tomara que a gente consiga contar essa história direitinho, que é uma história muito linda”, torce.

> “Se você me perguntar se andamos para frente depois de 20 anos, eu não sei te dizer”
> **Alinne Moraes**, atriz

EFEITOS COLATERAIS DA PAIXÃO
Revolta entre personagens machistas

Em tempos em que as mulheres eram desvalorizadas e sofriam preconceito constante, a paixão entre Jânia e Otíia promete causar revolta entre os personagens
machistas da época. "As mulheres eram tratadas realmente como objetos, como posse masculina. A Jânia é uma mulher que leva uma vida nova,ela leva um entendimento diferente para essas mulheres sertanejas. No início, ela é muito submissa, como todas na época, mas durante essa guerra do cangaço, ela se vê ali necessitando se posicionar. Quando ela encara e abraça a mulher guerreira e revolucionária que ela é, a luta dela é muito bonita", frisa Alinne. Apesar de ser uma novela de época, a atriz analisa que a personagem pode chamar a atenção de mulheres que vivem casamentos tóxicos: "Nós éramos só objetos, propriedades. Nada mais. Então, (as mulheres) tiveram muitas conquistas, e a gente deve muito ao feminismo".



Alice Carvalho e Alinne Moraes em cena da trama



Alinne quer focar somente em projetos de curta duração para se dedicar mais à família

FOCO NA VIDA PESSOAL
Maternidade e escolhas profissionais

Mãe de Pedro, de 11 anos, fruto do casamento com o cineasta Mauro Lima, Alinne Moraes conta que está numa fase mais focada na família. "Nesse tempo após gravar a novela, algumas coisas mudaram, pude estar mais em casa. Meu filho está com 11 anos, já tenho 13 anos de casamento e, dos 11 aos 12 é um novo ser que vai nascer", diz. Justamente por isso, ela recusou o convite para gravar a próxima novela das nove, 'Três Graças', de Aguinaldo Silva. "Meu projeto esse ano é continuar a fazer a série e fazer
o filme com o meu marido", diz. "É uma guerrilha fazer uma novela. Você pega as suas coisas, diz adeus para os seus amigos, diz adeus para a família e grava todos
os dias até onze da noite." A ideia, segundo ela, é focar em projetos mais curtos. "Acho que nesses próximos anos, pelo menos o próximo ano, faço uma série, no streaming em setembro, e faço um filme em janeiro. É bom porque você não faz uma novela de um ano, mas consegue fazer alguns outros trabalhos, que são menores, séries geralmente são três meses, um filme é 40 dias, então, realmente, é uma outra coisa", conclui.

diAriNho

Alô, alô! Planeta Terra chamando!

TV Cultura estreia nova temporada de "Mundo da Lua" com a filha de Lucas como protagonista

CLÁSSICO DA TV

Da Redação

Atenção, crianças e famílias: tem novidade na telinha! A partir deste sábado, dia 28 de junho, às 19h, a TV Cultura apresenta uma nova temporada de 'Mundo da Lua', agora em parceria com o SESI-SP. O clássico dos anos 1990 está de volta com 24 episódios inéditos e uma nova protagonista: Emília, filha de Lucas Silva e Silva!

Na nova fase da série, Emília — interpretada por Sabrina Souza — é uma menina de 9 anos, criativa, esperta e fã de robótica. Ela adora transformar situações do dia a dia em grandes aventuras imaginárias com a ajuda do robô Felix e de um gravador, bem parecido com o que seu pai usava quando era criança. E, claro, ela também começa suas histórias com o famoso bordão: "Alô, alô! Planeta Terra chamando!".

Lucas Silva e Silva, vivido agora por Marcelo Serrado, cresceu e virou piloto de avião. Ele está casado com Isabela (Pathy Dejesus), arquiteta que descobre uma nova paixão pelo teatro. Juntos, eles formam uma família moderna, cheia de afeto, desafios e muita imaginação.

Além de Emília, a série apresenta vários personagens que vão conquistar o público: o Vô Rogério (Antonio Fagundes), que aprende a sonhar acordado



Com novos personagens e aventuras, a série promete encantar uma nova geração e emocionar os antigos fãs

FOTOS: DIVULGAÇÃO



com a neta; a Vó Carolina (Bárbara Bruno), que sonha em ser figurinista; e a divertida Berê (Patrícia Gasppar), diarista da família e cheia de talentos escondidos. Tem também o Tio Dudu (Flavio de Souza), irmão do Vô Rogério, e seu parceiro Bão (Henrique Stroeter), que criam a atrapalhada Dudubão Produções Artísticas.

E as participações especiais estão cheias de surpresas! Tem diva da música, prima distante parecida com a feiticeira Morgana do 'Castelo Rá-Tim-Bum', e até avô africano com um presente especial. Tudo isso em episódios que misturam humor, emoção e muitos momentos para pensar — e imaginar!

A nova temporada de 'Mundo da Lua' convida toda a família a sonhar junto, relembrar e descobrir que a imaginação é mesmo uma superforça. Com histórias que falam de amizade, empatia e criatividade, a série é perfeita para crianças e adultos viverem juntos uma viagem divertida e emocionante pelo mundo das ideias.

A reprise dos episódios acontece às segundas-feiras, às 18h. Então prepare a pipoca e o coração: vem aí uma nova aventura no 'Mundo da Lua'!

RELEMBRE

Mundo da Lua
Exibida entre 1991 e 1992, Mundo da Lua marcou a infância de uma geração. A série acompanhava Lucas Silva e Silva (Luciano Amaral), um garoto de 10 anos que criava histórias imaginárias com um gravador, presente do avô Orlando (Gianfrancesco Guarnieri). A produção ainda contou com nomes como Mira Haar, Antonio Fagundes, Laura Cardoso, Marisa Orth e Denise Fraga.

Pinóquio ganha nova edição com ilustrações feitas à mão

DICA DE LEITURA

Da Redação

A história do boneco de madeira que sonha em se tornar um menino de verdade está de volta em uma edição especial e cheia de surpresas. A Maralto Edições acaba de lançar uma nova versão do clássico As aventuras de Pinóquio, do autor italiano Carlo Collodi. Desta vez, o livro chega com tradução completa feita por Vanessa C. Rodrigues e ilustrações únicas da artista argentina Juliana Bollini, que usa papel, madeira, tecidos e até objetos achados na praia para dar vida aos personagens.

Muito mais do que a famosa animação da Disney, essa edição apresenta a história original publicada em 1883. Nela, acompanhamos Pinóquio em uma jornada cheia de aventuras e aprendizados. Ele conhece o Grilo Falante, a Fada Azul, o Gato e a Raposa e até um enorme tubarão. Em cada capítulo, o boneco enfrenta desafios que o ajudam a entender o valor da amizade, da honestidade e das boas escolhas.

As ilustrações de Juliana Bollini deixam o livro ainda mais especial. Ela criou todos os personagens em forma de bonecos usando materiais reaproveitados, como papéis antigos e pedaços de madeira trazidos pelo mar. Depois, fotografou tudo em poses teatrais e divertidas. "Gosto de usar materiais que têm história e que ganham nova vida nos meus trabalhos", explica a artista.

A tradutora Vanessa C. Rodrigues também fez um trabalho cuidadoso. Ela manteve o estilo original da obra, que foi escrita em capítulos como se fosse uma novela, com muito humor e emoção. "Essa tradução é o meu jeito de contar essa história, pensando em quem vai ler hoje, no nosso tempo", diz Vanessa.

Além de estar à venda na loja online da editora e em livrarias, o livro faz parte do Programa de Formação Leitora Maralto, voltado para escolas de todo o Brasil. O objetivo é incentivar a leitura desde cedo e formar leitores atentos, curiosos e criativos





Obra lançada pela Maralto é uma leitura imperdível para crianças curiosas e apaixonadas por histórias mágicas e cheias de emoção

PARA LER

As aventuras de Pinóquio
Autor: Carlo Collodi
Tradução: Vanessa C. Rodrigues
Ilustrações: Juliana Bollini
Editora: Maralto Edições
Páginas: 200
Preço: R$ 59,90
À venda em: https://loja.maralto.com.br

CURIOSIDADES:
Carlo Collodi era o pseudônimo de Carlo Lorenzini, um jornalista e escritor italiano que escreveu Pinóquio como uma forma de ensinar lições importantes às crianças.
Juliana Bollini mora no Brasil e é conhecida por usar brinquedos antigos, papéis coloridos e outros materiais criativos em seus livros ilustrados.
Vanessa C. Rodrigues é também escritora e poetisa. Ela acredita que traduzir é criar, e que cada tradução é uma nova forma de contar a mesma história.

Vai que é treta!

Samantha Schmütz e Cacau Protásio 'tretam' em gravação do 'Vai Que Cola'

BRIGA DE EGOS

Da Redação

Um clima de tensão tomou conta dos bastidores do programa 'Vai Que Cola', do canal Multishow, após um desentendimento entre as atrizes Samantha Schmütz e Cacau Protásio. De acordo com informações de bastidores, Samantha formalizou uma queixa contra a colega junto à direção da atração, o que levou à suspensão de uma das gravações do humorístico.

A situação se agravou durante os preparativos para a filmagem de um episódio, que precisou ser interrompida depois que Cacau passou mal e não conseguiu continuar. A plateia já estava posicionada no estúdio no momento do incidente.

Fontes ligadas à produção relatam que o clima entre as duas atrizes tornou-se insustentável. Comentários nos bastidores indicam que ambas têm histórico de desentendimentos com outros colegas de elenco. Cacau Protásio já teria se desentendido anteriormente com nomes como Marcus Majella, Emiliano D'Avila e o saudoso Paulo Gustavo. Já Samantha também teve atritos com o comediante e era acusada de fazer comentários depreciativos sobre Cacau nos bastidores. A produção do programa ainda não se pronunciou oficialmente sobre o caso. A expectativa agora é sobre os próximos passos da emissora e se as atrizes seguirão no elenco da nova temporada.



Atrizes teriam histórico de desentendimento com colegas de elenco

FOTO: REPRODUÇÃO INSTAGRAM

TUDO COMEÇA COM
o seu SIM!
Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.
Apoie esta causa: lbv.org





Diário do Pará

SÁBADO e DOMINGO

Diário dos CONCURSOS



180 oportunidades para professores no IFPA

Página 2

Certame do TJPA tem salários de até R$ 15 mil

Página 3



FOTO: DIVULGAÇÃO/FUNAI

TEMPORÁRIOS

3,6 MIL VAGAS NA FUNAI

Foram divulgados 12 editais de processo seletivo simplificado, com o objetivo de ocupar 1.038 vagas imediatas mais cadastro reserva. Salários chegam a R$ 6,6 mil. Veja mais detalhes. Página 3



Seleção será feita por meio de prova objetiva, prevista para o final de agosto, prova de desempenho didático e prova de títulos

FOTO: CELSO RODRIGUES

SALÁRIO DE R$ 6,1 MIL

IFPA contratará 180 docentes

Os interessados em disputar uma das vagas devem ter licenciatura em área correspondente à que pretende atuar, com especialização em qualquer área

NÍVEL SUPERIOR

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) está com inscrições abertas ao Concurso Público que tem como objetivo contratar 180 Professores de Ensino Superior.

As oportunidades são para as seguintes áreas de atuação: Administração (10 vagas); Arquitetura (1); Artes (11); Biologia (10); Economia (1); Educação do Campo (14); Educação Física (14); Engenharia Civil (10); Engenharia Mecânica (1); Estatística (14); Filosofia (10); Física (3); Geografia (3); História (14); Informática (5); Letras/Espanhol (14); Letras/Inglês (3); Letras/Português (3); Matemática (5); Pedagogia (14); Química (6); Sociologia (14).

Para participar da seleção, é necessário que o candidato tenha licenciatura em área correspondente à que pretende atuar, com especialização em qualquer área.

Ao serem admitidos, os profissionais deverão cumprir jornadas de 40 horas semanais e contarão com remuneração mensal de R$ 6.180,86.

INSCRIÇÃO

Os interessados poderão se inscrever até 27 de julho de 2025, de forma online no site do Idecan, com taxa no valor de R$ 130,00.

SELEÇÃO

A seleção dos candidatos será feita por meio de prova objetiva, prevista para o dia 31 de agosto de 2025, prova de desempenho didático e prova de títulos.

VIGÊNCIA

O prazo de validade do Concurso Público será de dois anos, a contar da data de publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual prazo, a critério do IFPA. (Concursos no Brasil)

Ministério das Cidades solicita 105 vagas em diversos cargos

NÍVEL SUPERIOR

JC CONCURSOS

Um novo concurso do Ministério das Cidades pode ser realizado em breve. Acontece que a pasta confirmou o envio de um novo pedido ao Ministério da Gestão e da Inovação dos Serviços Públicos, para o preenchimento de 105 vagas, para diversos cargos de nível superior.

O quantitativo é menor do que um pedido anterior, encaminhado em 2024, que era para 240 oportunidades. No entanto, ainda não há uma previsão de quando o edital de abertura de inscrições poderá ser efetivamente publicado. Novas informações podem ser divulgadas em breve.

CARGOS

O pedido do novo concurso é para os seguintes cargos, com respectiva oferta de vagas: analista técnico administrativo - 70; arquiteto - 10; assistente social - 3; contador - 3; economista - 5; engenheiro - 10; geólogo - 2; sociólogo - 2.

O Ministério das Cidades, criado no primeiro dia do primeiro mandado do Governo Lula, foi extinto no Governo Bolsonaro, quando passou a fazer parte do Ministério do Desenvolvimento Social.

ÚLTIMA SELEÇÃO

O último concurso ocorreu em 2013, quando foram oferecidas 130 vagas, para cargos de níveis médio, técnico e superior. A banca organizadora, na ocasião, foi o Instituto Cetro.

SALÁRIOS PODEM CHEGAR A R$ 15 MIL

TJPA vai preencher 50 vagas

Novo concurso do Tribunal de Justiça do Estado do Pará é organizado pelo Cebraspe e conta com oportunidades para candidatos com ensino superior

JUDICIÁRIO

JC CONCURSOS

As inscrições para o novo concurso do TJPA (Tribunal de Justiça do Estado do Pará) começam nesta segunda-feira (30). O certame preencherá 50 vagas e também formará cadastro reserva (CR) para as carreiras de analista judiciário e de oficial de justiça avaliador.

No caso de analista judiciário, a formação exigida é de ensino superior na especialidade, exceto para área administrativa que aceita ensino superior em qualquer área de formação. O oficial de justiça avaliador requer nível superior em direito.

Os profissionais admitidos deverão atuar em jornadas de 20 a 30 horas semanais e receberão remuneração mensal de R$ 10.815,76 a R$ 15.021,89, somando vencimento básico, gratificação de nível superior e, em alguns casos, adicional de risco de vida.



As provas serão aplicadas em Altamira, Belém, Marabá, Paragominas, Redenção e Santarém no final de agosto

FOTO: WAGNER ALMEIDA

PROVAS

O concurso do TJPA compreenderá as seguintes fases: provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório; prova discursiva, de caráter eliminatório e classificatório; avaliação psicológica, de caráter eliminatório; avaliação de títulos, de caráter classificatório.

A prova objetiva será composta por 120 itens de julgamento "certo" ou "errado", sendo 50 de conhecimentos gerais e 70 de conhecimentos específicos. Já a prova discursiva consistirá na redação de texto dissertativo, entre 20 linhas e 30 linhas, a respeito de temas relacionados a atualidades.

As provas serão aplicadas nas cidades de Altamira, Belém, Marabá, Paragominas, Redenção e Santarém na data prevista de 31 de agosto de 2025, em locais e horários a serem comunicados no edital de convocação, a ser publicado em 18 de agosto.

INSCRIÇÃO

As inscrições serão recebidas no período das 10h desta segunda-feira, 30 de junho, às 18h de 22 de julho de 2025, exclusivamente pela internet, através do site do Cebraspe – Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos, empresa responsável pela execução do processo de seleção.

Após concluir o cadastro, o candidato deverá imprimir o boleto bancário referente a taxa de participação, no valor de R$ 150, e efetuar o seu pagamento até a data limite de 24 de julho, observado o horário bancário.

INFORMAÇÕES

DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

Analista Judiciário – Área: Administrativa (1 + CR);

Analista Judiciário – Especialidades: Administração (CR); Análise de Sistemas (2 + CR); Análise de Suporte (1 + CR); Arquitetura (CR); Biblioteconomia (CR); Ciências Contábeis (1 + CR); Comunicação Social (1 + CR); Direito (30 + CR); Economia (CR); Enfermagem (CR); Engenharia Civil (1 + CR); Engenharia Elétrica (CR); Engenharia Mecânica (CR); Estatística (1 + CR); Fiscal de Arrecadação (1 + CR); Medicina (CR); Pedagogia (3 + CR); Psicologia (4 + CR); Psiquiatria (1 + CR); Serviço Social (3 + CR); e Oficial de Justiça Avaliador (CR).

O vencimento básico para todos os cargos é de R$ 6.008,76, acrescido de gratificação de nível superior no valor de R$ 4.807. Para algumas funções ainda será acrescentado ao vencimento o valor de R$ 4.206,13 referente ao risco de vida.



Os contratos têm duração inicial de até quatro anos, podendo ser prorrogados por mais um ano, respeitando o limite legal

FOTO: DIVULGACÇÃ/FUNAI

SALÁRIOS DE ATÉ R$ 6,6 MIL

Funai abre mais de 3,6 mil vagas

Processo seletivo da Fundação Nacional dos Povos Indígenas está distribuído em 12 editais com cargos para diversos profissionais. O prazo de inscrição depende do edital

TEMPORÁRIOS

A Fundação Nacional dos Povos Indígenas publicou nada menos do que 12 editais de processo seletivo simplificado, com o objetivo de ocupar 1.038 vagas imediatas. Também estão previstas 2.583 vagas em cadastro de reserva, totalizando 3.621 oportunidades.

A lotação dos servidores temporários será na Coordenação Geral de Índios Isolados e de Recentes Contatos (Distrito Federal – edital 12/2025) e nas seguintes Frentes de Proteção Etnoambiental: Awa Guajá (Maranhão – edital 01/2025), Cuminapanema (Pará – edital 02/2025), Envira (Acre – edital 03/2025), Guaporé (Rondônia – edital 04/2025), Madeira Purus (Amazonas – edital 05/2025), Madeirinha Juruena (Mato Grosso – edital 06/2025), Médio Xingu (Pará – edital 07/2025), Uru Eu Wau Wau (Rondônia – edital 08/2025), Vale do Javari (Amazonas – edital 09/2025), Waimiri Atroari (Amazonas – edital 10/2025) e Yanomami Ye'kuana (Roraima – edital 11/2025).

O edital prevê ainda a reserva de vagas para pessoas com deficiência, indígenas, negros e quilombolas, respeitando os percentuais previstos em lei. A jornada será de 40 horas semanais ou em regime de trabalho por revezamento.

VAGAS

As vagas que contemplam os editais nº 01/2025 ao 12/2025, estão distribuídas para as seguintes funções: Auxiliar de Proteção Etnoambiental (sem exigência de escolaridade formal); Agente de Proteção Etnoambiental (nível médio); Especialista de Proteção Etnoambiental – Ações Finalísticas (nível superior); e Especialista de Proteção Etnoambiental – Administrativo (nível superior).

Os contratos têm duração inicial de até quatro anos, podendo ser prorrogados por mais um ano, respeitando o limite legal. A remuneração varia entre R$ 1.853,00 e R$ 6.681,70, além de benefícios como auxílio-alimentação, auxílio-transporte e auxílio pré-escolar, conforme elegibilidade.

INSCRIÇÕES

As inscrições são gratuitas e deverão ser realizadas presencialmente, em prazos diferenciados: Editais 01, 05, 07 e 09/2025 – 4 a 8 de agosto de 2025; Editais 02, 03 e 10/2025 – 18 a 22 de agosto de 2025; Editais 04, 06, 08 e 11/2025 – 21 a 25 de julho de 2025; Edital 12/2025 – 3 a 7 de novembro de 2025.

Para consultar o local de inscrição, bem como a documentação necessária, acesse cada um dos editais, por meio do site oficial da Funai.

CLASSIFICAÇÃO

O processo seletivo será composto pela etapa de análise curricular. Para as funções de Especialista, haverá ainda a etapa de entrevista, a ser conduzida pela Comissão de Seleção. (Concursos no Brasil)

TEM+

Seu anúncio impresso e digital


IMÓVEIS ALUGUEL 1


IMÓVEIS VENDA 1


EMPREGOS 1


SERVIÇOS PROFISSIONAIS 6


CASA & VOCÊ 6


NEGÓCIOS 6


AVISOS & OUTROS 6


VEÍCULOS 6



ALUGUEL IMÓVEIS

CIDADE VELHA
ALUGUEL

RESIDENCIAL

ALUGO IMOVEL 2 pavim, garag. sala conj. varanda, coz, bh. lav, e nos altos 4 quartos s/ 1 suíte + 1 banh. R. Carlos de Carvalho px ao s. m. Lider, academ. restaurantes, e futuro Parque Linear. F/98164-2615 C/ 3145. 166104

TELÉGRAFO
ALUGUEL

RESIDENCIAL

ALUGO ÓTIMA CASA térrea na Coronel Luiz Bentes, 521 entre Senador Lemos e Curuçá garagem, sala, 3/4, cozinha, 2 wc, etc R$ 2.000 mil reais proprietário. Fone: (91) 98941-0346 166153



VENDA IMÓVEIS

COQUEIRO
VENDA

RESIDENCIAL

PREÇO TENTADOR 350MIL ótimo apto em cond. fechado sala 2/4 s/ 1 suíte copa coz. wc social e área de serv. c/ toda estrutura. Tenho exc casa + 2 apts terreno 10x40 exc. loc 380mil F/Zap 992309471 165430

VENDO TERRENO Rodovia Mário Covas, próximo a Av. Independência ao lado do Posto Montana, 28mil metros quadrados, para grandes empreendimentos. F/ 98127-2456 165967

INTERIOR DO ESTADO
VENDA

RESIDENCIAL

VENDE-SE CASA EM MURI NIN c/ sala 3/4 cozinha externa banheiro varanda terreno 10x 30mts. TV. 29 de Julho nº413 Bairro Moacir Gerund. Fotos no Zap. F/98120-4054. Px. ao final da linha, posto de saúde, UPA, Valor R$60mil 166136

JURUNAS
VENDA

RESIDENCIAL

VENDO UMA CASA com 2 pavimentos toda em alvenaria gradeada com garagem sala 2 quartos 1 banheiro cozinha e área de serviço valor R$ 320. 000,00 mil reais no end. trav Honório José dos Santos n. 1412 entre Quintino Bocaiuva e São Silvestre no Jurunas todos documentos em ordem tratar (91)99156-2253 Jamil 166135

MARCO
VENDA

RESIDENCIAL

VENDE-SE IMÓVEL RESIDENCIAL na Travessa Barão do Triunfo, bairro do Marco medindo 8x20. Com comercio no térreo, residência no 1º andar, e terraço no 2º andar. Residência contém, sacada em L, sala conjugada, 4 quartos sendo uma suíte, cozinha, área de serviço. Contatos pelos números: 91 98630-9622 / 98628-6925 166133

PEDREIRA
VENDA

RESIDENCIAL

VENDO CASA Rua Nova a um quarteirão da Mauriti c/ esp.na frente p/ 2 carros sala 3/4 sendo 1 suíte copa cozinha banheiro ent. lateral quintal ter. 7m x 35 R$ 270 mil. F/98745-0428/9 8276-2387/ 99802-4597 C/ 13301 166102



VENDO PRÉDIO VILETA c/ Av. Ant. Everdosa 2 pavi mentos, uma casa por andar c/ garagem sala 2/4 copa cozinha, banheiro e quintal entrada lateral terr. 6,50x30 R$ 260mil falta reforma T/ F/98745-0428/9 8276-2387/ 99802-4597 C/ 13301 166103

SACRAMENTA
VENDA

RESIDENCIAL

VENDO CASA 02 Pavimentos, sala, 2 quartos, 02 banheiros, área de serviços na Rua São Pedro 557 c/ Vila Nova (Sacramenta) Valor: R$ 85.000,00 F/ 91 98283-7076 / 3278-3956 166144

SÃO BRÁS
VENDA

RESIDENCIAL

VENDO OU TROCO CASA em São Braz, 3/4, 3 salas, cozinha, 2 áreas, garagem e quintal. Av José Bonifácio, 348 e/ Magalhães Barata e José Malcher px Cosanpa. F: (91) 99366-3302/ (68) 99909-9660 Zap 166159

SALINAS
VENDA

COMERCIAL

SALINAS/VENDA: Terreno em Cuiarana p/ Moradia e/ou Lazer - WhatsApp (96) 98108-4046. 165552

TELÉGRAFO
VENDA

RESIDENCIAL

VENDO CASA Tipo Apto na Senador Lemos em passagem, no asfalto carro na porta, próx. a Mauriti c/ sala 2/4 s/ 1 suíte banh. terrace coberto c/ banh. R$ 100 mil. F/98745-0428/ 98276-2387/9 9802-4597 C/13301 166101

OUTROS ESTADOS
VENDA

COMERCIAL

M A C A P Á : VENDA/ARRENDAMENTO- Terreno c/3 ha p/Exploração Empresarial, Agronegócio, Incorporadoras e Imobiliária s - WhatsApp (96) 98108-4046 165535

MACAPÁ: VENDA/LOCAÇÃO- 3 Imóveis, sendo um, de 2 Pavimentos, p/ Empresas, Clínicas, Escritórios e, outro (s), térreo, p/ Residência e/ou Comércio - WhatsApp (96) 98108-4046. 165550

RESIDENCIAL

FORTALEZA/VENDA: 2 Aptos c/vista p/o mar, a uma quadra da Praia do Futuro - WhatsApp (96) 98108-4046 165560



EMPREGOS





AGÊNCIAS DE EMPREGO



MECÂNICO DE MINERAÇÃO II (Mina de Ferro - Parauapebas-PA): Empresa nacional de grande porte no segmento da mineração contrata profissional de nível médio. Essencial possuir pelo menos três anos de experiência no apoio de liderança de equipes na área de manutenção preventiva e corretiva de máquinas pesadas de mineração da linha amarela, conhecimento em interpretação de diagramas de manutenção, cuidados com segurança, diagnóstico de falhas de equipamentos móveis, conhecimento em motores diesel, hidráulica básica, elétrica. Necessário residir em Parauapebas e possuir ensino médio completo, nível técnico em inglês e informática. Desejável CNH, nível técnico em Eletromecânica, Eletrotécnica ou Mecânica e áreas afins, cursos profissionalizantes em mecânica de mineração, mecânica diesel, mecânica pesada ou elétrica automotiva. Interessados deverão cadastrar-se no portal Comtalento.com.br, no código da vaga: SOT 240701886 166185



MECÂNICO DE MINERAÇÃO III (Mina de Ferro - Parauapebas-PA): Empresa nacional de grande porte no segmento da mineração contrata profissional de nível médio. Essencial possuir pelo menos seis anos de experiência em liderança de equipes na área de manutenção preventiva e corretiva de máquinas pesadas de mineração da linha amarela, conhecimento em interpretação de diagramas de manutenção, cuidados com segurança, diagnóstico de falhas de equipamentos móveis, conhecimento em motores diesel, hidráulica básica, elétrica. Necessário residir em Parauapebas e possuir ensino médio completo, nível técnico em inglês e informática. Desejável CNH, nível técnico em Eletromecânica, Eletrotécnica ou Mecânica e áreas afins, cursos profissionalizantes em mecânica de mineração, mecânica diesel, mecânica pesada ou elétrica automotiva. Interessados deverão cadastrar-se no portal Comtalento.com.br, no código da vaga: SOT 240701887 166187



MECÂNICO EXTERNO III – LINHA EXPANDIDA (Mina de Ferro - Parauapebas-PA): Empresa nacional de grande porte no segmento da mineração contrata profissional de nível médio. Essencial possuir pelo menos seis anos de experiência em liderança de equipes em campo na área de manutenção preventiva e corretiva de máquinas pesadas de mineração da linha expandida, conhecimento em interpretação de diagramas de manutenção, cuidados com segurança, diagnóstico de falhas de equipamentos móveis, conhecimento em motores diesel, hidráulica básica, elétrica. Necessário residir em Parauapebas e possuir ensino médio completo, nível técnico em inglês e informática. Desejável CNH, nível técnico em Eletromecânica, Eletrotécnica ou Mecânica e áreas afins, cursos profissionalizantes em mecânica de mineração, mecânica diesel, mecânica pesada ou elétrica automotiva. Interessados deverão cadastrar-se no portal Comtalento.com.br, no código da vaga: SOT 240701889 166189



MECÂNICO EXTERNO III (Mina de Ferro - Canaã dos Carajás-PA): Empresa nacional de grande porte na área de mineração contrata Mecânico Externo III. Necessário ensino médio completo e curso técnico em eletromecânica ou mecânica, conhecimento em interpretação de desenho técnico, leitura em inglês técnico em manuais, diagramas elétricos e hidráulicos, sólida experiência com manutenção de equipamentos de mineração da linha amarela (retroescavadeiras, empilhadeiras, tratores, escavadeiras e motoniveladores), realizando reparos, montagem e desmontagem de componentes, diagnóstico de problemas e revisões preventivas dos equipamentos e ferramentas especiais sistemas internos. Interessados deverão cadastrar-se gratuitamente no site www.comtalento.com.br, código da vaga: SOT 240701695. 166191



MECÂNICO DE MINERAÇÃO III (Mina de Ferro - Parauapebas-PA): Empresa nacional de grande porte na área de mineração contrata Mecânico de mineração III. Necessário ensino médio completo e curso técnico em eletromecânica ou mecânica, conhecimento em interpretação de desenho técnico, leitura em inglês técnico em manuais, diagramas elétricos e hidráulicos, sólida experiência com manutenção de equipamentos de mineração da linha amarela (retroescavadeiras, empilhadeiras, tratores, escavadeiras e motoniveladores), realizar reparos, montagem e desmontagem de componentes, diagnóstico de problemas e revisões preventivas dos equipamentos e ferramentas especiais em sistemas internos. Interessados deverão cadastrar-se gratuitamente no site www.comtalento.com.br, no código da vaga "SOT 240701885. 166193



ELETRICISTA II (Canaã dos Carajás-PA): Empresa de grande porte nacional no segmento de mineração contrata profissional de nível médio, com experiencia na área de manutenção elétrica de equipamentos móveis de mineração. Essencial possuir experiência e domínio na área de manutenção elétrica preventiva e corretiva de máquinas pesadas de mineração e em técnicas de análise de falhas, conhecimento em mecânica básica, em sistemas elétricos de potência, manutenção de PLC, motores elétricos, IGBT, em leitura e interpretação de esquemas elétricos/desenho técnico/manuais de serviços e catálogo de peças e em diagnóstico de falhas elétricas. Necessário residir em Canaã dos Carajás e possuir nível técnico em inglês. Desejável possuir cursos profissionalizantes e/ou nível técnico em Eletroeletrônica, Eletromecânica ou Eletrônica e áreas afins. Interessados deverão cadastrar-se no portal Comtalento.com.br, código da vaga: SOT 240700848. 166195





MECÂNICO DE MINERAÇÃO II (Parauapebas-PA): Empresa nacional de grande porte no segmento da mineração contrata profissional de nível médio. Essencial possuir pelo menos três anos de experiência no apoio de liderança de equipes na área de manutenção preventiva e corretiva de máquinas pesadas de mineração da linha amarela, conhecimento em interpretação de diagramas de manutenção, cuidados com segurança, diagnóstico de falhas de equipamentos móveis, conhecimento em motores diesel, hidráulica básica, elétrica. Necessário residir em Parauapebas e possuir ensino médio completo, nível técnico em inglês e informática. Desejável CNH, nível técnico em Eletromecânica, Eletrotécnica ou Mecânica e áreas afins, cursos profissionalizantes em mecânica de mineração, mecânica diesel, mecânica pesada ou elétrica automotiva. Interessados deverão cadastrar-se no portal Comtalento.com.br, no código da vaga: SOT 240701938 166196



MECÂNICO DE MINERAÇÃO II (Parauapebas-PA): Empresa nacional de grande porte no segmento da mineração contrata profissional de nível médio. Essencial possuir pelo menos três anos de experiência no apoio de liderança de equipes na área de manutenção preventiva e corretiva de máquinas pesadas de mineração da linha amarela, conhecimento em interpretação de diagramas de manutenção, cuidados com segurança, diagnóstico de falhas de equipamentos móveis, conhecimento em motores diesel, hidráulica básica, elétrica. Necessário residir em Parauapebas e possuir ensino médio completo, nível técnico em inglês e informática. Desejável CNH, nível técnico em Eletromecânica, Eletrotécnica ou Mecânica e áreas afins, cursos profissionalizantes em mecânica de mineração, mecânica diesel, mecânica pesada ou elétrica automotiva. Interessados deverão cadastrar-se no portal Comtalento.com.br, no código da vaga: SOT 240701939 166198



MECÂNICO DE MINERAÇÃO II (Parauapebas-PA): Empresa nacional de grande porte no segmento da mineração contrata profissional de nível médio. Essencial possuir pelo menos três anos de experiência no apoio de liderança de equipes na área de manutenção preventiva e corretiva de máquinas pesadas de mineração da linha amarela, conhecimento em interpretação de diagramas de manutenção, cuidados com segurança, diagnóstico de falhas de equipamentos móveis, conhecimento em motores diesel, hidráulica básica, elétrica. Necessário residir em Parauapebas e possuir ensino médio completo, nível técnico em inglês e informática. Desejável CNH, nível técnico em Eletromecânica, Eletrotécnica ou Mecânica e áreas afins, cursos profissionalizantes em mecânica de mineração, mecânica diesel, mecânica pesada ou elétrica automotiva. Interessados deverão cadastrar-se no portal Comtalento.com.br, no código da vaga: SOT 240701940 166200





MECÂNICO DE MINERAÇÃO II (Canaã dos Carajás-PA): Empresa nacional de grande porte no segmento da mineração contrata profissional de nível médio. Essencial possuir pelo menos seis anos de experiência em liderança de equipes na área de manutenção preventiva e corretiva de máquinas pesadas de mineração da linha amarela, conhecimento em interpretação de diagramas de manutenção, cuidados com segurança, diagnóstico de falhas de equipamentos móveis, conhecimento em motores diesel, hidráulica básica, elétrica. Necessário residir em Canaã dos Carajás e possuir ensino médio completo, nível técnico em inglês e informática. Desejável CNH, nível técnico em Eletromecânica, Eletrotécnica ou Mecânica e áreas afins, cursos profissionalizantes em mecânica de mineração, mecânica diesel, mecânica pesada ou elétrica automotiva. Interessados deverão cadastrar-se no portal Comtalento.com.br, no código da vaga: SOT 240700846 166202



MECÂNICO DE MINERAÇÃO II (Parauapebas-PA): Empresa nacional de grande porte no segmento da mineração contrata profissional de nível médio. Essencial possuir pelo menos três anos de experiência no apoio de liderança de equipes na área de manutenção preventiva e corretiva de máquinas pesadas de mineração da linha amarela, conhecimento em interpretação de diagramas de manutenção, cuidados com segurança, diagnóstico de falhas de equipamentos móveis, conhecimento em motores diesel, hidráulica básica, elétrica. Necessário residir em Parauapebas e possuir ensino médio completo, nível técnico em inglês e informática. Desejável CNH, nível técnico em Eletromecânica, Eletrotécnica ou Mecânica e áreas afins, cursos profissionalizantes em mecânica de mineração, mecânica diesel, mecânica pesada ou elétrica automotiva. Interessados deverão cadastrar-se no portal Comtalento.com.br, no código da vaga: SOT 240701933 166204



MECÂNICO DE MINERAÇÃO II (Parauapebas-PA): Empresa nacional de grande porte no segmento da mineração contrata profissional de nível médio. Essencial possuir pelo menos três anos de experiência no apoio de liderança de equipes na área de manutenção preventiva e corretiva de máquinas pesadas de mineração da linha amarela, conhecimento em interpretação de diagramas de manutenção, cuidados com segurança, diagnóstico de falhas de equipamentos móveis, conhecimento em motores diesel, hidráulica básica, elétrica. Necessário residir em Parauapebas e possuir ensino médio completo, nível técnico em inglês e informática. Desejável CNH, nível técnico em Eletromecânica, Eletrotécnica ou Mecânica e áreas afins, cursos profissionalizantes em mecânica de mineração, mecânica diesel, mecânica pesada ou elétrica automotiva. Interessados deverão cadastrar-se no portal Comtalento.com.br, no código da vaga: SOT 240701883 166205





MECÂNICO DE MINERAÇÃO II (Ourilândia do Norte-PA) Empresa nacional de grande porte na área de mineração contrata Mecânico externo. Essencial ensino médio completo e curso técnico em mecânica, elétrica, eletrotécnica ou áreas afins ou possuir formação profissionalizante nas áreas citadas. Necessária experiência de trabalho nas áreas de mineração, mecânica de autos ou elétrica, equipamentos eletrodiesel, conhecimento em equipamentos de linha amarela ou em outra marca de equipamentos móveis, leitura de manuais de serviço e catálogo de peças (desenho técnico), leitura e interpretação de inglês técnico, possuir conhecimento básico de elétrica e conhecimento em ferramentas ET e VIMS, conhecimento dos conceitos de NR e regras de segurança básica. O profissional atuará em reparos, montagem e desmontagem de componentes, diagnóstico de problemas e revisões preventivas dos equipamentos e ferramentas especiais em sistemas internos, dentre outras. Interessados deverão cadastrar-se no portal Comtalento.com.br, no código da vaga: SOT 240702083 166207



MECÂNICO DE MINERAÇÃO III (Canaã dos Carajás-PA) Empresa nacional de grande porte no segmento da mineração contrata mecânico de mineração. Essencial possuir experiência na área de manutenção preventiva e corretiva de máquinas pesadas de mineração, conhecimento em interpretação de diagramas de manutenção, cuidados com segurança, diagnóstico de falhas de equipamentos móveis, conhecimento em motores diesel, hidráulica básica, elétrica. Necessário residir em Canaã dos Carajás e possuir ensino médio completo, nível técnico em inglês e informática. Desejável CNH, nível técnico em Eletromecânica, Eletrotécnica ou Mecânica e áreas afins, cursos profissionalizantes em mecânica de mineração, mecânica diesel, mecânica pesada ou elétrica automotiva. Interessados deverão cadastrar-se no portal Comtalento.com.br, no código da vaga: SOT 240701157 166209



MECÂNICO DE MINERAÇÃO III (Porto de Trombetas/PA) Empresa nacional de grande porte no segmento da mineração contrata profissional que será responsável por realizar manutenção preventiva e corretiva em máquinas pesadas, incluindo escavadeiras, retroescavadeiras e caminhões fora de estrada. Requer leitura de manuais técnicos e diagnóstico de falhas. É necessário possuir ensino médio completo e nível técnico em inglês e informática, além de conhecimentos em segurança, motores diesel, hidráulica e elétrica. É desejável possuir CNH, formação técnica em mecânica, elétrica ou áreas afins, e cursos profissionalizantes em mecânica de mineração, mecânica diesel, mecânica pesada ou elétrica automotiva. Os candidatos devem cadastrar-se no portal Comtalento.com.br usando o código da vaga: SOT 240702010. 166210





Sempre há um jeito mais fácil de **encontrar** e **fechar** novos **negócios**



Para anunciar no **TEM+ Classificados** você pode se dirigir ao nosso PDV: **RBA** - End.: Av. Almirante Barroso, 2190 - Marco. E-mail: tem.rba@diariodopara.com.brTelefone: (91) 3084-0154
Atendimento: Seg à Sex: 08h - 18h. | Ou se preferir pode ligar diretamente para o nosso **Call Center:** (91) 3084-0100 e ainda temos a opção **WEB:** tem.dol.com.br

TEM+